Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.267 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Annuncia-se que ainda esta semana o sr. Mussolini irá ao Vaticano, em visita ao Papa

O GABINETE BOLIVIANO APRESENTOU A SUA RENUNCIA COLLECTIVA AO PRESIDENTE SALAMANCA

SANTIAGO, 7 (U.T.B.) — Está officialmente annunciado que a esquadra amotinada rendeu-se incondicionalmente ás forças do governo.

A leitura da saudação ao chefe do governo provisorio, pelo ministro da Marinha, a bordo do "S. Paulo"; o desfile da officialidade e guarnição do mesmo couraçado, e a assignatura, pelo chefe do governo, do decreto que autorisa a acquisição de um navio escola para a Marinha

A REVOLTA DA ARMADA CHILENA

Para conter os amotinados, o governo tem o apoio do povo, enchendo-se de reservistas os quarteis

As forças aéreas afundaram o couraçado "Almirante O'Higgins"

Santiago, 7 (U. T. B.) — Continuam a se desenvolver com toda a regularidade as medidas militares ordenadas pelo governo contra os rebeldes das esquadras de Coquimbo e Talcahuano.

As forças de terra que tinham adherido ao movimento foram vencidas continuando o governo a receber a todo o momento provas de apoio moral e material por parte do povo.

A' tarde foi affixado na porta do palacio da la Moneda o seguinte boletim: "Por ordem do governo, o ministro da Guerra, general Don Cesar Vergara, tomou debaixo de sua acção immediata todas as forças da defesa nacional e todas as disposições previstas hontem foram fielmente executadas pelo exercito, tanto em Santiago como nas provincias. Todas as ordens para dominar os fortes e repartições de terra, tanto em Valparaiso como em Talcahuano foram immediatamente executadas.

O commandante Diego Aracena foi nomeado director da Escola de Aviação. O commandante em chefe do Exercito autorizou a todos os regimentos que acceitassem voluntarios durante o dia. O numero de pessoas que accorreu ao convite do governo foi tal que houve necessidade de crear recintos especiaes com numerosos pessoal.

Todos os ministros em suas declarações á imprensa assignalam que o governo póde manter o paiz em perfeita calma, bem assim iniciar a sua acção militar contra os rebeldes com o exito que se está verificando, graças á lealdade do exercito e dos carabineiros que mais uma vez provaram á nação que a mesma pode ter confiança no seu valor.

Santiago, 6 (U. T. B.) — Por ordem do governo, as forças aereas atacaram os rebeldes da Marinha, tendo sido posto a pique, por bombas atiradas dos aeroplanos, o couraçado "Almirante O'Hyggins". Uma granada tambem incendiou e fez afundar o "destroyer" "Almirante Elvero".

Na acção contra esses dois vasos de guerra, morreram cerca de quinhentos marinheiros amotinados.

Tambem em terra houve combates entre as forças legaes e os rebeldes.

Sabe-se agora que o movimento de rebellião, nos navios de guerra, foi encabeçado pelo sub-official artifice Rogelio Reyes.

As forças aereas continuarão a agir contra os rebeldes, até obter sua completa rendição.

OS REBELDES PROCURAM UM ACCORDO

Santiago, 6 (U. T. B.) — As ultimas informações chegadas dos sectores onde irrompera o movimento rebelde iniciado pela esquadra fundeada em Coquimbo são de molde a tranquillizar a população ordeira do paiz, pois o governo, com as forças que lhe ficaram fieis e que são a quasi totalidade do exercito e os carabineiros, auxiliadas magnificamente pela aviação, está impondo a sua vontade aos nucleos rebeldes.

A marinhagem das esquadras fundeadas em Coquimbo, em vista da impossibilidade de dominar a situação e elevada pelas grandes perdas infligidas pelos aviões de bombardeio que ao primeiro ataque afundaram dois vasos de guerra, está disposta a se render.

O almirante Campos que commandava a esquadra de Coquimbo e que estava preso a bordo do encouraçado "Almirante Latorre", foi posto em liberdade pelos rebeldes que o encarregaram de tratar com o governo sobre as condições da rendição da esquadra.

A missão do almirante Campos não será das mais faceis, pois o governo não acceitará qualquer proposta que não seja a rendição incondicional dos rebeldes. Todavia, segundo se sabe nesta capital, o almirante Campos, de Coquimbo, teria telegraphado ao governo expondo a situação geral bem assim, o pensamento predominante na chefia dos insurrectos da esquadra.

Sabe-se mesmo que o almirante Campos pedira, em nome dos rebeldes, que o governo suspendesse o bombardeio aereo da esquadra e que os marinheiros estão dispostos a chegar a um accordo que em nada affectará a honra do governo, sendo a sua unica exigencia que seja garantida a segurança pessoal das tripulações. Depois de referir ao ministro da Defesa Nacional o ponto de vista dos rebeldes, o almirante Campos informa ainda que os mesmos entregarão immediatamente os navios aos respectivos commandantes e o "Almirante Latorre" ao commandante Obretch, uma vez que lhes seja dada essa segurança.

O commandante da esquadra de Coquimbo partirá para esta capital acompanhado do commandante Gallardo, afim de pessoalmente tratar do importante assumpto.

Espera-se que dessa visita resulte uma providencia de capital importancia, pois ninguem melhor do que o almirante Campos, que esteve preso todo esse tempo a bordo do capitanea da rebellião, poderá informar da situação real da esquadra. Assim, segundo as informações vindas de Coquimbo, sabe-se que o espirito predominante na maruja é de entregar-se ao governo, mas caso não lhes seja garantida a segurança pessoal, preferirá morrer e afundar-se com os seus navios.

Uma parte mesmo das tripulações, se não fôr suspenso o bombardeio aereo, ameaça por sua vez bombardear as cidades do littoral taes como Coquimbo, Talcahuano, Valparaiso e outras.

A EXPEDIÇÃO SUBMARINA AO POLO NORTE

Porque o "Nautilus" guardou silencio durante tantos dias

Oslo, 7 (U. T. B.) — O "Nautilus" que se encontra agora a 125 milhas ao norte das Ilhas Danes, dando detalhes de seu prolongado silencio, adeantou que não sómente estivera mergulhado varios dias como tambem se registrara um desarranjo em sua installação de radio telegraphia.

Não se sabe ainda se o submarino de sir Wilkins já está apto para continuar as suas communicações continuas com o resto do mundo ou se entrará outra vez em um periodo de silencio.

Mais um candidato á futura presidencia dos Estados — Unidos —

Nova York, 7 (U. T. B.) — O sr. Newton D. Barker, antigo secretario da Guerra, tem o seu nome apontado por 142 editores de jornaes dos Estados Unidos para o proximo pleito presidencial de 1932. Esses jornaes são em sua maioria democraticos, porém conta-se entre elles tambem grande numero de folhas independentes.

Não obstante essa indicação valiosa é crença geral que por fim, o nome escolhido pelo partido democratico será o do governador Franklin Roosevelt.

A prova cyclistica Paris-Brest-Paris

Paris, 7 (U. T. B.) — A grande prova cyclistica Paris-Brest-Paris foi ganha pelo cyclista allemão Oppermann, franco favorito, que fez o percurso em 49 horas e 23 minutos.

Em 2º logar chegou o cyclista belga Loyet e em 3º o italiano Pancera.

O sr. Hitler diz que será inexoravel quando assumir o governo do Reich

Hamburgo, 7 (U. T. B.) — O leader social-nacionalista Adolf Hitler, reaffirmando sua posição á frente desse partido, teve occasião de declarar aqui que era a unica autoridade dessa organização, e que estava prompto a assumir as responsabilidades do governo. Accrescentou o sr. Hitler que, quando tal fizer, deverão abandonar seus postos todos aquelles que não se quizerem curvar aos seus dictames, que serão inexoraveis.

AS GRANDES DATAS DA CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL

Como se commemorou na França o anniversario da primeira batalha do Marne

Meaux, 7 (U. T. B.) — Em commemoração á primeira grande victoria alcançada pelas armas de França na grande guerra — a victoria do Marne — o ministro da Guerra sr. André Maginot, acompanhado de varios outros membros da alta administração do paiz assistiram a uma missa solenne na famosa cathedral gothica desta cidade.

O Congresso Internacional de Demographia inaugura-se em Roma

Roma, 7 (U. T. B.) — Com a presença de representantes de vinte e nove paizes e de varias universidades de todo o mundo, inauguraram-se hoje de manhã no Palacio do Capitolio os trabalhos do Congresso Internacional de Demographia.

Preside o congresso o professor Corrado Gini, que pronunciou o discurso inaugural.

O deficit orçamentario da Austria

Vienna, 7 (U. T. B.) — O Departamento de Estatistica informa que o deficit orçamentario da Austria no exercicio de 1930 alcança a somma de 1.830.000 dollares.

Nestes ultimos 7 annos é a primeira vez que se registra "superavit" no orçamento austriaco.

Pediu demissão o ministro dos Estrangeiros da Austria

Vienna, 7 (U. T. B.) — Em consequencia dos fortes ataques que lhe tem sido feitos ultimamente pela imprensa do paiz, o sr. Johan Schober, ministro do Exterior, resolveu apresentar o seu pedido de demissão.

Depois do fracasso do "anschluss" aduaneiro entre a Austria e a Allemanha a posição do sr. Schober era por demais delicada, não tendo causado, portanto, nenhuma surpresa a sua resolução actual.

A NOVA SITUAÇÃO POLITICA INGLEZA

Uma reunião do gabinete, preparatoria da luta no Parlamento

Londres, 7 (U. T. B.) — O Gabinete realizou hoje, á noite, uma pequena reunião, para ultimar os trabalhos preparatorios da grande luta que o espera amanhã, com a abertura do Parlamento.

A Camara dos Communs, ao iniciar amanhã os seus trabalhos, ouvirá a leitura de uma mensagem do rei Jorge, a qual será tambem lida na Camara dos Lords.

Depois, o Primeiro Ministro apresentará uma moção pedindo que o Gabinete seja munido dos meios para enfrentar a crise financeira, esperando-se que essa moção dê logar á irrupção dos debates.

A opposição será dirigida pelo sr. Henderson, mas ainda não se sabe até que ponto conseguirá ella dividir a casa, esperando-se assim que o governo venha a ter uma maioria de sessenta votos, ou mesmo mais, conforme o numero das abstenções que se esperam no seio dos trabalhistas.

Londres, 7 (U. T. B.) — O sr. Ramsey MacDonald, Primeiro Ministro, deu, hoje, ampla publicidade ao seguinte Manifesto que dirige á Nação:

— "O Parlamento vae se reunir amanhã, e o Governo vae lhe pedir um voto de confiança que está certo de obter. Dirijo á Nação um appello para que tambem ella nos dê a sua confiança, banindo da mente a noção de que a crise que se nos deparou não tenha sido real e ameaçadora ou de que tivessemos podido enfrental-a por meio de medidas menos vigorosas do que as que vamos pedir que o Parlamento sanccione.

Tivemos que enfrental-a com todas as suas consequencias potenciaes. Tivemos que agir com decisão e rapidez, e já uma grande coisa que tenhamos conseguido que o Parlamento venha a se reunir, não para enfrentar um collapso financeiro, mas sim para estudar propostas destinadas a evitar essa terrivel possibilidade e para trazer novamente o paiz a seu equilibrio normal."

Fallece o secretario do commercio da União Sul-Africana

Capetown, 7 (U. T. B.) — Falleceu, na edade de 57 annos, o professor Henry E. S. Fremantle, ex-secretario de Estado do Commercio e Industria da União Sul-Africana.

A Hespanha teve um dia de calma

Madrid, 7 (U. T. B.) — Depois de varios dias de turbulencia em diversas cidades, o dia de hoje decorreu mais calmo, tendo-se registrado apenas alguns disturbios em Oviedo, onde foram feitas quatorze prisões.

A greve geral continua em Barcelona, mas falhou inteiramente uma tentativa semelhante em Bilbáo.

O NOVO ACCORDO ENTRE O VATICANO E O GOVERNO DA ITALIA

Annuncia-se que o senhor Mussolini visitará o Papa esta semana

Cidade do Vaticano, 6 (U. T. B.) — Annuncia-se nos circulos officiaes do Vaticano que o sr. Mussolini, chefe do governo italiano, visitará esta semana o Papa Pio XI, dando-se a essa visita o caracter de uma publica ratificação do accordo firmado entre a Santa Sé e o Quirinal.

A DISPUTA DA TAÇA HARMSWORTH

Kaye Don venceu o seu adversario americano Gar Wood

Detroit, 7 (U. T. B.) — O esportista inglez Kaye Don, pilotando a celebre "Miss England II", venceu a primeira prova em disputa da Taça Harmsworth, chegando em 2º o americano Gar Wood, ora de posse daquelle trophéo, e que pilotava a "Miss America-9".

A velocidade média de Kaye Don foi de 89.913 milhas por hora.

O reitor da Universidade de Santiago desiste de renunciar

Santiago, 7 (U. T. B.) — A pedido do sr. Leonardo Guzman, ministro da Educação, o sr. Pedro Leon Loyola retirou sua renuncia do cargo de Reitor da Universidade desta capital.

O GOVERNO BOLIVIANO EM CRISE

Demittiu-se o ministro da Guerra, provocando a renuncia do resto do gabinete

La Paz, 7 (U. T. B.) — A renuncia do ministro da Guerra foi seguida pelo pedido de demissão collectiva do gabinete.

O chefe do executivo iniciou demarches entre os leaders da politica nacional afim de constituir o novo gabinete.

O aviador Doolittle realiza uma nova proeza

Cleveland, 7 (U. T. B.) — O conhecido aviador Jimmy Doolittle, que acaba de conquistar o record da velocidade em vôo transcontinental que pertencia ao capitão Frank Hawkes fez uma nova proeza quando voou de Burbank, na California até Newar, no Estado de Nova Jersey e depois voltou a Cleveland onde recebeu as acclamações da multidão, como vencedor, partindo em seguida como passageiro de um avião da carreira para St. Louis, onde reside, isto tudo em um só dia.

Jimmy Doolittle que é bastante conhecido na America do Sul, melhorou o record do vôo transcontinental em uma hora e dez minutos, porém, já se annuncia que ainda esta semana, Frank Hawkes tentará reconquistal-o.

A acção do governo mexicano contra os chinezes

Nogales (Mexico), 7 (U. T. B.) — O governo mexicano deu ordens para que a fronteira ao longo do Rio Grande fosse guardada por novos contingentes do exercito afim de evitar a fuga das populações chinezas da zona do Arizpe.

O general M. G. Garay commandante do districto de Sonora determinou que se continuasse o trabalho de expulsão dos chinezes de todas as provincias do Norte.

CONFERENCIA DA TAVOLA REDONDA

Estudam-se os meios de garantir a defesa pessoal de Gandhi em Londres

Londres, 7 (U. T. B.) — A policia local, de combinação com altos funccionarios do "Foreign Office", está estudando os meios para ser posta em pratica uma norma geral á defesa pessoal do "Mahatma" Gandhi, desde a sua chegada a esta capital, que se espera ainda para esta semana.

Londres, 7 (U. T. B.) — Reabriram-se hoje, no Palacio de St. James, os trabalhos da Conferencia da Mesa Redonda, adiados em Janeiro ultimo.

A reunião foi presidida pelo primeiro ministro MacDonald, estando presente Lord Sankey, Sir Samuel Hoare, Lord Reading, Lord Lothian, e os srs. Wedgwood Benn e Lees Smith, estes dois ultimos representando o partido trabalhista.

Falaram, na reunião de hoje, os srs. MacDonald e Wedgwood Benn, Sir Samuel Hoare e Lord Reading, todos unanimes em affirmar aos delegados da India que as recentes alterações politicas não poderiam alterar a norma de proceder dos delegados britannicos para com a India, a cujos delegados podiam reaffirmar a segurança de que os seus problemas serão tratados na Conferencia.

Falleceu em Budapest a archiduqueza Isabella Habsburg, tia de Affonso XIII

Budapest, 7 (U. T. B.) — Falleceu nesta capital, com a edade de 75 annos, a archiduqueza Izabella de Habsburgo, tia do antigo rei Affonso XIII de Hespanha.

A archiduqueza ora fallecida era considerada uma das mais energicas representantes da antiga casa imperial da Austria Hungria, sendo que ainda é facto recente a sua grande campanha para collocar no throno vago da Hungria o seu filho archi-duque Albrecht em opposição ao archiduque Otto, filho da ex-imperatriz Zita.

Explorações em torno da condecoração offerecida pela França ao prefeito de Nova York

Nova York, 7 (U. T. B.) — A resolução do governo francez de galardoar o "mayor" desta cidade, sr. James Walker com a commenda da Legião de Honra está suscitando grande polemica. Os seus inimigos attribuem a concessão da referida commenda a certas facilidades feitas pelo prefeito com respeito ao pagamento de determinadas taxas devidas por uma companhia franceza. Os seus amigos defendem-no allegando que a condecoração fôra proposta quando ainda não era conhecida a solução do caso das taes taxas e que o governo condecora o conhecido prefeito em retribuição á gentileza que o mesmo tem tido durante a recepção de francezes importantes que têm visitado Nova York.

O 63.º Congresso das Trade Unions, em Bristol

Bristol, 7 (U. T. B.) — Com a presença de 587 delegados, abriram-se hoje os trabalhos do 63º Congresso das "Trade Unions", tendo o sr. Citrine, secretario geral, feito uma exposição sobre a crise financeira e as negociações que o Conselho do Congresso entabolara com os membros do ultimo gabinete trabalhista, negando-lhes o apoio do Congresso á politica projectada, por julgal-a economicamente desastrosa para o paiz.

O Congresso approvou, por unanimidade, a moção de apoio ao Conselho Geral, de accordo com a exposição do sr. Citrine.

Em seguida, foram levantados os trabalhos de hoje.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO ARGENTINA

Revelações do manifesto commemorativo do general — Uriburu —

Buenos Aires, 7 (U. T. B.) — Em manifesto commemorativo do primeiro anniversario da installação do novo regimen, o general Uriburu, chefe do governo provisorio, mostrou que houve um desconto de 24 °|° nos vencimentos, de 78 °|° no custo dos armamentos e que o paiz pagou pontualmente seus compromissos no exterior.

Buenos Aires, 7 (La Prensa) — Tiveram extraordinario brilho as commemorações do primeiro anniversario da revolução, cujos actos principaes: a missa campal e a concentração de tropas em Palermo, o funeral pelas victimas das jornadas de 6 e 8 de setembro, o desfile da Legião Civica e o espectaculo de gala no theatro Colon, foram presenciados pelo presidente provisorio, general Uriburu, as altas autoridades, o corpo diplomatico e grande massa popular. Antes do desfile da Legião Civica o general Uriburu leu a sua annunciada mensagem ao povo, em que informa sobre a acção do governo provisorio até esta data, sendo calorosamente ovacionado pela multidão que occupava a Praça de Mayo e que a seguir cantou o Hymno Nacional.

Uma explosão em Genova revela a existencia de uma fabrica de machinas infernaes

Genova, 7 (U. T. B.) — Verificou-se na residencia do industrial Domenico Bovone a explosão de um utensilio terrorista que o mesmo havia confeccionado.

Em consequencia da explosão foi morta a mãe desse industrial, o qual por sua vez ficou gravemente ferido.

A policia descobriu na casa em que se deu o sinistro copioso material destinado á fabricação de machinas infernaes que se destinavam a varios centros de actividade anti-fascista, tendo sido apprehendidos documentos compromettedores para aquelle industrial, que parece ter sido quem forneceu as machinas explosivas encontradas recentemente em Bolonha, Turim e Genova.

As investigações da policia continuam com toda a actividade.

LIGA DAS NAÇÕES

O sr. Aristides Briand conferencia com o sr. Leroux

Genebra, 6 (U. T. B.) — O sr. Aristides Briand, ministro das Relações Exteriores da França e chefe da delegação desse paiz aos trabalhos da Liga das Nações, chegou hoje a esta cidade, tendo logo conferenciado com o sr. Alejandro Leroux, da Hespanha, a quem caberá a presidencia da sessão de abertura dos trabalhos.

Mexico, 6 (U. T. B.) — Apezar das reservas mantidas nos circulos officiaes, sabe-se que o Mexico está pleiteando seu filiamento á Sociedade das Nações.

Genebra, 7 (U. T. B.) — Sob a presidencia provisoria do sr. Alejandro Lerroux, ministro das relações exteriores da Hespanha, abriram-se hoje pela manhã os trabalhos da 12ª assembléa da Sociedade das Nações.

Depois de uma ligeira allocução do sr. Lerroux sobre o programma dos trabalhos da assembléa, procedeu-se á eleição do presidente effectivo, tomando parte na votação os representantes de 49 Estados.

O resultado da eleição foi favoravel ao sr. Titulescu, representante da Rumania, que logo pronunciou um significativo discurso em que enalteceu a organisação do Instituto, que é o maior instrumento para a approximação e a solidariedade dos povos.

A assembléa procedeu em seguida á eleição das diversas commissões especiaes, encarregadas de estudar as questões constitucionaes, juridicas, financeiras, sociaes e humanitarias.

A MORATORIA HOOVER

Como a receberam os francezes e o que se tornou imperioso fazer em bem da paz mundial

Paris, agosto de 1931. (Do correspondente) — Está, emfim, resolvida a primeira e a mais difficil etapa da proposta do presidente Hoover, sobre a moratoria das dividas da guerra, para auxiliar a Allemanha em sua afflictiva situação economica e financeira.

O seu gesto nobre e elevado surprehendeu o mundo inteiro pela impressão profunda que elle produziu, embora as maiores victimas dessa idéa fossem principalmente a França e a Belgica. Esses dois paizes soffreram immensamente com a suppressão dos seus recebimentos, que figuram numa grande parte da sua receita, vendo desequilibrados os seus orçamentos e ameaçados pelo desapparecimento do Plano Young, do qual não pódem abrir mão, porque representa as reparações dos territorios devastados pelas tropas allemãs durante essa guerra maldita que ensanguentou a Europa e revolucionou o mundo.

A França não podia, portanto, acceitar sem discutir essa moratoria que affectava os seus interesses e a feria profundamente numa questão de principios, porque o plano Young considerava a parte das reparações como pagamento incondicional, e neste ponto o governo não poderia jámais transigir, porque a França é unanime em defendel-a, mostrando-se o parlamento intransigente, não permittindo qualquer tentativa de transacção nesse sentido.

Deante das manifestações do parlamento, da imprensa e do povo francez sobre o plano Young, mantendo os pagamentos incondicionaes das reparações, o governo não podia ceder nem abrir mão desses direitos, ainda que tivesse de ficar isolado nesta hora angustiosa em que o gesto generoso e brusco de Hoover tinha absorvido o sentimento das nações dispostas nobremente a concorrerem para o restabelecimento economico e financeiro da Allemanha.

— A idéa do presidente dos Estados Unidos lançada inopinadamente, sem que a França tivesse della conhecimento, foi aqui recebida com as maiores reservas e desconfiança, embora ella conseguisse impressionar o mundo inteiro que nella via um gesto profundamente generoso, em beneficio do imperio germanico, digno do respeito e admiração de todos os paizes.

Não ha duvida que ha quem insinue que o acto do presidente Hoover não interessa sómente a Allemanha, mas tambem os americanos que têm invertido neste grande paiz milhões e milhões de dollares, que seriam sacrificados se a *bancarota* não fosse rapidamente evitada. Dahi a precipitação de Hoover em correr em auxilio da Allemanha, cuja *débacle*, seria uma ruina enorme para todas as nações que se veriam arrastadas neste desastre, do qual poderiam resultar, a guerra, a revolução e a anarchia. E todos sentiram bem a gravidade do momento, concentrando-se em torno do acto do presidente Hoover, em soccorro da Allemanha, que se vê agora amparada pela boa vontade de todos, inclusive da França, que fôra obrigada pelo povo a sustentar o plano Young, em principio, com o que concordaram os interessados. Mas para chegar a esse resultado, com que difficuldade teve que lutar o governo, pondo ao serviço de sua causa toda a sua energia e habilidade, parecendo em certa occasião que tudo estava perdido!

A alta dos titulos que se operou em todos os mercados estacionou, chegando a baixar assim como o marco, havendo corrida nos bancos allemães, sendo-se obrigado a certas providencias extremas, havendo concentração de forças, pelo receio de uma alteração de ordem. Foi nesta contingencia premente que agiu o governo francez, com energia e convicção dos seus deveres para com a patria, conseguindo amainar as asperezas da primeira hora, encontrando depois, da parte dos negociadores americanos e do presidente Hoover toda boa vontade para uma formula que pudesse chegar a um accordo amigavel, e, salvando-se os principios, ficou assentado que os peritos das partes interessadas, estudariam os detalhes das combinações, devendo se reunir para esse fim os representantes das nações interessadas em conferencia talvez em Londres ou Paris, na semana proxima. Os povos não se governam a golpes de violencia nem de teimosia imponderada, mas com prudencia e tacto politico que os homens de responsabilidade são obrigados a aconselhar.

Agora, parece que o caso será resolvido da melhor maneira, embora nem todos os francezes estejam de accordo com a solução, assim como não se acham contentes todos os allemães, nos meios jacobinos em que vivem os mais exaltados, sendo provavel, senão certo, que a discussão sobre a moratoria germanica não esteja absolutamente encerrada.

Como não sou francez, não posso encarar a questão como outros a encaram, mas estou convencido de que o presidente Doumer e o presidente do Conselho agiram com a maior serenidade e o mais elevado patriotismo, conduzindo as negociações com firmeza e habilidade, mas sem se apaixonarem, apezar da exaltação interna e externa que poderia fazer descambar a questão para o desconhecido. Em que pese ao sr. Franklin Bouillon, grande orador e homem de talento, assim como aos srs. Luis Marin, e Lemery parlamentares de valor, o sr. Pedro Laval mostrou-se na altura dos acontecimentos, encontrando o remedio para conter o perigo do momento, confirmando assim a phrase de Clemenceau, reproduzida por Tardieu — *que a França sabe escolher os homens de que tem necessidade.*

A calma voltou aos espiritos embora sem grandes seguranças, porque os nacionalistas não se aquietam nem mesmo deante das boas intenções dos dirigentes da Allemanha, tendo Bruening, o eminente chanceller allemão, mandado felicitar o governo francez e reaffirmar-lhe o que declarára ao presidente Hoover, que não se aproveitaria destes recursos financeiros provenientes da moratoria em applicações militares. Além disto, a confirmação de sua proxima visita a Paris, em companhia do sr. Curtius, ministro das Relações Exteriores, mostra bem as boas disposições da Allemanha para uma entente cordial com a França. Este encontro dos chefes das duas politicas rivaes, talvez concorra para um apaziguamento geral, que sirva de garantia para a paz do mundo; mas para isto é preciso, é indispensavel que elles se identifiquem no mesmo sentimento de lealdade, de esforços e de patriotismo para o bem da humanidade. Mas isto será facil, ou mesmo possivel quando as idéas sovieticas andam empolgando certos espiritos germanicos, entre os quaes alguns generaes, que sonham com revanches e reivindicações territoriaes? Será possivel admittir-se a idéa de pacificação entre os nacionalistas exaltados que se esquecem das manifestações de cordialidade da França generosa?

Dois povos fortes e que se completam, como a Allemanha e a França, pelo seu progresso e patriotismo, pela sua sciencia e civilização, deveriam antes unir-se para dirigirem a politica européa, do que separarem-se pelas ambições de predominios, de uma hegemonia mal entendida e profundamente prejudicial á paz do mundo.

Que Bruening e Laval apertem as mãos como amigos, num gesto de paz, de ordem e de progresso.

O PARTIDO DE MEMNON

Contou Voltaire o caso de Memnon, varão de grandes virtudes, que desejou ser um modelo de equilibrio, moderação e boa conducta. Nada lhe parecia mais facil que dominar as paixões humanas, e elle as supprimiu, não só a paixão das mulheres, que é bem velha e eterna, como as outras: a da carne e dos vinhos, a do dinheiro e todas as que escravizam a alma e amollentam o corpo.

Mas bem cedo lhe appareceu uma joven pessoa do sexo feminino, a quem innumeras penas de varias especies affligiam e que elle imaginou consolar com as mais puras intenções e o proposito de arrancal-a aos embaraços da existencia, inclusive os de pecunia.

Para melhor entendimento, Memnon e a dama foram examinar a questão juntos. Elle tinha o animo sincero de a salvar; ella concebera o plano secreto de o perder. Com gestos paternaes e de sabedoria anciã, Memnon ensinou-lhe a economia politica; e ella, com gestos felinos de seducção, despiu Memnon de sua autoridade.

Foi neste ultimo transe que um tio da joven creatura surprehendeu o professor de boa conducta e sua discipula. O tio collocou o drama nestes termos: a affronta de Memnon á innocencia daquella infeliz deveria ser resgatada com a morte ou muito dinheiro. Preferiu Memnon a segunda solução e deu ao tio feroz o que possuia, no momento.

Coberto de vergonha e mordido de desespero, Memnon foi para casa; mas tres ou quatro amigos de lá o retiraram, convidando-o a jantar. Como notassem em Memnon muita tristeza e pouco appetite, deram-lhe a beber. O vinho afugenta as maguas. E Memnon bebeu.

Alegre, acceitou um segundo convite, para jogar. Perdeu o que trouxera na algibeira. A mulher, o vinho e o jogo são os maiores consumidores do tempo e do dinheiro.

Mas não foi tudo. Do vinho e do jogo nasceu uma querella, da qual herdou Memnon forte pancada em uma das vistas.

Embriagado, sem dinheiro e sem um olho, Memnon chegou em casa carregado. Mandou no dia seguinte buscar os recursos de que ainda dispunha, em mãos de seu procurador. O procurador abrira fallencia fraudulenta. Restava-lhe ir pedir justiça ao rei. Na côrte, Memnon quasi perde o segundo olho, pelo desaforo de pôr em duvida a honestidade do procurador.

Assim, tendo renunciado na vespera ás paixões, fôra Memnon, em vinte e quatro horas, victima de todas ellas e, privado já de um olho, privara-o ainda o destino da justiça do rei.

Donde se conclúe que é de todo ingenuo aquelle que pretende ser perfeitamente correcto, do mesmo modo que aquelle que pensa em ser perfeitamente forte, perfeitamente poderoso, perfeitamente feliz.

Lembrei-me do Memnon e de sua historia ao concluir a leitura do livro do Sr. Mattos Pimenta, "Um grito de alerta no tumulto da Revolução", edição Ariel.

O Sr. Mattos Pimenta é o homem que teve entre nós a idéa de ser perfeitamente util ao Brasil. Dedicou-se ao estudo da questão da moeda, como se quizesse, do mesmo modo que Memnon, concertar os negocios de uma dama afflicta, que era a Republica.

Vieram-lhe por isto muitas contrariedades, a ultima das quaes foi a propaganda da Revolução. O Sr. Mattos Pimenta fundou um jornal cujo titulo era um programma: a "Ordem". Pela educação, pela pregação, pela eleição, por todos esses fortes instrumentos da Paz e da Ordem, sustentava elle, seriamos perfeitamente felizes, sendo elle perfeitamente util.

Na campanha eleitoral que antecedeu a Revolução, não tomou partido por nenhuma das duas causas ou, antes, tomou partido contra ambas, porque achava que, se o Sr. Julio Prestes era a expressão do cezarismo, o Sr. Getulio Vargas seria o producto do caudilhismo.

Esta fórma de imparcialidade servia a diversas interpretações, porque não servia a nenhuma das causas. Servia, quando muito, de arma contra o Sr. Pimenta.

Assim, poderia cada uma das facções allegar perfidamente contra elle que fôra imparcial para servir, de maneira indirecta, á facção contraria. A que vencesse, das duas, não deixaria de utilizar o argumento.

Venceu o caudilhismo... Digo caudilhismo, para repetir a designação do autor. O jornal do Sr. Mattos Pimenta foi destruido, no dia em que ficou victoriosa a Liberdade; e elle, novo Memnon, ferido pela ruina, sem poder impetrar justiça ao rei, que lh'a não daria o Sr. Getulio Vargas, embarcou para a Europa, incorporado á corrente de emigração do cezarismo... Fosse outra a sorte que o brilhante general Tasso Fragoso traçasse no mappa de sua bella vida militar, e nada impediria que o Sr. Mattos Pimenta tambem emigrasse, exilado, mas, nesta hypothese, por crime de caudilhismo.

E' bem triste a imparcialidade!

Ora, como, em verdade, elle não era nem de um nem do outro dos dois partidos e a ambos combatera, escreveu um livro, para provar, exhaustivamente, documentadamente, minuciosamente, que nunca pregara em nenhuma das duas freguezias. E' este o objectivo do "Um grito de alerta no tumulto da Revolução", com oito palavras de titulo e duzentas e dezenove paginas de texto, o numero exacto das desillusões do Sr. Mattos Pimenta, depois que fundou no Brasil o partido da perfeição absoluta, o partido de Memnon.

Costa REGO.

O GOVERNO PROVISORIO E O CLUB MILITAR

Doado definitivamente o terreno onde está situada a séde do Club

Por decreto de hontem, o governo provisorio fez doação definitiva ao Club Militar do terreno onde está construida a séde dessa prestigiosa associação, na Avenida Rio Branco, e que lhe fôra dado a titulo precario.

A iniciativa dessa medida partiu do actual presidente do club general Aranha da Silva, que, em officio que abaixo transcrevemos, solicitou do general Leite de Castro, ministro da Guerra, a referida doação:

"Exmo. sr. general José Vicente Leite de Castro, dignissimo ministro da Guerra:

A actual directoria do Club Militar, sob o influxo moral do exemplo de operosidade que lhe foi legado pela directoria presidida por seu eminente progenitor, o então general de brigada João Vicente Leite de Castro — factor precipuo da concessão ao Club do terreno em que foi edificada a séde, cuja doação definitiva é agora pleiteada — vem solicitar os valiosos officios de v. ex. junto ao chefe do governo provisorio para a consecução desse desideratum.

Não carecemos de rememorar a v. ex. e aos demais membros do governo provisorio a actuação da classe que o Club representa, porque bem nitida tem sido a sua projecção na vida nacional, podendo-se mesmo dizer que a historia das nossas classes armadas é bem a propria Historia do Brasil.

Nunca se poderá fazer a chronica veraz de acontecimentos como a Independencia a Abolição e a Republica sem nella salientar em alto relevo a influencia decisiva das classes militares, que no Brasil, mais do que em qualquer outra nação, têm estado sempre integradas na communhão nacional, orientando invariavelmente a sua conducta pela directriz que no momento historico represente a aspiração ideologica do povo.

A propria historia do Club se confunde, em seu primordios, com a historia da republica no Brasil, pois nunca poderá ser apagada dos fastos republicanos a memoravel data de 9 de novembro de 1889, em que ficou resolvida a queda da monarchia na celebre reunião realizada no Club Militar sob a presidencia de Benjamin Constant.

Cultor do espirito de solidariedade, que é o cimento solidificador do prestigio das classes que só na integral communhão de idéas e sentimentos de seus membros poderão haurir a força moral imprescindivel á propria efficiencia, estamos certos de que v. ex. soldado como quem melhor o seja no Brasil, queira aproveitar a feliz opportunidade que os seus merecimentos lhe ensejavaram de poder, — completando a obra iniciada por seu proprio pae, e correspondendo ao anhelo de seus camaradas — concorrer para que o edificio em que ha mais de 20 annos tem séde o Club Militar constitua daqui por deante um monumento que lembre aos posteros, no exemplo dos dois Leite de Castro, o valor da conjugação de esforços em prol dos interesses communs.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos de alta estima e subida consideração.

(a.) General Aranha da Silva, presidente."

O grave desastre que enlutou a Aviação Naval Brasileira

Foi finalmente encontrado o corpo do sub-official Juan

Foi finalmente encontrado, na noite de ante-hontem, na ilha do Governador, em praia proxima ao local onde se verificou o desastre do dia 3 do corrente, que enlutou a nossa Aviação Naval o corpo do indítoso sub-official Henrique Sebastião Juan, que tripulava o avião "S. 9", do commando do capitão-tenente Raymundo Vasconcellos Aboim.

O cadaver do sub-official Juan, foi avistado por um civil, que immediatamente deu aviso da occorrencia ao Centro de Aviação Naval. Identificado como sendo o corpo do mallogrado mecanico, foi removido immediatamente para a séde da Escola de Aviação Naval, na Ponta do Galeão, onde foi velado por seus collegas e pela officialidade da Escola e do Centro de Aviação.

Hontem, ás primeiras horas da tarde, verificou-se a trasladação do corpo para o Arsenal de Marinha, de onde foi levado para a séde da Associação Beneficente dos Sub-Officiaes da Armada á rua Conselheiro Saraiva numero 22.

Armada a camara ardente, o corpo do mallogrado sub-official foi velado por elevado numero de companheiros, officiaes de Marinha, parentes e amigos.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista, sahindo o cortejo funebre da séde da referida Associação.

Contingentes do Regimento Naval prestarão as honras militares a que o morto tem direito, em frente áquella necropole. Ao enterro comparecerá o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, que se fará acompanhar dos officiaes que servem em seu gabinete.

Noticia da Bahia

O ESTADO PRECISA DE DINHEIRO

Bahia, 7 (A. B.) — O general Barbosa, interventor interino, reiterou ao presidente Getulio Vargas, o pedido de emprestimo ao Banco do Brasil, para poder attender ás urgentes necessidades do Estado, sobre tudo ao pagamento dos vencimentos atrazados do funccionalismo e da magistratura.

ACERCA DO TELEGRAMMA DO SR. J. J. SEABRA

Bahia, 7 (A. B.) — O telegramma do sr. J. J. Seabra ao presidente do Partido Democrata é objecto de commentarios em todas as rodas. As opiniões tem sido as mais desencontradas, acentuando-se porem a mais profunda extranheza pela redacção desse despacho que, em termos cathegoricos, mostram claramente qual é a opinião do chefe politico bahiano, sobre o futuro interventor. Tem-se como certo que o sr. Seabra chefiará a opposição ao sr. Juracy.

Pingos & Respingos

O dia da Independencia

Hontem, com brilho ultra-ordinario,
De Estacio a nobre capital
Commemorou o anniversario
Da Independencia nacional.

Pela manhã festivas salvas
De náos de guerra e fortalezas:
Cada clarão nos poz nas almas
De patrio amor flammas accesas.

Ao meio-dia ella se renovam
Os vinte e um tiros da ordenança;
E houve parada em S. Christovão,
Tudo conforme a velha usança.

Toda a familia diplomatica,
Mettida em rutilo fardão,
Os cumprimentos da pragmatica
Levou ao chefe da nação.

Em honra aos feitos celebrados
De 22, deu-se a dezenas
De cidadãos encarcerados
Perdão geral de suas penas.

Fincou na Historia um novo marco
De vida autonoma o paiz;
E embandeirou-se a esquadra, em arco,
Num variumtiplo matiz.

Nossa republica novissima
A Independencia festejou
Pela maneira banalissima
Com o que o fazia o nosso avô.

E nisso a prova está provada
De que, no fundo da consciencia,
Como a Republica passada,
Esta não crê na Independencia.

Inda se escutam do Ypiranga
O grito e os bellicos clamores;
Mas o Brasil anda de tanga,
Na dependencia dos credores.

Quando, afinal, conquistaremos
Para a Mãe Patria brasileira,
— Pagando tudo o que devemos —
A independencia financeira?

De vossas ultimas moradas
Resuscitae! Surgi do pó,
Gonçalves Ledo, irmãos Andradas,
Padre-titan Diogo Feijó!

Vinde fazer a propaganda
Pelo Brasil independente,
Sem o inglez á nossa banda
E o americano á nossa frente!

Vinde ensinar, ao sul e ao norte,
O véro grito liberal:
— Independencia ou Morte! (Ou morte
Do nosso orgulho nacional...)

Cyrano & Cia.

ENSINO EM GOYAZ

Recebemos do dr. João d'Abreu, ex-secretario da Escola de Pharmacia de Goyaz, a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — [illegible]

[illegible]

Grato pelo acolhimento que derdes a esta carta, subscrevo-me vosso constante leitor — *João d'Abreu*. Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 1931."

O testamento do defensor perpetuo do Brasil

D. Pedro I, perante o notario Noel, em Paris, numa manhã de 1832

COMO DISTRIBUIU OS SEUS NUMEROSOS BENS O SAUDOSO IMPLANTADOR DA NOSSA LIBERDADE POLITICA

(Por *Joaquim Thomaz*)

Coube a Bento Pereira do Carmo, do Conselho de S. M., ministro e secretario de Estado dos Negocios do Reino, escrever o imperial testamento de D. Pedro I.

Anteriormente já, encontrando-se em Paris, onde fôra consultar medicos especialistas e, ao mesmo tempo, ver se espairecia aquella grande amargura que lhe diluia a alma, matando-o pouco a pouco, D. Pedro deixára nas mãos de um notario da rua de La Paix as disposições do seu testamento. Este documento, feito na cidade universal numa manhã friorenta de 21 de janeiro de 1832, é assignado por D. Pedro de Alcantara de Bragança e Bourbon, ou mais simplesmente: pelo Duque de Bragança.

[illegible]

tendente das suas Reaes Cavallariças João Carlota Ferreira, que a tomou a seu mando.

A prata da egreja de Villa Viçosa que elle havia mandado converter para gastos seus, elle pede á mulher que a restitua a quem de direito.

Damos abaixo os dois documentos que dizem respeito ao seu testamento. O primeiro de que já falámos é feito em Paris e o segundo em Queluz. Um firmado pelo duque de Bragança, outro por Pedro, Regente.

D. Pedro I

Não lhe alteramos a feição. Antes conservamol-a intacta com as suas linhas caracteristicas e sãs.

Este o documento de Paris que estava no cartorio de Mr. Noel:

"TESTAMENTO DE SUA MAGESTADE IMPERIAL D. PEDRO DUQUE DE BRAGANÇA

Eu, D. Pedro de Alcantara de Bragança e Bourbon, Duque de Bragança, estando em meo perfeito juizo e boa saude, declaro neste meo Testamento cerrado, ser minha livre vontade o seguinte:

Art. 1º. Nomeio Tutora e Curadora de minha muito amada e prezada Filha e Senhora Dna. Maria II, Rainha de Portugal e dos Algarves a Sua Magestade Imperial a Sra. D. Amelia Augusta Eugenia de Leuchtenberg, Duqueza de Bragança, minha muito amada e prezada mulher.

Art. 2º. Podendo acontecer que por qualquer incidente meo muito amado e prezado Filho o Senhor D. Pedro II, Imperador Constitucional do Imperio do Brasil e suas augustas Irmãs saião do dito Imperio, declaro desde já em tal caso por nullo e de nenhum effeito a nomeação que por meo Real Decreto de 6 de Abril do anno passado fiz no Cidadão Brasileiro José Bonifacio de Andrade e Silva para Tutor de meos amados e prezados Filhos que deixei no Brasil, faço a Sua Magestade Imperial a Senhora D. Amelia Augusta Eugenia de Leuchtenberg, Duqueza de Bragança, minha muito amada e prezada esposa, Tutora e Curadora de todos os meos filhos augustos, e administradora do Estado e Serenissima Casa de Bragança até a maioridade de meo muito amado e prezado Filho o Senhor D. Pedro II, para que a mesma plena e inteira liberdade com que o Snr. D. João VI, meo Augusto Pai de gloriosa memoria, a administrou durante a minha menoridade.

Art. 3º. Nomeio minha testamenteira a S. M. I. a Sra. D. D. A. E. de L., Duqueza de Bragança, minha muito amada e prezada esposa.

Art. 4º. Deixo a S. M. I., a Sra. D. A. A. E. de L. D. de B., minha adorada esposa, todos os bens moveis e immoveis que de direito não pertencerem ao meo muito amado e prezado filho, o Sr. D. Pedro II, Imperador Constitucional do Imperio do Brasil, e as minhas muito amadas e prezadas filhas com excepção da terça, segundo o direito que as Leis me concedem. Disponho da maneira seguinte: Deixo metade da dita terça a minha querida Filha, a Sra. D. Isabel Maria de Alcantara, Brasileira, Duqueza de Goyaz; deixo a outra metade dividida em tres partes eguaes, sendo dellas uma para Rodrigo Delphim Pereira, outra para D. Pedro de Alcantara Brasileiro, e a outra para S. M. a Sra. D. A. A. E. de L., minha querida e amada esposa, Duqueza de Bragança lhe dar aquella applicação que verbalmente lhe fiz constar.

Art. 5º. Recommendo a S. M. I. a Sra. D. A. A. E. de L., minha querida e adorada esposa, que chame para ao pé de si a minha muito querida filha D. Isabel Maria de Alcantara Brasileira, Duqueza de Goyaz, logo que ella tiver completado a sua educação, e que durante ella, lhe assista com a sua Imperial protecção e amparo, bem como a Rodrigo Delphim Pereira e a Pedro de Alcantara Brasileiro, e aquella menina que lhe falei e que nasceu na cidade de São Paulo no Imperio do Brasil, no dia 28 de Fevereiro de 1832, que esta menina seja chamada á Europa para receber egual educação que se está dando a minha sobredita filha Duqueza de Goyaz, e que depois de educada, a mesma Sra. digo, Senhora D. A. A. E. de L. D. de B., minha adorada esposa, a chame semelhantemente para ao pé de si.

Art. 6º. Recommendo a minha Augusta Senhora, todos aquelles meus criados que me tem sido sempre fieis. Feito na Cidade de Paris, aos 21 de Janeiro de 1832.

D. Pedro de Alcantara de Bragança e Bourbon.

Duque de Bragança."

Agora leiamos o que foi escripto em Queluz por Bento Pereira do Carmo, do Conselho de S. M., no anno de 1834, a 17 de Setembro:

—"J. M. J."

Em nome da Santissima Trindade Padre Filho e Espirito Santo, tres pessoas distinctas e um só Deus verdadeiro em que firmemente creio, Eu D. Pedro, Duque de Bragança, Regente dos Reinos de Portugal e Algarves e seus dominios em nome da Rainha, achando-me enfermo mas em mui perfeito juizo e livre de toda e qualquer coacção ou indigitamento, faço este meo Testamento pela fórma e maneira seguinte:

Em primeiro logar declaro que tenho vivido e hei de morrer na fé Catholica Apostolica e Romana, crendo em tudo quanto ensina e manda a Santa Madre Egreja. Recommendo a minha alma a Deus e a Santissima Virgem Maria debaixo do seu Santissimo titulo de Conceição e a todos os Santos e Santas com especialidade ao do meo nome. Não quero que o meo enterro seja feito com outra pompa além das honras que se costumam praticar nos enterros dos Generaes.

Declaro que sou pela segunda vez casado com S. M. I. a Sra. D. A. A. de L. D. de Bragança, de que tenho umah filha, digo, huma filha ainda na infancia a Princeza D. Maria Amelia, e do meo primeiro matrimonio com a Arqui-Duqueza Leopoldina Imperatriz do Brasil me ficaram tres filhos a saber: a Rainha Fidelissima, D. Pedro, Imperador do Brasil, a Princeza D. Januaria e a Princeza D. Francisca. Nomeio a todos os referidos meus filhos, meus universaes herdeiros como se acha disposto no testamento que fiz em Paris no anno de 1832, e esta disposição no cartorio de Mr. Noel notario Publico, assistente na rua de La Paix; Testamento que quero valha como supplemento e codicillo desto, como se de cada um dos seus artigos e clausulas, aqui fizesse expressa e declarada menção. Nomeio na forma da Carta constitucional da Monarchia Portugueza para tutora e Curadora da Rainha Fidelissima a Sra. D. Maria II minha sobre todas muito amada e prezada filha, e de todos os outros meos muito amados e prezados filhos, a minha muito amada e prezada esposa D. A. A. de L. D. de Bragança, deixo a mesma Augusta Senhora Duqueza de Bragança a administração de todos os fundos que tenho nas differentes partes da Europa, e das pratas e joias que tenho em Londres, e bem assim tudo o mais que me possa pertencer, até que estes bens sejam entregues ás pessoas a quem os deixo no meo referido Testamento.

Desejo que a minha esposa conserve emquanto puder, em seo serviço o meo amado e fiel criado José Maria, não esquecendo todos os mais que com tanta fidelidade me tem servido. Deixo a minha espada ao meo cunhado e futuro genro Sua Alteza o Principe Augusto Duque de Leuchtenberg e Santa Cruz, como prova não equivoca da grande conta em que tenho suas relevantes qualidades. Declaro que mandei reduzir á moeda a prata da Igreja de Villa Viçosa, afim de supprir quaesquer despezas a que as circumstancias me obrigassem; sendo minha vontade que minha esposa satisfaça pelos meos bens, digo Bens a quem de direito pertencer o valor da referida prata.

Declaro que sou devedor ao Conselheiro Manoel José Sarmento de uma quantia assaz avultada do que me não lembra agora, mas que o meo criado João Carlota Ferreira, Intendend digo, Intendente das Reaes Cavallariças, fica autorizado a declarar.

Peço a minha esposa queira dar um presente a cada um dos medicos, que me assistem, como lhe tenho recommendado, e com especialidade ao Conselheiro Physico-Mór João Fernandes Tavares; recommendo á Generosidade Nacional minha esposa e todos os meos filhos, e por esta forma dou por findo este meo Testamento que vai escripto por Bento Pereira do Carmo, do meo Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino.

Palacio de Queluz, 17 de Setembro de 1834. Declaro que onde se diz tres filhos, deve lêr-se quatro filhos; e onde se diz Intendente das Reaes Cavallariças, deve ler-se Intendente da Real Ucharia e Mantiaria.

Era ut supra. Por Ordem de S. M. I. o escrevi. Assignado Bento Pereira do Carmo.

Pedro, Regente."

Foram estas as ultimas vontades do grande principe portuguez que nos governou até 7 de abril de 1831, quando elle, depois de haver apaziguado Minas Geraes e São Paulo e haver acceito o titulo immenso com que o quiz honrar o Senado da Camara, de "Defensor Perpetuo do Brasil", partiu para Lisboa, onde tres annos mais tarde cerrou para nunca mais os grandes olhos inquietos que tanto amaram as mulheres e a terra immensa do Brasil.

UMA JUSTA HOMENAGEM DOS LEGIONARIOS DA IMPRENSA

A A.B.I. vae reverenciar a memoria de Eurycles de Mattos e Oliveira Gomes

Quinta-feira proxima, "Dia da Imprensa", ás 5 horas da tarde, na respectiva séde social, a Associação Brasileira de Imprensa prestará publica e expressiva homenagem a duas figuras de grande relevo na classe, que deixaram um vasto circulo de saudades: — Eurycles de Mattos e Oliveira Gomes.

O primeiro foi um denodado orientador, espirito combativo, desses raros que não se norteiam na vida, apenas, pelo cerebro, mas que attendem, tambem, aos impulsos do coração; o ultimo, que nasceu primeiro e que o precedeu na morte, foi jornalista de punho de rendas, e homem de letras, da geração reformadora de Cruz e Souza, Mario Pederneiras, Saturnino Meirelles, tendo, todavia, começado como charadista modesto, assignando as suas producções com o nome de Lilasia.

A homenagem a esses dois mortos, ainda tão chorados, foi recebida na classe como um gesto não só de carinho como de justiça.

NOTICIAS DO R. G. DO NORTE

O sr. Cascardo vem a esta — capital —

Natal, 7 (A. B.) — A bordo do primeiro hydro-avião da Condor Syndicato, seguirá para o Rio o interventor federal, commandante Hercolino Cascardo, afim de conferenciar com os altos proceres da politica nacional, sobre assumptos de interesse geral.

UM BAILE OFFERECIDO AO TENENTE ALOYSIO MOURA

Natal, 7 (A. B.) — Com grande animação, realizou-se hontem o baile offerecido pela sociedade Potyguar ao tenente Aloysio Moura, tendo comparecido a essa festa que se effectuou no Aero Club, quasi todas as familias em destaque.

O relatorio Niemeyer e os governos da Republica

Vivo no meio commercial bancario ha mais de 40 annos e, por isso, protesto solennemente contra os termos, allusões e referencias desabonadoras, contidas no relatorio de sir Otto Niemeyer. Reconhecendo, entretanto, que não me attingem, nem á maioria dos brasileiros; não attingem tambem á nacionalidade. São allusões perfeitamente particularizadas, dirigidas á uma minoria audaciosa de politicos, embotados pela vaidade do mando e do dominio, que sacrificam a honra e dignidade proprias e a do Brasil. Protesto egualmente contra a creação do Banco Central de Reservas do Brasil, nos termos e condições do projecto.

Sir Otto Niemeyer assim se expressou porque lhe foram fornecidos dados de 1926 a 1930; dever-lhe-iam fornecer desde 1920 para que seu relatorio fosse de expressão incontestada, um eloquente libello ás tres famigeradas administrações. Mais energicos seriam os seus conceitos, conselhos e suggestões.

Eleitor concorrendo ás urnas, não me alistei em partido algum, porque não existem partidos; votei quasi sempre em opposição, para proporcionar occasião a que se formassem partidos com programmas ideaes.

Como eu pensava o povo brasileiro, porque a opposição varias vezes venceu nas urnas, na apuração, para depois ser espoliada na depuração por politicos que se apossaram da administração do Brasil, viciando as urnas, deturpando-lhes o resultado e em successivos conluios de pseudos partidos que se amalgamavam para o apoio incondicional ao poder executivo, que premiava essa subserviencia com representações permanentes no legislativo ou mesmo no judiciario, creando-se a toga politica e zarolha, constituindo um pacto abjecto para o abuso, impunidade e degradação social arrastando o paiz e a nacionalidade á humilhante situação actual.

Ha analphabetos, mas o povo brasileiro não é constituido de analphabetos e o eleitorado não se constitue só dos eleitores cujos diplomas estão presos na gaveta do cabo eleitoral: lê, age, observa e commenta livremente, tão livremente que nenhum jornal póde considerar-se orgão da opinião publica. Dá preferencia ao jornal que denuncia e profliga as irregularidades dos governos e os arranjos e negociatas forjicadas no Congresso e certifica-se da verdade porque ella apparece e confirma-se pelos factos.

A politica e estes tres ultimos governos arremetteram contra a imprensa, promulgaram leis de arrocho. Esqueceram, porém, que a melhor lei era applicavel a elles mesmos, moderando seus actos e os praticando dentro da lei, da moral e da honestidade para honra propria e da patria.

Póde ser que eu esteja errado nas minhas observações, se não as externar, não poderão ser contestadas e não poderei rectifical-as: vêm de longe.

Promulgada a Constituição em fevereiro de 1891, foram eleitos para o periodo de 4 annos (1891-1894) presidente da Republica, marechal Deodoro da Fonseca e vice-presidente, marechal Floriano Peixoto; aquelle por actos de violencia praticados contra a Constituição, com ou sem razão, foi forçado, por movimento militar, a resignar o cargo em novembro do mesmo (1891); Floriano, não estranho ao movimento, assumiu a presidencia, antes de decorrida a metade do periodo, levantando-se logo a controversia sobre o respeito á Constituição que mandava proceder-se á eleição, que excepcionalmente por ser o primeiro periodo, teve interpretação diversa pelo Congresso, já sob influencia de corresponder a desejos, já por amabilidade. O pretexto foi não estar preparado o povo para eleição directa; pois fizessem indirecta, o Congresso procedesse á eleição e o confirmasse no cargo, teria dado uma satisfação ao povo e teria evitado a serie de levantamentos militares e a guerra civil no Rio Grande do Sul, terminada por Prudente de Moraes.

Foi este o primeiro arranhão que soffreu a Constituição e que não cicatrizou.

Floriano terminou o periodo intitulado o consolidador da Republica, mas a familia brasileira ficou dividida, com profundos resentimentos, pelas atrocidades praticadas por seus delegados a quem devia castigar exemplarmente pelos abusos desnecessarios que praticaram em seu nome, e por essa ferida mal sarada, foi se contaminando constantemente.

Nunca se conseguiu a formação de partidos politicos. Só o Rio Grande do Sul os tinha. Os partidos eram pessoaes e de compadresco, as divergencias derimidas facilmente: se não eram amigos, adheriam e se tornavam mais doceis ainda.

Francisco Glycerio, mestiço intelligente, foi o primeiro que se aproveitou dessa docilidade e, com a sua astucia de rabula, dominou o Congresso, dominou o governo e, se mais não fez, foi porque tendo sentimentos não quiz humilhar de mais a assembléa de que fazia parte.

Pinheiro Machado, mais orgulhoso e menos caridoso, foi além e negociou as posições pela obediencia incondicional, dominou os tres poderes da Republica; a sua energia se foi enfraquecendo á proporção que augmentavam as exigencias e diminuiam os favores e beneficios com que aplainava as difficuldades que lhe creavam.

Quer Glycerio, quer Pinheiro Machado, senhores do legislativo, entretinham certos arrufos com o executivo, donde provinha certa moderação de parte a parte.

Excedeu-se Pinheiro Machado e foi violentamente eliminado por um cidadão, que agiu por si, impressionado não tanto pela subserviencia do Congresso, mas pela ostensiva prepotencia e dominio, que pendia para satisfação de caprichos, quando devia ser para o levantamento moral e material do paiz.

Foi pensamento geral que desse facto surgisse a independencia do Congresso, reivindicando sua autonomia, sua acção efficaz na interpretação e execução da Constituição, na formação de partidos com programma, com ideias, mas, acostumados a obedecer cegamente (com honrosas excepções), eram guiados como rebanhos do aprisco ao prado, do subsidio á votação, não era um Congresso de homens livres, era um *guignol*, não patriotas, eram ganhadores e o que Glycerio e Pinheiro Machado faziam contrariando de vez em quando o Executivo, passou o presidente da Republica a fazer. Enfeixou os tres poderes, Executivo, Legislativo e Judiciario. Indicava o seu successor. Dava o *placet* para as renovações do legislativo e nomeava o judiciario cuja approvação pelo legislativo era indiscutivel.

O successor encampava seus actos, o legislativo os approvava e o judiciario, com honrosas excepções, os julgava legaes; o judiciario absolvia o *réo* e condemnava á *nação* a pagar os crimes do Legislativo, do Executivo e de seus prepostos. Constituia-se assim cumplice do crime de lesa-patria e dos direitos dos cidadãos. Eram factos que se reproduziam com frequencia.

Epitacio, eleito presidente, li-vremente por gregos e troyanos, em circumstancias especiaes e favoraveis á regeneração de costumes, podendo iniciar uma nova phase politica, traçar uma nova rota para a reconstituição moral e financeira do paiz, causou a maior decepção a todos que afagavam essa esperança. Essa desillusão entretanto era de esperar. Epitacio como Ruy Barbosa, como era voz geral, emprestava seu excepcional talento no patrocinio de causas contra a União, sem força moral para resistir ás combinações e injuncções politicas e mercantis.

Numa época de commemorações, o orgulho, a vaidade no fastigio do mando, no meio da subserviencia; a certeza da irresponsabilidade, cegou-o e, dispondo dos dois poderes da Republica que voluntariamente se subordinavam, excedeu-se no seu mandato, praticou arbitrariedades, exorbitou em todas as suas attribuições, praticou loucuras, iniciou a politica pessoal e, para encobrir seus erros, acceitou e impoz um successor capaz de encampar seus actos. Explorou a vaidade de Bernardes, candidato politico, contra Nilo, candidato do povo, candidato da opposição.

A animosidade contra a candidatura Bernardes era um facto, não talvez contra seu nome, mas como reacção contra o modo ostensivo como Epitacio impunha a successão, em flagrante delicto contra a Constituição e para impedir a continuação de tal pratica.

Examinarei, depois, a successão desse presidente.

Julio A. Moreira da Silva

Como as crianças fraquinhas e doentias ganham peso e as forças que precisam

A partida do embaixador conde Dejean para a Europa

Homenagens prestadas ao illustre diplomata

No paquete francez "Alsina", partiu hontem para a Europa, como noticiámos, o conde Dejean, embaixador de França.

O illustre diplomata francez, por occasião de seu embarque, foi alvo de grandes manifestações de carinho e de amizade, pois conta o conde Dejean entre nós muitas sympathias, que certamente o acompanharão através de sua viagem para o novo e importante posto que vae occupar em Moscou, onde os interesses de seu paiz reclamam a sua alta competencia e seu fino tacto de diplomata.

O conde Dejean exerceu durante tres annos as funcções de embaixador de França no Brasil, e sua actuação muito concorreu para tornar ainda mais estreitos os laços de tradicional amizade que nos prendem á sua grande patria, como ainda anteahonte accentuámos.

O embarque do conde Dejean foi grandemente concorrido, vendo-se no Cáes do Porto os elementos mais representativos dos nossos circulos politicos e sociaes, notando-se entre outros o sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o embaixador Morgan, o embaixador da Italia e senhora Cerruti, ministro da Hespanha, sr. Benitez, embaixador da Belgica, ministro da Polonia, o embaixador do Mexico e a sra. Affonso Reys, o ministro da Noruega e a senhora Michelet, H. Knipping, ministro da Allemanha, o director geral do Departamento Nacional do Trabalho e senhora, Affonso Bandeira de Mello, Paulo Bettencourt e senhora, Afranio Peixoto e senhora, Delgado de Carvalho e senhora, Luis d'Orey e senhora, dr. Paulo Filho, Luiz Betim Paes Leme e senhora e muitas outras pessoas.

A Companhia Transports Maritimes organizou a bordo, por iniciativa de seu director, o sr. Luiz d'Orey, uma bella recepção em honra do conde Dejean, tendo sido convidadas todas as pessoas das relações do diplomata francez.

O sr. Luis d'Orey, levantando a taça em honra do conde Dejean e interpretando num brilhante improviso, os sentimentos de todos, exaltou em termos felizes a obra altamente meritoria realizada no Brasil pelo eminente diplomata, no desempenho efficiente de suas altas funcções, no sentido de, salvaguardando os supremos interesses de sua patria, conciliar-os com os do nosso paiz, de maneira a consolidar, pela boa harmonia desses interesses, os laços de tradicional amizade, que sempre uniram os dois grandes paizes latinos.

E', em parte, devido a essa actuação intelligente e opportuna que se vêm desenvolvendo as relações maritimas e commerciaes franco-brasileiras em que a Transports Maritimes constitue util agente de ligação.

O conde Dejean agradeceu as palavras carinhosas que lhe foram dirigidas no momento de deixar as terras hospitaleiras do Brasil, de onde leva as mais vivas recordações e as mais fundas saudades, pois, no desempenho de sua agradavel missão no Brasil, sempre encontrou sympathico acolhimento e as possiveis facilidades para levar a bom termo sua missão, partindo com a certeza de que a tradicional amizade, que sempre ligou os dois paizes, será cultivada carinhosamente de um e outro lado do grande oceano que banha os dois grandes paizes latinos do velho e do novo continentes.

Os amigos do illustre diplomata cercaram-no até o momento do navio levantar ferros.

LIVROS NOVOS

Instrucções para Jurados.

O dr. Magarinos Torres acaba de publicar um volume, *Instrucções para Jurados*, com o historico summarissimo do Jury no Brasil, organização, funccionamento e processo, incompatibilidades, suspeições, deveres dos jurados, crimes de alçada do Jury, etc.

OS ACONTECIMENTOS DE BELLO HORIZONTE

Foram reformados varios officiaes da Força — Publica —

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — O governo do Estado expediu um decreto, reformando na Força Publica os seguintes officiaes: coroneis Luiz Oliveira Fonseca, Antonio Francisco Vieira Christo e Juvenal Pequeno; tenentes-coroneis Raymundo Mello Franco, João Franco do Couto e Henrique Brandão; major Mello Franco e capitão Sebastião Antonio Pires.

Tambem foi exonerado o major medico Oswaldo Pinto Coelho.

Todas essas reformas se relacionam com a fracassada e ridicula intentona do dia 18 de agosto ultimo.

O INTERVENTOR SERÔA DA MOTTA FAZ DECLARAÇÕES

Deseja a critica sensata dos seus actos por parte da opinião publica

São Luiz, 7 (A. B.) — O interventor Serôa da Motta, que chegou hontem a esta capital foi recebido com grandes manifestações de sympathia pela população. Logo após ter recebido os cumprimentos no palacio do governo, o interventor passeiou á pé pela cidade, acompanhado por seus auxiliares.

S. Luiz, 7 (A. B.) — Em entrevista concedida ao "Imparcial", o interventor Serôa da Motta, declarou que teve a melhor impressão possivel da cidade. Proseguindo, affirmou que não tem programma pois necessita conhecer melhor o ambiente para se orientar. Dentro de poucos dias poderá fazer alguma coisa, dando sciencia á imprensa.

Appellou para a imprensa, no sentido de fazer desapparecer as inimizades entre os jornaes maranhenses, desejando que fosse essa a sua primeira victoria.

Accentuou que deseja uma critica sensata de seus actos, por parte da opinião publica e adeantou que pretende incluir um representante na imprensa no Conselho Consultivo, embora extra-codigo.

Tudo o que vae fazer no Maranhão póde ser fiscalizado. Não receia, antes pelo contrario, deseja a fiscalização e a critica.

Sobre o Codigo dos Interventores disse que, em alguns pontos, esse decreto é impraticavel, especialmente na parte referente aos municipios.

Quanto á situação da politica estadual, fez questão de dizer que não tem compromisso algum nem sympathia de qualquer natureza ou antipathias. Não quer saber de politica. Vem administrar apenas para fazer economias. Gosta de viver ás claras o que não impedia de verificar que, no palacio do Governo se estava consumindo muita energia electrica.

Proseguiu o interventor Serôa da Motta dizendo que vae promover a responsabilidade dos collectores estaduaes.

Referiu-se com grata recordação ás gentilezas de que foi alvo pelo Centro Maranhense do Rio e affirmou que olhará com todo o interesse pelo desenvolvimento da industria do coco babassu'.

Pensa que a immigração trará grandes beneficios para o Estado e informou que ficou assentado com o ministro José Americo o inicio, para breve da construcção do porto do Maranhão e de uma ponte, ligando as cidades de Flores e Therezina.

Affirmou ainda ter vindo ao Maranhão apenas em cumprimento das ordens do governo central, e terminou dizendo que deixou de ser bahiano para ser maranhense, empregando todos os seus esforços para a prosperidade do Maranhão.

Projecta-se a divisão dos latifundios no Chile

Santiago, 7 (U. T. B.) — A commissão de agricultura da Camara dos Deputados, está estudando o projecto elaborado por alguns de seus membros sobre a divisão de latifundios.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Montepio civil da Agricultura, de A a Z; Pensões provisorias; praças de pret; aposentados da Guarda Civil; aposentados da Agricultura; aposentados da Justiça; aposentados do Exterior; montepio civil do Exterior; [illegible] da Guerra; pensões, de A a Z; Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Escola João Luiz Alves.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas referentes ao mez de julho:

Adjuntas de 2ª classe, de J a Z; praticantes technicos contratados e as seguintes da Limpeza Publica — Escriptorio Central, Arrecadação, Garage e postos de Santa Thereza, das ilhas de Paquetá e Governador, Olaria, Tijuca, Encantado e Cascadura.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, á Av. Passos, 11.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

O dr. Getulio Vargas assiste, em Villegaignon, á passagem da esquadra rumo á base da Ilha Grande

Foi assignado pelo chefe do governo provisorio, a bordo do "São Paulo", o decreto que autoriza a compra de um navio-escola

A's 2 horas da tarde, o auto presidencial transpoz os portões do Arsenal de Marinha, sendo prestada ao chefe de Estado, as continencias do estylo pelo Batalhão Naval, que se achava formado ao longo do cáes. Acompanhavam o sr. Getulio Vargas o general Johnson, chefe da casa militar da presidencia, o sr. Walter Sarmanho, secretario particular; ajudantes de ordens e seu medico assistente, dr. Florencio de Abreu. S. ex. que foi recebido pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general Leite de Castro, ministro da Guerra; dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça; dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar e outras autoridades militares, dirigiu-se para bordo do yatch "Tenente Rosa", acompanhado por todos os presentes. O yatch presidencial conduziu s. ex. para o capitanea "S. Paulo", passando pelo couraçado "Floriano", que estava com a guarnição formada no convéz.

O capitão de fragata José do Couto Aguirre, commandante do capitanea "S. Paulo", recebeu o presidente e ministros no portaló dessa unidade, conduzindo-os ao convéz, onde aguardavam s. ex. o commandante-chefe da esquadra, capitão de mar e guerra Hugo De Roure Mariz e outras patentes da Marinha. Os alumnos da Escola Naval que se achavam em forma, prestaram continencia ao chefe de Estado.

Após os cumprimentos de praxe, o chefe da nação, cercado por essas autoridades, encaminhou-se para a popa, coberta por um toldo, onde s. ex., depois de ter pôsado para os photographos, assignou o decreto, que autoriza o ministro da Marinha a abrir concorrencia para a construcção de um navio escola modelo. Esse acto do executivo está concebido nos seguintes termos:

"Art. 1º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Marinha autorizado a adquirir, mediante concorrencia publica, um navio-escola, de conformidade com as especificações, planos e mais estudos préviamente organizados.

Art. 2º — Para o pagamento que deverá ser effectuado de accôrdo com o contrato a celebrar-se o orçamento do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1932 consignará a necessaria dotação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O almirante Protogenes Guimarães, em nome da Marinha, pronunciou, então, o seguinte discurso:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio — O estado do material fluctuante é perfeitamente conhecido por v. ex. atravez de relatorios confidenciaes, do seu secretario da pasta da Marinha e forçoso é reconhecer, se uma solução immediata não é dada a tal questão, é porque o momento impede em absoluto novos e vultosos compromissos internacionaes. Melhorada a situação cambial não esquecerá o governo, da Marinha de Guerra e principalmente da esquadra, sua expressão legitima e sua razão de ser, afim de que possa a nação contar para o futuro com a defesa das suas communicações maritimas, o élo primordial da ligação entre os Estados da União. Ha muito que se projecta a encommenda de um navio-escola que substitua o nosso chamado cisne branco e onde se formaram numerosas turmas de officiaes atravez dos mais importantes mares do globo.

Cabe agora a v. ex. apezar das difficuldades financeiras com que luta, satisfazer esse desejo da Marinha e do paiz. Hoje, 7 de setembro, em solennidade especial a bordo do couraçado "São Paulo" capitanea da esquadra brasileira, v. ex. assigna o decreto que autoriza o ministro da Marinha a publicar o edital de concorrencia, acompanhado de detalhes e bem estudadas especificações para acquisição de um navio-escola que ha de ser a academia fluctuante dos moços alumnos da Escola Naval aqui presentes.

Embora pareça que o mundo evolue no sentido do pacifismo é preciso ter em vista que a Marinha de Guerra é um producto de longa preparação, que não se improvisa no dia em que apparece a necessidade, dahi decorrendo que não devemos deixal-a morrer, emquanto as nações mais fortes se recusarem a dar o exemplo do desarmamento, em actos concretos. Vencido o seu pessoal pela descrença, e pelo desinteresse, perdidas as tradições, deshabituadas, as guarnições do arduo trabalho da esquadra no mar, não serão os recursos financeiros de um momento que permittirão a reconstrucção da Marinha de Guerra, que não se compõe sómente do material fluctuante, mas exige um pessoal longa e pacientemente preparado.

Agradecendo a v. ex. em nome da Marinha a assignatura do acto em apreço, eu quero declarar que a Marinha se mantem inflexivel na defesa do governo instituido pelo povo em revolta, e prestigiado pela força armada contra os crimes administrativos dos ultimos tempos.

Vivendo a distancia e em contacto frequente, com as civilizações mais adeantadas, ella conhece o que se pensa do Brasil no estrangeiro, e como se considerará de ora em deante um povo que tendo lançado mão do ultimo recurso, venha dar ao mundo a impressão de ser ingovernavel."

O sr. Getulio Vargas diz as seguintes palavras: - "Eu me congratulo por esse acto com a classe que v. ex. representa, por constituir uma legitima aspiração da Marinha."

O capitão de mar e guerra Hugo Mariz, commandante-chefe da esquadra, solicita que o presidente da Republica e todos os presentes passem para a sala do commando da esquadra. Essa sala está adornada com varias telas e photographias de principes estrangeiros. O almirante Protogenes responde ás indagações da sra. Getulio Vargas sobre as photographias autographadas. Ahi, vê-se uma do principe Aimone de Savoia, e outra de uma linda senhorita. O presidente pergunta ao almirante quem é a moça de cabellos pretos. O ministro responde, então, que é uma princesa, hoje casada com o principe de Piemonte. O sr. Oswaldo Aranha intervem e diz que não a acha parecida. O almirante responde que, tambem, a acha um pouco differente. O sr. Oswaldo Aranha insiste, lembrando que a princesa era mais bonita. O sr. Getulio Vargas acha, então, ser difficil a identificação, pois a do retrato é muito bonita. O commandante-chefe da esquadra approxima-se da photographia e lê a inscripção. Esclarece-se a identidade da moça do retrato. Trata-se de Miss São Paulo. Alguem lembra que o sr. Oswaldo Aranha é muito bom physionomista. E todos concordam.

O capitão de mar e guerra Hugo Mariz, depois de solicitar licença do ministro da Marinha, saude o chefe da nação com estas expressões:

"Sr. presidente — Peço licença para em nome das tripulações dos navios que tenho a honra de commandar, agradecer a v. ex. ter vindo confortal-as com a sua presença a bordo desta capitanea, no momento de sua partida para as manobras que ella vae effectuar na Ilha Grande.

O acto que v. ex. acaba de realizar, assignando o edital de concorrencia para a construcção de um navio-escola, vem evidenciar o interesse e o apoio que v. ex. dedica á Marinha de Guerra.

A autorização, dada por v. ex. apezar das difficuldades financeiras que a nação atravessa, para que a Marinha se adextre e se prepare para a alta missão do que é incumbida veiu estimulal-a, indicando-lhe o grão da confiança que nella é depositado.

Os exercicios que vamos effectuar, se bem que incompletos, são essenciaes ao preparo do pessoal que, pode um dia ser chamado a defender a honra e a integridade da nação e concorrem para a formação do espirito das guarnições que têm que cumprir tão alto dever, dando-lhe ao mesmo tempo o adextramento necessario e incutindo-lhe a confiança no material do que vae se servir.

Se o espirito domina a materia, preciso é que, por sua vez a materia esteja preparada para obedecer aos impulsos do espirito.

Estas duas condições — preparo do espirito, preparo da materia — só são obtidas com a realização systematica e methodica das manobras annuaes, longe das attracções da acção dissolvente de uma grande cidade, isto é, num ambiente de calma e respeitosa camaradagem.

E' o que vamos fazer na Ilha Grande, onde empregaremos todos os esforços para bem corresponder á confiança da nação.

A v. ex. que tal permittiu a esquadra agradecida sauda e faz votos pela felicidade pessoal de v. ex. e de seu governo."

O chefe do governo provisorio respondeu á saudação do commandante-chefe da esquadra da seguinte maneira: "Aproveito a opportunidade para saudar a Marinha e o Exercito nacionaes — forças armadas em que assentam a integridade da patria — como depositarios da confiança da nação. Bebamos, portanto, á saude das classes que estão representadas nesta sala."

O sr. Getulio Vargas dirige-se seguido de todos os presentes, para o convez do "S. Paulo", afim de assistir ao desfile da guarnição dessa unidade.

Após o desfile da maruja, o sr. Getulio Vargas despede-se do commando da esquadra e retira-se para bordo do "Tenente Rosa", que o transporta para Villegaignon, onde assiste á passagem da esquadra para a base da Ilha Grande.

A's 4 horas, o "São Paulo" levanta ferros. Seguem-no o couraçado "Floriano", os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", e os contra-torpedeiros "Paraná", "Parahyba", Santa Catharina" e "Pará". A esquadra, embandeirada em arco e com a marinhagem formada, cruzou por Villegaignon, saudando com os signaes convencionaes o chefe do governo.

O presidente visitou o Corpo de Marinheiros Nacionaes e retirou-se acompanhado por todos os da comitiva para o yatch presidencial, de regresso ao caes do Arsenal de Marinha.

OS NOVOS BACHAREIS

A benção dos anneis e a collação de grão realizadas hontem

Ambas as solennidades promovidas, hontem, pelos bachareis deste anno revestiram-se de maior brilhantismo. Pela manhã, quando se realizou a missa em acção de graças, a Candelaria encheu-se quasi por completo de familias e pessoas de relevo social.

A cerimonia religiosa foi celebrada por d. Sebastião Leme. S. ex. ministrou ainda a benção dos anneis dos novos bachareis, ceri-monia que, pela primeira vez, se effectua nesta capital.

O padre Leonel da Franca, occupando a tribuna sagrada, produziu formosa oração, realçando a expressão da cerimonia e formulando votos pela prosperidade dos novos cultores do direito.

Foi uma solennidade imponente. O lindo templo da Candelaria offerecia aspecto deslumbrante, repleto de familias e de figuras representativas da sociedade carioca.

Não menos expressiva foi a cerimonia realizada á tarde, no theatro João Caetano, quando se procedeu á collação de grão dos novos bachareis. A assistencia era numerosa e selecta. A platéa completamente cheia. As frisas e os camarotes regorgitando de familias e nos balcões e galerias comprimiam-se muitos estudandantes.

Paranymphou os novos bachareis o professor Edgar Castro Rabello, que proferiu brilhante discurso.

Produziu a oração official, pelos novos cultores do direito, o bacharelando Flavio Caldeira Brant.

FALLECEU NA MADRUGADA DE HONTEM, NO PALACIO ARCHIEPISCOPAL, MONSENHOR MOURA GUIMARÃES

Pelo primeiro nocturno paulista seguiu o corpo do extincto para Taubaté

Pela madrugada de hontem, falleceu, no palacio Archiepiscopal de São Joaquim, onde se

Monsenhor Moura Guimarães

achava hospedado, monsenhor José Francisco de Moura Guimarães, capellão da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

O extincto, que era muito estimado na prelazia brasileira, exerceu, com inexcedivel zelo e competencia, durante cerca de quarenta annos, as funcções de secretario particular do cardeal d. Joaquim Arcoverde, a cuja sagração cardinalicia assistiu em Roma, sendo o primeiro sacerdote brasileiro que presenciou tal cerimonia no Vaticano.

Monsenhor Moura Guimarães nasceu em Caçapava, no Estado de São Paulo, a 21 de agosto de 1872, contando, portanto, 59 annos de edade. Era filho legitimo de Manoel Dias da Cunha Guimarães e da sra. Thereza Adelaide Marcondes. Ordenou-se presbytero em 19 de dezembro de 1896, em São Paulo, onde depois foi o secretario particular do então chefe do episcopado paulista, d. Joaquim Arcoverde, cargo que depois conservou quando foi elevado a cardeal d. Joaquim Arcoverde. Vindo para o Rio, aqui foi nomeado escrivão ajudante da Camara Ecclesiastica, capellão do Cabido Metropolitano e serviu por vezes de promotor interino. Monsenhor Moura era camareiro honorario de Sua Santidade e conego da Metropolitana, exercendo actualmente, como ficou dito acima, as funcções de capellão da Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

Grandes seriam as cerimonias projectadas em homenagem de monsenhor Moura Guimarães, mas o seu corpo foi reclamado pelos parentes que residem em Taubaté.

Assim, pelo trem das 7 horas da noite, seguiu para aquella cidade paulista, sendo-lhe prestadas as honras devidas, representando-se todas as altas autoridades ecclesiasticas, o Cabido Metropolitano, a Insigne Collegiada de São Pedro e demais membros do corpo ecclesiastico, alguns dos quaes acompanharam o corpo até Taubaté, em cujo cemiterio local será inhumado.

Iniciou-se ante-hontem o sorteio — militar nesta capital —

Concorreram a elle 13.139 jovens, havendo sido excluidos 2.581, por varios motivos

Sob a presidencia do ministro da Guerra, iniciou-se ante-hontem, pela manhã, o sorteio militar dos alistados nos 28 districtos desta capital, nascidos ou residentes no Districto Federal.

Concorreram ao sorteio 13.139 jovens, tendo sido excluidos por diversos motivos 2.581.

Essa cerimonia effectuou-se na séde da 1ª circumscripção de recrutamento, á Avenida Pedro II, tendo á ella comparecido representantes de todos os corpos e estabelecimentos militares e outras pessoas.

Como já dissemos, presidiu a cerimonia, o general Leite de Castro, que era ladeado pelos srs. ministro Barbosa Lima, Adolpho Bergamini, general João Gomes, capitão-tenente Arnaldo de Andrade, representando o ministro da Marinha, coronels Julião Esteves, director de Engenharia Municipal; Ascendino d'Avila Mello, chefe do serviço de recrutamento; Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior da 1ª região e dr. Gastão Filho, 4º delegado auxiliar, e Luiz Gallotti, procurador seccional da justiça federal.

Dada a palavra ao coronel Ascendino, leu s. s. a seguinte exposição:

"Dia do sorteio — Nesse magno dia, segundo uma praxe aqui existente, o chefe do serviço faz proceder o inicio da operação do sorteio por uma exposição dos principaes factos occorridos após a solennidade do anno anterior.

Assim, em face dessa praxe, passemos a expor succintamente o que mais possa interessar.

Alistamento — Emquanto em 1930 foram alistados 19.657 cidadãos, no corrente anno esse numero não foi além de 15.720, o que, no entanto, já havia sido por nós previsto no ultimo relatorio.

Duas foram as causas desta reducção:

a) pequena contribuição do registro eleitoral;

b) trabalho preliminar das Juntas, orientadas pela C. R., em virtude do qual deixaram de ser alistados 2.273 jovens, uns por serem reservistas do Exercito, outros por pertencerem á Marinha, outros por haverem fallecido, etc.

Revisão — Não obstante os nossos especiaes cuidados, só este anno pôde o alistamento ser completamente revisto.

Cessará assim, uma das principaes causas do não preenchimento dos claros, visto que o regulamento não permitte a substituição dos sorteados excluidos por outros de numeros mais elevados.

Com isso o contingente chamado realmente á incorporação no anno vindouro, pouco differirá do prefixado.

A incorporação do anno findo soffreu um desfalque superior a 1.000 homens.

A do corrente anno até agora já foi desfalcada de quasi 1.100.

A de 1932, entretanto, não será prejudicada senão levemente.

Esta affirmação basea-se no facto das juntas haverem entregue o alistamento já escoimado de 2.273 cidadãos, conforme acima dissemos, o que permittiu a J. R. S., dentro do prazo regulamentar, completar o seu trabalho.

Foram feitas 2.251 exclusões, entrando, pois, em sorteio 13.139 homens dos 15.720 alistados pelas varias juntas.

Incorporação — Ainda não conseguimos dar aos corpos o contingente pedido, comtudo, podemos affirmar que marchamos com a esperança de melhores dias.

Em 1926 apenas incorporaram 719 homens, emquanto que, nos annos subsequentes, o numero de incorporados augmentou gradativamente.

Assim, em 1927|28|29|30, esse numero foi respectivamente, de 1.014, 1.355, 1.918 e 2.002.

Nova orientação — O importantissimo problema do serviço militar não foi ainda entre nós satisfatoriamente solucionado, visto que a sua efficiencia tem ficado muito aquem do que é necessario.

Estamos convencidos, porém, que a solução completa será conseguida dentro em breve.

A nossa convicção basea-se em uma série de factos inherentes a este assumpto, dos quaes avultam pela sua importancia os seguintes:

1º — Decreto numero 19.533 de 27-12-930, que alterou o actual R. S. M.

Este decreto, além de outras vantagens, veiu dar mais autoridade ao delegado militar perante os cartorios do registro civil; veiu favorecer cidadãos sorteados que servem do arrimo; finalmente, veiu dar poderes á J. R. S. para annullar declarações de insubmissão de sorteados que apresentem flagrante incompatibilidade para o serviço militar.

Esta ultima vantagem, então, foi de effeitos inestimaveis.

Não mais o reservista indevidamente sorteado, o cidadão julgado incapaz definitivamente para o serviço do exercito, o estrangeiro, etc., soffrerão a odiosa e longa espera num quartel do julgamento de um processo inutil.

2º — Decisão da sub-commissão do Estatuto do Funccionalismo Publico, em vista da qual nenhum cidadão poderá ser nomeado funccionario publico sem estar em dia com os deveres militares, a que fôr sujeito em conformidade com a lei.

3º — Regulamento da lei dos dous terços. Pelo seu artigo 8º é garantido o logar ao empregado, operario ou trabalhador nacional, que tiver de ausentar-se do trabalho por motivo do serviço militar obrigatorio.

4º — A creação de mais um paragrapho no artigo 9º do codigo civil, pelo qual "para effeito do alistamento e sorteio militar ,cessará a incapacidade do menor que houver completado 18 annos de edade."

Tres são as principaes vantagens decorrentes deste paragrapho a saber:

a) — As C. R. terão mais tempo para proceder e rever os alistamentos;

b) — O joven que tiver de incorporar, fal-o-á logo depois de ter attingido a maior edade, e, então, mais cedo se desobrigará da parte primordial dos seus deveres de tempo de paz para com a patria e mais cedo poderá entregar-se ás suas actividades normaes;

c) — Finalmente ainda mais cedo poderá a nação utilizar-se de seus filhos para a sua defesa.

5º — A nova lei eleitoral.

Já contamos que ella estabelecerá a primazia do *dever militar* em relação ao *dever politico*, e, assim, nenhum cidadão poderá ser eleitor sem que esteja quite com o serviço militar.

Como consequencia pratica de tal dispositivo, veremos amanhã, como nossos bons collaboradores, muitos chefes politicos, que tinham conquistado prestigio em detrimento do serviço militar.

6º — Finalmente, a nova lei do serviço militar que, em franca elaboração, constituirá o coroamento desta nova e perfeita orientação dada ao problema do serviço militar pelos actuaes dirigentes do paiz.

Deante de taes factos e depois de sua realização integral, estamos certos que o Brasil inteiro, o Brasil que quer e deve ser forte, abençoará aquelles que tanto fizeram pela defesa nacional.

Dia do reservista — No anno findo terminámos as nossas considerações lembrando a idéa, que em seguida foi transformada em proposta, da creação do "Dia do Reservista".

Visou essa idéa, sobretudo, pôr os corpos, navios, etc., em contacto annual como os seus reservistas, de modo a ser possivel a obtenção de informações sobre o paradeiro e situação dos mesmos.

Este anno um facto inedito e sensacional veiu relembrar a necessidade da effectivação da idéa.

— O pae de um reservista, fallecido em janeiro, ultimo dirige-se á Junta do Districto em que reside e faz entrega de uma communicação acompanhada da respectiva certidão de obito relativa ao fallecimento do seu filho.

Tal procedimento, indicador de uma alta comprehensão dos deveres civico-patrioticos do seu autor, causou verdadeira sensação entre nós pelo seu ineditismo; entretanto, sem duvida nenhuma, muitas dessas communicações, espontaneas ou provocadas, produziriam os seus beneficos effeitos se já fosse realidade o "Dia do Reservista".

A seguir foi iniciada a operação do sorteio pelo districto da Candelaria. Essa operação se prolongará por mais um dia, sendo as sessões publicas.

Os trabalhos de hoje e dos dias subsequentes começarão ás 11 horas e terminarão ás 5 da tarde, com excepção dos sabbados, em que se realizarão das 8 ás 11 horas.

REALIZOU-SE A VISTORIA NA ANTIGA "CASA DE SAUDE DR. ABILIO"

As partes contrarias apresentaram nada menos de 86 quesitos

Como foi já noticiado, requereram ao juiz da 1ª Pretoria Civel, dr. Eduardo de Souza Santos, os srs. Lima Rocha e Pedro Serrado uma vistoria na antiga "Casa de Saude dr. Abilio", que, como se sabe, após uma rumorosa questão judiciaria, passou, de modo por que sabemos, ás mãos dos requerentes.

Tal diligencia tinha por objectivo unico verificar, perante a justiça, o estado de conservação em que a receberam das mãos do dr. Abilio de Carvalho.

Assim, ás 3 horas da tarde, o juiz da 1ª pretoria civel, acompanhado dos serventuarios do cartorio respectivo, peritos, partes interessadas, advogados dos litigantes, jornalistas, elementos do fôro e muitas outras pessoas, em uma das dependencias daquelle estabelecimento da rua São Clemente, mandou abrir a audiencia. Logo em seguida, o advogado do dr. Abilio de Carvalho, o dr. Vasco de Lacerda Gama, fez uso da palavra para pleitear perante o juiz que a audiencia não fosse encerrada sem que elle pudesse entregar os quesitos que iria formular. Foi o pedido deferido.

Ali mesmo no local da audiencia o dr. Lacerda Gama iniciou a redacção dos quesitos, no que foram gastas duas horas, quando, finalmente, foi encerrada a audiencia.

A' vista do estado excellente de conservação em que se encontra o grande estabelecimento, e para que tudo seja descripto com detalhes indispensaveis, pediram os peritos em conjunto ao juiz Souza Santos o prazo de vinte dias para examinar detidamente o immovel e poder apresentar o laudo pericial. Esse requerimento foi deferido pelo juiz.

Os peritos são os seguintes: general Rocha Lima, pelo dr. Abilio de Carvalho; dr. Edison Junqueira Passos, pelos srs. Serrado e Lima Rocha, servindo como desempatador, isto é, como perito do juiz, o dr. George Summer.

E' advogado do dr. Abilio de Carvalho o dr. Vasco Lacerda Gama e dos srs. Lima Rocha e Serrado o dr. Tude Lima Rocha.

Os quesitos apresentados pelo advogado do dr. Abilio de Carvalho são apenas em numero de 18, ao passo que os da parte contraria sóbem a 86.

DEVE CHEGAR HOJE O SR. WENCESLAU BRAZ

Bello Horizonte, 7 (A. B.) — Seguiu hoje, com destino ao Rio, o sr. Wenceslau Braz, tendo embarcado na Estação de Sarzedo, — que é a terceira depois da de Bello Horizonte.

OS SUCCESSOS DO — CHILE —

Como decorreu a acção levada a effeito pelo governo

Santiago, 7 (U. T. B.) — Já agora são conhecidos alguns detalhes da acção levada a effeito pelo governo para obter a rendição dos amotinados da esquadra.

De accordo com o plano organizado pelo commando em chefe das forças aereas, estas se concentraram em Ovalle, sob as ordens do commandante Osvaldo Acuada. Os aeroplanos que ali se concentraram iam completamente municiados e levavam varios exemplares da proclamação dirigida aos rebeldes pelo general Vergara, e que deveriam ser atirados aos navios amotinados, antes de iniciado o bombardeio aereo contra elles.

A acção militar em Valparaiso foi dirigida pelo general Moreno, commandante militar da praça, que conseguiu a rendição dos fortes revoltados, depois de forte sitio a que os submetteu.

Cita-se tambem o acto de coragem dos tripulantes do destroyer "Riveros", penetrando na bahia de Talcahuano, onde as forças militares o intimaram a render-se, no que não foram attendidas. Travou-se então renhido combate entre esse navio e os regimentos de Miraflores, Chacabuco e Chillan, secundados pelo das "Chimenas". Attingido em cheio, na proa, por uma granada, o destroyer procurou fugir, mas foi perseguido por tres aeroplanos que o obrigaram a içar a bandeira branca. O vaso revoltado foi então levado novamente ao porto, onde foi desarmado pelas forças legaes.

Os amotinados de Coquimbo haviam pedido viveres aos fornecedores da Marinha, mas o governo havia prevenido a estes que a satisfação desse pedido seria punida com o fusilamento.

Uma esquadrilha aerea que rondava ao largo, encontrou dois submarinos que se dirigiam para Coquimbo, e intimou-os a parar, no que foi attendida immediatamente, tendo os tripulantes daquelles dois vasos de guerra affirmado mais tarde que tinham compromisso, sob palavra de honra, com os rebeldes.

Emquanto as operações eram assim dirigidas, formavam-se batalhões patrioticos em todo o paiz, sendo que nesta capital, reuniram-se dez mil homens, no Parque Casino, inteiramente armados e equipados, mas que entretanto não chegaram a entrar em acção.

O general Vergara dirigiu pessoalmente a execução do plano de acção contra os rebeldes, de modo que quando os ultimos navios da esquadra revoltada entraram em Coquimbo, hontem, á noite, já se notava a desorientação que reinava entre elles e tudo permittia esperar-se a proxima rendição incondicional.

Proclamado o sr. Alessandri candidato á presidencia da Republica chilena

Santiago, 7 (U. T. B.) — A convenção dos partidos esquerdistas proclamou como seu candidato á proxima presidencia da Republica o sr. Arturo Alessandri, antigo presidente, que ha pouco regressou de longo exilio.

O "Conde Zeppelin" chegou á sua base sem novidade

Friedrichshaven, 7 (U. T. B.) — De regresso de sua viagem a Pernambuco, o dirigivel "Graf Zeppelin" chegou ao aerodromo local ás 3 horas e 40 minutos.

A representação dos Estados Unidos na Conferencia Pan-Americana de Commercio

Washington, 7 (U. T. B.) — O governo acaba de convidar o sr. Lamont para presidente da delegação que representará os Estados Unidos na proxima conferencia Pan Americana de Commercio que se reunirá nesta capital de 5 a 12 de outubro proximo.

Fazem parte ainda da delegação norte-americana os srs. Francis White assistente da secretaria de Estado e David P. Barrows, de Berkeley, na California.

UMA RODOVIA NO MUNICIPIO DE BANANAL

Na cidade de Bananal, Estado de S. Paulo, limitrophe do Estado do Rio, foi batida a estaca zero da estrada de rodagem, que, partindo da estrada Rio-S. Paulo, permittirá o accesso a uma vasta região de muitos milhares de hectares de florestas virgens existentes naquelle municipio e que até hoje jazeram inexploradas por falta de boas vias de communicação.

A cerimonia revestiu-se de aspecto festivo, sendo assistida pelas autoridades locaes e grande numero de pessoas, inclusive muitas desta capital.

Em breves palavras, o dr. Léon Gilson, que é um dos realizadores do emprehendimento, explicou a significação da obra que ali se dava começo, convidando o dr. Amarilio Rocha, juiz de direito de Bananal, para cortar a fita que symbolizava o inicio da estrada. Attendendo ao convite, o magistrado pronunciou uma allocução que foi muito applaudida.

Expressivas tambem foram as palavras proferidas pelo professor Dermeval Arouca, director das Escolas Reunidas Carioca, em nome do prefeito da cidade, coronel Luiz Augusto Luciano de Almeida.

Em seguida o prefeito era convidado a dar a primeira enxadada e o dr. Léon Gilson dava a segunda, iniciando-se, assim, os trabalhos, que proseguiram logo atacados pela turma de operarios.

Commemorando o auspicioso acontecimento, de significação economica para o municipio de Bananal, que foi em tempos idos a mais pujante expressão da riqueza caféeira paulista, o coronel Luciano de Almeida, offereceu como prefeito da cidade, um almoço aos membros da commissão constructora da estrada, srs. dr. Léon Gilson, Horacio Matta, Humberto, Donato, José Bastos Padilha e Gustavo Garnett, no qual tomaram parte as individualidades de maior destaque do logar.

A estrada cuja construcção ora tem inicio terá a extensão de 36 kilometros e é feita a expensas dos proprietarios das terras denominadas "Sertão da Nova California".

"MISS ENGLAND" FOI DESQUALIFICADO

Nova York, 7 (A. B.) — Kay Non, foi desqualificado á saida, por um desarranjo no motor do "Miss England".

Foi tambem desqualificado Gar Wood, que pilotava o barco de oito cylindros "American", que teve um desarranjo no motor no momento da partida.

O POEMA DE FOGO DO CAFE'

De uma só vez, queimadas trezentas mil saccas

De passagem pela cidade de Santos, o sr. Adrien Gregoire, corretor official da Bolsa de Café do Havre, e que acabára de percorrer todas as praças brasileiras desse producto, teve opportunidade de assistir a um espectaculo raro: a queima de trezentas mil saccas de café, fogueira empolgante que avançou sobre a terra numa extensão de mais de um kilometro.

Homem de acção e homem de sonho, o sr. Adrien Gregoire traçou, deante do quadro de fumo e de fogo, um poemeto moderno, commovido, á maneira de um enamorado de letes mysterioso, dedicando-o ao sr. Americo Machado, agente do Conselho Nacional do Café em Santos.

Por gentileza do sr. A. Costa Pires, inspector geral do Conselho, que acaba de regressar de Santos, conseguimos obter não só a preciosa photographia, que estampamos, como os versos no original francez e na traducção de um dos nossos illustres homens de letras.

A Monsieur AMERICO MACHADO — Vestale du "Conselho".

Étranger, viens, regarde et comprends le symbole.

Le feu qu'a allumé la volonté de l'homme,
Sans cesse anéantit cet or, qui est en somme
Le travail et la sueur d'une nation entière,
Donnés pour ce café dont le Brésil est fier.
Et l'émotion m'étreint, en approchant, de voir,
Echappé croirait-on d'un immense encensoir,
Cette blanche fumée qui monte vers les cieux
Semblant une prière que l'on addresse aux Dieux,
Lentement emportée au caprice d'Eole,
Au martyre de Mercure elle fait une auréole.
Le danger était grave, il demandait l'effort
Capable de briser et de vaincre le sort.
Mais je vois naitre enfin de ce grand sacrifice,
Les murs qui soutiendront le branlant edifice;
La ferme volonté de vivre et l'espérance
Que de ces sombres jours viendra la délivrance.

ADRIEN GRÉGOIRE.
Courtier Assermenté.
Le Havre.

(Traducção)

Ao Senhor AMERICO MACHADO — Vestal do Conselho

Vem extrangeiro, lê e comprehende este symbolo.

O fogo que ateou a vontade do homem
Entrega este ouro em grão ás flammas que o consomem.
E' o trabalho e o suor duma nação inteira
Que estão nesse café, que arde dessa maneira.
Treme-me o coração dentro do peito, quando
Vejo a fumaça que se vae desenrolando
Em brancas espiraes, como as nuvens do incenso
Que sobem ao Senhor de um thuribulo immenso.
Os anneis da fumaça, entre cinza e sulfureo,
Aureolam o martyrio em que hoje jaz Mercurio.
Era grave o perigo. Exigia o concurso
De uma força que fosse o supremo recurso.
Graças a Deus! Surgiu o grande sacrificio,
A muralha capaz de suster o edificio.
A energia de quem quer salvar-se e a esperança
Que destes dias máos só haverá a lembrança.

Traduzido de ADRIEN GRÉGOIRE.
Corretor juramentado.
Havre.

A REFORMA DO ENSINO COMMERCIAL

Disposições da lei que estão exigindo — modificações —

Por decreto de 9 de julho deste anno, o governo provisorio reformou por completo o ensino commercial e regulamentou a profissão contabil. Esse acto veiu, não ha negar, corresponder a velhas aspirações, pois o nosso paiz, em materia de ensino commercial, estava em evidente inferioridade a muitos povos de civilização, até, menos adeantada que nós.

Se a lei correspondeu a uma necessidade, se já se tornára estranho que a nobre profissão de contador não fosse regulamentada, creou ella, no emtanto, uma situação inexplicavel para aquelles que têm envelhecido no serviço dos algarismos e que foram, justamente, no celebre Congresso Brasileiro de Contabilidade, que aqui se reuniu no anno de 1924, os que mais se notabilizaram no debate, batendo-se por muitas das medidas contidas agora no acto que o governo expediu.

Assim, de accordo com o artigo 55 da reforma, os guarda-livros praticos, para exercerem a sua profissão no territorio nacional, serão obrigados a umas tantas provas de habilitação prestadas perante uma commissão de tres professores, designados pelo superintendente do Ensino Commercial. Ora, essa exigencia não se comprehende. Velhos profissionaes, muitos delles mestres, talvez, dos que terão a funcção de verificar-lhes a aptidão, não poderão soffrer a injustiça e a humilhação que disposições, certamente impensadas, vão infligir-lhes. Por que não dispensal-os, pelo menos ao que tenham determinado numero de annos de serviço, dessa prova perfeitamente inutil para homens cuja capacidade já está perfeitamente comprovada? Por que não exceptuar dessa disposição estranha os que, por exemplo, venham já exercendo a profissão de accordo com o Codigo Commercial e outras formalidades legaes ainda vigentes?

O finado João Lyra, que era tido como a maior autoridade em materia de contabilidade no Brasil, nunca foi diplomado e claro está que, se vivo fosse, não se submetteria a uma exigencia absolutamente vexatoria, como a que está enchendo de justas apprehensões uma grande, digna e numerosissima classe.

São direitos adquiridos, que o governo deve acatar, corrigindo nesse ponto a lei, para que não sejam atirados á penuria homens que sempre viveram honradamente no exercicio da profissão, ciosos da dignidade della e merecedores sempre da confiança nelles depositada.

E, como o assumpto está a interessar largamente, vamos para aqui trasladar a opinião do sr. Ubaldo Lobo, autoridade na materia. Diz elle o seguinte, no ultimo numero da "Revista Brasileira de Contabilidade":

"Por decreto n. 20.158 de 30-6-31 publicado no "Diario Official" de 9 de julho deste anno, o governo provisorio reformou por completo o ensino commercial e regulamentou a profissão contabil.

Com este acto, o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio e o seu ministro Francisco Campos, tornaram-se merecedores dos applausos vibrantes e enthusiastas de todos aquelles que almejam preparar o Brasil para os embates economicos, cujo resultado ha de ser o desenvolvimento da riqueza, do bem estar publico e do progresso, e de todos quantos aqui exercem a utilissima, mas até aqui menosprezada, profissão de contador.

Mesmo não acceitando como verdades as proposições do materialismo historico pregado pela penna de Carl Marx e seus discipulos, não se pode deixar de encontrar em todos os grandes factos sociaes e politicos de um povo a influencia — ora velada ora manifesta — de um denominador ou factor economico.

Todas as grandes nações, para não ficarem em condições de inferioridade ao lado das suas competidoras, têm cuidado desveladamente do ensino commercial. O proprio Japão, paiz fechado até ha pouco a toda influencia estrangeira, tem agora as suas universidades commerciaes, verdadeiros laboratorios de analyses de todas as questões commerciaes e industriaes a resolver e viveiros preciosos de jovens que, armados de conhecimentos e de fé, se espalham por todo o territorio nacional, modificando e melhorando os velhos processos da producção e dos escambos.

Na Europa ha escolas de commercio diurnas, nocturnas, dominicaes, elementares, medias e superiores em toda a parte.

O nosso Brasil tinha apenas a lei de 1926, que instituiu o ensino commercial em bases muito modestas e, agora, inadequadas aos reclamos do Brasil novo, que quer crescer, trabalhar e produzir.

A nova lei, pois, deve ser saudada com immenso jubilo, pois ella constitue uma das etapas mais expressivas do progresso racional.

Certo a reforma realizada não é perfeita. Que é perfeito que seja do homem? Representa, porém, um avanço formidavel, que só nos poderá trazer beneficios immensos.

Vamos dar, em largos traços, uma idéa da nova lei.

Para os vendedores de balcão e de varejo e empregados de escriptorios e armazens foi creado um curso de dois annos: o curso de auxiliar de commercio.

Nelle são admittidos os candidatos que provem ter, em exame, mais ou menos os conhecimentos dos que saem das escolas primarias e mais umas tinturas de francez.

Um pequeno reparo. Para que esta exigencia? O estudante que tenha terminado o curso primario tem que perder um anno só para ter essas tinturas.

O mesmo exame para entrar no curso de auxiliar de commercio é exigido para ingressar no curso propedeutico ou preparatorio dos cursos technicos para *secretario commercial, guarda-livros administrador - vendedor, perito-contador* e *actuario*.

O curso preparatorio é de 3 annos, findos os quaes, o alumno, se approvado, entrará para um dos cursos technicos de sua escolha.

Uma novidade d reforma (artigo 27) é esta: ao terminar o curso propedeutico, uma commissão composta do fiscal do governo, do director da Escola e de tres professores da mesma, *poderá* indicar aos alumnos, mediantes *tests* apropriados, a carreira a seguir.

Os cursos technicos são de varia duração. O de secretario será de 1 anno; os de guarda-livros e de administrador-vendedor serão de 2 annos; e os de perito-contador e actuario de 3 annos.

Outro reparo.

Não comprehendemos a razão da stenographia e mecanographia não terem sido consideradas materias do curso propedeutico.

Estranhamos tambem que a mecanographia, materia essencialmente pratica e facil, seja ensinada em *dois annos* no curso de guarda-livros e que aos futuros administradores-vendedores e secretarios não se ensine contabilidade, pelo menos nos seus principios geraes. Parece-nos ainda que no curso de peritos contadores falta uma cadeira de pericia contabil.

Além dos cursos technicos referidos, a lei creou um curso superior de administração e finança de 3 annos, para os peritos contadores e actuarios que queiram continuar os seus estudos.

Os approvados no curso de auxiliar de commercio ou no propedeutico terão direito a um *certificado*, os approvados nos cursos technicos a um *titulo* e aos que terminarem o curso superior será conferido o diploma de *bacharel em sciencias economicas* ou ainda de *professor* ou *doutor em sciencias economicas*, se defenderem these.

Aos possuidores de *titulos* e *diplomas* a lei, muito sabiamente, garante uma serie de prerogativas e vantagens, tornando, afinal, realidade a velha aspiração da numerosa classe dos contabilistas brasileiros, que reclamava, como outras classes de profissionaes obtiveram, a regulamentação de sua profissão.

Os titulados ou diplomados, registrados na Superintendencia do Ensino Commercial terão direito a exercer a sua profissão em todo o territorio nacional (art. 67).

Os secretarios e guarda-livros a partir de 30 de junho de 1935 terão preferencia na admissão nas repartições publicas como dactylographos e funccionarios (artigo 80).

Os administradores-vendedores terão preferencia nos concursos em egualdade de condições dos demais candidatos, para cargos publicos (art. 77) e poderão ser corretores, despachantes, leiloeiros e outros agentes de commercio (art. 78).

Aos peritos contadores é reservado:

— as pericias judiciarias (artigo 70);

— os exames de livros (art. 72);

— os cargos de fiscaes de bancos (art. 73);

— preferencia, em egualdade de merito e applicação, nas promoções que se derem nas contabilidades, contadorias, intendencias e thesourarias de todas as repartições publicas e empresas concessionarias de serviços publicos (art. 75);

— preferencia nas nomeações para os cargos dos departamentos publicos de contabilidade e outros referidos no item anterior (artigo 76).

Os peritos contadores e os administradores vendedores terão preferencia nas designações para os cargos de corretores, despachantes, leiloeiros e outros agentes de commercio (art. 78).

Os peritos contadores e os actuarios têm o privilegio das escriptas dos bens dos tutelados e curatelados e das regulações das avarias maritimas (art. 73).

Aos actuarios, além desta vantagem, está assegurada a preferencia nas nomeações para os cargos de:

— fiscaes de companhias de seguros (art. 73);

— actuarios de repartições publicas, a partir de 30 de junho de 1936.

Os bachareis, professores e doutores em sciencias economicas terão preferencia para os cargos de professores nas escolas de commercio e, depois de 30 de junho de 1936, preferencia para as nomeações de consules e addidos commerciaes (arts. 75, 78 e 79).

Aos titulados e diplomados pelas escolas de commercio é reservado ainda o privilegio da admissão ao curso para os cargos de guarda-livros, peritos judiciaes, empregados de fazenda, agente consular, funccionarios do Banco do Brasil e do Ministerio das Relações Exteriores, actuarios de companhias de seguros e demais cargos para cujo exercicio sejam indispensaveis conhecimentos de contabilidade.

Para orientar e fiscalizar as escolas de commercio e registrar os titulos e diplomas foi creada a Superintendencia do Ensino Commercial, entregue á alta capacidade do sr. dr. Victor Vianna.

A reforma tem ainda duas medidas, que julgamos dignas de registro.

(Continúa na 5.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente, Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 16 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

O serviço desta folha percorrer o Estado de Minas, o sr. Rui Bello Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alipio de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão da Silva e Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Loio da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive), Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	210$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-4693; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3398.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glessey & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A marinha de guerra allemã

O renascimento da marinha de guerra allemã, que se vae operando, a despeito de toda a crise por que passa, neste momento, a Allemanha, constitue um dos grandes motivos de inquietação da hora presente.

Toda a gente sabe o furor com que se dirigiu contra os vencidos o Tratado de Versailles, do qual já se disse muito bem que, longe de ser um tratado de paz, foi um tratado de odio, escripto com o sangue e a raiva [illegible] dos campos de batalha.

O Tratado de Versailles, visando a marinha de guerra allemã, teve a seu respeito providencias decisivas. O numero de navios permittido á Allemanha e as caracteristicas de cada um desses vasos foram cuidadosamente estudadas, sob todo o rigor technico e militar, pelo almirantado britannico, e o que se concedeu á nação derrotada foi o que, naquelle momento, se afigurou aos alliados o bastante para a defesa das costas, sem ameaça para o mundo.

Mas os tempos se passaram... Veiu a politica de restricção naval. Novos melhoramentos scientificos foram apparecendo. E hoje, doze annos transcorridos, pode-se dizer da marinha de guerra germanica o que, ainda ha pouco, escrevia o sr. Edmond Delage:

"E' um instrumento, evidentemente, de dimensões muito mais modestas que as da Frota de Alto Mar do Almirante Scheer, mas de uma estructura solida e de uma perfeição technica tal que constitue, hoje em dia, um elemento de politica internacional com que se deve contar."

De 1925 a 1927 o Reichstag approvou a construcção de 4 novos cruzadores. De 1924 a 1926 doze torpedeiros foram postos em uso. Passou, depois, a Allemanha a estudar o problema da substituição dos velhos couraçados, de que o mais antigo remonta a 1902 e o mais moderno a 1906, resolvendo atacal-o com presteza. Já no parlamento se acha um projecto do governo que abrange até o anno de 1936, prevendo que sejam levados a estaleiros, de 1931 a 1934, tres outros couraçados, mais 4 destroyers de reserva, 5 pequenos torpedeiros e um numero determinado de navios auxiliares.

Desde que o Tratado de Versailles reduziu a proporções infimas a capacidade da Allemanha preparar a sua esquadra, que os grandes engenheiros allemães, os grandes technicos militares, os grandes praticos do officio entraram a estudar o meio de, dentro daquelle minimo de tonelagem e de unidade, dar á marinha nacional o maximo de fortaleza e de efficiencia.

E' essa victoria da intelligencia, do esforço e da capacidade que está, agora, impressionando o mundo.

O ultimo couraçado que a Allemanha acaba de lançar ás aguas é uma maravilha.

Eis, a seu respeito, o Amiral Docteur: "E' uma das illusões das conferencias em acreditar que se póde limitar a potencia reduzindo a quantidade".

"Nenhum dos nossos velhos couraçados actuaes poderá attingir esse novo navio; nenhum dos nossos cruzadores modernos poderá combatel-o. Elle é melhor armado e melhor protegido que todos".

E, naturalmente, cheio de inveja:

"E' um prototypo original que faz honra, ao mesmo tempo, á concepção militar e á technica allemães."

Por sua vez tambem pergunta Edmond Delage:

— "Que é o "Deutschland"? Um cruzador? Um couraçado? Os dois ao mesmo tempo. Parece difficil reunir mais poder, propulsão e força offensiva em um deslocamento de 10 mil toneladas".

O "Deutschland" tem 186 metros de comprimento e 20 de largura. Tem 50.000 cavallos e uma velocidade de 26 nós, sejam, mais ou menos, 48 kilometros a hora.

Seu armamento é, egualmente, excepcional. São seis canhões de 280 millimetros, com torres triplices; 8 peças de 150 millimetros montadas isoladamente; 4 canhões anti-aéreos, de 88 mm; 8 metralhadoras e 4 tubos de lança-torpedos de 500 mm.

Sua capacidade de resistencia ás granadas inimigas não é menos notavel.

Uma cintura-couraçada de 127 millimetros e 2 pontes couraçadas protegem contra os obuses, em direcção vertical e contra as bombas atiradas de avião. O compartimento estanque é preparado de fórma que se póde empregar o ar comprimido, com uma força gigantesca, para calar a agua no caso de uma brecha aberta no casco, e impedil-a de fazer soçobrar o paquete.

Póde-se ter bem uma idéa do "Deutschland" attentando-se um pouco no custo de sua construcção, que só elle diz bem o que seja esse monstro maritimo. Custou o novo couraçado nada menos de 80 milhões de marcos, o que quer dizer o dobro do preço pelo qual se construem, normalmente, os navios de sua categoria.

"Com elle, diz o Amiral Docteur, a Allemanha realizou a synthese do couraçado e do cruzador de batalha".

* * *

Até 31 de janeiro do corrente anno era este o quadro comparativo da marinha de guerra mundial, excepção do Japão que ahi não figura:

Grã-Bretanha — Couraçados: 20; toneladas, 608.000. Porta-aviões: 6; toneladas, 115.000. Cruzadores de 1ª classe (navios rapidos de 6 a 12.000 toneladas, deslocamento, 2 a 37 nós): 19; toneladas, 180.000. Cruzadores de 2ª classe (navios rapidos de 3 a 8.000 toneladas, deslocando 18 a 29 nós): 39; toneladas, 177.000. Torpedeiros (pequenos navios de 600 a 1.400 toneladas, deslocando até 34 nós): 156; toneladas, 163.000. Submarinos (de 600 a 4.500 toneladas, com artilheria contra os aviões): 56; toneladas, 63.000.

Estados Unidos — 18 couraçados (532.000 toneladas); 4 porta-aviões (90.000 toneladas); 25 cruzadores de 1ª classe (250.000 toneladas); 12 cruzadores de 2ª classe (75.000 toneladas); 309 torpedeiros (307.000 toneladas); 127 submarinos (90.000 toneladas).

França — 9 couraçados (188.000 toneladas); 1 porta-avião (22.000 toneladas); 12 cruzadores de 1ª classe (137.000 toneladas); 11 cruzadores de 2ª classe (64.000 toneladas); 31 contra-torpedeiros (77.000 toneladas); 67 torpedeiros (61.000 toneladas); 10 submarinos (98.000 toneladas).

Italia — 4 couraçados (86.000 toneladas); 10 cruzadores de 1ª classe (98.000 toneladas); 38 cruzadores de 2ª classe (83.000 toneladas); 36 contra-torpedeiros (37.000 toneladas); 56 torpedeiros (37.000 toneladas); 51 submarinos (37.000 toneladas).

Allemanha — 8 couraçados (96.000 toneladas); 9 cruzadores de 2ª classe (41.000 toneladas); 29 torpedeiros (18.000 toneladas).

[illegible] com 6, como se vê, uma minharia. Se á França, é que figura abaixo da Inglaterra e da America do Norte, tem mais 3 couraçados, 1 porta-avião, 13 cruzadores de 1ª classe, 2 de 2ª, 31 contra-torpedeiros, 35 torpedeiros e 110 submarinos.

A Grã-Bretanha tem mais 12 couraçados, 6 porta-aviões, 50 cruzadores de 1ª classe, 30 de 2ª, 127 torpedeiros e 66 submarinos. Os Estados Unidos mais 10 couraçados, 4 porta-aviões, 25 cruzadores de 1ª, 3 de 2ª, 280 torpedeiros e 127 submarinos. A Italia tem 10 cruzadores de 1ª classe, 24 de 2ª, 36 contra-torpedeiros, 7 torpedeiros e 57 submarinos.

O total da tonelagem britannica é de 1.496.000; da tonelagem franceza: 641.000; da tonelagem americana: 1.348.000; da tonelagem italiana: 355.000.

A Allemanha figura, ainda uma vez, muito abaixo, com a cifra quasi irrisoria de 155.000 toneladas, menos da metade da italiana, que é, no meio de todas, a menor.

Entretanto os jornaes francezes estão cheios de "la renaissance de la marine allemande" e querendo [illegible] admittir a hypothese da Allemanha lançar mais 4 couraçados typo "Deutschland" é um levantar de braços aos céos...

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de sueste a nordeste, [illegible] rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel. [illegible]

Estado do Sul — Tempo: instavel, com chuvas; algumas probabilidades de trovoadas esparsas em São Paulo. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 6 ás 14 horas do dia 7) — [illegible]

Um chefe

De uma pennada o sr. Olegario Maciel destituiu doze officiaes, e entre elles alguns commandantes da Força Publica mineira. E' assim que um homem forte, cioso de sua autoridade, responde ás insinuações e á intriga em torno da sua verdadeira situação.

O chefe mineiro pouco fala. Geralmente, em duas palavras concentra uma dóse de energia que faz bem apreciar, neste paiz de contemporização. Depois da [illegible] na pequena machorca, os bernardistas desceram ao Rio e, instigados por esse *leader* agora escondido em alguma tóca, encheram os ouvidos da gente do governo com suas fanfarronadas. Fracassara a primeira, mas elles tinham elementos para vencer a segunda. Se o governo não obtivesse o "accordo", veria o que lhe aconteceria...

E o sr. Getulio Vargas acabou insistindo sobre a maldade dessa idéa do accordo. O unico motivo justificavel que explicaria a attitude do sr. Getulio Vargas era o de collocar a preoccupação de paz a todo preço, acima do sentimento da ordem e da disciplina. Supponhamos que hoje o chefe do governo já terá percebido o logar em que caiu.

O decreto do sr. Olegario Maciel, e o sentimento de desafogo e tranquillidade que se depreheu de todas as noticias de Minas, vem mais uma vez reforçar o que todo o paiz reconhece: a attitude clara e energica do grande mineiro só lhe realçou o prestigio, e lhe conquistou um redobramento do enthusiasmo do povo de sua terra.

Esperamos que esteja agora definitivamente encerrada a infeliz aventura bernardista, que se proceda á liquidação dos ultimos detalhes que ainda servem de barreira á confiança que o Brasil deseja depositar nos homens que agora o dirigem.

De parabens os javanezes

Quando se fez a valorização do café, para impor ao consumidor o principal producto nacional por preços elevados, não faltou quem apontasse os erros de semelhante orientação. Realmente com ella lucrou, não o Brasil que está colhendo os erros de semelhante politica, mas a Colombia, que teve aberto aos seus productos o mercado consumidor, onde escasseava o de procedencia brasileira. Na phrase acertada de um politico paulista, que sempre combateu a valorização, tinhamos amarrado a cabra para que outros bebessem o seu leite!

Agora o Instituto do Café de São Paulo, na esperança de conquistar o commercio japonez, fez um accordo *sui-generis*: admittiu que o producto brasileiro fosse equiparado ao café de Java, numa proporção de vinte por cento. O negocio, como se vê, póde parecer muito bom para os agricultores nacionaes, mas ainda é melhor para os javanezes, que com o menor trabalho, sem siquer o incommodo de confabular com os compradores do Japão, vêem essa excellente opportunidade, que lhes é offerecida, graciosamente, para vender o café javanez de mistura ao brasileiro.

Decididamente em materia da famosa rubiacea o Brasil está destinado a andar carregando o mundo nas costas...

Assistencia á creança

A remodelação das principaes leis de assistencia e previdencia social vae sendo conduzida de modo muito proveitoso, deixando razões para se prejulgar o exito das emendas que se fazem. Já temos ponderado isso mesmo, em relação ao Codigo de Menores.

A reforma dessa legislação se impunha, não como a pleiteavam, do ponto de vista estreito de suas conveniencias patronaes, os [illegible] da industria paulista.

E' a tarefa que os legisladores do depreciado regimen constitucional não quizeram ou não poderam desempenhar vae sendo cumprida, com serenidade e sem atropelos, pelos legisladores [illegible] pelo chefe do governo provisorio. Porque, é bem de ver, a assistencia á infancia não se limita [illegible] abrangendo problemas [illegible] aos poderes publicos, nesse particular, é muito complexo.

As suggestões apresentadas no seio da respectiva commissão, pelos srs. Leonel Gonzaga e Olyntho de Oliveira, relativas á assistencia á creança até aos dois annos, isto é, no critico periodo lactante, hão de constituir, sem duvida, um dos themas de mais interessante e proveitoso estudo, na elaboração do ante-projecto de reforma.

Esclarecimento necessario

O Estado do Rio de Janeiro não foi nunca notavel na Republica por suas boas finanças e está cada vez peor no capitulo.

Só de obras de saneamento deve elle cerca de cinco mil contos e não pensa em pagal-os. As obras foram feitas, [illegible] os fornecimentos realizaram-se, [illegible] seus compromissos relativos aos trabalhos effectuados.

O mais interessante é que para o custeio das obras de saneamento fez o Estado do Rio um emprestimo nos Estados Unidos. Desse emprestimo resta ainda em mãos dos banqueiros um saldo, parece, de oitocentos mil dollars.

Não é, assim, por falta de dinheiro que os cinco mil contos não são pagos. Que destino vae dar o governo ao saldo?

Ninguem sabe.

Mas o que já se sabe é que se trata no Estado do Rio da fundação de um banco. [illegible] desse saldo do emprestimo para obras de saneamento está guardado para esse outro e diverso fim?

Será possivel que a Republica nova se mire no espelho da velha, na qual tambem se desviou de seus fins especificos o emprestimo destinado á electrificação da Central?

São interrogações estas que merecem um esclarecimento.

O trabalho da formiga

A formação da Federação Paulista das Cooperativas de Café é um dos mais importantes acontecimentos da vida economica da lavoura. Desenvolvida intensa propaganda, em favor desse organismo, começou logo a fundação das cooperativas regionaes. A primeira a constituir-se foi a de São Carlos, apparecendo em segundo logar a de São Manoel. Não tardaram outras, como as de Baurú, Lins, Jahú, Campinas, e Taubaté. Nucleadas onze cooperativas, o Instituto do Café resolveu apoiar a iniciativa.

Quando principiou esse movimento de redempção economica, propiciador de uma phase nova para a lavoura, dissemos que essa era o caminho que as circumstancias ha muito indicavam, como o mais praticavel, para assegurar a independencia da classe, apparelhando-a para o combate que deverá empenhar, agindo em legitima defesa. A falta de credito agricola está supprida por esse valioso emprehendimento de ajuda mutua. A Federação Paulista de Cooperativas de Café não precisa ir longe, para encontrar um modelo. E' o organismo identico existente na Colombia. O cooperativismo, seja qual fôr o ramo de actividade em que se desenvolva, é sempre o trabalho proveitoso da formiga. Apparentemente imperceptivel, é na realidade um propulsor energico da abastança e o vehiculo seguro de immediatas compensações.

Abusos de mandatarios

Uma das causas que mais preponderaram para a anarchia administrativa e, consequentemente, o desequilibrio financeiro da quasi totalidade das Caixas de Aposentadoria e Pensões Ferroviarias foi o abuso na concessão das prerogativas instituidas pela propria lei. Agora mesmo se poderia tirar essa conclusão, em face de uma serie de aposentadorias illegaes, concedidas pela Caixa de Pensões da Oeste de Minas.

O Conselho Nacional do Trabalho, tomando conhecimento do caso, annullou a maioria dessas aposentadorias, restaurando a ordem legal e censurando os autores do abuso. O erro fica assim rectificado. Cessa o mal produzido pela concessão criminosa. Mas não consta que punição tiveram os mandatarios que infringiram os preceitos legaes. Não ha pelo que se lhes apurou a responsabilidade, no texto da propria lei que regula o assumpto?

Se ha essa falha, ahi está a opportunidade, que a reforma em elaboração offerece, para se determinar o processo indispensavel a punir os mandatarios infieis. A revolução procura apurar e punir os infractores de todos os regulamentos na esphera administrativa. Cabe-lhe, portanto, a missão de ir preparando, na remodelação das leis defeituosas, o caminho para esse util saneamento funccional.

Perspectiva optimista

Um leitor do *Boletim Medeiros* organizou e remetteu a essa publicação [illegible] uma curiosa estatistica, onde se encontra a previsão sobre a provavel situação do café em fins de junho de 1933. Segundo essa conjectura, feita sobre calculos acceitaveis, teriamos: *stocks* retidos no paiz a 1º de julho de 1931, 20 milhões de saccas; safra 1931-1932, [illegible]; total no Brasil, 31 milhões; safra periodo 1932-1933, 12 milhões. Donde resultaria o volume de 54 milhões de saccas de café retido em 2 annos.

Desse total deveria deduzir-se: exportação provavel, de 1931-1932, 17 milhões de saccas; de 1932-1933, 18 milhões; eliminação admissivel, por ordem do Conselho Nacional do Café: em 1931-1932, 8 milhões e, em 1932-1933, 6 milhões de saccas. Total exportado e eliminado até 30 de junho de 1933, 49 milhões de saccas. Saldo provavel, em *stocks* no Brasil, a 1 de julho de 1933, 5 milhões de saccas.

Se tal acontecer, póde ser considerada normal a situação [illegible] de 5 milhões de saccas [illegible] no Brasil. Assim sendo, [illegible] essa perspectiva optimista, a partir de 1 de julho de 1933, o problema do café deve considerar-se solucionado nessa phase e, queira Deus que [illegible] esse organizador de estatisticas.

Promoções no Tribunal de Contas

Causaram desagradavel impressão no funccionalismo do Ministerio da Fazenda as recentes promoções de escripturarios do Tribunal de Contas.

Essas promoções foram feitas, ao que se affirma, com sacrificio dos direitos de funccionarios mais antigos e com mais merecimentos que os aquinhoados. Quando foi organizada a lista de indicações, appareceram não poucas reclamações da parte dos prejudicados.

Não foi, assim, por falta de advertencia que o governo agiu. Promoções nestas mesmas circumstancias occorreram nos quadrienios dos srs. Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes. No periodo de um delles, funccionarios houve que galgaram todos os degráos da escala hierarchica.

As situações estaduaes

A gestão das differentes unidades deste vastissimo paiz constituiu sempre um dos importantes problemas nacionaes. Foi assim desde a monarchia, e quando a Republica substituiu, em 1889, o regimen deposto, os novos *leaders* da politica, compromettidos a realizar o ideal promettido da federação, tiveram sua attenção logo voltada para a situação dos Estados. O Governo Provisorio daquella época dava tanta importancia ao problema dos Estados, que se esmerou na escolha dos republicanos aos quaes deveria ser distribuida a gravissima tarefa. As chronicas da época registram, entre os homens então investidos de autoridade para superintender as novas unidades federadas, personagens como Julio de Castilhos, visconde de Pelotas, Cesario Alvim, Francisco Portella, e outros que nada lhe ficavam a dever no conceito dos responsaveis pela Republica instaurada, e que passaram á posteridade pelos actos que praticaram nesses postos de grande e inilludivel responsabilidade.

Quando occorreu, ha cerca de um anno, a deposição da autoridade federal, os revolucionarios victoriosos tiveram, tambem, immediatamente, sua attenção voltada para os Estados, onde se fazia necessario consolidar a obra que já se vinha effectuando com a evasão vergonhosa de seus antigos presidentes, isto é, a segurança de que nelles não seria possivel uma reacção em favor da ordem deposta, como tambem se impunha a adopção de providencias méramente administrativas, com o proposito de evitar fosse interrompida a vida do paiz, sobretudo no que se relacionava com a sua economia. A funcção desses homens deveria ser de uma prudente e cautelosa espectativa, deante da orientação do governo central. Infelizmente, porém, por um erro de visão, e sobretudo porque a propria autoridade a que coube substituir o presidente, na antiga ordem constitucional, não tivesse delineado para elles um programma de acção, restricto a pontos que não collidissem com a sua directriz, começaram alguns interventores a conduzir-se como se o Brasil, depois da deposição do sr. Washington Luis, se houvesse fragmentado em uma porção de parcellas destacadas do organismo nacional, as quaes não mantivessem entre si os élos indispensaveis para definir a civilização e a ordem juridica dentro de um mesmo paiz. A esse respeito ha innumeros exemplos, entre os quaes o de um interventor que, sem medir consequencias, determinou a reducção summaria de todos os alugueis de predios, numa percentagem de trinta por cento. Outros houve que foram candidamente rescindindo contratos em que era parte a unidade da federação de cujo governo foram investidos.

Factos dessa natureza, em desaccordo, aliás, com a conducta do poder central, que se tem conservado em attitude discreta deante dos problemas fundamentaes da economia brasileira, mostram que, numa emergencia de tanta analogia com a da quéda da monarchia, o actual governo provisorio não se conduziu com a mesma habilidade. Será que a revolução victoriosa não tinha alistados, entre seus elementos de prestigio, homens de capacidade semelhante aos que permittiram, em 1889, a instauração subitanea da federação idealisada pelos republicanos? Evidentemente, só um pessimismo desolador permittiria suppôr que nestes quarenta annos o Brasil houvesse descido tanto... A differença que ha, entre o que occorreu naquella época e hoje, provém de dois factos unicos: então, como ficou dito, a selecção dos responsaveis pelos governos dos Estados constituiu, entre os revolucionarios victoriosos, uma preoccupação dominante, que foi exercida com o maior criterio; hoje, o sentimento de premiar dedicações á causa tem sacrificado, em muitos pontos, a obra que a revolução já deveria ter consummado nos Estados; além disso, em 1889, uma das primeiras resoluções do governo provisorio foi esclarecer, por meio de um decreto, até onde iam as attribuições dos interventores, e embora fossem ellas, como succedeu, muito latas, a simples circumstancia de terem sido delineadas por quem de direito e sob uma fórma inequivoca e coherente, lhes dava todos os caracteristicos de uma lei de emergencia.

O reconhecimento dessas deficiencias levou o governo provisorio a elaborar o seu codigo de interventores, que, além de vir um pouco tarde, pecca pelo inverso do que imperou até agora em materia de administração e de politica dos Estados. O referido codigo, embora contendo medidas acertadas, como aquellas que dizem respeito a assumptos financeiros, está evidentemente cheio de excessos, os quaes demonstram que, por ter retardado uma obra necessaria, o governo, ao elaboral-a, hoje, commette excessos que tornam imperiosa a sua revisão.

Os automoveis officiaes

A commissão nomeada pelo governo, no começo do corrente anno, para fazer o arrolamento e elaborar um ante-projecto da regulamentação do uso dos automoveis officiaes não demorou seu trabalho.

Pouco tempo depois de constituida apresentou-o. Mas o destino que lhe deram não se conhece... Não se sabe se as suas suggestões foram ou não acceitas, e se o assumpto vae mesmo ser objecto de novas cogitações... No entanto elle bem merece os cuidados da Republica nova...

A commissão apurou a existencia de 1.232 automoveis officiaes, nesta capital, sendo 983 do governo federal e 249 do municipal. O facto provocou commentarios, e caiu logo depois no esquecimento. Agora, por uma nota official, distribuida pelo gabinete do sr. José Americo, foi denunciado que, dos 59 carros de passageiros do Ministerio da Viação, 57 estão encostados, só restando portanto dois em serviço. Mais ainda: ha a affirmação, nesse communicado de que, com a suppressão dos tres ultimos carros que serviam no gabinete, houve uma economia de 102 contos por anno.

Póde-se por ahi avaliar o montante da despesa do Thesouro com o custeio dos carros officiaes, calculada ha annos em cerca de 20.000 contos, mas evidentemente muito superior a essa importancia.

O sr. José Americo póde ufanar-se de ter resolvido esse problema, que desafia a coragem dos nossos homens de governo ha muitos annos. Todos reconhecem que ha um escandalo a extinguir, porém quando devem agir adiam a solução...

O tempo tem sido innegavelmente um grande factor na solução dos nossos problemas. Mas, no tocante aos automoveis officiaes, parece não ter feito outra coisa senão augmentar as difficuldades...

A Light... censora

A Light, por causa da cobrança da "metade em ouro" faz tudo quanto é possivel para agradar o governo e não perder a vantagem que leva de apresentar contas arruinadoras á população. Adivinha até o que possa lisonjear aos poderes publicos, só para que estes não attendam aos clamores do povo.

Para isto, agora, arvorou-se em censora, tendo o cuidado, está claro, de cobrar as communicações interurbanas, mas de não fazer as ligações, sob pretextos ridiculos.

Ainda hontem, ás 9 horas da noite, tivemos necessidade de falar a alguem do governo de Minas. A Light não disse que não poderia ligar-nos com Bello Horizonte, por não convir isto a alguma autoridade qualquer. Fez as ligações que pedimos, para poder cobral-as, mas a nenhuma das muitas pessoas com quem procurámos entender-nos foi possivel a telephonista encontrar.

Teria havido algum terremoto na capital mineira, que dizimasse seus habitantes? Não. Houve apenas a submissão calculada da Light para agradar seja lá quem fôr. E tanto foi assim que só pelo facto de se haver alguem na estação de Bello Horizonte descuidado e iniciado uma das communicações que pediramos, esta foi logo depois cortada, sob o pretexto — veja-se bem! — de que o apparelho da propria companhia... tinha defeito!

A empresa canadense arranca o ouro ao povo e só serve bem ao governo. Mas será que só o governo possa arrancar á poderosa companhia o direito de arruinar os habitantes de uma grande cidade que é capital de um paiz absolutamente independente?

Transportes caros

Muitas vezes se disse e outras tantas se repetiu que a causa do fracasso das grandes iniciativas agricolas do Brasil não está apenas na falta de transporte, mas tambem no seu encarecimento.

Durante a guerra, attendendo ao appello do governo os nossos lavradores incentivaram as suas culturas. O resultado é conhecido: os cereaes apodreceram nos armazens das estações, porque não havia vagões... Esse desastre repetiu-se o anno passado, com as cebolas paulistas, transformadas em adubo por muitos agricultores. Nem sequer a colheita se fez...

Para fazer escoar a sua safra de cereaes, uma das maiores de que ha noticia, o governo teve que tomar energicas providencias, quanto á sua regularidade e quanto ao preço. Foi necessaria uma revisão na tarifa do feijão, milho e do arroz, sem o que o lavrador não alcançaria o menor resultado de seu trabalho.

Denuncia-se agora que um cesto de laranjas para vir da baixada fluminense ao nosso mercado gasta mais do que uma caixa de maçãs dos Estados Unidos ao nosso porto.

Não surprehende a novidade. O problema é velho, tem despertado muito interesse, provocando muito discurso e muito parecer... Fala-se, discute-se, e as estradas de ferro e companhias de navegação continuam a cobrar os mesmos fretes, desinteressadas de que o Brasil progrida ou não, porque as de capital estrangeiro têm a garantia de juros assegurada no orçamento, e as do Estado contam com o Thesouro, que é quem paga...

O sigillo das syndicancias

Ha dez mezes, logo após a organização dos poderes revolucionarios, que, a requerimento da parte interessada, foram iniciados os trabalhos de syndicancia em torno da "Revista do Supremo Tribunal", visando o esclarecimento definitivo desse caso debatidissimo.

A commissão respectiva tem concluido a sua tarefa. Porque não dá publicidade ao seu relatorio? Se ha innocentes, que sejam apontados. Se ha criminosos, que sejam punidos. O mysterio é que não é possivel. Ou será que ainda se vae manter, na hypothese, aquelle segredo dos inqueritos anteriores, contra o qual protestámos com a energia necessaria?

E' o que desejamos conhecer e quer saber a opinião publica do paiz.

As nossas exportações na classe "mineraes e seus productos"

De janeiro a julho, exportámos 77.807 toneladas de artigos da classe "mineraes e seus productos", contra 139.770 toneladas, em egual periodo do anno passado. Tivemos assim um decrescimo nos negocios de 61.963 toneladas. A grande differença verificou-se nas remessas de manganez. Exportámos apenas 59.760 toneladas, emquanto que em 1930 esse total se elevou a 128.336 toneladas.

Houve augmento na rubrica "diversos", constituida pelas remessas de aguas mineraes, areia monazitica, graphite, areia e terra de zirconio, cal, crystal, marmore em bruto, manufacturas de barro, mica, etc. Remettemos 18.057 toneladas contra 11.434 no anno passado.

Apezar da grande riqueza do nosso sólo, é essa a menor das tres classes em que se divide o boletim do commercio exterior do Departamento Nacional de Estatistica.

Nos sete primeiros mezes deste anno rendeu-nos apenas réis 31.556:000$, emquanto que a classe "animaes" attingiu a réis 282.524:000$, e a dos "vegetaes" se elevou a 1.635.403:000$000.

O contrato para enterros

O serviço funerario da Santa Casa é máo e caro.

Para verificar o contrato entre a Prefeitura e a Santa Casa foi nomeada uma commissão.

Della, porém, não ha noticias. Ninguem sabe se trabalha, ou se já chegou a qualquer conclusão no exame a que devia proceder.

O que é certo é que o monopolio continúa, extorquindo á Santa Casa de seus clientes preços elevados pelo aluguel de seus carros immundos, servidos por cocheiros quasi maltrapilhos, por ella tambem explorados.

Já era tempo de se saber o rumo a tomar nesse e em outros casos, que dizem de perto com o interesse da nossa população.

O serviço de vehiculos

O serviço de vehiculos, hontem, por occasião da realização da parada não foi máo, porque foi mais do que isso — foi pessimo.

As queixas surgiam de todos os lados. A confusão era geral. Ordens e contra-ordens succediam, dando a impressão de que havia muita gente a mandar...

Os protestos foram geraes, porque, não sendo a de hontem a maior parada já realizada em São Christovão, nunca se registrou, no emtanto, barafunda semelhante.

Tambem a Light, por sua vez, muito contribuiu para os desgostos provocados. Não havia, como das outras vezes, o cuidado de attender ao publico, com o estabelecimento previo de um itinerario provisorio. Supprimiram-se todas as linhas, deixando a população do nosso mais populoso bairro sem uma linha de bonde para attendel-a. E isso foi uma novidade que não merece applausos, nem recommenda muito o encarregado do trafego.

Os accordos commerciaes

Annuncia-se que o Ministerio do Exterior está negociando diversos accordos commerciaes com paizes europeus. Um, já quasi concluido, é com a Hollanda. Outro será a Inglaterra, e depois virá o da França. Quer isto dizer que o governo finalmente despertou para a boa orientação, que nos convém.

Para entrar em bons mercados, proporcionando uma expansão desejada á nossa producção, impõe-se que o Brasil offereça vantagens, no seu consumo, a determinados productos estrangeiros. Mas, na concessão desses favores, deve o Ministerio do Exterior agir conjugadamente com os da Agricultura, da Fazenda e do Trabalho, afim de que lá fóra tambem se acolham com favores identicos os productos brasileiros. E' preciso que não se repita o caso do *modus-vivendi* com a França, em que o proprio Departamento do Commercio do Ministerio do Trabalho opinava que sómente obtiveramos uma diminuta vantagem para o café.

O Brasil tem, hoje, carne, algodão, madeiras, fructos oleaginosos, lá, além do café. Com um pouco de tacto dos nossos administradores, poderemos abrir, por meio dos accordos commerciaes, novos caminhos de expansão economica do paiz.

Os rumores nocturnos

O Rio, á noite, está se tornando uma cidade ruidosa. E' a cidade-barulho, é a cidade-flagello do socego dos habitantes, que nem podem mesmo mais contar com a calma ou o silencio das noites. E, para cumulo da desattenção com que os chauffeurs dão descargas nos carros, ou businam freneticamente alta noite, agora vão surgindo, pelo centro da cidade, os *dancings*. E' o caso da Praça Tiradentes, com um *dancing*, que ali se installou, na esquina da rua Silva Jardim. Depois de 10 horas, e até quasi ás 3 horas da madrugada, ninguem mais tem repouso naquellas immediações.

MINAS E A SITUAÇÃO POLITICA

A COMMEMORAÇÃO DO PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO GOVERNO OLEGARIO MACIEL

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Foi festivamente commemorado aqui o primeiro anniversario do governo Olegario Maciel. Desfilaram as unidades da Força Publica, com um effectivo de cerca de dois mil homens os quaes o presidente do Estado passou em revista.

A's cinco horas da manhã, as bandas de corneteiros e de tambores de todos os batalhões romperam a alvorada, ouvindo-se uma salva de vinte e um tiros.

Na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás oito horas, foi celebrada missa solenne em acção de graças, comparecendo o presidente Olegario e os seus secretarios.

O sr. Olegario Maciel foi acompanhado, desde o palacio da presidencia até á egreja, pelo coronel Manoel Couto, commandante geral da Força Publica.

Em frente á egreja, prestou as honras militares uma companhia de guerra.

Em seguida, o presidente Maciel foi recebido no quartel do Serviço Auxiliar, onde foi inaugurado o seu retrato pela senhorita Dagmar Diniz. Em nome da officialidade, o major Octavio Diniz, commandante do Corpo de Serviço Auxiliar, proferiu o seguinte incisivo discurso:

"Não é justo que fiquemos mudos, não é justo que passemos como irreconhecidos deante das demonstrações do vosso cuidado e da vossa dedicação ao serviço do nosso glorioso Estado, pois, atravessando uma crise que tem empolgado todas as nações civilizadas, Minas Geraes teve a fortuna de possuir homens honestos, homens justos, homens fortes, homens patriotas. Acabada a revolução, o nosso Estado, como um edificio prestes a ruir, tinha a necessidade premente de um chefe que reunisse as vossas qualidades e que sobretudo soubesse trocar o beneficio particular pelo bem-estar geral da collectividade. Nos dias negros da revolução de outubro, quando a Junta Militar ainda não se havia definido em face do acontecimentos, foi a vossa energica voz que se fez ouvir no memoravel telegramma passado áquelles illustres militares, e aquelle telegramma foi, exmo. sr., como um grito ingente das montanhas de Minas contra aquelles que pudessem estar ligados aos desmandos do regimen agonizante. Estes vossos serviços, prestados ao nosso Estado e ao Brasil, estão muito acima das homenagens que o povo vos possa render. Note-se, além disso, que tudo fazeis não para receber vivas, mas pelo puro amor á terra mineira, pelo desejo de contribuir para o engrandecimento moral e economico do nosso querido Brasil. Quando o sr. Antonio Carlos vos entregou a direcção do Estado, queriamos tambem um chefe justo e sereno, que não agisse senão pelo bem geral. Sois o desassombro ligado á benevolencia, sois a energia ligada á justiça. Chamado a prestar os vossos serviços ao Estado, nem um instante duvidaste, apezar das negras perspectivas que se desenhavam, ameaçando as tempestades da politica. Não vos amedrontou a truculencia deposta do poder, não vacillastes em acceitar o desafio lançado a Minas e á nação inteira por aquelles que, fugindo aos principios da sã democracia, conduziam o paiz ao abastardamento e á ruina economica. Se muito vos deve a nação brasileira, mais vos deve o Estado de Minas Geraes. Não são, todavia, esses enormes serviços que vos queremos agradecer, não queremos representar esse grande povo que tantos beneficios vos deve. Vimos apenas trazer-vos os agradecimentos da Força Publica, que vos deve beneficios inolvidaveis. Inaugurando o vosso retrato neste gabinete de trabalho, justamente no dia em que commemoramos o primeiro anniversario de vosso honrado governo, não fazemos mais que, na medida das nossas forças, demonstrar-vos quanto somos gratos pelo muito que tendes feito e pelo que ainda podeis fazer pela familia do soldado mineiro. Não podiamos fazel-o de outra fórma, pois queriamos que alguma coisa ficasse indestructivel dessa prova do nosso reconhecimento. Acceitae, pois, mais esta singella prova de gratidão e de reverencia do Serviço Auxiliar da Força Publica, acceitae e, com a grandeza do vosso generoso coração, não procureis ver nella mais do que a affirmação insophismavel de que os soldados mineiros estarão sempre ao vosso lado na segurança da ordem no nosso glorioso Estado, como na manutenção do respeito ao vosso venerando governo."

MAIS DEMISSÕES E REFORMAS NA FORÇA PUBLICA

Bello Horizonte, 7 (A. B.) — Além da demissão do major medico da Força Publica, Oswaldo Pinto Coelho e das reformas dos coroneis Luiz Fonseca, Vieira Christo, Juvenal Pequeno e tenentes-coroneis Mello Franco, João Franco do Couto, Henrique Brandão, do major Benedicto de Mello Franco, do capitão Sebastião Pires, são esperadas hoje muitas outras reformas e exonerações na mesma milicia.

Essas reformas são consequencia do processo militar a que estão sujeitos varios officiaes dados como implicados nos acontecimentos de 18 de agosto.

NOMEAÇÕES DE MEDICOS PARA A FORÇA PUBLICA

Bello Horizonte, 7 (A. B.) — Foram nomeados para a Força Publica, capitães medicos Raymundo Oliveira de Moraes e Mario Lott.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

A nova directoria do Banco do Brasil

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Corre aqui, nos meios officiaes, que o sr. Numa de Oliveira, secretario da Fazenda, será nomeado para o cargo de director do Banco do Brasil, na vaga do sr. Mario Brant.

O sr. Numa de Oliveira será substituido, na pasta da Fazenda, pelo sr. J. Carlos de Macedo Soares.

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS COOPERATIVAS DE CAFE'

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Com a presença de representantes das diversas cooperativas cafeeiras do interior do Estado, realizou-se hoje a installação da Federação Paulista das Cooperativas de Café, correndo os trabalhos com grande animação entre os fazendeiros.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE MILHO

São Paulo, 7 (Do correspondente) — No intuito de melhorar a cultura do milho no Estado, a secretaria da Agricultura distribuirá, durante o corrente mez, sementes de milho, das variedades cattete e crystal seleccionadas em campos particulares.

DESPACHO DE PEDREGULHO COMO CAFE'!

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Proseguindo na campanha de moralização do commercio de café, o Instituto do Estado está procedendo á extracção de amostras dos cafés das séries de contrôle recolhidas nos reguladores.

Entretanto, destoando da maioria, alguns individuos sem escrupulos têm embarcado cafés da peor qualidade, como é o caso de José Antonio Ferreira de Marilia, que havia despachado 100 saccas de café da peor qualidade e misturado com enorme quantidade de pedregulho!

O Instituto conseguiu descobrir outros contraventores, multando-os, além de ficarem sujeitos a outras penas previstas pela lei.

OS DEMOCRATICOS EM ACTIVIDADE

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Desde alguns dias para cá que os principaes proceres do Partido Democratico entraram a desenvolver grande actividade não só aqui em São Paulo como no Rio e com outros partidos com os quaes mantêm ligação, em outros Estados.

O sr. Carlos de Moraes de Andrade seguiu para o Rio de Janeiro afim de conferenciar com os amigos politicos que estão nessa capital, emquanto para o Rio Grande do Sul outros emmissarios seguiram.

OS COLLEGAS DE TURMA DO INTERVENTOR

São Paulo, 7 (Do correspondente) — O dr. Laudo de Camargo, interventor federal, designou o dia de amanhã, ás 2 horas da tarde, para receber, no Palacio dos Campos Elyseos os seus collegas de turma.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

São Paulo, 7 (Do correspondente) — A policia, proseguindo em sua campanha contra o jogo, varejou hontem o Club Carnavalesco Pierrots da Caverna, onde bancava-se jogos prohibidos, apprehendendo apetrechos de "campista", fichas e etc.

Os contraventores foram levados á delegacia de policia, onde foram multados.

O "WESTERN WORLD" CONTINU'A ENCALHADO

São Paulo, 7 (Do correspondente) — O encalhe do "Western World" na Ponta do Boi tem fornecido abundante assumpto para o noticiario. No entanto apezar de todos os esforços, parece que a situação do transatlantico é cada vez mais critica. O mais interessante é que, emquanto uns se esforçam para salvar o vapor, ha alguem que se vae encarregando de carregar com a carga.

Hontem, a policia maritima diligenciando em uma lancha que regressava da Ponta do Boi apprehendeu uma machina de escrever e varias peças de tecidos de seda, que haviam sido retiradas de bordo.

O contrabando foi apprehendido e levado para a Guarda-Moria.

O PROXIMO CONGRESSO DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA PAULISTA

São Paulo, 7 (A. B.) — Em carro especial, partiu hontem para Rio Claro a caravana da Legião Revolucionaria, que foi áquella cidade promover a sessão preparatoria do congresso a realizar-se nesta capital em 24 do corrente mez.

Fizeram parte da caravana legionaria os srs. capitães Mauricio Goulart, Daniel Costa, Telles Marcondes e Anisio, tenente Sylvino Nobrega, representante do general Miguel Costa; Francisco Torquato, inspector legionario; e representantes da imprensa.

A caravana chegou a Rio Claro pela tarde, rumando a seguir para o hotel, de onde logo depois seguiu para a Sociedade Italiana, local em que se effectuou a sessão preparatoria.

Compareceram a esta reunião os delegados das localidades vizinhas.

O DISSIDIO NO SEIO DO PARTIDO TRABALHISTA INGLEZ

E' retirado o apoio do districto de Derby ao sr. J. H. Thomas

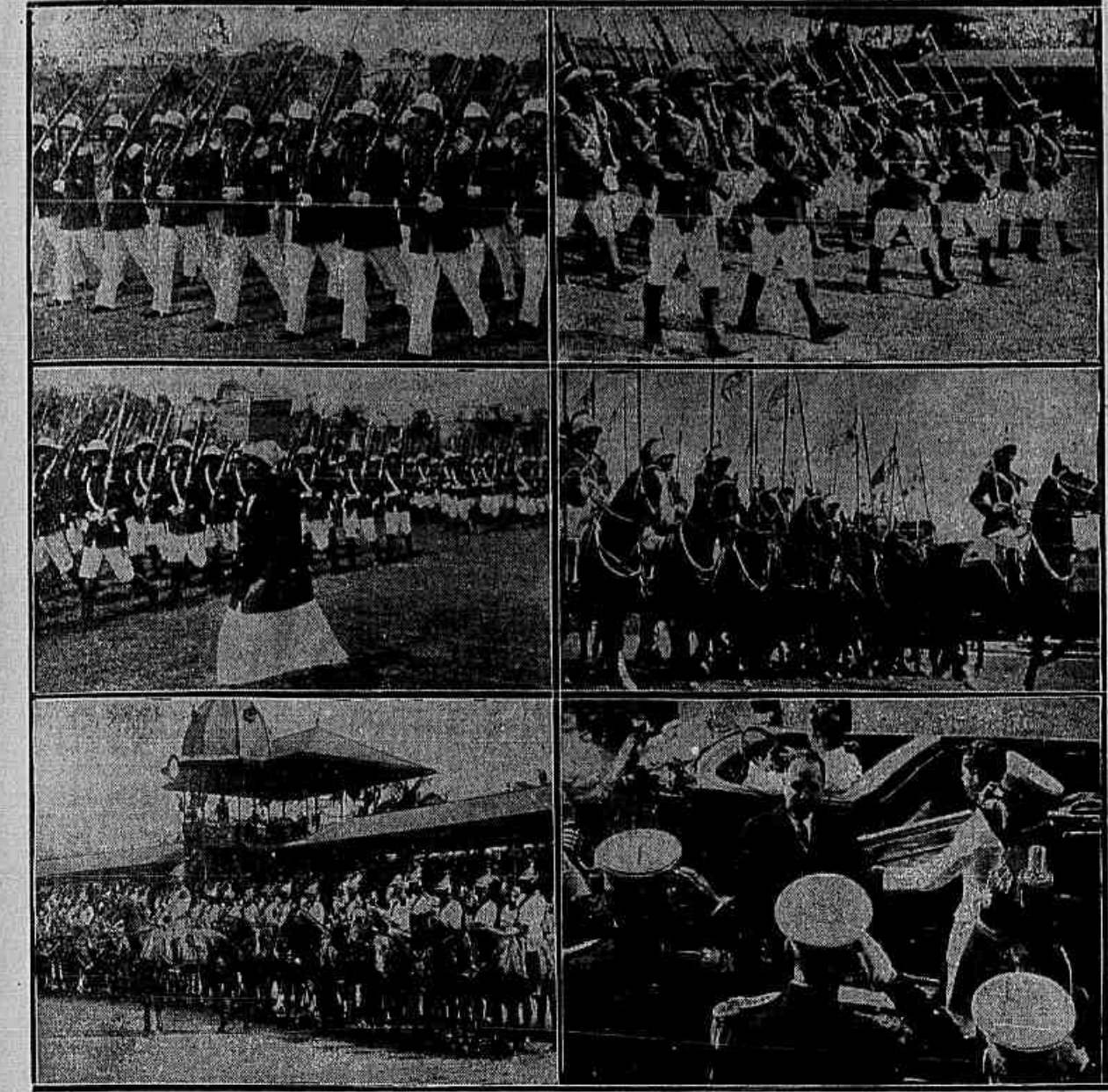
Derby, 6 (U. T. B.) — Em reunião do Conselho Geral do Partido Socialista deste districto, foi resolvido retirar o apoio á actuação politica do sr. J. H. Thomas, secretario dos Dominios e Colonias do actual gabinete.

Apezar dessa resolução, o sr. Thomas affirma que não resignará ao cargo que occupa, continuando a actuar na politica como um trabalhista independente.

Diz-se que o presidente Hoover não fará força a favor da lei Volstead

Washington, 7 (U. T. B.) — E' voz corrente que o presidente Hoover não tentará nenhum esforço contra a discussão, por parte do Congresso, para emendar-se a lei Volstead afim de ser permittido o uso de cerveja até 3 °|° de alcool.

COMO FOI HONTEM COMMEMORADA A DATA DA INDEPENDENCIA

A parada de São Christovão, assistida pelo chefe do governo provisorio

Aspectos do desfile e parada de hontem, vendo-se da esquerda para a direita a contar de cima, a Escola de Sargentos; infantaria da Policia Militar; o Batalhão Naval; a policia montada; os Dragões da Independencia e a chegada do chefe do governo provisorio ao campo de S. Christovão

Hontem, pela manhã, realizou-se, na Quinta da Bôa Vista, a formatura das forças de terra e mar, em homenagem á passagem do 109º anniversario da nossa emancipação politica proclamada pelo principe D. Pedro, em São Paulo, ás margens do Ypiranga, aliás, o complemento do gesto que aqui teve, em janeiro do mesmo anno, quando, desobedecendo á intimação das Côrtes de Lisbôa, resolveu ficar no Brasil.

Tomaram parte na parada de hontem, sete mil homens, approximadamente, constituindo quatro grupos de destacamentos: do Regimento naval; da Escola de Sargentos de Infantaria e do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva; dos corpos da 1ª região militar e do Corpo de Bombeiros e Policia Militar.

Concentrada a força nos pontos préviamente designados assumiu o commando em chefe das mesmas o general Augusto Pargas Rodrigues, que percorreu todas as linhas de formação, tomando em seguida posição á frente da mesma.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Getulio Vargas chegou ás 9 horas, sendo recebido com acclamações.

O carro de s. ex. era escoltado por um piquete do 1º regimento de cavallaria e o chefe do governo tinha a seu lado o general Leite de Castro, ministro da Guerra. Em outros carros vinham os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça; Assis Brasil, ministro da Agricultura e addido militar da Argentina e o dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, tendo todos acompanhado o chefe do Estado em sua revista aos corpos que se estendiam ao longo das alamêdas, em formação de parada.

Terminada a revista, o sr. Getulio Vargas e comitiva dirigiram-se para o Campo de São Christovão, onde chegou sob prolongadas salvas de palmas.

No pavilhão Central, foi o chefe do governo recebido pelos ministros, corpo diplomatico, officiaes generaes do Exercito e armada, prefeito e outras pessoas que ali se encontravam.

A banda da Escola Militar, que ali se achava, tocou o Hymno Nacional.

Deste pavilhão, assistiu s. ex. ao desfile da tropa, na seguinte ordem:

General Pargas e seu estado maior; commandante do Regimento da Marinha — capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães e seu estado-maior, constituido do regimento naval; commandante do contingente das escolas — coronel Daltro Filho e estado-maior, constituido pela Escola de Sargentos e pelo Centro de Preparação de Officiaes de Reserva; commandante do destacamento da 1ª região — tenente-coronel Olyntho Tolentino de Freitas — constituido de um batalhão dos 1º, 2º e 3º regimento de infantaria, um grupo do 1º regimento de artilharia e 1º grupo de artilharia pesada; commandante do destacamento das forças auxiliares — tenente-coronel Augusto Telles Ferreira, seu estado-maior, constituido de uma companhia do Corpo de Bombeiros, de tres batalhões de policia e de todo regimento de cavallaria.

Fechava o desfile o 1º regimento de cavallaria divisionaria, commandado pelo coronel Octavio Pires Coelho.

Após a passagem desse regimento, retirou-se o presidente, em companhia das autoridades civis e militares que se achavam no pavilhão.

OS POSTOS DE SOCCORRO DA FORMAÇÃO SANITARIA

Para attender ao serviço de emergencia da tropa, a formação sanitaria da 1ª região, fez installar tres postos de soccorros, sendo um na Quinta da Boa Vista, com barraca, sob a direcção do capitão dr. Candido Ribeiro; o segundo na Avenida [illegible], tambem com barraca, sob a chefia do capitão dr. Hortencio Cabral, tendo como auxiliar o dr. Arnaldo Ferreira, e o terceiro, em frente á Intendencia da Guerra, com ambulancia, dirigido pelo 1º tenente dr. Rodolpho Velloso, tendo como auxiliar o sr. Sergio Pontes.

A fiscalização geral destes postos esteve a cargo do capitão medico dr. Basilio Alves.

O POLICIAMENTO

O policiamento da Quinta e do Campo foi dirigido pelo dr. Raul Magalhães, delegado do 10º districto e pelos seus auxiliares.

A Inspectoria da Guarda Civil destacou 500 guardas para a vigilancia daquellas zonas, durante as ceremonias militares, sob a direcção do capitão Decio Escobar, inspector da mesma, tendo a Inspectoria de Vehiculos escalado 100 homens para a fiscalização do serviço de vehiculos no campo de São Christovão e ruas adjacentes.

A COOPERAÇÃO DOS AVIADORES

A Escola Militar de Aviação e a Aviação Naval deram a sua cooperação á solennidade, fazendo espectaculosas evoluções sobre a Quinta da Boa Vista e o Campo de São Christovão.

PARA RECEBER OS CONVIDADOS

Para recepção dos convidados que assistiram á parada, o chefe do Departamento do Pessoal escalou uma commissão composta do sr. major Alcebiades Dracon Barreto, capitão Diogenes Anacleto Dias dos Santos, Antonio Carlos de Miranda Corrêa e José Carlos Campos Christo.

Aos presentes foi servido um *lunch*.

O SERVIÇO DE TRENS DA CENTRAL DO BRASIL

Cinco trens especiaes correram de madrugada da estação de Deodoro para a Villa Militar, conduzindo tropas para o desfile.

NO GREMIO DA GUARDA NACIONAL

A data da Independencia foi tambem commemorada pelo Gremio da Guarda Nacional, que realizou uma sessão em sua séde, á praça Tiradentes, 50, ás 8 horas da noite.

O programma observado foi o seguinte:

1ª parte:

Abertura dos trabalhos pelo consultor juridico do Gremio, dr. Carlos Frederico da Silva Ramos; posse da directoria e do conselho administrativo, eleitos para o actual biennio; discurso official de saudação aos directores empossados, pelo major Francisco Pinto Barreto.

2ª parte:

Conferencia civica, pelo dr. Carlos Frederico da Silva Ramos, que discorreu sobre o thema: "Os factores da grandeza do Brasil em um seculo de vida nacional".

3ª parte:

Discurso de saudação ás autoridades e convidados, pelo capitão dr. Alfredo Delgado de Moraes, secretario do Gremio; encerramento da sessão solenne com o Hymno Nacional, executado pela corporação de musicos e cantado pelo quadro social do Gremio da Guarda Nacional.

NO GYMNASIO PIO AMERICANO

Realizou-se hontem no Gymnasio Pio Americano, patrocinada pelo gremio do mesmo nome, a sessão commemorativa da Independencia do Brasil. Essa reunião, que foi presidida pelo sr. Mario de Toledo Fonseca, teve o concurso de alumnos e professores do Gymnasio, os quaes apresentaram diversos numeros litterarios allusivos á data.

AS COMMEMORAÇÕES NOS ESTADOS

Porto Alegre, 7 (A. B.) — Foi commemoradissima a data da Independencia do Brasil, nesta capital, havendo hoje, ás 10 horas da manhã, uma parada no total de cinco mil homens onde tomaram parte o exercito, os tiros de guerra e a brigada militar.

Foram prestadas as continencias ao interventor Flores da Cunha e ao commandante da região que passaram revistas ás tropas.

Bahia, 7 (A. B.) — Realizou-se a parada militar na praça Dois de Julho. O general interventor interino passou em revista as tropas, acompanhado pelo seu estado maior.

Grande quantidade de povo assistiu ao desfile das tropas.

Recife, 7 (A. B.) — Haverá hoje solennes commemorações de passagem da festa da Independencia. Formarão, em parada, as forças do Exercito e da Brigada Policial.

A COMMEMORAÇÃO EM SÃO PAULO

São Paulo, 7 (A. B.) — Realizou-se hoje, no Palacio dos Campos Elyseos, a recepção official do interventor, em commemoração á data de nossa Independencia politica.

O sr. Laudo de Camargo recebeu, no salão de honra, os membros do Tribunal de Justiça do Estado, o corpo consular, o commandante da segunda região militar e os commandantes dos corpos do Exercito. O general Miguel Costa, commandante da Força Publica, a officialidade dessa milicia e demais pessoas que o foram cumprimentar pela data de hoje.

A recepção teve inicio ás dez e meia horas, terminando ás onze e meia.

Além das autoridades estaduaes e federaes, ali esteve grande numero de pessoas da sociedade paulistana que foram se congratular com o chefe do governo, pelo anniversario da Independencia do Brasil.

Em varios estabelecimentos de ensino a data de hoje foi commemorada tambem e encerrado o programma dos festejos, realizou-se ás vinte horas, partindo do quartel da Luz, a marcha flambeau, organizada por elementos da Força Publica. Os militares percorreram as ruas principaes da cidade, formando pelo antigo largo do Palacio. De uma das sacadas do Palacio do Governo assistiu a passeata, o interventor federal e seus secretarios de Estado.

A CERIMONIA JUNTO AO MONUMENTO DA INDEPENDENCIA

São Paulo, 7 (A. B.) — Consoante se noticiou, realizou-se, ás 15 horas, junto ao Monumento da Independencia, a cerimonia da grande data nacional, de Sete de Setembro, promovida pela Legião Revolucionaria.

O programma annunciado, constante de alvorada, romaria ao monumento e sessão solenne no Centro Ypiranga Independencia, foi levado a effeito a rigor, não obstante o máo tempo ter prejudicado os festejos.

Fallaram, exaltando a significação da data, e o seu reflexo nas reivindicações revolucionarias, o sr. André Deó e o professor Horacio Aranha, sendo erguidos pelos presentes, vivas ao interventor federal em São Paulo, e aos vultos mais salientes do movimento de Outubro.

Os festejos foram abrilhantados pela banda musical de Villa Prudente.

A OPPOSIÇÃO AO INTERVENTOR NO PARANA'

Do Comitê S. Paranaense, de Curityba, recebemos com data de 6, este telegramma:

"Embarcaram com destino a essa capital quatro cidadãos que se intitulam paranaenses com o objectivo de apresentar um relatorio suspeitissimo, visando denegrir a acção da interventoria neste Estado. A imprensa da capital da Republica prestará relevante serviço ao Paraná denunciando os intuitos desses emissarios dos pouquissimos descontentes daqui que pensam que a revolução foi feita para alcançarem propinas. E' inexacto que a guarnição federal do Paraná esteja contra o interventor. Apenas alguns officiaes alliados a resumidos elementos sem expressão na sociedade paranaense tentam armar effeito, quando as classes representativas e o povo franca e claramente se manifestam ao lado do interventor.

Entre os opposicionistas estão os srs. Viegas Silva, hontem apologista ferrenho do interventor, que o demittiu em signal de desaggravo da consciencia juridica e social paranaense e Paulo Tacla que a faz porque a interventoria se recusou a passar procurações a professores por elle explorados.

Os jornaes do Rio de Janeiro podem ficar certos que a campanha dos descontentes no Paraná obedece a um plano recriminado pela opinião publica por quanto é reflexo de paixões e interesses desenfreados."

Os successos de Nictheroy

O inquerito policial prosegue na 1.ª delegacia auxiliar fluminense

Prosegue inalteravel e activamente o inquerito policial instaurado na 1ª delegacia auxiliar da Policia Civil Fluminense, para apurar e esclarecer devidamente a origem do movimento sedicioso.

O chefe de policia, dr. Nascimento Silva Filho, ajudado pelos tres delegados auxiliares, trabalhou domingo e hontem, feriado.

Tem tambem trabalhado exhaustivamente nesse inquerito o antigo escrivão da 1ª delegacia auxiliar, sr. Felippe de Souza Pinto.

Os depoimentos, que são em grande numero, e alguns até bastante longos, estão sendo todos, depois de reduzidos a termo, escriptos á machina por tres dactylographas da Secretaria da Chefatura de Policia, que se revesam nesse serviço exhaustivo.

O INQUERITO MILITAR

O commando da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro instaurou de egual modo um inquerito militar, para apurar devidamente a responsabilidade dos seus commandados envolvidos na intentona da madrugada do dia 4 do corrente. Esse inquerito está sendo presidido pelo tenente-coronel Galeno Camargo, que já tomou varios depoimentos.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

Antonio Vicente de Moura, segundo sargento do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar, foi posto á disposição do chefe de Policia do Estado do Rio, dr. Nascimento Silva Filho.

Vicente de Moura, foi promovido a segundo sargento por acto de bravura, praticado na madrugada do dia 4 do corrente, no encontro travado com o reduzido grupo de rebeldes, que acabava de atacar a Companhia de Bombeiros, onde effectuaram a prisão do respectivo commandante, capitão Gabriel Menna Barreto.

HOMENAGEM POSTHUMA AO SOLDADO MORTO PELOS REBELDES

O commandante da Força Militar Fluminense, coronel Arnaldo Bittencourt, fez o elogio do ex-soldado Francisco Custodio da Silva, no seguinte boletim de ordem do dia:

"Excluindo do estado effectivo da Força e 3ª companhia, o soldado n. 626, Francisco Custodio da Silva, que, victima do cumprimento do dever, na dupla e nobre missão de policial e militar, tombou sem vida na madrugada de hoje, em holocausto á causa da ordem publica, cumpro o dever de, com profundo pezar pela sua perda, elogial-o, para que do archivo desta Corporação passe á posteridade, como mais um exemplo de heroismo, abnegação e desprendimento, caracteristico do soldado fluminense, o procedimento nesse nosso commandado que, comquanto tenha sido infeliz, deixa um acto digno de servir de paradigma a todos os que servem nesta Força.

A Francisco Custodio da Silva, o nosso preito reverente de saudade!"

REALÇANDO OS FEITOS DOS SEUS COMMANDADOS

O commandante da Força Militar Fluminense, coronel Arnaldo Bittencourt, depois de transcrever a portaria n. 174, do secretario do Interior e Justiça e o decreto n. 2.841, ambos de 4 do corrente, já divulgados pela imprensa, additou ainda o seguinte louvor:

"Este commando sente-se satisfeito e orgulhoso de poder provar com factos a confiança que sempre declarou depositar na Força, que tem a honra de commandar e que, com devotamento ao publico serviço, respeito ás instituições, solicitude e zelo, cumpriram o seu dever, mantendo bem alto o justo conceito em que é tida a Força Militar Fluminense.

Merecem destacada referencia, pela nobreza com que se conduziram, dando apoio efficaz e decisivo ao sargento Walter, a cujo commando se achavam, os soldados: da 1ª companhia, n. 216, Saturnino Gomes de Oliveira; da 2ª, n. 402, Candido Miguel da Costa; 616, Alcebiades Alves Martins, e 1.130, Fernando Reis da Silva."

A REFORMA DO ENSINO COMMERCIAL

(Continuação da 3.ª pag.)

Pelo seu art. 60 são equiparados aos diplomas das escolas officiaes os expedidos pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade, registrados até 30 de junho de 1932.

Uns acham liberal esta disposição, outros odiosa, tendo provocado, por isso, applausos e censuras.

De accordo com o art. 55 da reforma os guarda-livros praticos para exercerem a sua profissão em todo o territorio nacional como os encartados deverão prestar exame de portuguez, contabilidade mercantil, mathematica commercial e legislação commercial (noções), até 30 de junho de 1932, perante uma commissão de tres professores designados pelo sr. superintendente do Ensino Commercial.

E os contadores e os peritos contadores praticos serão obrigados tambem a esse exame?

Essa exigencia é um ponto que, na nossa opinião, deve ser retocada. Encerra uma grande dose de injustiça e a sua applicação, em muitos casos, será deshumana.

Um habil guarda-livros disse-nos: Sou guarda-livros ha mais de 30 annos; só tenho sido guarda-livros na minha vida; todas as casas em que trabalhei apreciam e elogiam meus serviços. No fim de minha vida mereço a humilhação desse exame? E como será o exame? E se na ignorancia ou esquecimento de alguma coisa doutrinaria eu fôr reprovado, onde e como obterei os recursos para manter minha numerosa familia? Outro commentou: Sou guarda-livros ha mais de vinte annos e professor. Não tenho medo do exame; mas porque essa humilhação de ser obrigado a prestar exame perante, talvez, meus antigos alumnos, aprovados condescendentemente?

Um outro ainda nos declarou. Sou guarda-livros ha uns 15 annos; a casa onde trabalho nomeou-me seu guarda-livros, de accordo com o artigo 74 do Codigo Commercial ainda não revogado; meu titulo está registrado, com todas as formalidades legaes ainda vigentes, na meretissima Junta Commercial da Capital Federal; tenho pago, ainda este anno, o meu imposto de industria e profissões. Parece que, em face da legislação patria, respeitada e acatada sempre por mim, sou guarda-livros com direito de exercer minha profissão. Porque esse exame agora, ameaçando-me com penalidades injustas e iniquas?

No 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade, aqui realizado em 1924, foram os não diplomados os que tomaram parte mais saliente nos debates, a começar pelo seu presidente, o pranteado senador João Lyra, provando que os guarda-livros do Brasil tinha cultores eximios.

E' justo que essas não diplomados, *para continuarem a exercicio de sua profissão*, sejam equiparados e feridos nos seus melindres?

Somos pelo privilegio do diploma, mas tambem pelo respeito aos direitos adquiridos dos collegas que pela edade não podem voltar a frequentar escolas e que pelo exercicio continuado da profissão provaram experimentalmente que têm capacidade profissional.

A seu favor está ainda o exemplo dos povos que mais cuidam de contabilidade: a Inglaterra, a Italia e a Allemanha. Lá a regulamentação da profissão ou não existe ou existindo não attinge os *guarda-livros empregados*, mas apenas os guarda-livros e contadores livres profissionaes.

Apesar destes reparos, ditados pela nossa imparcialidade, que nos distancia do elogio immoderado e da censura inconsciente, a reforma constitue obra meritoria cuja importancia agora passa desapercebida, para ser amanhã motivo de orgulho e ufania ao historiador da evolução do pensamento e aspirações do novo Brasil.

Parabens sinceros ao eminente estadista, que dirige os destinos do Brasil nesta hora de transição, sr. dr. Getulio Vargas e ao seu illustre ministro, sr. Francisco Campos."

O secretario da Guerra dos Estados Unidos homenageado em Manilha

Manilha (Phillipinas), 7 (U. T. B.) — De passagem por esta cidade, foi alvo de grande manifestação de apreço o secretario da Guerra dos Estados Unidos, sr. Patrick J. Hurley. Depois de sua pequena demora o homenageado e sua comitiva partiram para Oloilo.

Os jornaes adeantam que a manifestação ora feita ao sr. Hurley só é comparavel á que se fez ha tempos ao senador pelo Missouri, sr. Harri B. Hawes que é o maior defensor da independencia completa das Phillipinas.

Falando sobre esse mesmo assumpto, o sr. Hurley porém, discorda do senador Hawes quanto á opportunidade dessa medida que a seu ver ainda é um tanto prematura.

Uma providencia do governo allemão em favor dos sem trabalho

Berlim, 7 (U. T. B.) — O ministro do Trabalho, sr. Stergerwald, em nome do governo annuncia que, para minorar a situação dos sem trabalho ficou resolvido que sejam diminuidas as horas de trabalho nas fabricas e que, ao invés de se pagarem pensões aos desoccupados o governo promoverá a distribuição directa de alimentos.

Noticias da Argentina

Buenos Aires, 7 (La Prensa) — Continúa gravemente doente o governador da provincia de Entre Rios, dr. Terminio J. Quirós.

Buenos Aires, 7 (La Prensa) — O comité nacional antipersonalista acceitou o convite que lhe foi feito pelos antipersonalistas da provincia de Entre Rios para desenvolver uma acção conjunta no proximo pleito presidencial.

Buenos Aires, 7 (La Prensa) — Inaugurou-se a exposição Pecuaria Nacional que organiza annualmente a Sociedade Rural Argentina, achando-se presentes as altas autoridades, e discursando o presidente da instituição dr. Martinez de Hoz e o ministro da Agricultura dr. David M. Arias O certamen tem estado excepcionalmente concorrido e hoje serão iniciadas as vendas, começando-se pelo grande campeão e seguindo pelos campeões da raça Shorthorn.

Buenos Aires, 7 (La Prensa) — Perante crescida concorrencia realizou-se a corrida de automovel pelo Grande Premio Arrecifes resultando vencedor Eleuterio Dozino, que dirigia um carro Hudson e chegando em segundo logar Ernesto Blanco, pilotando um automovel Reo. Durante essa prova produziu-se um lamentavel desastre quando, em consequencia de uma derrapagem capotou o carro dirigido por Cayetano Damico, que ficou gravemente ferido, occasionando a morte de dois espectadores que foram colhidos pelo vehiculo e causando tambem a morte do mecanico Santiago Colucci que viajava no mesmo automovel.

Buenos Aires, 7 (La Prensa) — Chegou ao aerodromo civil de Moron, nesta capital, o piloto argentino Justo J. de Urquiza que está realizando um interessante raid de tourismo, iniciado recentemente na França e reatado em fins do mez passado desde o Campo dos Affonsos no Rio de Janeiro.

AS AGITAÇÕES EM — CUBA —

Apesar de dominada a rebellião, o estado de coisas é ainda intranquillo

Havana, 7 (U. T. B.) — Apezar de ter sido dado por terminado o movimento sedicioso que irrompeu na ilha a situação ainda não está muito firme, registrando-se constantemente novos attentados á ordem.

Foram officialmente desmentidos os boatos de que o presidente da Republica, general Machado tencionava resignar o seu posto em favor do antigo presidente sr. Alfred Zayas.

O "DUILIO" ESTEVE NA GUANABARA

Viajaram a seu bordo o embaixador da Argentina e o ministro da Allemanha

A CHEGADA DE ELEMENTOS DA COMPANHIA LYRICA

Esteve fundeado no porto desta capital durante algumas horas um dos mais bellos transatlanticos que aqui aportam — o "Duilio", vindo dos portos platinos e em viagem de regresso a Genova.

No grande transatlantico da Navigazione Generale Italiana viajou para o Rio o sr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina acreditado junto ao governo brasileiro.

O distincto diplomata, que pelas suas qualidades pessoaes desfruta nos nossos meios officiaes e sociaes da maior estima e da mais alta consideração, depois de haver passado algum tempo no seu paiz em gozo de licença, veiu reassumir o seu alto cargo, no desempenho do qual muito tem feito pela maior approximação e estreitamento das relações cordiaes entre o Brasil e a Argentina.

Viajou o embaixador Mora y Araujo em companhia de sua familia e, ao desembarcar no Cáes do Porto, foi recebido por innumeras pessoas das suas relações, consul argentino e funccionarios da embaixada argentina que lhe levaram os cumprimentos de boas vindas.

O "Duilio" trouxe, tambem, outro diplomata — o ministro plenipotenciario da Allemanha no nosso paiz, sr. Hubert Kinipping.

O ministro Kinipping, que fôra em visita a S. Paulo, embarcou no bello transatlantico italiano n porto de Santos, e o seu desembarque foi muito concorrido, notando-se a presença dos elementos mais destacados da colonia allemã. Além do embaixador da Argentina e do ministro da Allemanha, chegaram no "Duilio" mais os seguintes passageiros: José M. Sanz y Aldar, secretario da legação hespanhola, Laurencio Ador, Juan Beatil, Hans Bernard Hasenclever, cav. Romulo Bertuccioli e senhora, consul da Italia em Cordoba e que veiu ao Rio a passeio; Siegfried Buddens, Isaac Elbas, Ferdinand Greefkes, Werner Hasenclever, dr. Akira Kawata, Roberto W. Olinger, dr. André Kazio, Ernesto Schaerer, José Vasquez e outros.

A bordo do "Duilio" chegaram ao Rio o maestro Ferrucio Calusio e a meio soprano Amalia Bertolo, elementos que foram da lyrica do Colon e que, com outros elementos de destaque da scena lyrica, compõem, agora, a companhia que os maestros Piergili e Ruberti organizaram para uma curta temporada no Theatro Municipal.

No bello transatlantico da Navigazione Generale Italiana veiu, tambem a massa coral da companhia, constituida de elementos da Sociedade Coral Argentina.

O maestro Ferrucio Calusio foi, juntamente com o maestro Panizza, director da orchestra do Scala, de Milão, na ultima estação ali realizada.

Elle e o maestro Picardi terão sob sua direcção a orchestra do Municipal.

O maestro Calusio, quando com elle nos encontrámos a bordo do confortavel transatlantico italiano, externou-nos a satisfação que experimentava em vir ao Rio e travar conhecimento com o publico carioca.

Falou-nos da companhia organizada pelos maestros Piergili e Ruberti, dizendo-nos tratar-se de um conjunto homogeneo do qual fazem parte artistas de inconteste valor e applaudidos nas principaes scenas lyricas do mundo, como Carlo Galleti, o famoso barytono que o nosso publico já conhece; George Thill, tenor; Lily Pons e Giuseppina Gobelli, sopranos, e outros.

Com elementos dessa ordem, o maestro está certo de que a companhia alcançará os maiores successos no palco do Municipal.

Os artistas acima referidos, bem como os demais componentes da companhia, viriam pelo "Duilio", se não enfermasse subitamente a soprano Lily Pons.

Notam-se na classe de luxo do "Duilio" innumeros passageiros, dentre os quaes se destacam os seguintes: Gonzalo de Ojeda y Brooke, conselheiro da legação da Hespanha na Argentina; Emanuele Ricordi, da Casa Ricordi, editora de musicas; Ramon T. Benchaga, dr. Gualberto Cardus Huerta e familia, Guilherme Castro, Rodolfo di Cio, Vittorio Di Bernezzo, Horacio Gianelli, Ricardo Grether, Carlos Gueglio, Leon Lazache, Fernand Lauckmann, Emmanuel Marcos, Alfredo Garcia Paladini, Julio Vinas, E. Zimmermann e outros.

O grande transatlantico da Navigazione Generale Italiana recebeu, no porto do Rio, muitos passageiros, entre os quaes o famoso tenor Tito Schipa, que realizou nesta capital apenas um concerto.

A investidura do novo arcebispo de Santiago

Santiago, 7 (U. T. B.) — Teve logar hontem nesta capital com toda a solennidade do rhitual catholico, a investidura episcopal de monsenhor Horacio Campillo que assumiu a direcção do arcebispado de Santiago.

A cathedral estava repleta notando-se entre os presentes as altas autoridades do governo assim como os representantes do corpo diplomatico.

FALLECEU, DOMINGO, O DR. FELICIO DOS SANTOS

Em sua residencia de Santa Thereza, á rua Junquilhos, falleceu, domingo ultimo o dr. Felicio dos Santos.

Ingressando no parlamento, representou o Estado de Minas durante uma legislatura, logo depois abandonou á politica, defendendo a causa republicana. Sustentou o catholicismo, tendo fundado um jornal catholico diario, que manteve por varios annos, sendo ultimamente director de "A União" e collaborador de outros orgãos desta capital e dos Estados.

Com Carlos de Laet, Theodoro Machado e outros, fundou o Centro Catholico do Brasil. Como medico, fundou e installou na matriz de Santa Thereza uma pharmacia gratuita para os pobres, nos quaes dava consulta e remedios. Como homem de letras, editou um livro — "Casos reaes a registrar", em que trata da sua conversão, e publicou numerosos contos, sob o pseudonymo de padre Silverio, vigario de Paraopeba.

Nasceu o dr. Felicio dos Santos a 8 de janeiro de 1843, na cidade de Diamantina, e era filho de Antonio Felicio dos Santos e da sra. Marianna de Valladares dos Santos.

O dr. Felicio dos Santos foi assistido, em seus ultimos momentos por monsenhor Pedro Massa, prelado do Rio Negro, e por monsenhor Joaquim Nabuco, vigario de Santa Thereza, bem como por frei Rogerio, do Convento de Santo Antonio.

Hontem, monsenhor Joaquim Nabuco celebrou, na egreja de sua diocese, missa de corpo presente, a que assistiu grande numero de pessoas, o Circulo Catholico, monsenhor Costa Rego, vigario geral, e muitas dignidades do nosso clero e pessoas de representação em nossa sociedade catholica.

O enterramento do dr. Felicio teve logar hontem, ás 4 horas, no cemiterio de São João Baptista.

A inauguração do serviço de teletypo do Telegrapho Nacional

Uma mensagem da Associação Brasileira — de Imprensa —

Ao alto, os que assistiram á inauguração e, em baixo, o presidente da A. B. I. enviando a sua saudação ás congeneres dos Estados

Com a presença do inspector Bandeira e do dr. Carlos Rosas, representando o dr. Edgard Teixeira, director geral dos Telegraphos Nacional; dr. Agenor de Miranda, chefe do Districto Central; dr. Jayme Barcellos, representando o capitão Osman Plaisant, chefe do Serviço de Censura do Telegrapho Nacional, e outras pessoas gradas, foi inaugurado hontem pelo director presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses, a ligação directa entre a Agencia Brasileira e o Telegrapho Nacional.

Essa ligação, por meio de apparelhos teletypos, é a primeira que se faz, na America do Sul, para servir directamente á Imprensa, tanto do Rio como dos Estados, porquanto o apparelho installado recebe e transmitte ao mesmo tempo os telegrammas de imprensa destinados aos jornaes do Rio e dos Estados.

A installação foi feita em poucas horas. O director do Telegrapho Nacional, attendendo ás solicitações da Agencia Brasileira, que visavam acima de tudo o interesse da imprensa de todo o paiz, comprehendendo o grande alcance desse serviço que redundaria em uma grande economia de tempo e de pessoal, depois de examinadas as possibilidades, entregou o caso ao dr. Agenor de Miranda, chefe do Districto Central, que, em pouco tempo, organizou a installação, collocou as machinas que ligam a Agencia Brasileira com a sala de apparelhos do Telegrapho Nacional, ficando assim tudo preparado com todos os louvores, porque denota organização perfeita do Districto Central do Telegrapho Nacional.

A estação não se destina ao serviço exclusivo da Agencia Brasileira. E' mais uma estação que fica aberta ao trafego publico, pois, por seu intermedio, podem ser transmittidos telegrammas para o Rio e para todas as cidades do interior.

"A Agencia Brasileira, comprehendendo a significação desse acontecimento que vem iniciar a série de reformas para o serviço telegraphico da imprensa, a ser effectuada dentro em pouco, desejou que a inauguração da estação fosse feita pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e convidou para esse fim o dr. Herbert Moses para fazer a primeira transmissão. O presidente da associação de classe dos jornalistas transmittiu pessoalmente a primeira mensagem atravez dos apparelhos modernissimos que foram installados, fazendo uma saudação ás associações da imprensa do interior.

Inaugurado o serviço, o dr. Agenor de Miranda deu alguns esclarecimentos sobre o funccionamento dos teletypos, mostrando que, antes de collocar esses apparelhos em bancos e outros estabelecimentos, a Directoria do Telegrapho Nacional quiz prestar uma homenagem á imprensa, installando-os numa casa de jornalistas. Era essa a orientação que norteava os actos do actual director, o dr. Edgard Teixeira, [illegible] imprensa.

Seguiu-se com a palavra o dr. Herbert Moses que, em nome da Associação de Imprensa, accentuou a importancia desse novo serviço. [illegible]

Terminadas as suas palavras congratulando-se com o Telegrapho Nacional e com o seu director, dr. Edgard Teixeira, a quem se deve a actual orientação, e também aos esforços do chefe do Districto, dr. Agenor de Miranda, [illegible]

Em nome da directoria da Agencia Brasileira, falou o director secretario, [illegible] Junior, accentuando os esforços despendidos pela Agencia Brasileira em bem servir a imprensa, esforços dos quaes era testemunha, e, finalmente, em nome dos funccionarios da Agencia Brasileira, pronunciou algumas palavras de agradecimento á imprensa brasileira e incitação ao trabalho, o dr. Alberto Araujo, director da sucursal da Agencia Brasileira em São Paulo.

E' a seguinte a saudação enviada pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa aos jornaes de todo o Brasil:

"Inaugurando, na Agencia Brasileira, o serviço de teletypo do Telegrapho Nacional, a Associação Brasileira de Imprensa, expressão maxima do periodismo brasileiro, dirige-se a todos os jornaes e jornalistas do Brasil para, saudando a todos, relembrar com justo orgulho tudo quanto tem feito a imprensa do nosso paiz pelo seu progresso. [illegible] a imprensa brasileira certamente tem honrado a nossa civilização [illegible] Para fortalecer ainda mais os sentimentos de unidade nacional, [illegible] a Associação Brasileira de Imprensa [illegible] (a) Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa."

AUTO CONTRA CARROÇA

Duas pessoas feridas no — desastre —

Defronte o numero 205 da rua Piauhy, chocaram-se ante-hontem o auto de praça 2.196 e a carroça de leite numero 18, [illegible]. Na collisão, sairam feridos os passageiros do auto Alvaro Augusto do Nascimento, [illegible] e o bombeiro electricista Luiz Fagundes, [illegible].

Depois de medicados, Nascimento retirou-se para a sua residencia e Fagundes foi transportado para um hospital, onde ficou internado.

A policia registrou o facto, tendo prestado declarações o conductor e o motorista do auto 2.196, Manoel Valente [illegible].

AGGREDIDO PELO EX-SOCIO

A victima foi hospitalizada

Hontem á noite, encontraram-se num botequim [illegible] o operario Fernando Corrêa, portuguez, [illegible] e Antonio Ferreira.

Este ultimo, que tivera em tempos uma sociedade com Corrêa, ao que tudo leva a crer tinha uma pendencia a resolver com o ex-socio.

Entre ambos, irrompeu, pois, discussão acalorada, em meio á qual Antonio Ferreira aggrediu Corrêa com um ferro de [illegible].

A victima, que recebeu ferimentos no thorax, depois de medicado [illegible], foi hospitalizado.

A policia teve communicação do facto. [illegible]

Chega hoje ao Rio o ministro da Fazenda

S. Paulo, 7 (U. T. B.) — Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou hoje ao Rio o sr. José Maria Whitaker, [illegible]

Falou ainda o sr. [illegible], ministro da Fazenda.

AS ASSOCIAÇÕES TRABALHISTAS E OS PROJECTOS DE LEIS EXISTENTES NO MINISTERIO DO TRABALHO

Resoluções assentadas na importante reunião realizada

Conforme os termos da convocação feita, realizou-se na séde da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro uma importante reunião de diversas associações e syndicatos trabalhistas, para tratarem da sua orientação em face dos projectos de leis existentes no Ministerio do Trabalho.

Pouco depois das 8 horas da noite, o sr. Eugenio Monteiro de Barros, delegado dos empregados do commercio junto ao Ministerio do Trabalho, fez constituir a Mesa dirigente da reunião, convidando para secretario o sr. Jorge de Menezes Moreira. Além do sr. Monteiro de Barros e do sr. Jorge de Menezes Moreira, constituiram a Mesa os delegados do Syndicato Brasileiro de Bancarios, Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, União Caixeiral de Uruguayana, Centro Cosmopolita, Alliança dos Operarios na Industria de Construcções Civis e União Beneficente dos Alfaiates.

A seguir, o sr. Eugenio Monteiro de Barros, usando da palavra explicou os motivos da reunião, salientando que, na qualidade de delegado dos empregados do commercio junto ao Ministerio do Trabalho desejava colher suggestões intelligentes e opportunas, de modo a ficar plenamente habilitado a concretizar o pensamento dos trabalhistas em sua collaboração para a redacção final de diversos projectos de leis. [illegible]

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de maio de 1931

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	Preços Minimos	Preços Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
12:000$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	750$000	9:352$500
1.402	Uniformizadas de 1:000$000, 5 %	748$000	774$000	1.065:922$000
16	Emprestimo Nacional de 1903, port. de 1:000$, 5 %	725$000	740$000	11:720$000
12:600$	Diversas emissões de 5 %, miudas, nom.	720$000	820$000	9:765$000
4.733	Diversas emissões de 1:000$, 5 % nom.	750$000	775$000	3.008:012$500
8.277	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	700$000	728$000	5.909:778$000
170:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	955$000	960$000	102:775$000
15	Obrig. do Thesouro Nacional — 500$, 7 % (1930)	457$500	461$000	6:885$000
6.258	Obrig. do Thesouro Nacional, — 1:000$, 7 % (1930)	890$000	923$000	5.672:877$000
99	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	915$000	920$000	90:832$500
95	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	890$000	915$000	85:737$500
740	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	887$000	928$000	675:995$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
40	Emprestimo de 1904, nom., £-20 — 5 %	650$000	664$000	26:280$000
20	Emprestimo de 1904, port. £-20 — 5 %	700$000	770$000	14:000$000
60	Emprestimo de 1906, nom. 200$ — 6 %	130$000	130$000	7:800$000
723	Emprestimo de 1906, port. 200$ — 6 %	143$000	146$000	104:473$500
41	Emprestimo de 1914, nom. 200$ — 6 %	130$000	140$000	5:535$000
458	Emprestimo de 1914, port. 200$ — 6 %	132$000	146$000	63:801$000
10	Emprestimo de 1917, nom. 200$ — 6 %	130$000	130$000	1:300$000
467	Emprestimo de 1917, port. 200$ — 6 %	135$000	140$000	63:745$500
60	Emprestimo de 1920, nom. 200$ — 6 %	130$000	130$000	7:800$000
350	Emprestimo de 1920, port. 200$ — 6 %	133$000	130$000	45:150$000
683	Emprestimo do dec. 1535 de 200$ — 7 % — port.	150$000	160$000	105:865$000
343	Emprestimo do dec. 1933 de 200$ — 8 % — port.	183$000	190$000	64:527$000
1.680	Emprestimo do dec. 1948 de 200$ — 7 % — port	150$000	152$000	253:680$000
141	Emprestimo do dec. 1990 de 200$ — 7 % — port.	153$500	153$500	21:643$500
161	Emprestimo do dec. 2093 de 200$ — 8 % — port.	186$000	188$000	30:107$000
200	Emprestimo do dec. 2097 de 200$ — 7 % — port.	150$000	151$000	30:100$000
5.623	Emprestimo do dec. 3264 de 200$ — 7 % — port.	142$000	146$000	809:712$000
736	Emprestimo de 5 %, port. de 1931	150$000	160$000	114:080$000
	APOLICES ESTADUAES			
44	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	610$000	630$000	27:280$000
20	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port.	460$000	500$000	9:600$000
250	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9.511)	600$000	650$000	175:000$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	630$000	630$000	6:300$000
50	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9.661)	600$000	600$000	30:000$000
23	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$000, 9 %	150$000	157$000	3:530$500
28	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$000, 9 %	375$000	397$500	10:815$000
3.115	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	743$000	795$000	2.338:550$000
684	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	60$000	78$000	49:590$000
34	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	580$000	580$000	19:720$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
2.922	Brasil	350$000	400$000	1.095:750$000
95	Commercial do Rio de Janeiro	80$000	80$000	7:600$000
135	Commercio	70$000	93$000	10:935$000
640	Funccionarios Publicos	35$000	40$500	24:160$000
24	Mercantil do Rio de Janeiro	402$000	405$000	9:660$000
250	Portuguez do Brasil, nom.	70$000	70$000	18:625$000
540	Portuguez do Brasil, port.	70$000	81$000	40:770$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
20	Seguros Argos Fluminense	2:380$000	2:380$000	47:600$000
8 5/10	Seg. Integridade	300$000	300$000	2:550$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
100	Alliança	25$000	25$000	2:500$000
120	America Fabril	125$000	140$000	15:900$000
190	Brasil Industrial	262$000	270$000	50:640$000
150	Confiança Industrial	35$000	35$000	5:250$000
205	Petropolitana	110$000	115$000	23:062$500
273	Progresso Industrial do Brasil	80$000	90$000	23:205$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
3.853	E. de F. e Minas de São Jeronymo	86$000	90$000	356:402$500
35	Ferro Carril Jardim Botanico, c/60 %	79$000	79$000	2:765$000
70	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	132$000	132$000	9:240$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
50	Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé	265$000	265$000	13:250$000
5	Cervejaria Brahma	410$000	410$000	2:050$000
3.347	Docas de Santos, nom.	228$000	230$000	766:463$000
1.142	Docas de Santos, port.	234$000	236$000	268:370$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
150	Confiança Industrial	130$000	135$000	19:875$000
129	Manufactora Fluminense	168$000	168$000	21:672$000
30	Progresso Industrial do Brasil	140$000	140$000	4:200$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
50	Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé	190$000	190$000	9:500$000
5	Cervejaria Brahma	1:025$000	1:025$000	5:125$000
15	Cess. das Docas do Porto da Bahia, 2ª série	80$000	80$000	1:200$000
1.411	Docas de Santos	176$000	178$000	249:747$000
31	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	198$000	198$000	6:138$000
200	Usinas Nacionaes	190$000	190$000	38:000$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARAS DE JUIZES			
	Apolices:			
900$	Uniformizadas de 5 %, miudas	701$000	710$000	634$050
126	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	745$000	762$000	94:041$000
84	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, nom.	757$000	760$000	62:714$000
	Acções de Bancos:			
10	Portuguez do Brasil, c/20 %	$100	$100	1$000
10	Portuguez do Brasil, nom.	70$000	70$000	700$000
	Debentures:			
820	Manufactora Fluminense	168$000	168$000	139:272$000
	Titulos diversos:			
20	Cia. Italiana Dei Cavi Teleg. Sottamarini	40$500	40$500	810$000
100	Inst. Di Credito Per il Lavorio Ital. All-Estº.	8$500	8$500	850$000
1	Titulo de socio do Automovel Club do Brasil	2:000$000	2:000$000	2:000$000

RESUMO GERAL

21.[illegible]6	— Apolices da União	17.312:552$000
11.797	— Apolices Municipaes do D. Federal	1.750:499$500
4.288	— Apolices Estaduaes	2.730:385$500
4.606	— Acções de Bancos	1.207:500$000
28 5/10	— Acções de Companhias de Seguros	50:150$000
1.038	— Acções de Companhias de Tecidos	120:457$500
3.958	— Acções de Companhias de Transportes	368:407$500
4.544	— Acções de Companhias Diversas	1.048:083$000
309	— Debentures de Companhias de Tecidos	45:747$000
1.712	— Debentures de Companhias Diversas	309:710$000
1.180	— Titulos vendidos por alvará de juizes	302:922$950
55.296 5/10	TOTAL	25.246:414$950

Em favor da fruticultura e da pequena lavoura do Districto Federal e Estado do Rio

A Sociedade Nacional de Agricultura, desejosa de remover entraves que difficultam a maior expansão da cultura, do commercio e do consumo das fructas e productos da pequena lavoura no Districto Federal, reuniu quinta feira passada, as associações representativas das classes interessadas, afim de, em conjuncto, estudarem as medidas que se tornem necessario adoptar com aquelle fim.

O crescido numero de interessados presentes á secção demonstrou, cabalmente, a opportunidade da idéa da Sociedade, [illegible]

A creação de um mercado especial para as fructas [illegible] a Sociedade [illegible] Interventor [illegible] vendedores ambulantes de fructas, a exemplo do que se pratica já em Nova York e Bueno Aires. Essa simples medida, além do beneficio do alargamento do consumo, daria serviço a grande numero de desoccupados, entre nós.

Um dos aspectos mais palpitantes da questão, ventilados e illustrados com numerosos exemplos, foi o dos fretes e dos transportes. De accordo com as informações recebidas, um vagão de bananas, de Mangaratiba a esta capital, pagaria á Central o mesmo frete que o transporte de carga identica, deste porto ao de Bueno Aires! Resolveu, por isso, a Sociedade, officiar á Central, e á Leopoldina Railway, pedindo esclarecimentos, para uma providencia posterior.

Reclamaram os productores das localidades limitrophes do Districto Federal contra a difficuldade que lhes oppõe a Prefeitura e a Inspectoria de Vehiculos ao transito das suas mercadorias, em auto-caminhões proprios, que, além do pagamento da licença commum, aqui, são obrigados a fazer matricular os carros e os respectivos conductores, e que acarreta despesas excessivas e embaraços á distribuição dos productos. A respeito providenciou a Sociedade junto ao Interventor no Districto Federal.

Ao General Menna Barreto, Interventor no Estado do Rio, que se fizera representar na reunião, dirigiu a Sociedade um officio fazendo sentir a necessidade de um exame da situação em que lhes crêa a propriedade de "portos" particulares no mercado desta Capital. Os proprietarios de taes portos, dispondo de embarcações para o transporte dos productos, pagam por preço vil a mercadoria aos productores, que, ameaçados de ficarem sem transporte, no caso de recusa, entregam a esses proprietarios ás vezes com prejuizo. Contra esse verdadeiro monopolio se levantou a Sociedade, certa de que o governo do Estado lhe dispensará a merecida attenção.

A construcção de dalas no porto do Rio de Janeiro, foi, tambem objecto de cogitação da reunião. Em Santos já funccionam algumas, com grande exito para os exportadores de fructas. O mesmo se poderia fazer no Rio, embora pagando os exportadores uma taxa razoavel por volume, conforme, de tudo, deu conhecimento a Sociedade ao Ministro José Americo, a quem pediu o exame do assumpto.

Quinta feira, 6 do corrente, ás 4 1/2 horas, reunir-se-ão novamente os interessados para continuar no exame dos numerosos aspectos offerecidos pelo thema, lançado pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Essa reunião será, como a outra, franca a todos os interessados.

Jack Dempsey apparece em um match de exhibição

Eugene (Oregon), 7 (U. T. B.) — O antigo campeão mundial de box Jack Dempsey fez nesta cidade uma excellente exhibição contra Jimmy Byrnes, de Coosbay.

[illegible]

O 5º ANNIVERSARIO DO "CORREIO AGRICOLA"

Registrando o 5º anniversario do "Correio Agricola", [illegible]

COLOMBOPHILIA

Sociedade Brasileira de Avicultura prova de 352 kilometros

Realizou-se a corrida final do sector do sul promovida pela SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA entre a Cidade de São Paulo e o Rio de Janeiro.

Inscreveram-se nesta prova os drs. Paschoal Villaboim, Oswaldo Sequeira, Leonido Ribeiro, Benigno Sicupira, snrs. Luiz Nogueira e Joaquim Lopes. Tomaram parte no concurso 33 pombos-correio. A solta foi feita ás 8 horas e 20 minutos de domingo, pelo preclaro presidente da Sociedade Colombophila Brasil, Dr. Americo de Barros, na presença de varios socios da referida sociedade paulista.

A partida deu-se em boas condições, soprando na occasião o vento sudeste fraco.

Não obstante o dia não ser dos mais propicios a uma corrida de longo percurso, o bando mensageiro chegou aos pombaes no tempo previsto, com grande prazer para os numerosos sportsmen que os aguardavam.

A's 15 horas 1 minuto e 35 segundos o Plasschert constatador, pertencente ao dr. Oswaldo de Sequeira registrou o vencedor da prova, o pombo 103, que confirmou a sua "performance" de Jacarehy. Esta ave, de grande robustez, é neta de um celebre pombo denominado Alberto (Berga) que produziu em S. Paulo uma estirpe valorosa.

Venceu ainda na prova de raça, outros mensageiros do dr. Oswaldo de Sequeira, que conseguiu registrar com differença de segundos as tres aves exigidas. A classificação dos concorrentes foi a seguinte:

1º Logar — Dr. Oswaldo de Sequeira.
2º Logar — Dr. Leonido Ribeiro.
3º Logar — Dr. Paschoal Villaboim.
4º Logar — Dr. Benigno Sicupira.

A Sociedade Colombophila Brasil de S. Paulo, n'um gesto de alta significação sportiva, offereceu tres premios aos vencedores collocados nos tres primeiros logares.

POMBOS "DERBY"

Alem da grande prova acima descripta realizou-se uma corrida na distancia de 60 kilometros entre a estação de Belem e o Rio, para aves de um anno, em que tomaram parte, dois concorrentes.

RESULTADO:

1º Logar — Dr. Benigno Sicupira.
2º Logar — Dr. Leonidio Ribeiro.
Juiz da partida: — José Esposito; solta ás 10 horas e 10 minutos.
Chegada ás 11 h. 32 m. 16 segundos.

CONCURSO EVOLUÇÃO

Para colombophilos que não tomaram parte nas provas de 1930.

Solta em Nova-Iguassú'. — Juiz da partida — José Camara. — Hora de partida 9h. e 5 minutos. — Hora de Chegada do vencedor 9 h. 38 minutos e 30 segundos. Velocidade 1077 metros por minuto. — Resultado para iniciantes.

1º Logar — Dr. Ascendino Martins.
2º Logar — Dr. Thomé de Andrade.
3º Logar — Dr. Benigno Sicupira.
4º Logar — Dr. Julião Castello.

No proximo domingo serão realizadas provas do Concurso Evolução, devendo ser annelados os pombos no sabbado; a solta será feita em Belem.

Da Allemanha

Muenster, capital da Westfalia

Berlim, agosto de 1931. — Tem a gente da Westfália fama de rude e pouco accessivel. A terra desta região é uma das mais ferteis da Allemanha e da Europa. Os seus primeiros habitantes datam — não segundo a sciencia ethnologica, mas sim segundo a lenda popular — dos tempos em que Jesus, acompanhado de S. Pedro, andava pelo mundo cumprindo a sua missão de Redemptor da humanidade. Quando passaram pela Westfalia disse Pedro ao Mestre: "E' pena que uma terra tão formosa e frutifera não tenha seres a habital-a". A estas palavras do seu discipulo respondeu Jesus, tocando suavemente com um pé num torrão e dizendo "faz-te homem". O torrão fez-se homem, cujas primeiras palavras foram: "Não admitto que me tratem a pontapés". O que não obsta a que os westfalenses sejam, e sempre tenham sido, excellentes catholicos. Mas são gente que não gosta de ser tratada a pontapés, nem se resigna a sel-o. "Wo Isen leggt und Eeken wasst, — Do wasst auk Lue, de doble fusst", é o lemma da Westfalia em lingua vernacula. Traducção portugueza: "Onde o ferro jaz e o roble cresce — A raça não desmerece". Raça de homens rijos, incansaveis, francos, um tanto aventureiros. Encontra-se gente da Westfalia em todas as partes do mundo.

Não que a terra da Westfalia seja inhospita ou desprovida de encantos. Pelo contrario. E' uma das mais attractivas da Allemanha, ao mesmo tempo que uma das de historia mais densa e agitada. A sua capital, Muenster — palavra allemã que significa mosteiro — foi theatro de sensacionaes episodios: uns, como o Congresso que terminou pela assignatura da Paz da Westfalia, pela influencia que exerceram na marcha dos destinos da Europa; outros, como o interregno anabaptista, por serem representativos da violencia com que nesse paiz de homens impetuosos podem desencadear-se as paixões humanas. O anabaptismo foi a maxima aberração dos tempos da Reforma, e Muenster a cidade que os anabaptistas escolheram para pôr em pratica as suas disparatadas idéas e absurdas concepções. Invocando a necessidade de fundar sobre a terra o reino de Deus numa "Nova Jerusalem", instituiram como regimen politico e social entre os rebaptizados o communismo e a polygamia. Dois annos durou semelhante estado de coisas no "Reino de Zião" — nome dado pelos anabaptistas á cidade de Muenster — até que, de fóra, póde ser restabelecida a ordem. O "rei" Johann von Leiden e os seus dois acolytos principaes foram executados e os seus corpos, desfigurados pelo tormento, expostos em tres jaulas de ferro, conservadas hoje ainda, no alto da torre da egreja de S. Lamberto.

São estas tres jaulas, naturalmente, uma das principaes curiosidades que em Muenster attraem o forasteiro. Mas não a unica nem com muito. Ignorada ou quasi ignorada durante largos annos, Muenster vae sendo descoberta pouco ou pouco, e o seu descobrimento é fonte de gratissimas surpresas e sensações. A egreja catholica, a velha nobreza da Westfalia e uma burguezia emprehendedora como poucas nas artes da industria e nas actividades do commercio fizeram de Muenster, no decurso de onze seculos, uma das cidades mais interessantes da Allemanha.

A capital da Westfália é uma cidade de egrejas, isto é, uma cidade de arte. Na sua architectura sacra, estão representados todos os estylos classicos e, proseguindo nos nossos dias uma gloriosa tradição, a egreja do Espirito Santo é um dos templos de moderna construcção mais notaveis e grandiosos da Allemanha. O "Prinzipalmarkt", praça central de Muentes, mereceu ser chamado o mais formoso dos salões ao ar libre". As casas que circundam formam em conjunto um monumento de architectura civil, creado pela vontade solidaria de uma burguezia procer, verdadeiramente unica no mundo. Serve-lhe de digna corôa a pura architectura gótica da Casa Consistorial, em cujo salão nobre, ao fim de quatro annos de deliberações que tiveram a Europa em suspenso, foi assignada a Paz da Westfália e criada uma nova ordem européa. A sala conserva-se hoje ainda, até ao mais infimo detalhe, no mesmo estado em que a deixára ao sair o ultimo diplomata.

Muenster — caso raro entre as cidades allemãs — não é uma cidade industrial. Faltam-lhe fabricas, mas frequentam a sua universidade mais de 5.000 estudantes. Vive ao compasso do nosso tempo, mas no rythmo e na atmosphera das suas ruas e praças ha uma paz que no nosso mundo trepidante vae sendo cada vez mais difficil de encontrar.

Ao dar o relogio da cathedral a meia noite, o carrilhão entoa todos os dias o cantico "In dulci jubilo" sem que as suas notas sôem como um anachronismo. — *Carlos Schwarz.*

O REAPPARECIMENTO DO "CORREIO PAULISTANO"

São Paulo, 7 (A. B.) — Dentro de pouco tempo, segundo affirmam as pessoas mais chegadas nos antigos vultos proeminentes do P. R. P., deverá reapparecer o "Correio Paulistano", o velho orgão do partido situacionista que dominou até outro de 1930, o qual será dirigido pelo sr. Candido de Motta Filho, e, o que é interessante, todos os seus redactores e auxiliares de confiança serão paulistas, conforme querem os futuros dirigentes, proprietarios do jornal perrepista.

REUNIU-SE HONTEM O CLUB BENJAMIN CONSTANT

A lei eleitoral e a futura constituinte

Realizou-se hontem, ás 5 horas, a annunciada reunião do Club Benjamin Constant.

Ao declarar aberta a sessão, o sr. Amaro da Silveira, seu presidente, recordou que a grande data que se commemorava lembrava o passo fundamental dado pelo povo brasileiro, afim de cooperar com os demais póvos, sob o ascendente da fraternidade universal pela concordia e a felicidade humanas. Para attingir esse elevado objectivo, a que se dirige constantemente num anseio universal a actividade de todas as patrias, a independencia politica é a condição indispensavel. Eis porque o Club Benjamin Constant, visando defender e consolidar o verdadeiro programma republicano, que se caracterisa justamente por tomar a fraternidade universal como a suprema inspiração da politica, não póde deixar de juntar a sua voz ao éco do enthusiasmo patriotico que marcava este dia para render um justo preito á memoria de José Bonifacio de Andrada e Silva e do Tiradentes, que resumem em si os esforços por essa independencia.

Em seguida recorda a situação dictatorial que caracterisa o actual governo revolucionario, propondo que o Club Benjamin Constant emitta publicamente o voto que faz afim de que esse governo, consagrando as forças excepcionaes que as fatalidades politicas lhe puzeram nas mãos as empregue e dignifique praticando integralmente o programma republicano, pela adopção das medidas necessarias ao resguardo da fraternidade e sobretudo pela pratica da mais completa liberdade espiritual.

Um sincero proposito de manter esse programma levará desde logo a reconhecer e a honrar os esforços regeneradores de Benjamin Constant e dos grandes cidadãos que com elle lançaram no Brasil as bases inpereciveis da Republica, assim como a continuar esses esforços para a gloria do povo brasileiro, corrigindo os erros praticados contra essa direcção e que se caracterizam principalmente pela suppressão dos feriados nacionaes e pelo restabelecimento do ensino religioso nas escolas da União. Não tendo interesse politico em vista e nenhum intuito eleitoral, mas aspirando sómente a grandeza da patria, esse voto certamente se apresentará como insuspeito aos olhos do actual governo provisorio e por isto propõe a sua approvação immediata, por acclamação, o que foi feito.

Passa a dizer que, estando em elaboração a lei eleitoral, submette á approvação do Club a seguinte moção:

O Club Benjamin Constant, com o proposito de servir desinteressadamente a Patria e a Republica,

Considerando que o regimen republicano deve tomar o merito pessoal e sobretudo moral como criterio para o preenchimento dos cargos politicos, principalmente os de maior responsabilidade;

Considerando que o processo eleitoral, afim de se harmonizar com os principios republicanos, deve manter tanto quanto possivel esse objectivo;

Considerando que urge que na actual phase da historia republicana tenham os eleitores constantemente em vista esta verdade, reconhecendo-a pela delegação dos seus votos a cidadãos que estejam em condições de melhor garantir pela sua competencia, as escolhas que mais correspondam ao bem publico;

Considerando que para esse fim convem que as populações dos diversos districtos eleitoraes escolham os seus delegados, em primeiro logar nas sédes dos mesmos districtos, depois nas capitaes dos Estados e por fim na Capital da Republica;

Propõe:

Que no decreto que deve regular as futuras eleições e que está sendo elaborado pelo governo provisorio seja indicado:

1º — Que os collegios eleitoraes serão formados por cidadãos brasileiros maiores de 21 annos, pertencentes ás classes agricola, fabril, commercial e bancaria, como chefes ou subordinados, sendo livre o exercicio do suffragio;

2º — Que as delegações feitas pelos eleitores districtaes, nas sédes dos seus districtos, as destes nas capitaes dos Estados e as destes ultimos na capital da Republica, só se possam dirigir a cidadãos pertencentes a uma das classes acima indicadas.

3º — Que aos collegios eleitoraes assim formados nas capitaes dos Estados caibam indicar cada um tres representantes, por Estado, das classes acima referidas, para formação da futura Constituinte e do Congresso que a deva substituir;

4º — Que a eleição para o preenchimento do cargo de Chefe do Governo Federal, seja realizada pelo collegio eleitoral formado, na capital da Republica, por delegação das capitaes dos Estados;

5º — Que o voto seja dado publicamente e ás claras, de accordo com as condições requeridas pela dignidade e pela lealdade republicanas;

6º — Que possa todo o eleitor delegar o seu voto a outro, devendo entretanto essa delegação ser feita por escripto, com inteira independencia e responsabilidade dos eleitores que as fizerem;

7º — Que, emfim, aos cidadãos que preencherem os cargos publicos, sobretudo os de maiores responsabilidades, seja permittido indicar o seu substituto aos collegios eleitoraes de que dependerem sendo que a esses collegios caberá approvar então essa indicação ou substitui-a pela de outro nome que consulte melhor ao interesse da Patria e da Republica, com o appio da opinião publica.

Esta é a moção que julga do seu dever submetter ao exame do Club Benjamin Constant, convicto de que a sua adopção por parte do governo corresponderá neste momento, ao interesse publico, por se inspirar ella nas mesmas elevadas idéas que orientaram a Republica Brasileira, em seu berço, sendo este o motivo por que pede a sua approvação, afim de que seja publicada. Todos os presentes, em seguida, levantam-se para proclamar o seu apoio e a moção é dada como approvada, por acclamação.

Foram depois indicados os nomes dos socios, dr. Justo Mendes de Moraes, tenente Henrique Baptista da Silva Oliveira e commandante Paulo Mario da Cunha Rodrigues, para elaborarem o projecto dos estatutos do Club Benjamin Constant, usando da palavra o tenente Henrique da Silva Oliveira, que expoz o enthusiasmo e as esperanças patrioticas deante da acção que avocou a si esse Club, e propõe que os presentes deleguem á commissão directora, poderes para fazer entrega ao governo de um esboço de decreto sobre a secularização dos cemiterios e continuar a propaganda e a defesa dos ideaes republicanos, o que foi tambem approvado.

Finalmente o professor Mario Montagna recordou a personalidade de Benjamin Constant e mostrou aos presentes o orignal do decreto de sua nomeação, um dos ultimos referendados, pelo grande patriota, cinco dias antes da sua morte, tendo sido depois, suspensa a sessão.

THEOSOPHIA

O homem sente-se a cada passo perturbado por duvidas lancinantes, interrogações dolorosas, enigmas indecifraveis, que o atormentam e confundem. Para os que têm o habito de reflexão e meditação, a vida se lhes antolha como um campo de batalha interminavel, onde os pequenos, os fracos e os infelizes são victimas, a todo instante, da furia de um destino implacavel.

Para que vivemos? Qual a utilidade da nossa rapida existencia? Porque a vida entrecortada de soffrimentos constantes? Porque a Dôr e o mysterio da Morte?

Para suavizar tantas atribulações que nos assaltam, as almas curvam-se deante do indecifravel e refugiam-se numa fé qualquer, buscam uma crença que os consolé e que lhes adormeça as penas.

Mas a duvida permanece. O pensamento, conturbado pela duvida, assemelha-se á esphynge de Thébas, immovel, os olhos fixos no homem para que este venha decifral-a.

O problema maximo da nossa existencia é a immortalidade da alma. Tem sido este o thema favorito dos grandes genios, philosophos e escriptores de todos os tempos. Ouçamos Pascal: "a immortalidade da alma é uma coisa que tanto nos interessa, e que tão profundamente nos toca, que é necessario termos perdido todo o sentimento para sermos indifferentes á sua verdadeira comprehensão."

Mas, as religiões populares da actualidade não resolvem o velho problema que atormenta a intelligencia humana. A paz do espirito, o repouso interior, a resistencia ao mal não encontram nos dogmas da Egreja uma ancora salutar que defenda o homem agitado pela ambição e pelas paixões mundanas, o homem cujo peito se sente devassado pelo desanimo e pela incredulidade, minado pelo materialismo scientifico.

Uma pessoa curva-se deante de um santuario, levanta a sua prece decorada, apenas balbuciada pelos labios, cumpre mecanicamente as liturgias da Egreja, apparenta uma contricção sincera, mas no intimo a sua alma está corroida pela duvida, sente-se invadida pelo desfallecimento e pela descrença. E nos momentos supremos, quando a desdita nos golpeia, ferozmente, quando depois de termos implorado em vão aos santos tutelares o allivio que não chega, quando vemos os padecimentos crescentes de um sêr amado terminarem brutalmente na morte apavorante, então nos revoltamos, desce dos labios uma maldição á vida, e abandonamos uma crença que não nos traz uma convicção intima, uma consolação verdadeira ás nossas desventuras.

Que é, pois, necessario á humanidade soffredora? Uma explicação racional da vida! E esta explicação encontramol-a nas paginas da *Theosophia*.

O problema do soffrimento e da morte não encontra melhor solução senão a que nos é dada por esta velha philosophia, sempre nova, que ha 25000 mil annos alimenta as mais antigas religiões, taes como o brahamismo, o buddhismo, o mazdeismo.

A verdade é uma unica e não se altera nunca com o perpassar dos seculos. Esta verdade é a *Theosophia*, fonte de todas as religiões antigas. Ella nos mostra o homem evoluindo de vida em vida, do selvajem ao santo, forjando o seu caracter no cadinho do soffrimento, alimentando o seu espirito pelo sacrificio e pela experiencia. A lei da evolução nos ensina que a alma humana se aperfeiçoa através de innumeros corpos, estes servindo em cada vida terrena para condicionarem momentaneamente o fragmento divino que caminha para a perfeição.

A fórma se parte, o corpo desapparece, mas a vida continua eternamente. As almas não são creadas nem viciosas nem virtuosas. Deus não commetteria a suprema infamia de fazer uns bons e outros máos. Após longa evolução mineral, vegetal e animal, a consciencia divina encarna-se no homem e ahi recebe a razão, a mente racional que o prepara para poder distinguir o bem do mal, depois de uma longa serie de encarnações successivas.

"Imaginemos as vidas innumeraveis que são necessarias para formar uma consciencia delicada! Meditemos nos soffrimentos que ferem, que martellam esta miseria alma antes que consiga aprender a dura lição da vida."

Em cada vida que passamos neste planeta, pagamos o mal feito em vidas passadas e nos preparamos para a vida futura.

Ha uma lei inexoravel de absoluta justiça que diz: "a toda a acção corresponde uma reacção egual e contraria." Esta lei da Mecanica e da Astronomia é tambem applicavel ao mundo moral. De tudo o que tenhamos feito de bom receberemos uma recompensa benefica, como o que fizermos de mal uma recompensa malefica. Quem joga uma bola á parede recebe a bola nas mãos, porque ella volta com a mesma intensidade com que foi jogada. Assim tambem o mal feito ao nosso semelhante recairá sobre nós com egual intensidade. Os conhecidos proverbios quem com ferro fere, com ferro será ferido; quem semeia ventos, colhe tempestades... são affirmações admiraveis da sabedoria popular que vivem no sentimento intimo de cada um de nós, fazendo-nos comprehender que a nossa consciencia sanciona as verdades theosophicas como sendo as unicas compativeis com o bom senso, as unicas capazes de offerecer uma solução racional ás duvidas humanas.

A morte não anniquila a nossa individualidade. Continuamos a viver uma vida mais nobre e mais fecunda. Existem em nós corpos mais subtis que resistem á desintegração do phenomeno lethal. O corpo que morre é este que vemos, emquanto que continuamos a viver no mundo suprasensivel com os corpos invisiveis que são a séde da alma. O corpo com que pensamos e amamos não morre, quando morre este que agora nos encerra. O homem não é o corpo, mas a alma que faz o corpo mover-se. Quem fala, quem escreve, quem pensa não é o corpo visivel, mas sou eu, a alma que vos escreve neste instante, esta humilde alma ignorante, mas possuida do ardente desejo de vos transmittir estas verdades que enchem meu coração de uma luz intensa e consoladora.

E. NICOLL.

CONGRESSO DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA

São Paulo, 7 (A. B.) — Em meio de grande enthusiasmo, realizou-se em Rio Claro, a quinta sessão preparatoria ao Congresso da Legião Revolucionaria.

A Vida Social

Atrapalhando

Quando chronista mundano de jornal de provincia del-me ao gosto de escrevinhar sobre modas. E agradav ás sacerdotizas de tão complicado culto. Ora elogiava as innovações norte-americanas num crescendo de perversão com as suas "toilettes"-"féeries", ora atacava a extravagancia das artistas cinematographicas na imposição abominavel das "cigarrettes" e quejandos vicios, bem como mostrava ao meu reduzido numero de leitoras o "chic", o "dernier cri", os mais lindos modelos exhibidos no "Bois" e em Longchamps. Expus-lhes as vantagens do decreto mussolinico e as prohibições do Papa quanto ao exagero da Moda, na tendencia muito natural de, cohibindo o abuso, fazer o soerguimento da raça e o resurgir, em Roma do fastigio da Cidade Eterna... Não sei se lhes agradei; garanto, porém, que fui sincero, o quanto possa ser um escrevinhador de secção mundana...

Vêm agora os ganymedes do Olympo do côrte de servir aos nossos olhos pagãos o nectar maravilhoso de novo modelo de chapéos. Graça, encanto, originalidade e retrospecção. As montras ficam apinhadas das "fieis" á liturgia sublime do seu encantamento! Commentarios... risos... alacridade... protestos. Ao fim de tudo, a submissão reverente, o tom de festa, o "clou" sensacional do realce da moldura na téla entontecedora de um rosto mouro e a generalização das "coisas exquisitas" e tentadoras.

Em frente á vitrine de casa de moda, onde os manequins expunham a "maçã" da novidade, certa senhorita indagou-me da razão de ser do côrte. Tanto quanto pude, demonstrei á minha linda interlocutora a belleza do chapéo, toucando-lhe a effigie heraldica, e ella, curiosa (desculpem-me o pleonasmo), interessou-se pelo sentido da penna. Recordei-me da anecdota e lesto, despedindo-me, soltei:

— "E' para atrapalá..."

ADONAI DE MEDEIROS

Os laureados Minerva-1930

A revista franceza "Minerva" promove, annualmente, entre os seus leitores, um concurso sobre qual o melhor livro masculino e o melhor livro feminino apparecido durante o anno. O premio não tem nenhuma recompensa material, mas não obstante é apreciado e disputado, quando menos não seja pela propaganda.

Os laureados esta vez foram Germaine Beaumont e Marcel Aymé!

Instituto Historico

Sob a presidencia do sr. Conde de Affonso Celso o Instituto Historico e Geographico Brasileiro realizará amanhã, ás 5 horas, uma sessão, na qual será recebido o sr. Bernardino José de Souza, socio correspondente eleito a 6 de agosto de 1921. Responderá ao seu discurso o dr. Ramiz Galvão, orador do Instituto.

O sr. Bernardino de Souza é o actual presidente do Instituto Geographico e Historico da Bahia e director da Faculdade de Direito daquelle Estado.

Depois da recepção do dr. Bernardino de Souza, falará o socio effectivo dr. Luiz Felippe Vieira Souto, tratando da personalidade de Manuel Antonio Alvares de Azevedo, que nasceu em São Paulo a 12 de setembro de 1831 e falleceu no Rio de Janeiro a 25 de abril de 1852, e de quem o dr. Luiz Felippe Vieira Souto é ainda parente.

A sessão será publica.

Atlantico Club

A directoria do Atlantico Club em vista do successo alcançado com a ultima festa, resolveu realizar no proximo dia 12 ás 9 horas da noite uma reunião dansante. As danças serão animadas por uma orchestra magnifica, sendo o traje o de passeio e a entrada dos senhores, mediante a apresentação da carteira social com o recibo n. 9. Na noite de 17 do corrente será realizada a ultima festa de arte desta temporada. Traje smoking.

Tijuca Tennis Club

Teve um cunho de grande relevo social o baile com que a directoria dessa sociedade inaugurou a sua luxuosa séde.

Verdade seja dita que os esforços dispendidos para levar avante tão grande emprehendimento, foram bem comprehendidos, á prova disso está no numero de pessoas que compareceram para, emprestando a sua elegancia, admirar essa formidavel obra que, como as que melhores existem no Rio, fica fazendo parte do patrimonio da cidade.

E foi nesse ambiente de distincção que transcorreu a grande festa, a que, além do elevado numero de socios, compareceram os representantes das altas autoridades do paiz, tornando-se impossivel destacar nomes, pois os salões do Tijuca apresentavam um ambiente tão fóra do commum, que mais parecia um jardim descripto nos sonhos das "Mil e uma noites".

— A directoria do Tijuca Tennis Club offereceu, hontem, á tarde, um "cock-tail" aos chronistas sportivos na séde desse club. Compareceram, tambem, á mesa as melhores raquettas do Rio, que se acham empenhadas em disputas individuaes, nas quadras do Tijuca. O acontecimento sportivo social teve uma expressão de inconfundivel cordialidade. O sr. Heitor Beltrão, presidente desse gremio, agradeceu o comparecimento da imprensa e a collaboração sempre desinteressada ao sport que os homens de jornaes dispensam.

A reunião, caracteristicamente sportiva teve a presença de lindas tijucanas que alegraram o ambiente, emprestando-lhe uma nota de belleza.

Exposição Olga Mary e Raul Pedrosa

Realiza-se hoje, ás 5 horas, no salão do Palace Hotel, uma hora de arte, que promette resultar encantadora. Num ambiente de arte, a exposição pintura de Olga-Mary e Raul Pedrosa, serão cantadas canções brasileiras pela senhorita Elisa Coelho; a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça dirá alguns de seus versos; a senhorita Lucia Lobo recitará um poema de Olegario Marianno.

Commemorações

A directoria do Lyceu Literario Portuguez faz realizar, no proximo dia 10, uma sessão magna no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 8 1/2 horas, commemorativa do 63º anniversario da fundação do Lyceu.

No transcurso da sessão serão distribuidos diplomas honorificos e premios aos alumnos que mais se distinguiram no passado anno lectivo.

Conferencias

Hoje, ás 5 horas da tarde, na sessão do Conselho Director da A. B. E., á Avenida Rio Branco, 52, 3º andar, o dr. J. P. Fontenelle, fará uma conferencia sobre o titulo "Apreciações sobre a nova construcção escolar no Districto Federal".

Entrada franca.

Festas

O casal Maria José e Carlos Ferreira, festejou ante-hontem, a passagem da data natalicia de seu casamento.

Natalicios

Faz annos hoje a sra. Eurydice Barbosa Braga, esposa do capitão J. Campos Braga Junior, negociante desta praça. Commemorando a data, o casal Braga Junior, offerece, na sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Passou hontem o anniversario do dr. Edgard Corte-Real, medico da Saude Publica e conhecido clinico. O anniversariante, que dispõe de vasto circulo de relações em nossa sociedade, recebeu, pela festiva data, as manifestações de sympathia de seus numerosos amigos.

— Fez annos, hontem, a menina Florinda, filha do sr. Joaquim Jorge Moreira e de sua esposa, d. Henriqueta Buarque Moreira.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. Fidelsina de Sousa, esposa do sr. Arthur de Souza.

Nascimentos

Está em festa o lar do dr. Cornelio Rosenburg Filho, medico em Varginha e de d. Maria Rosenburg, com o nascimento do primogenito do casal, que vae á pia baptismal com o nome de Arthurzinho.

Noivados

Aproveitando a feliz opportunidade da commemoração das bodas de prata do casal José Amarante Faria, alto funccionario do Ministerio da Guerra, e d. Eulina Amarante Faria, o sr. Acilio Magalhães pediu em casamento a filha do referido casal, senhorita Eunice. A's 10 horas da manhã o conego Pinto, amigo do casal, celebrou missa em acção de graças, na egreja do Engenho Novo e á noite foi realizada uma elegante soirée.

— Com a senhorita Yolanda Soli, filha do oculista Giovanni Soli, contratou casamento o sr. Carlos Schmitz de Campos, academico de engenharia, filho do coronel Manoel Campos.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento do sr. Rubens Carvalho de Souza Junior, funccionario da E. F. C. B., filho do sr. Carvalho de Souza, tambem funccionario da Central, com a senhorita Abigail de Barros Pereira Lago, filha da viuva Rosina Pereira Lago.

O acto civil realizar-se-á na 7.ª pretoria civel, em Cascadura, ás 12 horas, sendo padrinhos, Newton Carvalho de Souza e Dario de Barros Pereira Lago. O acto religioso será ás 5 e meia da tarde, na Matriz do Engenho de Dentro, sendo padrinhos nesse acto o despachante da Alfandega, Elpidio de Barros Pereira Lago e senhora.

A' noite a viuva Pereira Lago dará uma recepção em sua residencia, á rua das Officinas n. 52.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Altamiro Werneck Alexandrino, funccionario do Lloyd Brasileiro, filho da viuva d. Florisbella Werneck Alexandrino, com a senhorita Lygia de Albuquerque, filha do sr. Alvaro de Albuquerque, funccionario da E. F. Central do Brasil. Serão padrinhos, no civil, do noivo o sr. Orlando Mignon e senhora Stella Mignon, e da noiva o dr. A. C. de Jesus Souto Maior e senhora; no religioso, do noivo o tenente dr. Augusto Cyar de Sampaio Vianna e sua mãe, viuva d. Presciliana de Albuquerque Sampaio Vianna, directora da Escola Municipal, e da noiva, o sr. Accacio Lannes, do commercio desta praça e senhora Annitinha Lannes.

Baptisados

Foi baptisado, hontem, na egreja de S. Geraldo, o pequeno Humberto, filho do sr. Jorge Moreira e de sua esposa, d. Henriquetta Buarque Moreira. Serviram de padrinhos o sr. Augusto Candido da Silva e d. Isabel Puerta da Silva.

Missas

A familia do corretor A. J. Chavantes fará rezar amanhã, por occasião do 6.º mez de seu fallecimento, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Fallecimentos

A's 11 horas do dia de hontem, falleceu, em Friburgo, para onde fôra, a conselho medico, em busca de melhoras de saude, a senhorita Alice Bandeira de Faria Corrêa, filha de d. Celina Bandeira de Faria e do saudoso poeta e capitão do exercito Timotheo de Faria Corrêa.

Assistida de muitos de seus parentes, idos desta capital e não obstante os esforços medicos, Alicinha, como lhe chamavam na intimidade, não póde vencer a enfermidade que a prostára. A finada era irmã do dr. Gabriel Bandeira de Faria, advogado em nosso fôro.

Passageiros desta capital para S. Paulo

Rio, 7 (U. T. B.) — Seguiram para São Paulo os seguintes passageiros:

Pelo primeiro nocturno, os srs.: José Baptista Pisante, Raul Marques Baptista, José Luzzi Pisante, Manoel Francisco Gomes, Roberto Pentenado, Airyr Prost de Souza, Joaquim Alves de Amorim, José Tarcisio Morato, Ambrosio de Oliveira e José Matinso.

Pelo segundo nocturno, os srs.: José Maria Sanz de Aldaz, Raphael Curcio, Pedro Piccininno, Genis Ferreira, Manoel Ferreira, dr. Antonio de Lucci, João Barbur, Estanislão Koltinsky, Antonio Martins, Henrique Siesmayer, Luiz Carlos Souza Queiroz, Herbert Muller, Alberto Figueiredo, Paulo Borges, João Oleto Filho, Americo F. Silva; Joaquim dos Anjos da Silva, Luiz Duque Estrada de Barros, Alvaro Cesar de Mattos, Felicinio Carreiro, dr. Oliveira Netto, Paulo Barros, C. Pamplona, Alberto Miranda, Octavio Leme, Candido Octavio Ramos, Joubert, João Gaspar, Luiz Gouvêa, dr. Djalma Macedo e familia, dr. A. Capanino, Antonio Michaia, Augusto Lincoln, Cley Miranda, Salomão Nedla, A. C. Martins, Francisco Gonçalves, Mario Bocanova, Pereto Lonkl, Antonio Figueiredo e Juvenal Marcillo.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: dr. Cincinato Braga e familia, A. Pirelli, Angelo Dizioli e senhora, Agenor Leite Ribeiro, Christovão Tavares, Assis Chateaubriand, professor Luciano Gualberto, R. Kritinsky, M. Rof, Frederico Bocker, Cicero Lima, Raphael Miranda, Armando Silva, Henrique Fachine, Mario Fonseca, Paulo Leomil, Orlando Sardinha, Milton Cruz, José de Souza, Guedes Mello e Francisco Martins.

Seguiu pelo "Cruzeiro do Sul" o dr. Manhães Barreto, director da Saude Noroeste do Brasil, tendo ido até ao embarque muito concorrido.

CRIMINOSOS PRESOS PELA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

As autoridades da secção de capturas recommendadas da 4ª delegacia auxiliar prenderam hontem, os seguintes condemnados e processados:

José Gonçalves Corrêa, prisão preventiva, pelos artigos 13 e 338 do decreto n. 4.780, pelo juiz da 2ª vara criminal; Antonio Antunes Maciel dos Santos, condemnado a tres annos de prisão, como incurso nos arts. 356 e 358 do codigo penal, pelo juiz da mesma vara; Luiz Macedo Dutra, condemnado pelo juiz da 3ª vara criminal a quatro annos de prisão; Bernardino Cavalcante, condemnado a dois annos de prisão, como incurso no art. 330, n. 4, pelo juiz da 4ª pretoria criminal; Manoel do Sacramento, condemnado a dois annos, como incurso no art. 330, paragrapho 4º, do codigo penal, pelo juiz da 3ª vara criminal; João Gonçalves, condemnado pelo juiz da 1ª pretoria criminal; Guilhermo Augusto Vaz, preso a pedido da policia de São Paulo por crime de furto; Julio Baptista dos Santos, idem; Alfredo Fernandes Lima, condemnado pelos arts. 362, 338 e 356 do codigo penal, pelo juiz da 1ª vara criminal; José Alves, condemnado pelo juiz da 4ª pretoria criminal; Oscar Cruz Carneiro, condemnado pelos arts. 356 e 358 do codigo penal, pelo juiz da 2ª vara criminal; e Arthur Corrêa, condemnado pelo juiz da 2ª vara criminal, como incurso no art. 304, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13.

JUSTO PREMIO DO ESFORÇO

A Flora Medicinal, que tem concorrido a diversas exposições dentro e fóra do paiz, acaba de receber um diploma de Grande Premio e uma medalha de ouro, na exposição de Antuerpia, onde o seu mostruario de plantas medicinaes foi muito visitado e apreciado pelas suas variedades.

Uma casa que tem feito tanta propaganda de nossas plantas, fornecendo amostras e indicações aos consulados e ás embaixadas, merece o apoio de todos os brasileiros, pois vem em evidencia as riquezas naturaes do paiz.

A Flora Medicinal, que já bem conhecida pelos seus productos medicinaes de grande consumo, está cada vez mais firmando-se ao seu nome, sendo convidada ás exposições, tornando conhecidas tantas plantas de utilidade medicinal e industrial.

A REPRESSÃO A' MENDICIDADE INFANTIL

Um asylo em que serão recolhidos os menores

O juiz de menores, dr. Mello Mattos, resolveu proceder á repressão da mendicidade infantil, que ella interrompera por falta de estabelecimento apropriado, de logar em que pudesse internar os pequenos mendigos apprehendidos nas ruas.

Tendo-se desobrigado da falta de recursos, o Orphanato Agricola profissional Sete de Setembro, que tão bons serviços vem prestando á infancia desvalida, o juiz Mello Mattos entendeu-se com o sr. Roberto Levy Russell director do referido orphanato e tomou conta do respectivo estabelecimento para nelle um certo numero de mendigos que forem mandados agora em seguida forem apprehendidos em estado de vadiagem ou mendicancia.

O juiz Mello Mattos solicitou da policia o auxilio necessario para as diligencias a serem effectuadas, tendo-lhe promettido absoluto apoio o 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho.

Noticias de Pernambuco

A EXECUÇÃO DO CODIGO DOS INTERVENTORES

Recife, 7 (A. B.) — Entrevistado pelo "Diario da Manhã", o sr. Mario Mello diz que com a execução do Codigo dos Interventores, Pernambuco ficará reduzido a cerca de 50 municipios. Chegou, pois, o momento de rever-se o nosso mappa, fazendo-se nova e criteriosa divisão administrativa, com limites naturaes, sem preoccupações subalternas.

O sr. Mario Mello, ao terminar, elogia a solução encontrada pelo chefe do governo provisorio.

OS MUNICIPIOS CONDEMNADOS A DESAPPARECER

Recife, 7 (A. B.) — Desde que seja posto em execução o Codigo dos Interventores, estão ameaçados de desapparecimento, os seguintes municipios: Afogados de Ingazeira, Alagôa do Baixo, Altinho, Barra de São Pedro, Bebedouro, Belem, Belmonte, Boa Vista, Buique, Cabrobó, Custodia, Flores, Floresta, Granito, Ipojuca, Jurema, Leopoldina, Moxotó, Exu, Curicuri, Pedra, Rio Formoso, Salgueiro, São Gonçalo, São Joaquim, São José do Egypto, São Vicente, Serinhaem, Paracatu, Villa Bella. Somente o sr. Estacio Coimbra, quando no governo augmentou os municipios de 26. Com os cortes feitos pelo sr. Lima Cavalcanti, serão os mesmos diminuidos de 32.

BLOCO DO NORTE

Recife, 6 (A. B.) — Os jornaes proseguem a publicar uma serie de artigos e entrevistas sobre a constitucionalização do paiz. O "Diario da Tarde" continua as entrevistas que vem effectuando com varias personalidades bem conhecidas, sobre o plano que iniciou a votação publica que tem...

A maioria dos votantes se tem manifestado claramente favoravel á fundação e organização do bloco do norte.

CONVIDADO PARA SECRETARIO DA FAZENDA

Recife, 6 (A. B.) — Foi convidado para o cargo de secretario da Fazenda o sr. Heitor Maia, que occupava o cargo de director do Thesouro.

O engenheiro Heitor Maia já exerceu a Secretaria Geral do Estado e é cathedratico da escola de Engenharia.

O convite do sr. Lima Cavalcanti foi aceito, havendo o engenheiro Maia tomar posse depois de amanhã.

OS NEGOCIOS MUNICIPAES DE RECIFE

Recife, 7 (A. B.) — Respondendo as criticas do "Diario da Manhã" sobre a sua gestão, o prefeito Lauro Borba enviou uma carta a esse jornal, na qual diz, entre outras cousas, o seguinte: "Nas vossas recriminações sobre a politica adoptada por mim na administração municipal, ha pouco a respigar, a não ser o calor com que as phrases procuram accentuar a minha falta de resistencia ao criterio justiceiro e inflexivel do chefe do Estado."

E prosegue:

"Quanto aos criminosos politicos da Prefeitura, estão entregues á uma commissão de syndicancia, e são ser julgados pela Junta de Sancções aqui formada, sob cujos auspicios o proprio interventor. Isto foi assim resolvido e encaminhado, de accordo com o chefe do Estado, porque assim, é certo e o meu dever esta vedado cumprir e as vez que a Junta de Sancções e a Commissão determinaram."

Os lucros das empresas de serviços publicos da Suecia em 1930

Stockolmo, agosto de 1931. — (Communicado epistolar para a "U. T. B.") — As empresas do Estado sueco, exploradoras de serviços publicos, realizaram no anno de 1930, lucros totaes que montaram a 84,72 milhões de corôas, o que representa um credito de 5,14 por cento sobre o capital de 3195,65 milhões de corôas que o proprio Estado tem invertido nas ditas empresas. A Viação Ferrea Nacional produziu um lucro liquido de 44,2 milhões de corôas; o serviço de Telephones e Telegraphos trabalhou com um rendimento de 25,11 milhões, a Administração das Quedas de Agua registrou um *superavit* de 16,56 milhões, a de Correios 15,24 milhões de corôas e finalmente as Propriedades Ruraes 11,6 milhões de corôas.

Proporcionalmente, os maiores lucros foram alcançados pela Administração dos Correios, cujo rendimento representa 36,7 por cento do capital empregado na mesma. Seguem-se-lhe — a grande distancia — os Telegraphos e Telephones com um credito de 7,9 por cento, as Quedas de Agua com 5,06 por cento, a Viação Ferrea Nacional com 3,95 por cento e as Propriedades Ruraes do Estado com apenas 3 por cento.

O diminuto rendimento da Viação Ferrea Nacional sueca explica-se pelo facto da Suecia ser um paiz de grande extensão territorial e escassa densidade de população, o que constitue uma grande difficuldade natural para manter em condições economicas uma rêde ferroviaria. O serviço de viação ferrea sueco é, apezar disso, excellente em todos os seus aspectos, estende-se até ás mais reconditas paragens do paiz.

CORREIO MUSICAL

O NOSSO FUTURO THEATRO DE OPERA

Temo-nos descuidado immenso do problema da organização do nosso theatro de opera, a ponto de, cada vez que nos lembramos de realizar temporadas lyricas, tomarmos de emprestimo todos os elementos imprescindiveis ao estrangeiro e, especialmente, ao Colon, de Buenos Aires!... Essa pratica, que em nada nos abona, já vinha de ha longos annos. Muito batalhamos, nestas columnas, para a creação do theatro lyrico nacional. Infelizmente, as más condições financeiras não permittiam, ao que parece, semelhante esforço patriotico... Agora, apezar da crise premente, foi dado um grande passo para tal fim com a creação da orchestra do Municipal. A orchestra e o corpo de bailados, que já possuimos, são dois elementos essenciaes. Faltam ainda o corpo coral, os scenarios, a indumentaria... e os artistas principaes. E' possivel, provavel mesmo, que tudo isso venha paulatinamente, com um pouco de bôa vontade. Em todo caso, é digna dos mais francos elogios a brilhante organização que fez da orchestra o eminente maestro Francisco Braga, reunindo os melhores elementos artisticos que possuimos e formando uma corporação musical em nada inferior ás melhores congeneres que existem no mundo. Foi prova eloquente do que affirmamos a bella apresentação da Orchestra do Municipal, na noite do concerto de Tito Schipa pelos maestros Francisco Braga e Oreste Piccardi.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR OCTAVIO BEVILACQUA NO STUDIO NICOLAS

Realiza-se amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão Essenfelder do Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara n. 5, 2º andar, a interessante conferencia do professor Octavio Bevilacqua, sobre: "Musica Moderna". E' a ultima do pequeno curso de Historia da Musica, promovido pela Associação Brasileira de Musica.

Illustrando as palavras do culto conferencista, far-se-ão ouvir as conhecidas cantoras Alcinha Ricardo e Rosetta da Costa Pinto, que interpretarão varios trechos de autores modernos, em primeira audição. Serão ouvidas tambem obras das mais ousadas tendencias, com o auxilio de discos e de um esplendido apparelho phonographico.

Sendo longa a conferencia do professor Octavio Bevilacqua, e havendo muitos numeros de musica, a Associação Brasileira de Musica avisa que a mesma terá inicio ás 4 1/2 em ponto, e não ás 5 horas, como as demais conferencias.

A entrada é franca.

O "Artiglio" procurará novamente os thesouros do "Egypt"

Brest, 7 (U. T. B.) — O vapor italiano "Artiglio" fez-se novamente ao mar, afim de proseguir nas tentativas destinadas a salvar o thesouro existente a bordo do vapor "Egypte", que foi afundado durante a guerra, e que continha cerca de um milhão e meio de libras esterlinas em ouro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

Edital de 1ª praça com o praso de 20 dias. — Na fórma abaixo:

O Doutor Alvaro Bittencourt Berford, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal.

FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que no dia 24 de Setembro do corrente anno, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em 1ª praça deste Juizo os bens penhorados no executivo hypothecario movido por OCTAVIO DE ANDRADE VILLELA contra LAURA PALHA AGOSTINI ALVIM, isto é, lote de terreno numero 41 com frente para á rua Azevedo Lima, e lotes de terreno numeros 147, 148 e 156, os dois primeiros com frente para rua Baptista das Neves e o ultimo com frente para a rua Francisco Ludolf, todos no Leblon, freguezia da Gavêa, desta cidade e com os seguintes caracteristicos e confrontações: — o lote numero 41, mede 10 m. de frente para a rua Azevedo Lima, 31m,50 pelo lado que confronta com terreno dando frente na rua Doutor del Vecchio de propriedade da outorgante devedora, 31m,40 pelo lado que confronta com o lote numero 42 da Companhia Proprietaria Brasileira e 10 m. de largura na linha dos fundos, onde confronta com o lote 34 da rua Miguel Braga, de propriedade de Alcino Vieira Braga, situado o mesmo terreno, ao lado esquerdo da rua Azevedo Lima para quem parte da Avenida Delphim Moreira em direcção á rua Doutor del Vecchio e acabando a sua testada a 31 m. e meio, antes da esquina dessa mesma rua Doutor del Vecchio; os lotes de terreno numero 147 e 148, fazendo frente para rua Baptista das Neves, são contiguos, e medem cada um, 10 m. de frente, igual largura na linha dos fundos e 30 m. de extensão, estão situados do lado direito de quem, parte da avenida Delphim Moreira, em direcção a rua Doutor del Vecchio, o primeiro, a 45 m. e o segundo a 35 m. da esquina da dita rua Doutor del Vecchio, e confrontando um com o outro, e mais o de numero 147 com o de numero 146, de propriedade da outorgante devedora, por um lado, e nos fundos com o de numero 156 adiante transcripto, confrontando com o de numero 148, por outro lado, com os do numeros 149, 150 e 151 da rua Doutor del Vecchio, de Benedicto Netto Velasco, os dois primeiros, e o ultimo de Dona Laura Agostini de Villalba Alvim, e nos fundos com o de numero 155 da rua Francisco Ludolf de Dona Laura Agostini de Villalba Alvim e finalmente o lote numero 156, da rua Francisco Ludolf, situado ao lado esquerdo de quem parte da avenida Delphim Moreira em direcção á rua Doutor del Vecchio e a 45 m. da esquina dessa mesma rua, mede 10 m. de frente, igual largura nos fundos onde confronta com o lote numero 147 acima descripto, 30 m. de extensão pelo lado que confronta com o lote numero com o lote 157 da outorgante devedora e 30m,60 pelo lado que confronta com o lote numero 155 de dona Laura Agostini de Villalba Alvim, avaliados em sessenta e quatro contos de réis (64:000$000), preço por quanto vão os referidos immoveis a esta 1ª praça para serem arrematados por quem maior lance offerecer acima da avaliação. — E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento a vista ou fiador idoneo por tres dias. — E para constar passou-se este e outros de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de Agosto de 1931. — Eu Alcibiades de Carvalho, escrivão interino, subscrevo. — Doutor Alvaro Bittencourt Berford. — Está conforme. O escrivão interino, Alcebiades de Carvalho. (49786)

FESTA DA PRIMAVERA

Augmenta dia a dia o interesse pela Festa da Primavera, que, em beneficio das caixas e clinicas escolares e da Casa do Professor, será realizada na tarde de 20 do corrente, na Quinta da Boa Vista.

Cerca de duzentas barracas de differentes estylos serão levantadas nas alamedas e recantos do antigo parque dos imperadores, emquanto que nos gramados e em trinta tablados pittorescos serão exhibidos mil numeros diversos de bailados, canções e jogos gymnasticos, constituindo o mais extraordinario e original programma até hoje apresentado no Districto Federal em festividades ao ar livre.

Nada menos de cinco mil alumnos das nossas escolas primarias, profissionaes e normal tomarão parte nesse sensacional programma, que será animado por quarenta conjuntos musicaes.

A' commissão central, que se está reunindo diariamente na Prefeitura, na sala dos inspectores escolares, já estão chegando os programmas definitivos da collaboração dos mais afastados districtos escolares. Hoje tornamos publico os que foram organizados respectivamente pelos 22º e 24º districtos:

Os mosquitos; gymnastica rythmica e canto; bailados; as vogaes; canticos e movimentos combinados; bailado das horas; festa na aldeia; modinhas ao violão; bola americana; os canoeiros; viola chorosa; exercicios physicos; o dia do camponez; interpretação; gymnastica figurada; total dos figurantes, 500 alumnos.

Programma do 24º districto:

Gymnastica rythmada; bailado das borboletas; cançonetas e poesias; mestres improvisados, comedia; o caçador de esmeraldas; as borboletas; bailados das flores; o ouro e carvão, dialogo; chapéosinho vermelho, dramatização; canção á primavera; poesias; canção das serranas; bola americana (jogo entre 1ª e 2ª escolas mixtas).

Foi preso novamente o aviador hespanhol Resach

Madrid, 7 (U. T. B.) — Foi novamente preso pela policia o capitão aviador Resach, protagonista de varias tentativas subversivas, e que se vê agora envolvido em novas actividades no sentido de derrubar o actual governo.

Correio Sportivo

TAÇA RIO BRANCO

Pela superioridade da defesa, technica e agilidade do ataque, os brasileiros derrotaram nitidamente os uruguayos

NILO FOI O AUTOR DOS DOIS GOALS

O football brasileiro conquistou no macth de ante-hontem, enfrentando os uruguayos em disputa da "Taça Rio Branco", um triumpho de relevante merito. Uma victoria indiscutivel e contra a qual os nossos adversarios não poderão fazer a mais leve objecção, porque foi o reflexo de uma evidente superioridade technica demonstrada durante a partida. Os jogadores do combinado brasileiro empolgados pela idéa e pelo desejo de vencer o fortissimo adversario, desdobraram-se numa actividade espantosa, impondo ao quadro adversario uma alta dose de esforços pessoaes e de conjuncto, para lhe conter o impeto e o enthusiasmo das repetidas iniciativas. Uma excellente demonstração da qualidade e da perfeição do football brasileiro, que confirmou o seu magnifico padrão technico, impondo aos proclamados campeões mundiaes uma derrota insophismavel.

E não se diga que o team uruguayo é fraco ou que não representava a verdadeira força do football do seu paiz. A equipe da Associacion Uruguaya de Football difficilmente poderia jogar mais do que jogou, porque jogou muito. Os seus jogadores desenvolveram uma technica primorosa e todas as jogadas eram de mestres, tanto na defesa, como no ataque. O team deixou uma impressão forte de unidade, cohesão e sobretudo uma absoluta precisão em todos os detalhes. Os uruguayos só não ganharam porque a defesa brasileira se mostrou mais forte e melhor do que elles, porque todos os seus inauditos esforços foram controlados metro a metro, palmo a palmo, pela energia inexpugnavel da defesa dos brasileiros.

E a luta se decidiu, por assim dizer, na superioridade de uma defesa sobre outra.

Emquanto a defesa local pôde conter a offensiva insistente da linha uruguaya, mantendo o score a zero, a despeito da pressão continua dos forwards visitantes, sobretudo no segundo tempo, os forwards brasileiros por duas vezes — uma em seguida a outra — conseguiram vencer a formidavel defesa uruguaya, constituida de tres azes mundiaes que estavam jogando nos seus melhores dias. A luta se decidiu nas defesas. A dos brasileiros foi mais forte e por isso venceu.

—

A victoria de ante-hontem sobre ter sido magnifica, foi uma confirmação muito opportuna da victoria que os cariocas alcançaram em maio ultimo, quando esse mesmo team uruguayo, um pouco mais forte, visitou o Rio, terminando uma accidentada excursão sportiva e commercial com o rotulo de Bella Vista.

Naquella occasião os uruguayos commetteram a berrante e imperdoavel grosseria de abandonar o campo, convencidos de que estavam sendo "estafados" pelo juiz, como mais tarde alguns jogadores disseram aos jornaes de Montevidéo. Não souberam perder, não prezaram a dignidade dos verdadeiros campeões. Entretanto, no match, os cariocas demonstraram a mesma superioridade technica de ante-hontem, no vigor de atacar, pelos seus recursos magnificos, evidentemente mais productivos.

—

Explorando o interesse que esse jogo estava despertando em todas as rodas sportivas e explorando, sobretudo, o valor dos quadros que iam jogar, a Confederação Brasileira de Desportos julgou opportuno estabelecer preços demasiadamente altos, alguns até inaccessiveis ao grande publico.

A medida não foi feliz. Os preços caros determinam uma abstenção consideravel de publico. Havia claros em todas as dependencias sociaes do Fluminense F. Club. O stadium estava cheio, mas não estava repleto e muito menos superlotado, como costuma ficar nos grandes jogos internacionaes. Se a CBD, não tivesse tido a preoccupação manifesta de fazer renda e se tivesse estabelecido preços mais razoaveis a concorrencia teria sido maior e a receita da mesma forma teria sido muito mais avultada. Além disso, teria permittido que o publico assistisse um match interessante, retribuindo o apoio que esse mesmo publico nunca negou ás grandes iniciativas sportivas.

O keeper Ballesteros, capitão da equipe uruguaya, offereceu a Nilo, capitão da equipe brasileira, um lindo galhardete com as côres do seu paiz. Um gesto gentil que o publico applaudiu.

O juiz sr. Gilberto de Almeida Rego, indicado pelos proprios uruguayos dirigiu a partida com acerto e excellente criterio.

Aliás, a sua tarefa foi muito facilitada pela correcção de ambos os teams, que se portaram bem. Nenhuma decisão soffreu discussão. Não houve o menor deslise. Até por esse lado a partida foi brilhante.

O JOGO

A caracteristica principal do jogo de ante-hontem, iniciado ás 3.47, da tarde, foi a extraordinaria movimentação dos vinte e dois players. De principio a fim, a partida foi disputada com grande ardor, que raras vezes e sempre por pequenos periodos soffria arrefecimento.

Os uruguayos iniciaram a peleja com impeto. Investiam cerradamente sobre o goal de Velloso, em passes curtos e rasteiros, dando exhaustivo trabalho á defesa brasileira, onde Domingos, com precisão notavel, fez o papel de carrasco dos ataques contrarios.

Passados os dez primeiros minutos, os brasileiros começam a reagir. E era tempo, porque a enorme assistencia já estava mais ou menos certa de um resultado final desfavoravel aos nossos. Verifica-se, então, o primeiro ataque dos brasileiros, conduzido pela ala esquerda. Nazassi, porém, devolve a bola aos seus. Fernandez della se apodera, estendendo bello passe a Uriarte, que fechando sobre o goal shoota violentamente, enviando forte tiro rasteiro no angulo esquerdo do rectangulo, obrigando Velloso a jogar-se ao chão, para evitar a queda imminente de sua cidadella. A bola foi a corner, mas o nosso keeper tinha realizado a mais bella defesa do dia.

Tornam a atacar os brasileiros. Theophilo produz optimo centro, bem aproveitado por Carvalho Leite, que manda forte cabeçada ao goal, bem aparada por Ballesteros. Revezam-se os ataques. Entretanto, os nossos tornam-se mais impetuosos. Gogliardo faz opportuno passe a Walter. Este desvencilha-se de Mascheroni e dá a bola a Nilo, que a escora com o direito. Rapido, sem perder o menor tempo e sem ageitar, o grande campeão brasileiro desfere formidavel tiro enviezado ao goal de Ballesteros, com o pé esquerdo. A bola penetra pelo canto direito do rectangulo e aninha-se nas rêdes uruguayas. Estava marcado e magistralmente o primeiro goal brasileiro. Eram passados vinte e nove minutos de jogo. Os uruguayos tornam a sair, mas os brasileiros, animados com o bello ponto de Nilo, reconduzem a bola para o campo adversario, fazendo forte pressão sobre o triangulo de defesa uruguayo. Nazassi e Mascheroni multiplicam-se, mas desnorteam-se deante da ligeireza dos ataques brasileiros. Nazassi é obrigado a mandar a bola a corner, procurando interceptar uma entrada de Feitiço. Theophilo bate optimamente e penalidade. A bola vem aos pés de Nilo que, com a mesma rapidez com que shootara da primeira vez, envia poderoso rasteiro, que Ballesteros não chegou a vêr. Estava marcado o segundo goal dos brasileiros, tres minutos depois do primeiro. Os uruguayos não desanimam, mas Domingos rebate. Gogliardo passa a Feitiço, este a Theophilo, que centra, proporcionando a Carvalho Leite uma segunda e perigosa cabeçada, que Ballesteros defende com maestria. Pouco depois terminava o primeiro tempo, vencendo os brasileiros por dois a zero.

A segunda phase da partida teve inicio ás 4 e 51, atacando os brasileiros. Theophilo passa a Feitiço, que shoota forte, indo a bola á trave superior. Ballesteros pula e faz corner, batido por Walter, sem resultado. Durante os primeiros quinze minutos, os nossos ataques são mais frequentes. Haberli e Rodrigues, successivamente, obrigam Velloso a praticar duas bellas defesas. Carvalho Leite vem buscar a bola e estende optimo passe a Theophilo. O extrema brasileiro passa por sua vez a Feitiço, que envia forte tiro, bem defendido por Ballesteros. Dahi por deante, os ataques passam a ser alternados. Ora avançam os nossos, ora os uruguayos, que já tentavam fazer [illegible] passado, de corpo, que eram seguido por Alfredo. Fernandez, para conter uma entrada de Nilo, dá-lhe forte pontapé. O jogo é interrompido durante dois minutos. Nota-se nos brasileiros, especialmente em Nilo, muito visado por Gestido e Mascheroni, que delle não se arredavam a preoccupação de não se machucarem. Nos ultimos momentos da partida, os orientaes redobram as energias e, com passes curtos, procuram infiltrar-se pela defesa contraria. Trabalho inutil, porque, quando chegava a hora de arrematar, Domingos, Gogliardo, Hermogenes e Hildegardo, jogando lá, estavam firmes para impedir os tiros.

Assim, com o resultado de dois a zero, terminou a esplendida luta.

OS URUGUAYOS

Na equipe uruguaya figuravam nada menos de seis campeões olympicos: Ballesteros, Nazassi, Mascheroni, Fernandez, Gestido, Haberli e Iriarte. Os outros elementos revelaram grandes jogadores no campeonato do Uruguay deste anno. O unico elemento que não pôde vir ao Rio, foi o center-forward Castro, segundo ouvimos de um collega oriental, chronista de importante diario de Montevidéo.

O quadro que enfrentou ante-hontem o combinado brasileiro, organizado, aliás, á ultima hora e que entrou em campo sem um treino de conjunto, é um adversario de respeito. E' um team que conta com elementos de enorme valor, pois que apresenta uma defesa que é magnifica. Keeper seguro, backs firmes e attentos e halves perfeitos, efficientes quer na defesa, quer no ataque. A linha media uruguaya sabe manter com segurança e destreza, a ligação entre o quintetto atacante e as linhas defensivas.

Os orientaes são dotados, todos elles, de forte physico. Enfrentando qualquer dos nossos teams com um juiz que permitta o chamado jogo aberto, difficilmente serão derrotados. Dahi o segredo de algumas das suas victorias nos campos de Montevidéo. Quanto á classe de jogo que possuem, notámos que ella se assemelha muito á que é usada pelos brasileiros. Preferem os passes curtos e rasteiros e procuram investir, quasi sempre, pelas alas. Possuem, entretanto, magnifico jogo de cabeça. Em relação aos jogadores brasileiros, são innegavelmente inferiores quanto á agilidade, e, portanto, á rapidez das jogadas e, sobretudo, estão longe de serem os arrematadores eximios que são os nossos atacantes.

Difficil seria destacar os que melhor actuaram, na equipe oriental. Mas, desde logo, foi notado o valor de Nazassi, na defesa e de Duhart e Dorado, na linha de forwards. Como já dissemos, o que caracterisa a equipe uruguaya, é o conjunto harmonico. Todos os jogadores pertencem ao mesmo nivel de efficiencia, á mesma classe de players. E, na partida de ante-hontem, com excepção do extrema Frioni, que só actuou no primeiro tempo e mal, sendo substituido no segundo, todos os demais jogaram optimamente. No segundo half-time, Dorado occupou a extrema direita, em logar daquelle player, entrando para a meia esquerda o olympico Haberli, que se mostrou á altura de seus companheiros.

As duas equipes — brasileira e uruguaya — que proporcionaram ao grande publico de domingo, um dos mais interessantes espectaculos sportivos dos ultimos tempos

OS TEAMS

Os dois adversarios estavam assim constituidos:

Uruguayos: Ballesteros; Nazassi e Mascheroni; Occhusse, Fernandez e Gestido; Frioni (depois Dorado), Rodriguez, Duhart, Dorado (depois Haberli) e Iriarte.

Brasileiros: Velloso; Domingos e Hildegardo; Hermogenes, Gogliardo e Alfredo; Walter, Nilo, Carvalho Leite, Feitiço e Theophilo.

COMO AGIRAM OS NACIONAES

Apezar de ter entrado em campo sem o trenamento necessario de conjunto, que certamente daria maior unidade e potencialidade ao combinado brasileiro, este composto de conhecidos valores individuaes, conseguiu manter entre suas linhas o equilibrio necessario para impor a derrota aos uruguayos.

O inicio da partida deixou-nos uma impressão desagradavel. O combinado nacional não se articulava e os deanteiros falhavam, principalmente o center Carvalho Leite.

Não fôra a firmeza dos defensores, principalmente o trio final, a forte pressão exercida pelos visitantes nos primeiros minutos da luta teria decidido a abertura do score a seu favor. Felizmente, depois de 15 minutos de incertezas, houve melhor entendimento entre as linhas da selecção nacional. Os forwards, já bem amparados pelos médios, iniciaram as suas incursões no campo uruguayo, de maneira rapida e efficiente. Com o decorrer do jogo melhor se entendiam os elementos nacionaes, proporcionando jogadas brilhantissimas durante cerca de 20 minutos depois de iniciado o segundo tempo. E' um exemplo convincente sobre a falta que faz o treno de conjunto numa selecção...

Examinaremos a seguir as linhas isoladamente: O triangulo final esteve impeccavel. Segurança, decisão e aproveitamento das jogadas. Articulando bem com os medios de aza, os fullbacks fizeram jogadas brilhantes, demonstrando grande calma e confiança nos proprios recursos.

A linha média, apezar de jogar contra forwards reconhecidamente perigosos, possuidores de um controle absoluto sobre a pelota, soube cumprir a sua missão: marcou bem, auxiliando efficazmente a defesa e o ataque. Gogliardo sentiu-se á vontade entre os seus companheiros de ala.

A linha deanteira teve altos e baixos; quer no jogo quer nos jogadores. A principio teve actuação muito irregular, sem a necessaria concatenação entre os seus elementos, do que se valeu a defesa uruguaya para empurrar os seus ataques contra o campo brasileiro. Nesta phase o trio central do nosso ataque se retraiu, muito, misturando-se com a defesa. Depois de 20 minutos de jogo houve melhor entendimento. Nilo com muito esforço organizou varios e bons ataques, dando alma nova aos seus companheiros, aproveitando com intelligencia duas opportunidades que se offereceram para adquirir, de fórma limpa os dois tentos que garantiram a victoria dos nacionaes. O jogo culminou em technica e belleza nos vinte primeiros minutos do segundo tempo, quando a linha brasileira, bem apoiada pelos medios e backs, impoz aos platinos um jogo rapidissimo de passes, obrigando a defesa a um trabalho exhaustivo para salvar a integridade da sua cidadella. Dahi para o fim caiu um pouco o enthusiasmo e os brasileiros, senhores do terreno, passaram a actuar com certa displicencia.

Individualmente foi esta a nossa impressão:

Velloso — Não desmentiu as suas ultimas brilhantes actuações. Seguro e activo, teve intervenções de sensação. O seu trabalho não foi dos maiores por que os uruguayos não conseguiram atirar muito á goal. Teve uma defesa sensacional logo no inicio da peleja, desviando um forte tiro cruzado de Iriarte.

Domingos — Foi o maior jogador do campo. Acreditamos que no momento não existe no continente um full-back tão completo.

Hildegardo — Formou com Domingos uma parelha formidavel, contendo com invejavel sangue frio as furiosas arremettidas dos uruguayos. Melhorou bastante o seu jogo de rebatidas, procurando dar a pelota a um companheiro bem collocado. No jogo de cabeça estéve de rara firmeza.

Hermogenes — O veterano médio americano provou que ainda é o crack da posição. Marcou o melhor extrema esquerdo do mundo de maneira efficiente, sem descurar do auxilio necessario ao ataque e á defesa.

URUGUAYOS x BRASILEIROS — Feitiço e Nazassi lutam na mesma bola

Gogliardo — O grande centro-médio paulista esteve á vontade, acostumando-se com rapidez ao jogo dos seus companheiros. Marcando o famoso trio atacante uruguayo, ainda lhe sobrou tempo para conduzir varios ataques. Forte, bom batalhador, possue uma resistencia invulgar.

Alfredo — No primeiro tempo teve algumas indecisões, mas no segundo, entendendo-se bem com Hildegardo, jogou com desenvoltura e segurança. E' optimo marcador.

Walter — Confirmou mais uma vez as suas invulgares qualidades para a posição. Jogando com um meia como Nilo é um verdadeiro perigo pela rapidez das suas jogadas e facilidade com que centra com os dois pés. Deu um enorme trabalho a Gestido e Mascheroni.

Nilo — O grande forward nacional é um nome feito no continente, por isso foi bem vigiado. Mesmo assim esteve num dos seus grandes dias, dirigindo as nossas avançadas com rara efficiencia. Os dois pontos que garantiram a victoria dos brasileiros foram por elle adquiridos, de maneira brilhante. Formou com Walter uma ala ligeira e perigosa.

Carvalho Leite — Foi um dos elementos mais esforçados e menos efficiente da nossa representação. Com uma falta de sorte lamentavel, os seus esforços falhavam sempre no momento dos arremates. Em todo o caso, no segundo tempo conseguiu conduzir alguns bons ataques em combinação com Nilo e Feitiço.

Feitiço — O meia esquerdo da selecção paulista desenvolveu uma grande actividade, combinando bem com Theophilo.

Esteve, porém, muito infeliz nos arremates. Foi um elemento precioso nas bolas altas, cabeceando-as sempre bem, em proveito dos companheiros.

Theophilo — O veterano wing esquerdo da selecção carioca, esteve, como Nilo, num dos seus bons dias. Centrou bem todas as bolas que lhe foram passadas em bôas condições. Grande numero de ataques foram conduzidos pela sua ala e um dos goals de Nilo foi devido a um corner por elle batido optimamente.

O MATCH RENDEU 100:600$000

O match de ante-hontem rendeu 100:600$000. Apurado o liquido, pagas todas as despesas de viagem, estadia dos uruguayos e paulistas, trenos, etc., etc., a C. B. D. pensa creditar cerca de 60:000$000 em sua conta corrente.

ATRAVÉS O RELOGIO

Inicio da partida (U.)	3,47
Goal brasileiro	4,16
Goal brasileiro	4,19
Fim do 1.º tempo	4,32
Reinicio (B.)	4,51
Final	5,36

O primeiro goal foi marcado aos 29 minutos de jogo e o segundo aos 32 minutos, tres minutos depois.

QUADRO DE OCCORRENCIAS

DOS URUGUAYOS

	1º tempo	2º tempo
Hands	4	1
Fouls	4	3
Corners	1	2
Off-sides	1	3
Goals	0	0
Defesas	6	5

DOS BRASILEIROS

	1º tempo	2º tempo
Hands	3	1
Fouls	3	3
Corners	5	4
Off-sides	1	1
Goals	2	0
Defesas	6	6

*

JOSE' MOURA

O nosso presado collega José Moura, redactor sportivo da "Gazeta de S. Paulo", esteve no Rio, fazendo o serviço habitual de transmissões telephonicas, do stadium do Fluminense para o publico paulista, em frente a redacção daquelle jornal da Paulicéa. O illustre jornalista que se tem notabilizado por uma acção ponderada, nos seus commentarios, a respeito das relações sportivas Rio e S. Paulo, deu-nos o grato prazer de uma amavel vista, palestrando, com os nossos redactores.

Tivemos opportunidade de dizer pessoalmente a José Moura que muito lhe deve, a harmonia das relações sportivas do Rio e S. Paulo, como inspirador dos commentarios d'"A Gazeta" o grande orgão que pesa com o seu prestigio nas rodas populares e sportivas de S. Paulo.

*

OS JOGOS DE DOMINGO

TERCEIROS TEAMS

Fluminense x S. Christovão — Este encontro foi realizado no campo da rua Figueira de Mello, e terminou com a victoria do tricolor, por 8 x 0.

Flamengo x Brasil — Nesta partida, saiu vencedora a équipe do Flamengo, por 5 x 1.

Carioca x Andarahy — Este jogo não foi realizado por ter o Carioca feito a entrega dos pontos.

Segunda divisão da Amea

Modesto x Everest — Primeiros teams 1 x 1. Segundos teams Modesto 2 x 0.

Argentino x Cordovil — Primeiros teams Argentino 5 x 1. Segundos teams: Cordovil 3 x 1.

River x Bandeirantes — Primeiros teams River 4 x 0. Segundos teams 1 x 1.

Brasil x Anchieta — Primeiros teams: Brasil 1 x 0. Segundos teams Brasil 4 x 1.

Mackenzie x America — Primeiros teams: Mackenzie 2 x 0. Segundos teams: America 1 x 0.

Olaria x Municipal — Primeiros teams: Olaria 4 x 1. Segundos teams Olaria 5 x 2.

Confiança x E. Dentro — Primeiros teams: não se realizou o match, por não ter o Confiança pago a licença á policia. Segundos teams: E. Dentro 5 x 1.

Mavilles x Central — Primeiros teams: Mavilles 2 x 1. Segundos teams: Mavilles 3 x 0.

LIGA METROPOLITANA

Jornal do Commercio x Magno — Primeiros teams: empate de 1 x 1. Segundos teams. Empate de 1 x 1.

Sudan x Oriente — Primeiros teams: Oriente, 2 x 0. Segundos teams, Sudan 1 x 0.

Campinho x Santa Cruz — Primeiros teams: Campinho, 1 x 0. Este jogo não terminou, faltando 1 minuto. Segundos teams — Santa Cruz, 4 x 0.

*

DE SÃO PAULO

O Palestra e o São Paulo numa partida amistosa

São Paulo, 7 (A. B.) — Os dois velhos rivaes no campeonato da cidade, realisaram hontem no campo da Floresta um encontro em beneficio do stadium do Palestra, ora em construcção.

Os lances desse jogo foram interessantes, embora quebrados pelo jogos violento applicados de parte a parte, e que irritou a assistencia. A responsabilidade deve ser attribuida ao juiz.

Na linha do Palestra não houve nomes a destacar. Os cinco atacantes do alvi-verde tiveram actuação homogenea. Todos esforçados realizando bons passes, porem fracos nos arremates. Xingo, que substituiu Gogliardo, foi um homem firme, tendo se exhibido com felicidade.

O jogo foi apreciavel, não obstante as faltas que foram registradas em numero bastante elevado. O São Paulo teve predominio nos ataques, não vencendo em virtude da brilhante intervenção de Nascimento, na penalidade batida por Fried.

O juiz, sr. Domingos Olmos actuou irregularmente, e por isso foi vaiado pela assistencia que ao findar o primeiro tempo, se agglomerara na porta de sahida do campo, procurando aggredil-o. O delegado de serviço, para proteger a sua sahida, postou-se ao seu lado, de revolver em punho, facto que foi commentado favoravel e desfavoravelmente. Foi um espectaculo inedito.

A partida preliminar, entre as turmas secundarias dos dois grandes clubs paulistas terminou com o empate de dois pontos.

Para o jogo principal os contendores se apresentaram da seguinte forma.

São Paulo F. C. — Joãosinho; Clodoaldo e Barthô; Nilton, Dino e Alves; Junqueira, Armandinho, Fried, Araken e Siriri, (depois Luizinho).

Palestra: — Nascimento; Loschiavo, (durante vinte minutos), depois Cambom e Junqueira; Gillo, Xingo e Gino; Fassioli, Lara, Romeu, Heitor e Osses.

O Palestra inicia a partida, cabendo ao São Paulo atacar por intermedio de Fried. O São Paulo se mantem na offensiva por algum tempo até que ha escapada do Palestra sem resultado. Romeu recebe de Heitor, escapa e dentro da area é segurado por Clodo, apesar do que consegue um ponto, annulado pelo juiz por haver assignalado a pena maxima. A falta é batida por Heitor que consegue o primeiro ponto para o Palestra.

O club do Parque Antarctica anima e melhora de actuação. Lara manda fóra. Registra-se falta de Nilton. Siriri avança em Loschiavo e toma-lhe a bola centrando para Fried que entra e faz bello tento para o São Paulo, empatando a partida. Loschiavo, porem, que havia cahido, contundindo-se, continua estirado no sólo, paralysando-se a partida, que pouco depois prosegue com a retirada daquelle zagueiro do campo, e consecutiva substituição por Cambom.

Escapada de Osses que atira fóra. Toque de Fried que o juiz não pune e a seguir Barthô faz falta em Heitor, Cambom bate e Romeu emenda mal. Fried recebe passe de Junqueira, atirando a Araken, este emenda a Junqueira que faz o segundo tento dos locaes. A seguir, Fascioli atira e Joãosinho rebate. Clodoaldo pega com a mão, sendo a pena maxima accusada pelo arbitro. Heitor bate e tira penal fazendo o segundo tento do Palestra, ficando a partida empatada novamente.

Na segunda phase Loschiavo volta ao campo, sahindo Cambom, Luizinho entra para integrar a turma do São Paulo, actuando na extrema esquerda. O São Paulo reinicia a partida. Ha centro de Osses que Joãosinho segura mal. Segue-se escapada de Luizinho e Loschiavo consegue escanteio, batido sem resultado. Dino dá uma rasteira em Romeu que cáe. Falta de Araken em Lara. Ha falta de Heitor em Dino, cobrada sem resultado. O Palestra ataca e Joãosinho abandona o seu posto atirando-se aos pés de Heitor salvando ponto certo. Ataque do São Paulo, indo a escanteio. Ha toque na area palestrina. Fried arremessa o tiro maximo e Nascimento pratica bella pegada que é recebida com grande gritaria pelos torcedores do Palestra. Com o São Paulo no ataque finda a partida com o empate de dois pontos.

Theophilo procura tirar a bola das mãos de Ballesteros

Os campeões olympicos pretendem disputar o campeonato argentino de profissionaes

Andrada, Cea e Recoba já firmaram contrato com o Club Atlanta

Um telegramma de Montevidéo publicado em "La Nacion", de Buenos Aires, informa que os footballers uruguayos que venceram os campeonatos olympicos, estão dispostos a disputar pelo Club Atlante, de Buenos Aires, o campeonato argentino de Profissionaes.

Diz ainda o referido telegramma, que os campeões Andrada, Céa e Rearba, já assignaram contrato para defender as cores do club argentino.

Ao representante de "La Nacion", na capital oriental, o sr. Juan M. Zugoni, delegado do Club Atlante, sobre o assumpto acima, fez as seguintes declarações: "No mez de julho findo, o campeão mundial José P. Céa, acompanhado de D. Pripóre E. Elich, visitou o presidente da Liga Argentina, sr. Pianisi, solicitando inscripção do team uruguayo vencedor do campeonato do mundo em 1930, na primeira divisão da entidade de profissionaes. O sr. Pianisi, declarou era impossivel, em virtude de não poder augmentar o numero de clubs fundadores. Fracassado o desejo dos uruguayos, encontrou casualmente estes dois sportman que me perguntaram a que club podiam dirigir-se com probabilidades de obter o ingresso dos jogadores campeões do mundo e eu indiquei o Huracion, Gymnasio e Esgrima de La Plata e o Atlanta. Os dois primeiros não acceitaram a proposta, o mesmo não acontecendo com o Atlanta, em virtude de não poder contar com o concurso de bons jogadores argentinos. Isto era uma verdadeira taboa de salvação para o Atlanta.

Dias depois vieram a Montevidéo os srs. drs. Bonethe e D. Miguel Arispe, que em um determinado logar na praça Independencia, tiveram uma entrevista com os jogadores Ballestero, Cantro, Moncheroni, Recoba, Céa, Cerdeana e outros.

Os srs. Bonethe e Arispe reregressaram a Buenos Aires satisfeitos com a missão que lhes tinham sido confiadas, ficando de voltar com os contratos e vinte mil-provas que seriam entregues, umas aos assignados os contratos. Como aquelle senhores não pudessem vir ttrancar a missão, foi ver o encarregado Aires. Aqui chegando foi a residencia de Hector Castro, onde estavam seus collegas Emque Ballestrero, José P. Céa, Emidio Reroba, José L. Andrada, Cerdeulo Pires, Santos Orderair e o sr. Prifoen Elich Faltaram alguns como Ernesto Maraheroni, Alvaro Gestido e Pablo Dourado, combinando-se que os presentes, o fossem entrevistar, afim de receber o dinheiro e firmar os contratos.

Em uma segunda reunião, compareceram Pablo Durado, Cerduelo Piris, Hector Castro, Emilio Recoba, José P. Céa e José L. Andrade, fazendo novas conversações. Devido a disputa da "Copa Rio Branco", no Rio de Janeiro, em que deviam jogar Ballestero, Dourado, Gestido e Castro, propuzeram ser suspensas as negociações até ao regresso da capital brasileira.

Esta attitude foi imitada por Dourado e Peris, mais Céa, Andrada e Recoba, assignarem immediatamente os contratos."

O CAMPEONATO MINEIRO

O Villa Nova derrotou o America

Bello Horizonte, 8 (A. B.) — Iniciou-se hoje o returno do campeonato estadoal, tomando parte nelle, seis clubs.

A primeira partida foi entre o Villa Nova F. Club e America, sahindo vencedor o primeiro por 2 a 1. Em seguida pelejaram o Guarany S. C. contra o Sete F. C. que empataram por zero a zero e a terceira luta deu-se entre o Palestra e o Calafate F. C. tendo sido o vencedor o primeiro pela contagem de 5 a zero.

Remo

CLUB DE REMO DO RIO DE JANEIRO

O presidente convida os socios fundadores a se reunirem amanhã 9 do corrente, ás 9 horas, na séde do Derby Club á avenida Rio Branco, afim de serem discutidos os seguintes assumptos:

a) — reforma dos estatutos;
b) — interesses sociaes.

Não havendo numero legal para a 1ª convocação, reunir-se-á o Conselho em segunda com qualquer numero ás 9 e 30 horas.

Xadrez

CLUB DE XADREZ DE MUQUY

O Club de Xadrez de Muquy, no Espirito Santo, vem de eleger a seguinte directoria, já empossada:

Dr. Mileto Rizzo, presidente; dr. Alfredo Mameri, vice-presidente; Mileto Mazzine, thesoureiro; Azeredo Werneck, 1º secretario; Guilherme Cirillo, 2º secretario; João Mamari, director da séde.

Conselho Fiscal: Jannes França Martins, dr. J. Barros de Menezes, Sebastião Tamara.

*

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA 1ª DIVISÃO

Os resultados de domingo

Proseguindo o campeonato carioca, foram realizados domingo mais tres partidas, cujos resultados damos abaixo:

Fluminense x Brasil — O Fluminense venceu em ambos os teams, sendo nos primeiros quadros, pelo mesmo score do turno, isto é, por 4x1 e nos segundos quadros por 5x0.

Flamengo x Tijuca — As partidas dos primeiros quadros disputadas nos courts do Flamengo, terminaram favoraveis ao Tijuca, pela contagem de 3x2, e vencendo o Flamengo o jogo dos segundos quadros pelo mesmo score.

Carioca x Botafogo — O Botafogo conseguiu duas victorias, abatendo o Carioca em ambos os quadros pelo mesmo score de 5x0.

Andarahy x S. Christovão — Esse jogo deixou de ser realizado por ter sido transferido de commum accordo.

*

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM O CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

PRIMEIROS QUADROS

CLUBS	Partidas J.	G.	P.	Ps.
Fluminense	11	11	0	22
Botafogo	12	11	1	22
America	12	8	4	16
Tijuca	13	8	5	16
Brasil	13	7	6	14
Vasco	12	6	6	12
Flamengo	12	4	8	8
Andarahy	9	3	6	6
S. Christovão	12	1	11	2
Carioca	12	0	12	0

SEGUNDOS QUADROS

CLUBS	Partidas J.	G.	P.	Ps.
Fluminense	11	11	0	22
Botafogo	12	11	1	22
America	11	7	4	14
Flamengo	11	7	4	14
Vasco	12	7	5	14
Tijuca	13	5	8	10
Brasil	13	4	9	8
S. Christovão	12	4	8	8
Andarahy	10	2	8	4
Carioca	11	0	11	0

Box

EM S. PAULO

Italo venceu Manini

S. Paulo, 7 (A. B.) — O programma pugilistico de sabbado no circo Alcebiades nesta capital, foi um dos melhores do anno, promovido pela Empresa Nacional de Box. Constaram do cartaz tres sensacionaes combates entre os melhores pugilistas da actualidade em S. Paulo. Heredia x Jack Tigre; Prikman contra Peter Johnson e Italo contra Manini. O primeiro confirmou plenamente sua superioridade sobre o pugilista adversario. Italo continua sendo em S. Paulo um boxeur difficil de ser vencido por adversario de sua categoria. Jack Tigre venceu Heredia e Prakman derrotou Johson que pareceu cansado.

A primeira luta foi de Armando Jaglen contra Anselmo. Ar-

mandinho estava com visivel vantagem. Mas no inicio do 4º assalto é inesperadamente colhido por um violento directo na madibula, caindo knockout.

Segunda luta: Eugenio contra João Passaro. Facil victoria de Eugenio por pontos.

Terceiro: Heredia contra Tigre. Jack Tigre iniciou mal, porém melhorou no terceiro assalto em deante. No quinto assalto o nacional atacou fortemente e acertou bom soco. O combate terminou com a victoria de Jack Tigre por pontos.

Quarta luta: Prickman contra Peter Johnson. Ambos os pugilistas desenvolveram combate violento de principio ao fim. Prickman mais possante teve entretanto, accentuada vantagem, devido aos seus sete kilos a mais sobre o adversario. Venceu justamente Prickman por pontos.

Quinta luta — final — Italo Hugo, 67 kilos — Victor Manini, 70 kilos — dois assaltos de tres minutos. Luvas de 4 onças. Juiz Ribeiro dos Santos.

1º assalto — A luta iniciou-se com violento ataque de Italo. No final notam-se bons socos de Manini. Empate.

2º assalto — Italo entra e Manini dá excellente contra-golpe. Manini ataca bem e applica um bom cruzado na cara de Italo seguido de um golpe no estomago. Italo acerta uma excellente esquerda e o assalto termina com vantagem de Manini.

3º assalto — Foi menos movimentado. Italo aproveitou melhor as opportunidades e conseguiu ganhar o assalto.

4º assalto — Esse foi favoravel a Italo, que conseguiu superioridade.

5º assalto — Italo entrou, e com violento golpe de direita derrubou Manini. Este levantou-se mas teve nova serie de socos, ficando em máo estado. Italo atacou com violencia, mas o assalto terminou sem que elle tivesse conseguido o knock-out.

6º assalto — Italo continua a dominar francamente.

7º assalto — Manini refez-se e defende-se melhor, mas Italo levou vantagem.

8º assalto — Foi tambem favoravel a Italo, mas no penultimo pertenceu a Manini. O ultimo foi violento e assignalou a victoria de Italo por pontos.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Jequitibá levantou com muita facilidade o grande premio Districto Federal

Reunindo na occasião opportuna vinte inscripções, o grande premio Districto Federal, a segunda das tres provas que constituem a Triplice Corôa, foi disputado ante-hontem por tres concorrentes apenas, havendo sido ganho, como geralmente se esperava, por Jequitibá, o laureado do Cruzeiro do Sul. Tendo sido o primeiro a partir, o filho de Aymestry, abrindo na entrada da recta, deu ensejo para que Vendôme se collocasse na sua frente, correndo junto á cerca. Toda a referida recta foi assim percorrida, mas transpondo a primeira curva, o piloto de Jequitibá forçou-o um pouco e rapidamente [illegible] passou a occupar a principal posição. Iniciada a recta oposta, o potro de Corcyra destacou-se varios corpos, [illegible] Vendôme, [illegible] Jandaya, [illegible]. Isso, porém, não aconteceu e Vendôme, logo depois, voltou a occupar o segundo logar, tendo então o seu jockey necessidade de accelerar o train, senão para diminuir a luz que a separava de Jequitibá, pelo menos para evitar que a vantagem com que corria o filho de Aymestry se tornasse ainda maior. Ao ser attingida a altura dos 1.300 metros Jandaya, victima de um lamentavel accidente, [illegible], parando de galope. P. Biernaczky, que a montava logo se apeou, ficando assim em campo apenas Jequitibá e Vendôme. A pensionista da Coudelaria Paula Machado, já então, corria mais proxima do crack. Iniciada a recta, Vendôme redobrou os seus esforços para alcançar o representante do turf paulista, mas isso lhe foi impossivel. A vantagem com que Jequitibá corria, na sua frente, em vez de diminuir augmentou um pouco mais, e ao attingir o disco essa vantagem era de [illegible] seis corpos, [illegible] em 192 1|5 segundos. Resta, pois, ao neto de Corcyra ganhar o grande premio Guanabara, que será corrido no primeiro domingo de outubro, para conquistar o trophéo até agora levantado apenas por Santarém. A assistencia applaudiu com calor a victoria de Jequitibá, havendo tambem Vendôme entrado no recinto da pesagem sob palmas.

RESULTADO GERAL

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Tosca — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Predilecto, 6 annos, por Brand e Ofensiva, do sr. Carlos Angelo, entraineur M. Figueira, 54 kilos, A. Molina; 2º, Jarary, 48, F. Mendes; 3º, Lombardo, 53, A. Freitas; 4º, Tyta, 48, P. Mendes; 5º, Ravissant, 54, R. Freitas; [illegible]; 7º, Marouf, 51, A. Henriques. Tempo, 102 2|5 segundos. Ganho por cabeça; do segundo para o terceiro tres quartos de corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Xinará — 1.500 metros — 5:000$000 — 1º, Saturnia, 3 annos, São Paulo, por Sang Froid e Grande Dame, do sr. Th. Lara Campos, entraineur Ernani Freitas, 56 kilos, R. Freitas; [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Grand Marnier — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Ultramar, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Faceira, do sr. A. G. Machado, entraineur F. Schneider, 53 kilos, F. Mendes; [illegible]. Apostas, 31:800$000.

Grande premio Districto Federal — 3.000 metros — 30:000$000 — 1º, Jequitibá, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Beatrice, do sr. E. A. Assumpção, entraineur J. Cruz, [illegible] A. Molina; 2º, Vendôme, 53, J. Canale. Jandaya não terminou o percurso. Tempo, 192 1|5 segundos. Ganho por seis corpos. Poule do ganhador, 12$800; dupla, 13$200. Apostas, 30:740$000.

Premio Iberico — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Mondego, 5 annos, Argentina, por Fair Play e Sisterly, da sra. Arminda Mourão, entraineur Aggeu de Souza, 56 kilos, R. Freitas; 2º, Plume Dorée, 53, L. Ferreira; 3º, Sunstone, 47, W. Cunha; 4º, Facella, 50, I. Souza; 5º, Primoroso, 53, A. Henrique; 6º, Piauhy, 50, T. Baptista; 7º, Sitéa, 49, C. Morgado. Tempo, 101 1|5 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro um corpo. Poule do ganhador, 95$300; dupla, réis 72$500. Placés, 53$500 e 33$800. Apostas, 46:210$000.

Premio Hiemal — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Pirata, 5 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Aristéa, do sr. Heitor Luz, entraineur F. Schneider, 47 ks., F. Mendes; [illegible]. Apostas, [illegible].

[illegible]

Na corrida de hontem, montado por C. Gomez, Gravatá levantou o classico Ypiranga

[illegible]

Ganho por meio pescoço; do segundo para o terceiro dois corpos. [illegible]

Premio Ivanhoé — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Hepacaré, 5 annos, São Paulo, por Esterhazy e Didia, dos srs. Day & Rendell, entraineur F. Azevedo, 53 kilos, F. Mendes; [illegible]

[illegible]

e Gritona, do sr. Eugenio Robérti, entraineur C. Ferreira, 50 ks., R. Ferreira; 2º, Pavuna, 48 ks., P. Baptista; 3º, Africano, 50 ks., K. Popovits; 4º, Vallombrosa, 47 ks., J. Mesquita; 5º, Feiticeira, 46 ks., V. Salgado. Não correram Tiradentes, Itabira e Yra. Tempo, 106 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, meio corpo. Poule do ganhador, 54$100; dupla, 235$000. Placés, 29$500 e 30$300. Apostas, 8:460$000.

Premio Rio de Janeiro — 1.600 metros — 2:000$000 — 1º, Malia, 4 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, do sr. Oswaldo G. Camisa, entraineur J. Gomes, 48 ks., P. Baptista; 2º, Tentadora, 50 ks., K. Popovits; 3º, Tacada, 49 ks., O. Coutinho; 4º, Jutiandia, 51 ks., L. Souza; 5º, Gavea, 50 ks., R. Ferreira. Tempo, 105 segundos. Ganho por tres corpos; do segundo para o terceiro, tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 21$400; dupla, 37$600. Placés, 15$900 e 14$. Apostas, 12:990$000.

Premio Internacional — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Encantadora, 6 annos, São Paulo, por Buckless e Half Sister, do sr. Omnesiphoro Pinto, entraineur J. F. de Azevedo, 48 ks., P. Baptista; 2º, Valmonte, 53 ks., S. Batista; 3º, Enredo, 50 ks., B. Garrido; 4º, Fragor, 53 ks., I. Freire; 5º, Sei lá, 50 ks., R. Ferreira; 6º, Riachuelo, 50 ks., O. Coutinho; 7º, Aventura, 51 ks., L. Souza. Tempo, 105 1|5 segundos. [illegible]

[illegible]

cês, 14$800 e 11$700. Apostas, réis 9:214$000.

Premio Derby Nacional — 1.500 metros — 2:000$000 — 1º, Malachita, 4 annos, São Paulo, por Mehemet Ali e Malaspina, do sr. Oswaldo Gomes Camisa, entraineur J. Gomes, 51 ks., S. Batista; 2º, Caminito, 54 ks., B. Cruz; 3º, Dictão, 49 ks., L. Souza; 4º, Mazinha, 49 ks., A. Carvalho; 5º, Ypiranga, 48 ks., P. Baptista. Tempo, 99 1|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; do segundo para o terceiro, pescoço. Poule da ganhadora, 15$800; dupla, 14$500. Placés, 10$500 e réis 10$400. Apostas, 11:336$000.

Premio Eliminatorio Nacional — 1.500 metros — 5:000$000 — 1º, Massiço, 3 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Confiance, entraineur M. Penalva, 53 ks., S. Batista; 2º, Kahuana, 51 ks., L. Souza; 3º, Florim, 53 ks., G. Cunha; 4º, Mariquita, 51 ks., J. Escobar; 5º, Apiahy, 53 ks., G. Feijó; 6º, Hudson, 53 ks., R. Ferreira; 7º, Hoover, 53 ks., E. Pereira; 8º, Franco II, 53 ks., J. Santos. Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, um corpo. Poule do ganhador, 18$900; dupla, 95$900. Placés, 15$400 e 17$500. Apostas, 12:508$000.

Premio Progresso — 1.609 metros — 2:500$000 — 1º, Ubá, 5 annos, São Paulo, por Feuillage e Grasspoppet, do sr. Leonardo Teixeira Leite, entraineur E. Oliveira, 50 ks., K. Popovits; 2º, Perrier, 52 ks., A. Gonçalves; 3º, Kerensky, 49 ks., P. Baptista; 4º, Gaucho, 51 ks., J. Escobar; 5º, Dante, 50 ks., B. Cruz; 6º, Tiririca, 50 ks., B. Garrido; 7º, Alsca, 51 ks., S. Batista. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; do segundo para o terceiro, cinco corpos. Poule do ganhador, 47$600; dupla, 279$500. Placés, 42$000 e 58$000. Apostas, 15:488$000.

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 3:000$000 — 1º, Jundiá, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Guanabara, do sr. Albano Gomes de Oliveira, entraineur Braulio Cruz, 53 ks., B. Cruz; 2º, Alpi, 51 ks., S. Batista; 3º, Pardal, 52 ks., P. Baptista; 4º, Crepusculo, 53 ks., A. Gonçalves; 5º, Milano, 50 ks., J. Escobar. Tempo, 118 segundos. Ganho por dois corpos; do segunda para o terceiro, dois corpos. Poule do ganhador, 20$000; dupla, 36$800. Placés, 10$400 e 10$300. Apostas, 17:000$000.

Premio Progresso — 1.609 metros — 2:500$000 — 1º, Alsaciano, 4 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Alsaciana, do sr. Eduardo Bahia, entraineur M. Penalva, 53 ks., S. Batista; 2º, Lambary, 50 ks., B. Cruz; 3º, Zezé, 46 ks., P. Baptista; 4º, Clora, 50 ks., B. Garrido. Tempo, 104 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, um corpo. Poule do ganhador, 15$500; dupla, 17$900. Placés, 11$800 e réis 11$400. Apostas, 18:850$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 92:008$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A commissão de corridas vae resolver um caso de sensação para o nosso turf

Estão em poder da commissão de corridas do Jockey-Club, desde o ultimo sabbado, varios requerimentos — dezoito segundo a informação que tivemos. Esses requerimentos são assignados por proprietarios, entraineur e jockeys que, verificada a scisão entre as duas sociedades, passaram a exercer sua actividade no Derby-Club. Não se conhecem os nomes dos signatarios desses requerimentos, mas é certo que entre elles figura o jockey D. Suarez, que já ante-hontem obteve permissão para assistir á corrida que se realizou no hippodromo do Jockey-Club. Trata-se, sem duvida, de um caso de sensação na vida do nosso turf, que possivelmente terá sua solução na reunião que aquella commissão deverá realizar esta tarde, acreditando-se que serão concedidas as matriculas requeridas.

Realizou-se em Buenos Aires o grande premio Jockey-Club

Domingo ultimo, realizou-se no hippodromo de Buenos Aires o grande premio Jockey-Club, que é uma das carreiras mais notaveis do turf sul-americano. Ganhou-o o potro Mineral, que é um dos mais destacados elementos de sua geração. O filho de Lateo era um dos favoritos, havendo este anno, entre outros classicos de menor significação, ganho a Polla de Potrillos e os classicos Cornelio Saavedra e Rivadavia, havendo produzido nesta uma performance notavel, pois cobriu os seus 2.200 metros em 132 segundos, tempo notavel.

Lande Fleurie ganhou o grande premio de domingo, em Porto Alegre

Porto Alegre, 7 (A. B.) — A sociedade Protectora do Turf promoveu festivas homenagens pela passagem do seu 24º anniversario hontem, nesta capital.

Do programma constou uma grande corrida, pareo Protectora do Turf, que reuniu nove excellentes parelhas, entre os quaes o cavallo Rodolpho Valentino, ha pouco chegado do Rio. A corrida foi ganha de ponta a ponta pela egua Lande Fleurie, de propriedade do general Flores da Cunha, pelo qual foi felicitadissimo.

A egua Lande Fleurie levantou, no anno passado, identico pareo.

NA CAPITAL PAULISTA

Xyleno, seguido de Xiririca, levantou o grande premio Ypiranga

O resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo, foi o seguinte:

Premio Initium — 3:000$000 — 1.450 metros — Venceram: Xiah (J. Salfate), Hermes (X. Gutierres) e Ximena (G. Guerra). Tempo, 94 2|5 segundos. Poules simples, 10$700; duplas, 34$600. Movimento do pareo, 5:622$000.

Premio Experiencia — 2:000$000 — 1.450 metros — Venceram: Organa (A. Nappo), Rio Claro (E. Gonçalves) e Charif (A. Lopes). Tempo, 96 2|5 segundos. Poules simples, 30$500; duplas, 25$400. Placés, 12$100 e 12$100. Movimento do pareo, 11:350$000.

Premio Mixto — 2:500$000 — 1.609 metros — Venceram: Cambará (A. Lopes), Boer (E. Gonçalves) e Errante (A. Arthur). Tempo, 109 2|5 segundos. Poules simples, 21$700; duplas, 27$900. Placés, 18$700 e 22$200. Movimento do pareo, 17:755$000.

Premio Emulação — 3:000$000 — 1.650 metros — Venceram: D. Leandro (S. Godoy) e Iro (A. Nappo), empatados, Dolly (G. Guerra). Tempo, 109 3|5 segundos. Poules simples, 19$900; duplas, 20$700. Placés, 12$700, réis 11$200 e 14$000. Movimento do pareo, 20:484$000.

Grande premio Ypiranga — 25:000$000 — 1.609 metros — Venceram: Xyleno (J. Salfate), Xiririca (G. Guerra) e Haya (E. Gonçalves). Tempo, 105 2|5 segundos. Poules simples, 10$800; duplas, 26$700. Placés, 12$400 e 14$700. Movimento do pareo, 34:472$000.

Premio Imprensa — 4:000$000 — 1.800 metros — Venceram: Uberaba (G. Guerra), Gris Gris (A. Silva e Viday (E. Gonçalves). Tempo, 120 segundos. Poules simples, 26$900; duplas, réis 27$700. Movimento do pareo, réis 22:952$000.

Premio Combinação — 3:000$ — 1.700 metros — Venceram: Arco-Iris (E. Gonçalves), Tenebreuse (G. Guerra) e Fenteiro (A. Lopes). Tempo, 133. Poules simples, 88$600; duplas, 41$000. Placés, 33$700 e 17$300. Movimento do pareo, 23:844$000.

Premio Excelsior — 2:500$000 — 1.609 metros — Venceram: Verdun (G. Guerra), Damasquinée (A. Nappo) e Visconde (A. Lopes). Tempo, 108 2|5 segundos. Poules simples, 28$400; duplas, 34$800. Placés, 14$100, 34$800 e 20$000. Movimento do pareo, réis 27:254$000.

Movimento geral das apostas, 156:764$000.

(49569)

O REMO NA LAGÔA

Transcorreu animada a festa do C. R. Piraquê

Tranferida de domingo ultimo, devido ao máo tempo, realizou-se finalmente ante-hontem á tarde, a regata inter-socios, promovida pelo veterano club rubro-negro, do populoso bairro da Gavea.

A festa do C. R. Piraquê, aguardada com vivo enthusiasmo, não só pelos seus consocios como tambem pelas suas gentis torcedoras, alcançou o exito desejado.

Tudo decorreu na melhor ordem possivel; os pareos do programma foram disputados dentro da hora e as guarnições apresentaram-se em completa fórma para a regata rubro-negra.

O programma constou de dez pareos, sendo um delles, destinado aos clubs pertencentes a novel Federação Nautica, dirigente do remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas; as provas despertaram grande enthusiasmo, de grande assistencia e foram bastante disputadas, não tem um só vencedor chegado á méta com mais de um barco de luz, sobre o segundo collocado.

Para o estimulo de seus remaem turmas, o que deu magnifico resultado.

O pareo principal do dia, foi ganho pela guarnição do C. R. Jardinense, seguido do C. R. Lagoense.

A regata teve o seguinte resultado:

1º pareo — Canoes a 2 remos — 1ª turma: Vencedora — "Pompéa"; patrão, Oswaldo Oliveira e Silva; remadores, Antonio Oliveira Silva e Antonio do Amaral.

2º pareo — Yoles a 4 remos — 3ª turma — Vencedor: "Piraquê" — patrão: Augusto Gomes: remadores, José Corrêa de Sá, Reynaldo Garcia, Joaquim Barreto de Oliveira e Albino Silva Couto.

3º pareo — Canoes a 4 remos — 1ª turma — vencedor: "Jandyra" — patrão: Augusto Gomes; remadores, Orlando Alves, João Cerqueira da Silva, David Antonio de Abreu e José Gomes.

4º pareo — Canoes a 1 remador — 3ª turma — Vencedor: "Santarém", Remador, Carlos Octavio da Silva.

5º pareo — Yoles a 2 remos — 1ª turma — Vencedor: "Almeida" — patrão, Oswaldo Oliveira Silva; remadores, Oscar Guimarães e Alvaro Alves.

6º pareo — Yols a 4 remos — 1ª turma — vencedor: "Piraquê" — patrão, Augusto Gomes; remadores, Carlos Gomes, Alberto Gomes, Santos, Antonio Monteiro e Antonio Manuel.

7º pareo — Canoes a 2 remos — 3ª turma — Vencedor: "Vampiro". Patrão, Oswaldo Oliveira Silva; remadores, Dario Peurdoni e Antonio Manoel.

8º pareo — inter-clubs — Juniors — Yoles a 2 remos — Vencedor: "Alfredo Augusto", do Jardinense. Patrão, Antonio Bittencourt; remadores, Ary dos Santos e Frederico Mullo.

Em seguida, "Machadinho", do Lagoense.

9º pareo — Canoes a 1 remador — 1ª turma — Vencedor — "Santarém", remador, Carlos Gomes.

10º pareo — Yoles a 2 remos — 3ª turma; vencedor "Motinha". Patrão, Oswaldo Oliveira Silva; remadores, Joaquim Borges Teixeira e Hermenegildo Reis.

(47401)

PELA MARINHA MERCANTE

NOVA DIRECTORIA NO CLUB DA MARINHA MERCANTE

Realizou-se sabbado ultimo, na séde do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, uma assembléa geral que decorreu algo agitada.

Após vivos debates, foi eleita a nova directoria que obteve poderes especiaes para integrar o Club no espirito das leis recentemente decretadas pelo governo provisorio.

De accordo com taes poderes, desappareceem os estatutos do Club e a directoria passará a agir com poderes dictatoriaes.

Os novos directores do Club são os srs. Roberto Malaguti, presidente; Nilo Souza Pinto, vice-presidente; Emmanuel Nunes Guimarães, 1º secretario; Moysés Bensimon, 2º secretario; José Chateaubriand, 1º thesoureiro; Jacintho Ferreira, 2º thesoureiro e Milton Soares, bibliothecario.

SYNDICATO DOS COMMISSARIOS

Realiza-se, hoje, ás 5 horas, na séde do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, uma reunião do comité organisador dos commissarios.

A POSSE DO SR. FIRMINO

E' possivel que o commandante Firmino dos Santos, nomeado sabbado ultimo, director do Lloyd Brasileiro, toma posse hoje, do referido cargo.

HOMEM DE SORTE, O SR. LARANJA

O director de Portos e Costas, consultado sobre a nacionalidade do piloto Manoel Laranja, opinou que elle é muito bom brasileiro.

O caso desse piloto se resume no seguinte: portuguez de origem, aos 18 annos de edade fez o seu registro no consulado brasileiro de Villa do Conde, como brasileiro nato. De posse da respectiva certidão, veio aqui e conseguiu ser reconhecido como brasileiro nato.

Não demorará muito que os "laranjas" appareçam aos cardumes. O exemplo está dado.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 9,15 — Discos variados.

Das 9,15 em deante — Será transmittido um programma de musica ligeira, em que tomarão parte os srs. José Ferreira Lixa, Albenzio Perrone, srta. Maria de Oliveira, Roberto Borges, Aymoré Sobrinho, Sinhá Rita e Cicero Almeida, Bahiano.

Das 10 ás 10,15 — Ouvir-se-á uma palestra promovida pelo Centro Carioca.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Discos escolhidos.

Das 8,30 ás 8,40 — Continuação da série de palestras sobre "Urbanismo", promovidas pela Commissão do Plano da Cidade. O dr. Armando Godoy discorrerá sobre o plano Agache.

Das 8,40 ás 9,10 — Discos variados.

Das 9,10 em deante — Programma de musicas de camera e theatral em seu studio com o concurso das sra. Christina Maristany, srta. Anna Candida de Moraes Gomide e srs. Vicente Tropia e Sylvio Vieira.

RADIO
A LONGO PRASO - SEM FIADOR
115 — Rua São Pedro — 115
(48060)

Um serviço de navegação nos rios Mamoré e Guaporé, em Matto Grosso

Guarajamirim, 4 (Do correspondente) — Com a presença de um representante da inspectoria de navegação, sr. Luiz Azevedo Cunha, foi inaugurado hoje um serviço de navegação subvencionado pelo governo federal entre Guaramirim e Villa Bella, em Matto Grosso, numa extensão de 1.400 kilometros pelos rios Mamoré e Guaporé. E' concessionario desse serviço o coronel Paulo Saldanha, a quem a região deve innumeros beneficios. E grande o contentamento da população, pois com reaes vantagens a nova navegação para o desenvolvimento economico e commercial da região.

CONGRESSO DOS VAREJISTAS DE JUIZ DE FÓRA

Continuam as reuniões preparatorias

Juiz de Fóra, 6 — (Do correspondente) — Com enthusiasmo e brilhantismo, realizou-se sexta-feira ultima, na séde da Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra, mais uma reunião preparatoria para a organização definitiva da Sociedade União Commercial dos Varejistas daquella cidade.

Compareceram innumeros interessados. O sr. Francisco Romanelli, membro da commissão organizadora, convidou o sr. Nilo Souto Maior para dirigir os trabalhos, sendo secretariada a mesa pelo sr. Mario Polini.

Lidas as actas anteriores e approvadas foram exposto aos presentes os fins da reunião. Falaram diversos oradores, sobre a situação angustiosa que atravessa o commercio. O sr. Mario Polini, joalheiro da cidade, extendeu-se em longas considerações sobre o defeituoso systema de arrecadar impostos dos nossos governos e a falta de uniformidade nos lançamentos, feitos pelo Estado e municipio.

Extranhava que o commercio sómente agora se estivesse arregimentando para defender os seus interesses seriamente ameaçados. Em seguida o sr. Honorio Tote, falando sobre o acolhimento que tem tido a commissão organizadora por parte de todos os ramos commerciaes da cidade, estranhava que os ferragistas se furtassem a comparecer á reunião, quando todos os demais ramos se uniam para organizar a sua classe.

Perorando, disse que os prejudicados pelas nossas defeituosas leis fiscaes e sociaes, não tinham o direito de reclamar sobre o abandono que nos encontramos quando contribuem para elle. A ausencia dos ferragistas era uma prova de pouco interesse pelo bem estar da collectividade.

Por proposta do sr. Ronzani, foi consignado em acta um voto de louvor pela forma brilhante porque a commissão organizadora se vem desobrigando das suas attribuições.

Em seguida, foram delegados poderes aos srs. Nilo Souto Maior e Amadeu Timponi, para representarem os joalheiros e negociantes de moveis, respectivamente, junto á commissão organisadora.

Ainda ficou deliberado que fosse alterada a ordem das reuniões preparatorias semanaes. Por essa razão devia ser convocada para a proxima sexta-feira, dia 11 uma reunião dos proprietarios de açougues daquella cidade.

Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu o comparecimento de todos e deu por encerrados os trabalhos.

(48735)

O MEZ DO ESCOTEIRO NO INSTITUTO S. FRANCISCO DE SALLES

A commemoração de domingo ultimo teve a assistencia do cardeal d. Sebastião Leme

Realizou-se ante-hontem, no Instituto de São Francisco de Salles, a solemnidade de concentração de tropas da Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil.

Festejava-se o mez do escoteiro, com a presença de mais de quinhentos delles.

Todas as dependencias do Instituto estavam literalmente cheias.

A's 10 horas da manhã annunciou-se a chegada do cardeal d. Sebastião Leme, que foi recebido, com grande enthusiasmo, por entre alas das seguintes entidades do Instituto: Oratorianos, Associações de N. S. Auxiliadora, Santos Anjos, Companhias de São Luiz e São José, Pequeno Clero, Gremio Dom Bosco e Club Perseverança.

Depois de entoado um cantico sacro, na capella, sua eminencia dirigiu-se ao acampamento dos escoteiros, sendo ali saudado pelo dr. Peixoto Fortuna, passando, depois, revista ás tropas.

Finda essa missão, d. Sebastião Leme acceitou o café que lhe foi offerecido e falou aos rapazes de maneira carinhosa, que a todos sensibilizou.

Em seguida percorreu todas as dependencias do Instituto. Ao chegar ao pateo central, cantaram os oratorianos o "Hymno ao cardeal", que já tinha sido entoado pelos mesmos quando o chefe da egreja brasileira chegou da Europa.

Falou ahi, de novo, o cardeal Leme, tendo sido as suas ultimas palavras dirigidas aos salesianos daquella casa, orientados pelo padre Luiz Marcigaglia, cuja obra comparou á de Dom Bosco.

Ao terminar, deu um viva á Virgem Auxiliadora, ao B. Dom Bosco e ao Rei dos reis, N. S. Jesus Christo.

Finalmente, abençoando a todos os presentes e suas familias, partiu o cardeal com a sua comitiva.

LINS.

A prospera cidade do Estado de S. Paulo, foi traz-ante-hontem agitada por uma auspiciosa nova: para ali foi remettido ao Snr. Joaquim Ferreira Pinto, o bilhete inteiro 13.325 contemplado com 200:040$000, na extracção realizada traz-ante-hontem da grande Loteria do Estado de S. Paulo. Da mesma Loteria, os segundo e terceiro premios de 20:000$ e 5:000$, sob os ns. 16.920 e 17.887 foram vendidos aqui no Rio de Janeiro e distribuidos pela Secção de atacados da "Casa Guimarães", á rua do Rosario, 71. Ainda no mesmo sorteio foram contemplados nos seus premios maiores os ns.: 3.504, 5.116 e 6.595, este vendido no balcão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — os demais premios: 12632 com 8:000$, vendido por Antunes de Abreu & Cia., rua Direita, 20; 1.381 com 1:500$, vendido pelo "Banco Loterico", rua Libero Badaró, 16, na propria Capital de São Paulo e o n. 16.452 foi vendido em Assis, pelo Snr. Antonio Silveira Barros. A sorte grande da 5ª feira ultima da loteria de S. Paulo, n. 17.815 contemplado com 50:020$, foi vendida nesta Capital pela casa "Sonho de Ouro", Galeria Cruzeiro, 1, a um seu freguez que já ali recebeu. Hoje, mais 100:000$ mais 100:000$ da Paulista, inteiros 20$, meios 10$, fracções a 2$, jogam 18 milhares e dá 3.812 premios no total de Rs.: .... 202:500$000. Sabbado, 10 de Outubro, grandioso plano, jogam só 9 milhares, — 500:000$ por 200$, fracções a 10$, distribuindo 75 °|° em 1.495 premios, ou sejam 1.012:500$000! Habilitae-vos na Loteria do Estado de S. Paulo, que é garantida pelo Governo. (48596)

CENTRAL DO BRASIL

Inaugura-se hoje, a nova estação de Del Castilho, na Linha Auxiliar.

— Foram examinadas e approvadas pela Superintendencia de Illuminação Publica, as installações feitas na estação Kosmos, no ramal de Santa Cruz e pedida a ligação de energia á S. A. do Gas.

— Foram iniciados os trabalhos de construcção de duas torres de vinte metros de altura com projectores "Pyle", na estação de Barra do Pirahy.

— O chefe do trafego expediu circular a todas as estações, permittindo acceitação de despachos de mercadorias, encommendas e telegrammas para a estação Altinopolis, da E. F. S. Paulo-Minas e declarando que as chaves de Aguas Virtuosas para as estações de Pradinho e Mangueiras não recebam telegrammas e mercadorias e encommendas, só serão acceitas com fretes pagos.

— A administração recebeu communicação de que no trem SUA 66, da Linha Auxiliar, deu-se um conflicto entre marinheiros e populares, na estação de Magno. A policia do 23º districto tomou as providencias a respeito, prendendo os turbulentos.

CINE FLUMINENSE
Campo São Christovão, 69
— Phone 8-1404 —
HOJE — Cinema sonôro
TRINDADE MALDITA
com LON CHANEY
Os Dansarinos
com LOIS MORAN
FOX-JORNAL N. 31
Amanhã — "Wu Li Chang" com Ernest Wilches.
(F 28771)

Com a Repartição de Aguas

As reclamações que se dirigem ao 8º districto da Repartição de Aguas e Esgotos parece são archivadas. Haja visto o que aconteceu com u mmorador da rua Joaquim Nabuco, em Copacabana. Sabbado pela manhã avisou áquelle posto que, em frente ao predio n. 44 da referida rua, havia um cano vasando. Obteve como resposta "nesse mesmo dia as providencias seria mtomadas". Parece no entanto que ellas ou são muito tardias ou, então, que a reclamação foi mesmo archivada, pois, até hoje, ninguem da repartição appareceu ali para verifical-a!

Estudos de psychologia e philosophia

Realizou-se a primeira conferencia do professor Lucio dos Santos, da Universidade do Porto, como introducção ao estudo que deverá fazer na proxima quinta-feira 10, ás 17 horas, sobre: "A infancia eterna de Leonardo de Vinci" — (posição da Rythmanalyse perante a Psychanalyse). Dado o vivo interesse que despertou, é de esperar que acorram novamente á séde da S. E. P. F., na rua Alcindo Guanabara, 5, 2º andar — (Studio Nicolas), todos os que ali compareceram para ouvir o philosopho portuguez.

O serviço da Inspectoria de Vehiculos, no interior fluminense

O 1º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Augusto Mendes, que superintende o serviço da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico no louvavel proposito de intensificar a fiscalização e uniformizar o serviço de vehiculos em varias localidades do interior fluminense, resolveu destacar vinte e cinco funccionarios da alludida Inspectoria para os municipios de Therezopolis, Rezende, Barra Mansa, Barra do Pirahy, Nova Iguassu', Parahyba do Sul, Petropolis, Macahé, Campos, São Fidelis, Itaperuna, Padua, Friburgo, Bom Jardim, Cantagallo e Cambucy.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Amores de uma Imperatriz", Programma Urania, com Lil Dagover.
Eldorado — "O Seu Homem", Programma Matarazzo, com Phillip Holmes.
Gloria — "O Vingador", Metro Goldwyn-Mayer, com John Mac Brown.
Imperio — "Aventuras de Tom Sawyer", Paramount, com Jackie Coogan.
Odeon — "Amor por Ondas Curtas", Metro Goldwyn-Mayer, com William Haines. No palco: Paul e Yola, bailarinos.
Palacio Theatro — "Lagrimas de Amor", Fox Movietone, com Ann Harding.
Parisiense — "Escalada Noturna", Prog. Matarazzo, com May Mac Avoy e "Cadeia de Amor", Prog. Matarazzo, com Bebe Daniels.
Pathé Palace — "Corpo e alma", Fox Movietone, com Charles Farrell.
São José — "Noite de Nupcias", Paramount, com Leopoldo Fróes.

NOS BAIRROS

Fluminense — "Trindade Maldita", Metro Goldwyn-Mayer, com Lon Chaney.
Grajahú' — "Rabo de Saia" e "Wu-Li-Chang", Metro Goldwyn-Mayer, com Ernesto Vilches.
Mascotte — "300 dias no Inferno", Programma Serrador.
Nacional — "O Melhor da Vida" Paramount, com Nancy Carroll e "Prohibida de Amar", Universal, com Lupe Velez.
Paris — "Veneza de meus amores" e "Arizona Kid", Fox, com Warner Baxter.
Popular — "Ben Hur", Metro Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro e "Sangue Selvagem".
Primor — "Que Viuva", United Artists, com Gloria Swanson e "Amoroso Errante", Prog. Matarazzo, com Rudy Vallée.
Rio Branco — "Paginas de Escandalo", Paramount, com George Bancroft.

VARIAS NOTAS

SVENGALI ESTREA, NO DIA 21, NO PALACIO THEATRO — "Svengali" com toda a prodigiosa dramaticidade de sua historia formidavel e a arte poderosa de John Barrymore não tardará a nos impressionar profundamente. Trata-se de um film-campeão da Warner First que o realizou com cuidados especiaes, pois sua historia e seu interprete assim o exigiam. O maior film do anno vae apresentar aos fans um novo Barrymore, mais prodigioso... e surprehendente... Elle é o terrivel hypnotisador, o magico machiavelico, que domina com a braza infernal de suas pupillas a meiga e fragil "Trilby"... Elle a enleia com a musica bizarra de seus olhos é terrivel... Para conseguir o surprehendente effeito em seus olhos John Barrymore foi auxiliado por um famoso especialista. Assim, quando volve para Trilby seus olhos horrendos, suas pupillas ficam inteiramente brancas e o effeito é impressionador. Terrivel de aspecto, medonho, Svengali, com sua barbicha satanica e seus olhos inteiramente brancos é o apaixonado de Trilby... o lindo "modelo" do "Quartier Latin"... John Barrymore é o primeiro a annunciar que "Svengali" é seu maior trabalho... Marian Marsh com elle faz sua estréa no cinema... E como foi escolhida pelo proprio Barrymore (apezar de ter dezesete annos), Marian Marsh provou ser prodigiosa... No dia 21, "Svengali", estréa no Palacio Theatro.

—□—

JOSÉ MOJICA, DEPOIS DE AMANHÃ, NO PATHÉ PALACE — Magnetico e possuidor de uma personalidade que irradia fulminantemente admiração, José Mojica desde "Loucuras de um Beijo" que é um vencedor na estima de todos os cineastas e a todos os amantes de uma voz lindissima, como soe ser a sua maravilhosa de tenor. Famoso pelas qualidades photogenicas, e pela grande arte interpretativa, Mojica appareceu pela primeira vez em vestes principescas tendo ao seu lado a figura perturbadora de Conchita Montenegro, a doce belleza latina. Depois de amanhã, já o Pathé Palace apresentará "Principe sem Amor", a sua mais luxuosa e romantica interpretação, sendo desde já assegurado o seu formidavel exito.

—□—

GENTE DE PESO, UMA GARGALHADA INFINITA... — O momento, de "Gente de Peso", a que nos queremos referir, é jogado por Marie Dressler e Anita Page, e, em parte, tambem por Lucien Littlefield, aquelle comico estupendo que admiramos em tantos films,

Marie Dressler e Polly Moran, em "Gente de Peso"

entre os quaes, "No, No, Nanette". A scena se desenrola no quarto de Marie e seu esposo, Lucien Littlefield. Marie procura consolar Anita Page, que, choroso, não esconde as apprehensões que lhe causam o seu coração, que ella quasi dera de vez a um rapaz rico, William Collier Junior...

Ambas estão sentadas sobre a cama de Marie.

— Quero que você conheça o amor — o verdadeiro amor, minha filha... — diz Marie.

E depois de uma pausa, recordando "o seu tempo":

— Romance! Edade de amor! Como eu me lembro... Seu pae me fazia serenatas, com a flauta... Parece que ainda o ouço...

De repente, ouve-se um estranho som que não é outra coisa senão um ronco, uma curta manifestação desse mão costume que tanta gente tem, durante o somno. Voltam-se ambas, irritadas. E' Lucien Littlefield, "de papo para o ar", recostado, dormindo a somno solto no seu leito conjugal, emquanto, por ironia do acaso, sua esposa recordava á filha o tempo em que ella não calculava, encantada como ficava com as serenatas de flauta, o seu modo horrendo de roncar...

"Gente de Peso" promette marcar, no Palacio, a partir de segunda-feira, um exito dos maiores destes ultimos mezes. Marie Dressler e Polly Moran vão ficar popularissimas nessa comedia da Metro, tão populares quanto Laurel e Hardy, que aliás farão parte do programma, apparecendo na pequena comedia synchronizada "Cabra Farrista".

MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES — Finalmente para nossa satisfação voltarão na proxima semana, os gosados Flagg e Quirt nas suas lutas de amor em torno das mulheres. Desde "Sangue por Gloria" que os dois intemeratos fuzileiros vem brigando e dizendo desaforos um ao outro por causa de mulheres. Inimigos na paz e amigos na guerra, passam assim a vida os heroicos militares. A grande rivalidade é que quando Flagg pousa as suas vistas em uma mulher, já se sabe que Quirt conquistou-a! Raoul Walsh realizando mais uma vez este gosadissimo "match Flagg versus Quirt" obtem mais uma triumphal producção que a Fox Movietone nol-a apresentará com Victor Mack Laglen, Edmundo Lowe, Greta Nissen, El Brendel, Fifi Dorsay, Marjorie White e mais uma infinidade de estrellas que fulguram brilhantemente em "Mulheres de Todas as Nações" outro incomparavel exito que a Fox reserva para os "fans" cariocas a partir da proxima semana no Cinema Odeon.

—□—

ALBERT PREJEAN, EM SOB OS TECTOS DE PARIS — Se o leitor ou a leitora já foram a Paris, conhecem Albert Prejean. Elle pertence a esse grupo de artista como Maurice Chevalier e Mistinguett, que todo o mundo que vae a Paris procura conhecer. E' um dos artistas preferidos não só do parisiense, como de todos os touristas, pela sua personalidade, que pela sua voz que encanta quando canta. Ouvir Prejean é um dos principaes desejos de quem vae á cidade-luz. Pois bem — é elle o heroe de "Sob os Tectos de Paris" e, como tal, não podia deixar de cantar, e o que elle canta ali é lindo e nos fica nos ouvidos. O phonographo já o tomou para si, e vivem os seus discos correndo mundo, e mesmo aqui os temos repetidos todos os dias pelo radio. Vale a pena ir ver "Sob os Tectos de Paris", para ouvil-o, quando não fôra para ver o film em si que é maravilhoso. A Companhia Brasil Cinematographica vae exhibil-o dentro em pouco.

—□—

ROMEU DE PYJAMA, COM BUSTER KEATON — Que elenco magnifico, enorme, nos dará a Metro ao lado de Buster Keaton nesse seu "tiro" que vem ahi, essa formidavel comedia que se intitula "Romeu de Pyjama" (Parlor, Bedroom and Bath) e que é um nunca-acabar de surprezas, de qui-pro-quós que vão deixar longe o successo de "Jeca de Hollywood" e "Ordinario-Marche!". Lá estão, ao lado de Buster, nesse film que o Palacio Theatro nos dará proximamente — Reginald Denny, Charlotte Greenwood, a mulher das mais compridas pernas do mundo; Ukelele Ike (Cliff Edwards), Sally Eilers, e entre outras figuras, Dorothy Christy, uma loura admiravel.

—□—

O MAIOR FILM DE MURNAU... — Nem é preciso mais. Tal foi a fama que F. W. Murnau deixou no cinema, tal o seu renome como director que não é preciso senão dizer que "Tabú" é o maior film desse director para dizer tudo sobre o film.

Na obra que a Paramount vae apresentar segunda-feira proxima estão consolidados, reunidos, todo o genio creador, toda a força de concepção, todo o arrojo admiravel desse magico da cinematographia moderna, tão cedo roubado á gloria. Nã oé preciso mais. O publico, admirando "Tabú", o film do amor admiravel, comprehenderá que temos razão.

—□—

O SEGUNDO FILM DE MARLENE DIETRICH — Sim, já é tempo de que o nosso publico comece a pensar em "Deshonrada", o segundo film de Marlene Dietrich para a Paramount, uma vez que a apresentação desse trabalho [illegible] proxima, [illegible] mais ainda do que podem julgar quantos se deixaram prender pela seducção da maravilhosa creadora de "Marrocos".

Embora não tenha ficado fixada a estréa do film, a Paramount deixa adivinhar que elle será lançado ainda este mez e nós podemos ter a certeza de que setembro não estará terminado sem que Marlene, a perfeita, tenha voltado a deslumbrar com a sua segunda e magnifica producção.

Que é "Deshonrada"? Um film maior do que "Marrocos", um film no qual Marlene Dietrich, a seductora, se mostra digna de [illegible] por quantos a vejam. Basta isso. O resto o publico verá depois, quando vir esse film em que trabalham tambem Victor Mac Laglen, Warner Oland e Lew Cody, tres nomes de respeito.

—□—

O PRINCIPE DOS DOLLARS, NO PALACIO THEATRO — Já está marcada a estréa de "O Principe dos Dollars", um film da United Artists. Douglas Fairbanks é o principal interprete, sendo coadjuvado por Bebe Daniels, Edward Everett Horton, Jack Mulhall, June Mac Cloy e Claude Allister. O Palacio Theatro, o [illegible] da Companhia Brasil apresentará o film, na primeira semana do mez vindouro.

—□—

PROCESSO DE TILLY FERRANTES — Lil Dagover e Iwan Petrovich vão apparecer muito breve, na tela do Eldorado, num super film dos mais fortes e variados encantos. E' "O Processo de Tilly Ferrantes", o programma Urania distribue.

Ha nesses films scenas que electrizam a platéa mais fria; ha scenas de intensa emotividade, [illegible] como se vêm em raros filmes.

Um homem apaixona-se por uma mulher, mas os ciumes o levam á pratica da mais cruel das injustiças, a ponto de perder a sua apaixonada. Mas não descança ahi. Vendo que Tilly Ferrantes já tinha perdido [illegible] que lhe dicava, [illegible] o revolver que Tilly contra elle disparava na scena culminante da revista que ambos representavam no maior theatro de Berlim.

Somente um cerebro monstruoso poderia architectar semelhante crime. E Tilly, embora innocente, viu-se envolvida nas malhas da Justiça, arriscada mesmo a perder tambem a vida.

O desenrolar desse drama, que empolga todas as platéas, constitue o enredo de "O Processo de Tilly Ferrantes", a soberba super que o Eldorado vae nos mostrar muito breve.

OS NOVOS BACHAREIS DA FACULDADE DE DIREITO DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Collaram grão solennemente no antigo edificio da Camara dos Deputados os novos bachareis pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes. Hontem, os bacharelandos inauguraram na Faculdade o retrato do professor Barcellos Corrêa, a cuja memoria renderam homenagem. Hoje, pela manhã, houve missa solenne na egreja de São José, realisando-se á noite um baile no salão nobre da Escola Normal, revestindo-se todas as cerimonias de grande brilho.

Sociedade Brasileira de Agricultura

Na ultima assemblea geral da Sociedade Brasileira de Avicultura, foram eleitos para a Directoria geral e conselho fiscal e technico, cujo mandato terminará em 31 de dezembro de 1933, os snrs. presidente, dr. Oswaldo Freire Braga de Sequeira; vice-presidente, dr. Benigno Sicupira; 1º secretario Gilberto Lemgruber de Azevedo Lemos, 2º secretario Adolpho Torres de Menezes; 1º thezoureiro, Leoncio Tavora; 2º thezoureiro, José Pedro Sampaio; Conselho Fiscal: Alvaro Rodrigues Filho, Augusto Alvares de Azevedo Lemos, Bartholomeu Rabello; dr. Luiz de Azevedo Sodré, dr. Paschoal Villaboim Conselho technico dr. Americo Braga, dr. Cesar da Silva Guimarães, dr. Frederico José de Sousa Rangel, dr. Oswaldo Freire Braga de Sequeira, Commandante Sylvio de Camargo.

O DIA POLICIAL

Arrebentou o craneo com dois tiros de revolver

O suicidio de um alcoolatra, no dia em que devia estar em festas o lar que elle — desmanchou —

O suicidio verificado hontem, em circumstancias alarmantes, á porta de uma residencia da ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, veiu corroborar a affirmação inconteste de que o alcoolismo é o maior factor de degeneração physica e mental.

Ao vicio maldito deve-se a maior parte dos factos criminosos que attentam á vida do proprio individuo ou de seus semelhantes, não sendo por isso de extranhar que em todas as partes do mundo [illegible] intensificando a sua acção educadora, no sentido de orientar o publico leigo, advertindo-o dos perigos e [illegible] do alcoolismo.

Francisco Carvalho da Costa era um beberrão contumaz. Vae para quatro annos que [illegible] fluminense de [illegible] encontrou [illegible] Corrêa, [illegible] 15 bellissimas primaveras. Apaixonado, o rapaz, que é cinco annos mais velho, raptou-a, trazendo-a para morar em sua companhia, num casebre em Ipanema.

A principio o "menage" decorreu risonho e sem incidentes. Nasceu o primeiro rebento daquella união, a menina Therezinha, actualmente com 2 annos de edade, e mais tarde uma outra, Elza, de doze mezes. Emquanto Francisco trabalhava como lavador de automoveis, nas garages, a companheira cuidava das creanças.

Pouco tempo depois de nascido o segundo filho, Maria arranjou emprego como cozinheira numa casa de familia, afim de ajudar o companheiro nas despesas do lar. Dahi é que surgiu a discordia. Arrastado pelas más companhias, Francisco deu para beber exageradamente, voltando para casa sempre alcoolizado e altas horas da noite. Acabou abandonando o emprego, para viver ás custas da mulher.

Ora, essa situação por demais vexatoria não podia deixar de aborrecer á Maria. Cansada de aconselhal-o e vendo que afinal era inutil procurar trazel-o ao bom caminho, a rapariga deliberou separar-se do amante, indo com os dois filhinhos para a casa do seu compadre, o guarda-nocturno Simão Corrêa, que é casado e reside com sua familia num barracão situado nos fundos do predio n. 140 da ladeira dos Tabajaras.

Isso foi ha quatro mezes, mais ou menos. Francisco continuou a embriagar-se, mas não se conformava com a separação. Por varias vezes propoz á Maria fazerem as pazes, no que não era attendido.

— Por que nos juntarmos de novo, se você quer viver á minha custa? — retrucava-lhe a ex-amasia.

O homem, porém, não desanimava. De vez em quando dava um giro pelo morro e ia rondar as immediações do barracão, a ver se conseguia conversar com Maria ou, pelo menos, avistar as creancinhas.

Hontem, Elza, a caçula, completava um anno de edade. Nascida na pobreza, que festas havia ella de receber? Em todo o caso, não lhe faltaria o carinho materno, que em qualquer meio ou ambiente é sempre essa mesma potencialidade de sentimentos, meigos, enternecedores, exclusivos do coração de mãe.

Maria, que é empregada numa residencia da rua Toneleiros, saiu ás 8 horas da manhã para o serviço, ficando de voltar á casa mais cedo, á 1 hora da tarde.

Por volta do meio-dia Francisco subiu o morro. Ia descalço e maltrapilho, o cenho carregado, o olhar voltado para o sólo. Parou defronte á casa do guarda-nocturno e ficou a espiar lá para dentro. Talvez estivesse a abençoar, de longe, a filhinha que commemorava o seu primeiro anniversario.

No predio ao lado, de n. 138, residem José de Oliveira, servente de pedreiro, e José Antonio Pereira, tambem guarda-nocturno de Copacabana, os quaes conheciam toda a historia de Maria e Francisco. Viram-no lá em baixo e desceram a falar com elle.

Percebendo que Francisco estava armado de um revolver, aquelles dois trataram de convencel-o que devia ir-se embora, pois de nada adeantava vir procurar a ex-amasia, que se achava no serviço. E' que temiam que elle viesse a praticar qualquer desatino.

O guarda-nocturno Simão Corrêa, que levantava-se áquella hora, sendo informado de que Francisco ali se achava armado de revolver, correu á delegacia do 30º districto, dando parte ao commissario de serviço. A autoridade mandou ao local, com o queixoso, o anspeçada Nicoláo Pereira Lima, da Policia Militar.

Quando Francisco viu o guarda-nocturno que se approximava juntamente com o policial, correu para detraz de um velho tronco de arvore e ali, puxando do revolver, desfechou dois tiros no seu ouvido direito, suicidando-se.

A morte foi instantanea. Um dos projectis alojou-se no craneo, emquanto o outro, varando-o, foi perder-se no matto.

Scientificado da occorrencia, o commissario Costa Rosa transportou-se ao local, ali tomando as providencias que se faziam necessarias. Foi aberto inquerito, nelle depondo varias pessoas que testemunharam o occorrido.

O cadaver acha-se no necroterio do Instituto Medico Legal, a ser autopsiado.

Atrazos da vida levaram o operario ao suicidio

Foi no domingo pela manhã que se registrou a triste occorrencia.

O infeliz operario Laudelino de Souza, domiciliado á rua Coronel Rodrigues n. 51, em São Gonçalo assoberbado de compromissos que não podia solver, em virtude do atrazo de pagamento da empresa Lage, por conta da qual trabalhava na ilha do Vianna num momento de desvairo poz termo á existencia, ingerindo forte dose de formicida.

Quando os parentes do tresloucado penetraram no seu aposento verificaram attonitos que elle já era cadaver.

Avisada a delegacia de São Gonçalo compareceu ao local, onde providenciou para que os despojos do infeliz fossem removidos para o Necroterio do cemiterio de São Gonçalo, tendo tambem arrecadado um bilhete no qual o tresloucado declarou" ser levado ao suicidio por sentir fortes dores de dentes e não poder tratar."

Feita a verificação do obito pelo dr. Pio dos Santos medico legista foi o inditoso operario sepultado a expensas de sua familia.

CAIU DO OMNIBUS

A victima foi hospitalizada em estado de "schock"

Otilides da Fonseca, branca, de 14 annos de edade, residente á rua M., na estação da Penha, ao saltar de um auto-omnibus na rua L., naquelle suburbio, caiu ao solo, recebendo escoriações e contusões generalizadas.

A victima foi hospitalizada em estado de "shock".

A policia do 22º districto soube do facto.

UM "HOMBRE VALIENTE"...

Por ser dono da padaria, costuma esbofetear os empregados

A' delegacia do 7º districto têm chegado varias queixas contra o hespanhol Manuel Igreja, proprietario da "Padaria Flaviense", sita á esquina das ruas Real Grandeza e Mena Barreto, em Botafogo.

Esse cavalheiro, que é desprovido de qualquer sentimento de humanidade, valendo-se da sua posição no estabelecimento de que é dono, tem por habito maltratar seus empregados, espancando-os por qualquer motivo.

Aliás, não faz muito tempo, cremos que ha quatro ou cinco mezes, foi elle submettido a processo pelo mesmo delicto — o de aggressão.

Hontem, quando o empregado Zelio Rodrigues, que é um rapazelho de pouco mais de 20 annos de edade, discutia com um companheiro, no interior do estabelecimento, foi chamado a attenção pelo patrão, que, pondo termo á contenda, aggrediu-o covardemente a bofetadas.

A victima deu queixa ás autoridades do 7º districto. Immediamente o commissario Góes mandou um investigador effectuar a prisão do accusado, mas este achava-se fóra, não sendo encontrado até aquella hora.

O aggressor, que attende tambem pelo nome de Zézé Igreja, deverá embarcar por estes dias para a Hespanha. Segundo informa a policia, elle já passou o estabelecimento para novos donos, no dia 31 do mez findo. Agora, está apenas dando uma ultima demão nos seus negocios.

MORREU COM DOIS TESTAMENTOS

Conclusão do inquerito policial

No dia 31 de julho ultimo falleceu em São Gonçalo, o capitalista Joaquim Bernardo, deixando dois testamentos, sendo que pelo primeiro, lavrado no dia 12 de março de 1926, era dado como principal herdeiro e primeiro testamenteiro, João Bernardo Pereira, sobrinho do *de cujus*; e pelo segundo, lavrado em 23 de julho do corrente anno, isto é, oito dias antes do desenlace, fazendo doações a Antonio dos Santos Maricá.

Não se conformando com a situação creada pela dualidade de testamentos, João Bernardo Pereira, que tinha em seu poder o primeiro testamento, deliberou apurar o facto delictuoso, com relação ao segundo testamenteiro, que já fôra aliás declarado nullo por sentença do juiz de direito de São Gonçalo.

Foi então instaurado inquerito policial, na 1ª delegacia auxiliar, presidido pelo respectivo delegado dr. Augusto Mendes, que ouviu varios depoimentos reduzidos a termo pelo escrivão Felippe de Souza Pinto.

Nas suas declarações Antonio dos Santos Maricá, relatou as diligencias que tomou, a pedido do capitalista Joaquim Bernardo no intuito de ser lavrado novo testamento, para o que procurou o individuo Antonio Franklin da Silva, vulgo "Nico Cigarreiro".

Foi egualmente qualificado o dr. Adino Maciel Xavier, tabellião do 2º officio, que esclareceu como foi lavrado esse segundo testamento.

Liga-se a este facto a scena de pugilato occorrida entre o tabellião Adino e o advogado Luiz de Menezes, nos corredores do fôro de Nictheroy, no dia 28 do mez passado, conforme foi noticiado pelo "Correio da Manhã".

Os depoimentos prestados por esses accusados, pelas testemunhas arroladas e ainda o de Evangelina de Jesus Viegas, amante do accusado Antonio dos Santos Maricá, levaram o 1º delegado auxiliar, dr. Augusto Mendes á convicção de que, embora com irregularidades, o segundo testamento foi feito com o conhecimento, senão por por iniciativa de Joaquim Bernardo, com o intuito de retribuir serviços que lhe teriam sido prestados pelo accusado e sua amante com os quaes ultimamente residia.

O capitalista Joaquim Bernardo foi victimado por um colapso cardiaco proveniente de uma cachexia senil, segundo attestado firmado pelo dr. Luiz Palmier, que tambem prestou declarações no inquerito policial.

Devidamente relatados pelo 1º delegado auxiliar, dr. Augusto Mendes, foram os autos do inquerito policial remettidos ao juiz de direito da comarca de São Gonçalo.

Tentativa de assalto á estação de Magno

Ante-hontem, ás 11,30 da noite, um grupo de marinheiros e civis, armados de páos, navalhas, facas e revolveres, tentou assaltar a estação de Magno, na Linha Auxiliar.

O agente da estação, Jorge Teixeira, presentindo o ataque, telephonou ás autoridades do 23º districto. Com a chegada da policia ao local, os assaltantes puzeram-se em fuga, logrando as autoridades deitar a mão a dois do grupo, os marinheiros Cicero Mathias da Costa, da torpedeira "Paraná", e João Baptista da Costa, do "scout" "Bahia".

Os presos foram recolhidos ao xadrez do 23º districto, tendo sido instaurado inquerito sobre o facto.

O AUTO-TRANSPORTE FOI SOBRE OS CARRINHOS — DE MÃO —

Tres homens feridos

Rumo á praça 7 de Março, conduzindo mercadorias para a feira livre que alli se realisa aos domingos, passavam, ante-hontem muito cedo, pela avenida 28 de Setembro, varios carrinhos de mão e auto-transportes.

Entre estes ultimos estava o de numero 4.320, que era dirigido pelo chauffeur Gastão André Filho. Em dado momento, o auto foi de encontro o tres carrinhos de mão, ferindo os respectivo conductores, que eram Octavio Santos, morador á rua Senador Pompeu n. 43, casa numero 52; Victorino Pereira, residente á rua Theophilo Ottoni n. 169, e Mario Augusto, domiciliado á rua Caranzu' n. 51.

As victimas receberam os necessarios soccorros medicos e o motorista foi preso e autoado na delegacia do 16º districto.

APANHADA POR AUTO

Ao tentar atravessar a avenida Mem de Sá, a menor Maria de 7 annos de edade, filha de Maria Marques, residente na casa n. 146 da mesma rua, foi colhida pelo auto numero 6.263, que era dirigido pelo chauffeur Francisco Xavier.

A victima recebeu os necessarios soccorros medicos.

O CIUME CEGOU-O

Tentou matar a amante e em seguida suicidou-se

Oswaldo Teixeira, soldado da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, que servia como promptidão da delegacia do 12º districto, conheceu ha mais ou menos 2 annos, Maria Augusta Pinto, da qual se tornou amante, passando a frequentar assiduamente a casa della, á rua do Rezende n. 7.

Teixeira tinha por ella grande paixão, mas não era correspondido á altura do seu sentimento. Sabendo disso, o soldado muito soffria. Eram constantes as scenas de ciumes entre elles, mas Maria Augusta não alterava a sua linha de conducta.

Ante-hontem dispensaram-no do serviço ás 5 horas da tarde, pois elle devia apresentar-se ao quartel para tomar parte na parada de hontem. Antes, porém, de se recolher á caserna, resolveu Teixeira dar um pulo á casa da amante onde encontrou fortes motivos para novas censuras. Maria Augusta respondeu com azedume, com o que se enfureceu ainda mais o soldado. Troca de palavras violentas. Cego de ciumes, Teixeira sacou da pistola e disparou um tiro na amante, ferindo-a na mão direita. Vendo-a torcer-se em dores, o soldado julgou-a gravemente ferida e, voltando a arma contra o proprio ouvido, detonou.

Com os estampidos, acudiram varios populares, que já encontraram o soldado sem vida. Conhecedor do facto, o commissario Carlos de Oliveira, do 12º districto, compareceu ao local, fazendo medicar Maria Augusta e remover o corpo de Teixeira para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NÃO QUIZ DANSAR COM O NAMORADO

Este, de volta para a casa, aggrediu a joven a socos

Waldemiro Pedro da Silva, carvoeiro do Lloyd Brasileiro, foi, domingo ultimo á casa de sua namorada, Laurinda Rodrigues, á rua Estacio de Sá, e convidou a acompanhal-o a um baile, na Tijuca.

Laurita, como é conhecida a joven, acceitou o convite e tocaram-se para a festa. Ali chegando, a moça encontrou varios rapazes, eximios dansarinos, com quaes se poz a dansar, esquecendo-se do namorado, que ficou a um canto da sala, vendo-a toda faceira, entregue ás delicias dos "fox" e das valsas.

A certa hora, indignado com o abandono em que ficara, Waldemiro chamou a namorada e determinou-lhe que voltasse para a casa. Tomaram o auto numero 5.546, guiado pelo chauffeur Joaquim José de Oliveira e, no meio do caminho, o carvoeiro começou a censurar o procedimento da namorada.

— Ora — disse esta — você só sabe dansar á antiga e eu gosto das dansas modernas...

Waldemiro não se conteve e poz-se a esmurrar a joven. O motorista parou o auto e chamou um policial, que prendeu o aggressor, conduzindo-o á delegacia do 15º districto, onde o autuaram em flagrante.

A VALENTIA DE UM EBRIO

Como não lhe deram de beber, queria aggredir todo o — mundo —

Já muito alcoolisado, entrou, ante-hontem, no botequim da rua dos Invalidos n. 186, o ferreiro Francisco Barreiros, morador á rua Monte Alegre n. 43. Pediu paraty. Vendo-o naquelle estado, o dono da casa negou-se a servir-lhe a bebida.

O ébrio começou a insultar o negociante, como um outro freguez censurasse o seu procedimento, o ferreiro voltou-se contra elle, tentando aggredil-o. Foi então que o guarda civil numero 941 entrou no estabelecimento, afim de evitar a aggressão.

Mais enfurecido ainda, Barreiros investiu para este, agarrando-o pelo pescoço. Passando pelo local, o commissario Laet de Carvalho prendeu o ébrio e conduziu-o á delegacia do 12º districto, onde o autuaram.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

O auto foi de encontro ao bonde

O primeiro tenente, Floriano Peixoto Fontoura Nunes, e sua esposa, d. Maria Luiza Nunes, regressavam a sua residencia na madrugada de domingos ultimo, no carro particular numero 17, licença do Estado do Rio quando, ao passar o vehiculo pela Avenida dos Democraticos, esquina da rua Uranos surgiu-lhes á frente o bonde 559, dirigido pelo motorneiro Emygdio Alvarenga.

Dada a velocidade com que vinha o auto, não póde o tenente Nunes fazer qualquer manobra, dando-se o choque violento com o bonde.

A esposa do tenente Nunes, recebeu escoriações generalizadas e um ferimento inciso na cabeça, tendo sido hospitalizada após os soccorros medicos.

Os dois vehiculos ficaram bastante avariados.

A policia do 22º districto registrou o facto.

UM COLONO DE MÃOS — BÓFES —

Aggrediu o seu patrão barbaramente

No morro do Ourives, no logar denominado Pendotiba, na capital fluminense, domingo ultimo, o lavrador João da Barra, aggrediu barbaramente a pau o portuguez Francisco Ferreira de quem era colono.

A victima, que conta 82 annos ficou gravemente contundida, sendo removida para o posto do Serviço de Prompto Soccorro onde esteve até hontem á tarde, quando foi removida para o Hospital São João Baptista.

O aggressor fugiu. Segundo a opinião das testemunhas ouvidas no inquerito instaurado na delegacia geral de Nictheroy, não ha nenhum motivo que justificasse o crime de João da Barra.

MORTE HORRIVEL DE UM TRABALHADOR

No Cáes do Porto

No armazem 6, do Caes do Porto, um pobre trabalhador perdeu a vida, hontem, em circumstancias tragicas.

O facto se nos mostra tanto mais lamentavel, quanto se sabe que, se mais um pouco de reflexão houvesse, se teria talvez poupado a vida a essa pobre victima do trabalho.

No armazem citado, varios trabalhadores se entregavam ao serviço de descarga. Chegou a vez de um caixão, pesando 1.277 kilos e, por isso, era preciso uma corrente, que ligada ao fardo e ao guindaste, facilitasse a operação.

Foram á procura da corrente. Acharam-na. Esta, porém, era de resistencia relativamente curta Supportaria, no maximo, 1.000 kilos. Mesmo assim, amarraram o fardo e o guindaste foi posto em funccionamento.

Um operario, em baixo, olhava, descuidado, a ascensão. Subito, quando o fardo oscillava, preso á haste do guindaste, no espaço, a corrente partiu-se. E o caixão se projectou sobre o cimento, cahindo precisamente sobre o pobre trabalhador, esmagando-o ao peso dos mil e duzentos e setenta e sete kilos!

Chamava-se a victima Candido Nogueira da Silva, casado, de 38 annos, morador em Bangu' que teve morte immediata.

A policia local foi scientificada da triste occorrencia, fazendo remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O facto consternou profundamente a quantos a elle assistiram.

NA "CACHOPAS DO MINHO"

O "Meia Noite" foi baleado á saida do baile

A sociedade dansante "Cachopas do Minho", installada nas proximidades da estação do Engenho de Dentro, aos sabbados e domingos á noite reune um bom numero de enthusiastas da dansa.

Dentre os seus frequentadores destacava-se o empregado no commercio Octavio José Pinto, vulgo "Meia-Noite", residente á rua Assis Carneiro, 92, casa III.

"Meia-Noite", ha algum tempo, foi barrado nas "Cachopas do Minho".

Não arrefeceram, porém, com isso, os seus impetos pelos bailes.

Passou a rondar a séde da sociedade dansante.

Ante-hontem, pela madrugada, "Meia-Noite" teve uma altercação com um dos convivas das "Cachopas do Minho" e foi aggredido a tiros, recebendo um ferimento a bala na coxa esquerda. O aggressor, que alguns suppoem tenha sido o individuo conhecido pela alcunha de "Chiquinho de Dona Clara", fugiu depois de ter perpetrado a aggressão.

A victima foi medicada e hospitalizada, tendo a policia dos 20º districto aberto inquerito sobre o facto.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"AMORES E MODAS", NO S. JOSE' — Ir ás segundas-feiras ao São José é ter a certeza previa de passar algumas horas distrahidas. O sainete é sempre alegre e o programma cinematographico escolhido entre os melhores.

Hontem, mais uma vez assim succedeu. O sainete estava assignado por um escriptor que sabe fazer rir, Mauro de Almeida, e por isso o successo resultou absoluto. A acção ligeira, desenvolvida atraves uma senhora que colloca o cinema no primeiro logar entre os divertimentos e diz que saindo da missa de setimo dia do marido irá direitinha assistir uma fita, e um homem que escondeu mais de um conto de réis na carneira do chapéo que a mulher, julgando muito usado, dá de presente a um footballer amigo de peito, é aproveitada com graça.

Além disso, ha episodios differentes que conseguem a mesma finalidade.

Destacaram-se no desempenho, Conchita de Moraes, Ismenia dos Santos, Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Baptista Junior, Teixeira Pinto, Roque da Cunha, Edith de Moraes e Olga Louro.

—:—

"O OUTRO HOMEM", NO TRIANON — A comedia "O outro homem" tem as suas primeiras representações fixadas para amanhã, no Trianon, que é o de Procopio Ferreira e aquelle onde se reune a élite carioca. A "intriga" cresce em torno de dois casaes, ou melhor duas esposas de convicções oppostas. Para uma, o marido é um specimen raro, um São Bernardo ou um Terra Nova conjugal; a outra acredita que o destino lhe atirou nos braços do mais infiel dos homens. A sorte caprichosa sorri, brincalhona, dessas duas tolinhas, pois a que põe a mão no fogo pelo consorte é, — coitadinha! — enganada, de continuo, por elle, emquanto a segunda é ligada ao cavalheiro raro que não incide no nono mandamento. Mas, a situação incommoda de ser sempre suspeitado força, este ultimo a despojar-se das suas opiniões atrazadas e elle acceita as theorias do outro e pratica-as. Incrivelmente opera-se dentro de seu lar uma deliciosa metamorphose: a esposa passa a ver nelle a influencia plausivel do marido da amiga e agradece a Deus havel-a incluido no rol das esposas felizes. Procopio Ferreira tem uma admiravel creação comica na comedia de Oswaldo Paixão, o escriptor que acaba de registrar uma grande victoria nas classes theatraes.

—:—

"BERENICE", NO JOÃO CAETANO — Confirmando, inconfundivelmente, o exito que lhe fôra previsto pela critica da imprensa, o actual programma do theatro João Caetano tem levado áquelle theatro uma concorrencia de espectadores tão numerosa, que affirma, definitivamente, o apreço em que todas as classes sociaes sabem ter os espectaculos verdadeiramente de arte, o apreço em que são tidas as peças e os desempenhos artisticos, os programmas em que ha o que apreciar proveitosamente, e as opportunidades legitimas em que o povo e a sociedade se podem orgulhar dos seus artistas e dos seus autores theatraes. O que se está constatando no theatro João Caetano, desde que Jayme Costa enscenou e está interpretando primorosamente com a sua companhia e peça "Berenice", da autoria do saudoso Roberto Gomes, constitue uma victoria para o artista empresario, para o seu elenco, para a nossa literatura de scena e para a população carioca.

ADELINA-AURA ABRANCHES — Hoje, ás 5 horas da tarde será encerrada a assignatura, sendo amanhã postos á venda os poucos bilhetes que deixaram de ser assignados, pois segundo nos consta estão quasi todos assignados. Que a temporada da Companhia Adelina-Aura Abranches vae ser das mais brilhantes não pode restar a menor duvida, pois para confirmal-a basta o enthusiasmo que reina entre os frequentadores do bom theatro, que tem ido ali tomar assignaturas.

A temporada da companhia no Rio será apenas de um mez, devido ao compromisso que a companhia tem assignado com outras praças do Brasil.

—:—

O SUCCESSO DOS ESPECTACULOS PARA RIR, COM PIOLIN — Exito dos espectaculos de Piolin, Tom Bill e sua companhia de "Espectaculos para rir", contam-se pelas representações dadas. O publico avido de rir, tem accorrido aos espectaculos do Theatro Lyrico. Hoje, nas duas sessões da noite, será representada a hilariante farça, "Piolin no Tribunal", um dos maiores successos de gargalhada de Piolin. No acto variado numeros de grande successo pelo elenco de "variété". Quinta-feira ás 16 horas, grande vesperal escolar, dedicada ás alumnas da Escola Normal e á petizada dos grupos escolares, com distribuição de brindes por Piolin e Tom Bill.

—:—

"ANTONET E BEBY", OS REIS DO RISO, ESTREARÃO BREVEMENTE NO ELDORADO — "O homem é o unico animal que ri", disse certa vez um philosopho que não conhecia os papagaios nem o riso de amabilidade do cão quando quer ferrar uma dentada. E desde esse dia, o homem ficou convencido de que somente elle sabia rir.

Mas é um engano lamentavel. Quanta gente nós conhecemos, que não sabe rir, nem mesmo amarello. Não acha graça em nada, tudo lhe é insipido, insosso, sem sal. Mas a culpa não é della. E' que nunca encontrou quem fosse capaz de fazer contrair os seus musculos faciaes, numa gostosissima gargalhada.

Pois bem, até mesmo esses que não sabem rir, irão rir a fartar quando virem, no palco do Eldorado, "Antonet e Beby", os dois maiores comicos do mundo, que ahi vêm directamente de Paris.

"Antonet e Beby" são inexcediveis na arte de fazer rir. Comicos excentricos, elles possuem vastos e variados recursos, capazes de fazer rir até as pedras.

Em Paris, elles são os idolos do publico, que nos music-halls, nos parques de diversão, e ultimamente no Cirque Medrano, os applaude diariamente, numa consagração continua. E breve, quando estrearem, ainda este mez, no Eldorado, elles vão ser tambem os idolos do publico carioca. E então a sua fama de comicos fará o cyclo completo do mundo, pois somente o Rio ainda não tinha o immenso prazer de os conhecer.

—:—

DULCE DE ALMEIDA — Recebemos da actriz Dulce de Almeida, gentil cartão de agradecimentos ás referencias que lhe foram feitas nesta secção, durante o tempo em que trabalhou no Theatro Recreio.

*

OUTRA VEZ?!

A Carolina não póde passar sem o seu "trago"

E' conhecida a historia do beberrão que, tendo resolvido emendar-se, passou um dia todo sem provar bebidas. A' noite, surprehendido com o resultado da sua força de vontade, encheu-se de enthusiasmo e, passando por um botequim, não teve duvidas em ali entrar:

— "Ah!, batuta! Você merece um premio: póde tomar um góle"... E continuou a beber.

Assim é a nacional Carolina Alves de Souza, parda, de 83 annos de edade e moradora á rua da Passagem numero 83, quarto 4. Quando ella dá para beber, não ha quem lhe supporte os desatinos. A habitação collectiva vira em "frége" e a policia tem que entrar em acção.

Detida ha dias na delegacia do 7º districto, Carolina só obteve novamente a liberdade mediante a promessa de que nunca mais havia de se embebedar. Esse juramento ella não póde cumprir.

Hontem, commemorando o feriado da Independencia, lá estava Carolina outra vez a promover desordens na casa e a dar escandalo na rua.

O commissario Góes, que não acredita em promessas, trancafiou-a no xadrez.

SCISMOU COM A CARA...

E metteu uma facada no braço do João Aleixo

O nacional João Aleixo Borges, solteiro, de 18 annos de edade e morador á rua do Coqueiro, quiz aproveitar a vespera do feriado para "lavar a consciencia" no botequim do Castro, á praia do Pinto na aGvea.

E ali se achava elle entretido com um copo de cerveja quando surgiu um individuo de nome Benedicto Silva, o qual, sem mais aquella, aggrediu-o á faca no braço direito, fugindo em seguida.

A victima procurou as autoridades do 21º districto, a quem deu queixa do occorrido, informando que o aggressor reside na "Pedra da Bahiana". O commissario Guerreiro fez medicar a victima e em seguida mandou prender o aggressor, que foi trazido ao districto a trancafiado no xadrez.

BEBEU LYSOL

A joven Gabriela dos Santos, de 16 annos, filha de Maria Guiomar dos Santos, residente no Sacco de São Francisco, hontem á tarde, por questões de amores contrariados ingeriu lysol com o proposito de suicidio.

Acudida em tempo, foi a tresloucada removida para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, onde medicaram-na e, a seguir, mandaram-na para casa, já fóra de perigo.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.
Abertura:

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 31|32
"	s/Genova, á vista, por £..	L. 92.93	L. 92.92
"	s/Madrid, á vista, por £..	P. 54.75	P. 54.80
"	s/Paris, á vista por £....	F. 123.95	F. 123.95
"	s/Lisboa, á vista, por £...	Esc. 110	Esc. 110
"	s/Berlim, á vista por £....	M. 20.53	M. 20.53
"	s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
"	s/Berne, á vista, por £...	F. 34.92	F. 34.92
"	s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.89	B. 34.90

LONDRES, 7.
Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 31|32
"	s/Genova, á vista, por £..	L. 92.92	L. 92.92
"	s/Madrid, á vista, por £..	P. 54.80	P. 54.80
"	s/Paris, á vista por £....	F. 123.95	F. 123.95
"	s/Lisboa, á vista, por £...	Esc. 110	Esc. 110
"	s/Berlim, á vista por £....	M. 20.53	M. 20.53
"	s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.05	Fl. 12.06
"	s/Berne, á vista, por £...	F. 34.91	F. 34.92
"	s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.89	B. 34.89

LONDRES, 7.
Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.05	Fl. 12.06
"	s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
"	s/Oslo, á vista, por £....	Kr. 18.18	Kr. 18.17
"	s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.18	Kn. 18.18

NOVA YORK, 5.
Fechamento

		Hoje	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £.....	$ 4.85 29|32	$ 4.86,00
"	s/Paris, tel., por F.......	c 3.92,12	c 3.92,12
"	s/Genova, tel., por L.......	c 5.23,00	c 5.23,00
"	s/Madrid, tel., por P.......	c 8.88	c 8.84
"	s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.29	c 40.29
"	s/Berne, tel., por F.......	c 19.50	c 19.49
"	s/Bruxellas, tel., por F.....	c 13.93	c 13.93
"	s/Berlim, tel., por M......	c 23.72 Nominal	c 23.72

NOVA YORK, 7.
Abertura:

		Hoje	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £.....	—	—
"	s/Paris, tel., por F.......	—	—
"	s/Genova, tel., por L.......	—	—
"	s/Madrid, tel., por P.......	—	—
"	s/Amsterdam, tel., por Fl.	—	—
"	s/Berne, tel., por F.......	—	—
"	s/Bruxellas, tel., por F.....	—	—
"	s/Berlim, tel., por M......	—	—

PARIS, 7.
Fechamento:

		Nominal	Nominal
PARIS	s/Londres, á vista por £.....	F. 123.95	F. 123.95
"	s/Italia, á vista, por 100 L....	F. 133.50	F. 133.50
"	s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 226.75	F. 226.00
"	s/Nova York, á vista, por $...	Sem cotação	F. 25.31
"	s/Berne, á vista por F/S.....	F. 497.50	F. 497.50

BUENOS AIRES, 7.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 31 1|2	d 31 9|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 31 5|8	d 32 11|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 22 5|16	d 22 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 22 3|8	d 22 5|[illegible]

Escola Marconi de Radiotelegraphia

De accordo com o Regulamento approvado pelo Ministerio da Viação e Instrucções baixadas pela Repartição Geral dos Telegraphos, processaram-se os exames de agosto, que foram acompanhados pelo fiscal do governo.

Obtiveram direito ao certificado de radiotelegraphista de 2ª classe os seguintes alumnos: Germano Martins Ribeiro, Jocelyn Ferreira Pacheco e Mario Angelo da Silva Nery.

DECLARAÇÕES

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

1ª Convocação

Nos termos dos arts. 21 e 44, dos estatutos, convido os Snrs. Membros da Assembléa Deliberativa, recentemente eleita, a reunirem-se em sessão ordinaria, no dia 14 do corrente, pelas 21 horas, na séde da Obra, á avenida Henrique Valladares, 158, afim de se proceder á eleição do Conselho Deliberativo para o triennio de 1931|34.

Se, passada meia hora, depois da marcada para a reunião, não se acharem presentes 50 membros da Assembléa Deliberativa, haverá nova reunião no dia 21 do corrente, á mesma hora e no mesmo local, com qualquer numero de membros.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1931.

(a) Antonio Luiz Ribeiro, Presidente. (F 28712)

Companhia Matadouros Modelos

O Director-Thesoureiro da Companhia Matadouros Modelos abaixo assignado, vem trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, dentro do art. 18 dos Estatutos desta Companhia que reza:

"Art. 18 — Os documentos que envolvam qualquer responsabilidade da sociedade, especialmente as ordens de pagamento, cheques, letras, promissorias, contractos e em geral todos os documentos que acarretem compromisso pecuniario, serão necessariamente assignados ou praticados por dois directores, dos quaes um será o Thesoureiro."

nenhum valor terá documento da mesma que envolva responsabilidade sem a assignatura do Director-Thesoureiro.

Outrosim declara que, temporariamente, o Director-Thesoureiro é encontrado á Rua d'Alfandega n. 11 (Edificio do Banco Francez e Italiano) — 2º andar. — O Director-Thesoureiro, Eugenio Dodsworth. (G 1306)

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

FESTA DA PADROEIRA

Terça-feira, 8 do corrente, dia em que a Santa Igreja commemora a Natividade de Maria Santissima, esta Irmandade fará celebrar com o maior explendor, em sua Igreja, á Rua do Ouvidor, a festividade de sua Excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, com missa solemne, ás 11 horas e "Te-Deum" ás 19 horas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento, officiando o dignissimo Capellão da Irmandade, o Revmo. Conego João Lyra Pessôa de Maria. O Evangelho ficará a tribuna sagrada o erudito orador Exmo. e Revmo. Snr. D. Mamede da Silva Leite, Bispo de Assuan. Ao "Te-Deum" o distincto prégador Revmo. Conego Dr. Antonio Boucher Pinto. A parte musical está confiada ao professor Luiz Pedroza Filho, que sob a regencia do habil maestro Antonio Cataldi, fará executar por grande orchestra e numeroso côro escolhido programma sacro de accordo com o Mot-Proprio de sua Santidade.

Internamente acha-se a Igreja ornamentada, e profusamente illuminada. De ordem do Irmão Provedor, convido a todos os Irmãos e fiéis devotos para assistirem a estes actos. Secretaria da Irmandade, 5 de Setembro de 1931. — O Secretario Antonio Gomes.

FESTEJOS EXTERNOS

Varias commissões de devotos preparam grandiosas ornamentações nas ruas proximas a Igreja, levantando ricos coretos onde tocarão excellentes bandas de musica. (F 28728)

BEN.: LOJ.: CAP.: "PRUDENCIA E AMOR"

Hoje ses. econ., pede-se o comparecimento de todos os OObr.: — André J. Ribeiro, secr.: (F 28788)

"A RURAL" S. A.

O Director-Thesoureiro da "A RURAL" S. A., abaixo assignado, vem trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, dentro do art. 12 dos Estatutos desta Sociedade, que reza:

"Art. 12 — Os documentos que envolvam qualquer responsabilidade da sociedade, especialmente as ordens de pagamento, cheques, letras, promissorias, contractos e em geral todos os actos e documentos que acarretem compromisso pecuniario, serão necessariamente assignados ou praticados por dois directores, dos quaes um será o Thesoureiro.

Paragrapho unico — Os sobreditos titulos e documentos que não estiverem nessas condições não obrigarão a Companhia."

nenhum valor terá documento da mesma que envolva responsabilidade sem a assignatura do Director-Thesoureiro.

Outrosim declara que, temporariamente, o Director-Thesoureiro é encontrado á Rua d'Alfandega n. 11 (Edificio do Banco Francez e Italiano) — 2º andar. — O Director-Thesoureiro, Eugenio Dodsworth. (G 1308)

Sociedade Anonyma "A Noite"

O Director-Thesoureiro da Sociedade Anonyma "A NOITE", abaixo assignado, vem trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, dentro do art. 17 dos Estatutos desta Sociedade, que reza:

"Art. 17 — Os documentos que envolvam qualquer responsabilidade da sociedade, especialmente as ordens de pagamento, cheques, letras, promissorias, contractos e em geral todos os actos e documentos que acarretem compromisso pecuniario, serão necessariamente assignados ou praticados por dois directores, dos quaes um será o Thesoureiro."

nenhum valor terá documento da mesma que envolva responsabilidade sem a assignatura do Director-Thesoureiro.

Outrosim declara que, temporariamente, o Director-Thesoureiro é encontrado á Rua d'Alfandega n. 11 (Edificio do Banco Francez e Italiano) — 2º andar. — O Director-Thesoureiro, Eugenio Dodsworth. (G 1307)

ANNUNCIOS

ASSUCAR

LONDRES, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro..	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro ..	.	.
Assucar para entrega em março ..	.	.
Assucar para entrega em maio ..	.	.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros.	Nominal	Nominal

rou em seguida. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro ..	3.54	3.56
American futures, para janeiro..	3.61	3.63
American Futures, para março..	3.69	3.71
American Futures, para maio..	3.76	3.79

Mercado: as variações foram produzidas devido ás liquidações. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 7.
Intermediaria:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair..	3.74	3.72
Maceió Fair ..	3.74	3.72
American Fully Middling..	3.69	3.67
American Futures, para outubro ..	3.56	3.56
American Futures, para janeiro..	3.63	3.63
American Futures, para março..	3.70	3.71
American Futures, para maio..	3.79	3.79

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

Disponivel americano, alta de 2 pontos.

Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro ..	3.57	3.56
American futures, para janeiro..	3.64	3.63
American Futures, para março..	3.72	3.71
American Futures, para maio..	3.80	3.79

Mercado afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações, mas melho-

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Santa Thereza" — 8
Manáos e escs., "Baependy" — 8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" — 8
Chaval e escs., "Pyrineus" — 8
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte" — 8
Buenos Aires e escs., "Santos" — 8
Amsterdam e escs., "Zeelandia" — 8
Portos do sul, "Laguna" — 9
Buenos Aires e escs., "Weser" — 9
Belém e escs., "Poconé" — 10
Buenos Aires e escs., "Asturias" — 10
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino" — 10
Havre e escs., "Eubée" — 10
Nova York e escs., "Eastern Prince" — 10
Laguna e escs., "Miranda" — 11
Hamburgo e escs., "Bayern" — 11
Bremen e escs., "Eisenach" — 11
Santos, "Cabedello" — 12
Santos, "Joazeiro" — 12
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" — 12
Londres e escs., "Andalucia" — 12
Portos do sul, "Anna" — 12

VAPORES A SAIR

Cannavieiras e escs., "Celeste" — 8
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" — 8
Hamburgo e escs., "Pernambuco" — 8
Imbituba e escs., "Itapoan" — 8
Buenos Aires e escs., "Suecia" — 8
Maceió e escs., "Oyapock" — 8
Buenos Aires e escs., "Weser" — 9
Belém e escs., "Itanagé" — 9
Tutoya e escs., "João Alfredo" — 9
Porto Alegre e escs., "Itaquicé" — 9
Buenos Aires e escs., "Carl Hoepcke" — 9
Porto Alegre e escs., "Itaguassú" — 9
Bremen e escs., "Weser" — 9
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" — 10
Aracajú e escs., "Maria Luiza" — 10
Buenos Aires e escs., "Itaipú" — 10
Porto Alegre e escs., "Canivary" — 10
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" — 10
Iguape e escs., "Piraby" — 10
Southampton e escs., "Asturias" — 10
Manáos e escs., "Baependy" — 10
Belém e escs., "Commandante Ripper" — 11
Hamburgo e escs., "Bayern" — 11
Nova York e escs., "Northern Prince" — 12
S. Francisco e escs., "Laguna" — 12
Porto Alegre e escs., "Pyrineus" — 12
Buenos Aires e escs., "Andalucia" — 12
Nova Orléans e escs., "Cabedello" — 12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" — 12
Penedo e escs., "Itaguatiá" — 12
Buenos Aires e escs., "Almanzora" — 12
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" — 13
Havre e escs., "Lipari" — 14

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Recife (directo), vapor nacional "Aracajú".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duilio".
De Bremen e escs., vapor allemão "Ireguad".
De Teneriffe (directo), vapor inglez "Montague Saed".
De Cardiff (directo), vapor inglez "Baron Inchaffe".
De Porto Alegre e escs., vapor allemão "Pernambuco".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Alsina".
De Santos, vapor americano "Saurgertes".
De Porto Alegre e escs., vapor inglez "Biela".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Tres de Outubro".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Genova e escs., vapor francez "Alsina".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Capella".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Iris".
Para Genova e escs., vapor italiano "Duilio".
Para o Pará (directo), vapor americano "R. W. Steward".

ENTRADAS DE HONTEM

De S. Francisco e escs., vapor nacional "Laguna".
De Santos e escs., rebocador nacional "Tennes".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaguassú".
De Génova e escs., vapor finlandez "Heracles".
De Genova e escs., vapor italiano "Conte Rosso".
De Buenos Aires e escs., vapor nacional "Manáos".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Ayrucá".
Para S. Francisco, vapor nacional "Una".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso".
Para Helsingfors e escs., vapor finlandez "Heracles".
Para Buenos Aires e escs., vapor nacional "K. Margarete".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Bremen".
Para Nova Orléans e escs., vapor allemão "Saurgertes".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "Natia".

CAFE'

HAVRE, 7.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro. . .	205 ¼	204 ¾
Café para entrega em dezembro . .	202	201 ¼
Café para entrega em março. . . .	203 ½	200 ¾
Café para entrega em maio	203 ¼	201
Vendas.	1.000	5.000
Mercado.	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 3\|4 a 2 3\|4 francos.

HAVRE, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro. . .	206	204 ¾
Café para entrega em dezembro . .	202 ¾	201 ¼
Café para entrega em março. . .	204	200 ¾
Café para entrega em maio	204	201
Vendas do dia . .	3.000	5.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1\|2 a 3 1\|3 francos.

HAMBURGO, 7.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro. . .	28	28
Café para entrega em dezembro . .	28 ½	28 ½
Café para entrega em março. . . .	28 ½	28 ½
Café para entrega em maio	28	28 ½
Mercado.	Estavel	Estavel
Vendas.	Nada	Nada

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 12 pfg.

HAMBURGO, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro. . .	28	28
Café para entrega em dezembro . .	28 ½	28 ½
Café para entrega em março. . . .	28 ½	28 ¼
Café para entrega em maio	28 ½	28 ¼
Vendas do dia . .	Nada	Nada
Mercado.	Estavel	Estavel

Inalterado desde o fechamento anterior.

LONDRES, 7.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque.	34/—	34/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque. .	25/6	25/6

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1931

(Estatistica organizada pelo *Correio da Manhã*)

DIAS	Londres 90 d/v	Londres A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Canadá A' vista	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Montevidéo A' vista	Buenos Aires (peso-papel) A' vista	Buenos Aires (peso-ouro) A' vista	Portugal A' vista	Italia A' vista	Hespanha A' vista	Suissa A' vista
1.	3 57|128	3 53|128	14$600	14$576	14$570	$573	$572	6$926	4$480	—	$645	$763	1$329	2$848
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	3 27|64	3 25|64	14$450	14$600		$574	$574	7$097	4$490	—	$649	$765	1$334	2$854
4.	3 21|64	3 19|64	14$937	15$109	—	$594	$592	7$243	4$528	—	$672	$789	1$370	2$931
5.	3 37|128	3 33|128	15$172	15$309	—	$598	$600	6$900	4$458	—	$678	$802	1$386	2$982
6.	3 5|16	3 9|32	15$048	15$169	—	$593	$593	6$765	4$370	—	$671	$792	1$352	2$962
7.	3 9|32	3 1|4	15$192	15$293	—	$599	$601	6$875	4$480	—	$676	$798	1$334	2$990
8.	3 29|128	3 25|128	15$352	15$512	—	$609	$612	7$335	4$130	—	$689	$815	1$356	3$055
9.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.	3 23|128	3 19|128	15$740	15$821	15$900	$619	$621	7$707	4$542	—	$709	$828	1$371	3$089
11.	3 5|32	3 1|8	15$742	15$915	15$800	$623	$623	8$157	4$600	—	$705	$831	1$386	3$110
12.	3 9|64	3 7|64	16$108	16$228	—	$634	$636	8$065	4$809	—	$720	$851	1$428	3$175
13.	3 13|64	3 11|64	15$603	15$677	—	$614	$618	7$752	4$552	—	$700	$825	1$370	3$079
14.	3 1|8	3 3|32	15$862	16$000	—	$626	$631	8$140	4$692	—	$710	$841	1$399	3$145
15.	3 7|32	3 3|16	15$625	15$704	—	$616	$618	7$814	4$662	—	$700	$827	1$365	3$076
16.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.	3 11|64	3 9|64	15$638	15$779	—	$620	$620	8$000	4$717	—	$700	$826	1$370	3$083
18.	3 5|32	3 1|8	15$928	15$940	—	$630	$630	8$080	4$777	—	$710	$839	1$410	3$125
19.	3 1|8	3 3|32	15$850	16$095	—	$630	$631	7$790	4$700	—	$711	$842	1$414	3$135
20.	3 9|64	3 7|64	15$825	15$997	—	$627	$629	7$580	4$594	—	$711	$839	1$433	3$129
21.	3 9|64	3 7|64	15$850	16$063	—	$628	$629	7$237	4$623	—	$711	$840	1$439	3$132
22.	3 1|8	3 3|32	15$850	16$065	—	$629	$630	7$440	4$637	—	$712	$843	1$439	3$134
23.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.	3 1|8	3 3|32	15$850	16$066	—	$629	$631	7$440	4$619	—	$712	$843	1$441	3$137
25.	3 1|8	3 3|32	15$856	16$095	—	$629	$631	7$502	4$633	—	$712	$842	1$442	3$143
26.	3 1|8	3 3|32	15$850	16$115	16$100	$629	$633	7$550	4$639	—	$714	$844	1$455	3$143
27.	3 1|8	3 3|32	15$850	16$127	—	$629	$633	7$852	4$558	—	$714	$844	1$458	3$145
28.	3 1|8	3 3|32	15$850	16$127	—	$629	$633	7$880	4$577	—	$714	$844	1$472	3$145
29.	3 1|8	3 3|32	15$850	16$115	—	$630	$633	7$730	4$680	—	$713	$844	1$466	3$143
30.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31.	3 19|128	3 15|128	15$775	16$032	—	$625	$633	7$055	4$645	—	$712	$837	1$462	3$132
MEDIAS DO MEZ	3 25|128	3 21|128	15$586	15$751	15$592	$617	$619	7$543	4$584	—	$699	$825	1$403	3$078

DIAS	Belgica (papel) A' vista	Belgica (ouro) A' vista	Allemanha A' vista	Hollanda A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Japão A' vista	Tcheco-Slovaquia A' vista	Austria A' vista	Syria A' vista	Palestina A' vista	Rumania A' vista	Chile A' vista	Vale-ouro por 1$000
1.	$409	2$036	3$480	5$881	3$930	3$930	3$930	7$225	$433	2$070	—	—	$090	1$780	7$996
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	$409	2$042	3$481	5$897	3$930	3$935	3$930	7$260	$435	2$070	—	—	$090	1$780	7$996
4.	$421	2$099	3$569	6$065	4$040	4$040	4$040	7$420	$446	2$135	—	—	$092	1$820	8$220
5.	$428	2$131	3$622	6$164	4$120	4$120	4$120	7$550	$456	2$170	—	—	$094	1$855	8$383
6.	$425	2$114	3$582	6$110	4$090	4$090	4$090	7$520	$450	2$150	—	—	$093	1$840	8$312
7.	$427	2$133	3$640	6$167	4$125	4$125	4$125	7$540	$454	2$165	—	—	$094	1$855	8$394
8.	$433	2$158	3$704	6$280	4$250	4$250	4$250	7$730	$469	2$200	—	—	$096	1$915	8$476
9.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.	$443	2$211	3$763	6$393	4$280	4$280	4$280	7$870	$472	2$270	—	—	$098	1$915	8$730
11.	$444	2$316	3$771	6$403	4$280	4$280	4$280	7$870	$474	2$270	—	—	$098	1$935	8$722
12.	$454	2$265	3$853	6$555	4$365	4$365	4$365	8$080	$485	2$310	—	—	$099	1$895	8$902
13.	$445	2$215	3$745	6$403	4$280	4$280	4$280	7$850	$469	2$265	—	—	$098	1$900	8$722
14.	$445	2$231	3$833	6$464	4$280	4$280	4$280	7$850	$480	2$260	—	—	$098	1$985	8$722
15.	$440	2$198	3$726	6$365	4$240	4$240	4$240	7$770	$468	2$240	—	—	$098	1$910	8$635
16.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.	$441	2$209	3$734	6$380	4$240	4$225	4$240	7$770	$469	2$240	—	—	$096	1$910	8$635
18.	$450	2$230	3$847	6$446	4$320	4$320	4$320	7$940	$480	2$290	—	—	$098	—	8$809
19.	$450	2$242	3$820	6$492	4$320	4$315	4$320	7$970	$480	2$290	—	—	$098	1$960	8$809
20.	$450	2$242	3$796	6$491	4$320	4$320	4$320	7$940	$477	2$290	—	—	$098	1$940	8$809
21.	$450	2$244	3$804	6$491	4$320	4$320	4$320	7$940	$478	2$290	—	—	$098	1$950	8$809
22.	$450	2$245	3$810	6$491	4$320	4$320	4$320	7$940	$478	2$290	—	—	$098	1$950	8$809
23.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.	$451	2$246	3$814	6$491	4$320	4$320	4$320	7$940	$478	2$290	—	—	$098	1$950	8$809
25.	$451	2$246	3$823	6$492	4$320	4$320	4$320	7$970	$480	2$290	—	—	$098	1$960	8$809
26.	$450	2$252	3$826	6$509	4$320	4$320	4$320	7$970	$480	2$290	—	—	$098	—	8$793
27.	$450	2$251	3$824	6$507	4$320	4$320	4$320	8$020	$480	2$290	$633	$633	$098	—	8$973
28.	$450	2$251	3$825	6$508	4$320	4$320	4$320	8$020	$480	2$290	—	—	$098	—	8$793
29.	$450	2$251	3$825	6$508	4$320	4$320	4$320	8$020	$480	2$290	—	—	$098	—	8$793
30.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31.	$450	2$251	3$787	6$508	4$320	4$320	4$320	7$970	$480	2$290	—	—	$098	—	8$793
MEDIAS DO MEZ	$441	2$200	3$742	6$364	4$242	4$241	4$242	7$806	$470	2$242	$633	$633	$097	1$905	8$634

LEILÕES

LEVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão, 18 de Setembro de 1931 (G 01460) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de Setembro
A's 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (G 01164) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de Setembro
MATRIZ — Av. Passos, 31
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(48572) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
LEILÃO 18 DE SETEMBRO DE 1931
Henry, Filho & C.
45 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos seus mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(49275) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 11 de Setembro
Filial r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(49210)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 67 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 56 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, de cama, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.

MARIA MIRET, viuva, com 4 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e idosa.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou esta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA, rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. Rua Barão de Itapagipe, 207.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, morando á rua Senador Pompeu n. 130.

MARIA BAPTISTA, pobre, doente.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

MARIA TAVARES BORGES, cêga de um olho, e sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.

MARIA ROCHA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Urandy n. 27 — Tijuca. (G 1410) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE uma secca estrangeira para dois meninos de 4 e 5 annos; bom ordenado. Barroso, 33 — Copacabana. (F 28743) C

CENTRO

ALUGA-SE uma boa vaga de frente com boa pensão e um quarto para 2 rapazes ou 2 moças, a 150$000 cada um. Rua S. José, 35, 1º andar. (G 01488) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rezende, 28; trata-se com o Sr. Gallo na rua do Lavradio, 60. (G 00180) D

ALUGA-SE sobrado: Rua André Cavalcante, 120. Telephone 2-3911. (F 28781) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua de S. Pedro 40, esquina da rua da Candelaria. Trata-se á rua 1º de Março n. 49, 1º andar, Cia. Previdente. Tel. 4-2161. (G 01285) D

ALUGA-SE por preço conveniente a optima loja da rua S. Pedro, 164. Trata-se na rua General Camara, 76. Tel. 4-2104. (G 01411) D

ALUGA-SE á rua General Camara, entre rua da Quitanda e Avenida, optimo predio, commercial, com loja e 4 andares, elevador Otis. Todo ou separadamente; preço modico. Trata-se com Syndicato & Co., Rua de S. Pedro 58/60. (43301) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se sala de frente com tres sacadas, com divisão envernizada e envidraçada, independente, por 280$000; trata-se na rua de São Pedro, 40-1º. (G 1285) D

CATTETE

ALUGA-SE um apartamento com duas peças, direito cosinha e tanque, linda vista. Rua Santo Amaro, 20, casa 8, sobrado. (F 28733) E

ALUGA-SE um bom quarto proprio para solteiro, com pensão, á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5-0509. Casa de familia. Preço modico. (G 00492) E

ALUGA-SE sala de frente, na rua Buarque Macedo n. 9, Flamengo. (F 28741) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, para casal de bom tratamento. Cosinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (G 00282) E

ALUGA-SE exclusivamente á familia, o andar terreo do predio á rua Almirante Balthazar, 170. Diaria. (G 28555) E

ALUGA-SE sala mobilada com pensão, em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré, 26; tel. 5-1178. (G 01478) E

DUAS salas de frente, alugam-se á rua do Cattete n. 75, 1º andar, juntas ou separadas, completamente independentes, á casal ou rapaz distincto. (F 28641) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa nova, 5 quartos, garage e optimas installações, á rua Sebastião de Lacerda n. 24; chaves e tratar na mesma rua, n. 30. (F 28713) F

CASA — Aluga-se pequena casa, muito confortavel e por preço modico, na rua das Laranjeiras n. 76, junto ao largo do Machado. Tratar á rua Carvalho de Sá n. 61. (G 2771) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua Visconde de Caravellas, 28, casa IV (villa), excellente morada com todo o conforto. Chaves no 127. Trata-se pelo telephone 5-2337 ou rua Visconde de Inhauma n. 78. (G 00352) G

ALUGA-SE á rua S. João Baptista n. 63 A, Botafogo, a casa n. 11; as chaves estão no 61 na mesma; a tratar na caixa do Banco Germanico, com o Snr. Lyra. (G 00311) G

ALUGA-SE o predio á rua Maria Eugenia n. 76, com tres quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01433) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida á rua Maria Eugenia n. 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia, á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01432) G

ALUGA-SE em casa de senhora só, uma excellente sala mobilada. Phone 6-1080. (F 28744) G

ALUGA-SE optimo quarto com pensão a casal sem filhos ou a sr. só, á Praia de Botafogo n. 318. (G 01488) G

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria, 88; 4 quartos, 4 salas, 2 quartos para criados e demais dependencias. Chaves no local e trata-se á rua 1º de Março, 101-2º and. (G 00419) G

ALUGA-SE por 500 mil réis, o sobrado da rua Clarisse Indio do Brasil n. 9, proprio para casal sem filhos ou garçonière, com etc. Phone 6-1296. (F 25910) G

OPTIMA CASA; aluga-se á rua Visconde da Silva numero 14. Chaves no 22. (G 01354) G

COPACABANA

ALUGA-SE á rua Visconde de Pirajá, 27, excellente casa com accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar pelo telephone 5-2337, ou rua Visconde de Inhauma n. 78. (G 00254) H

ALUGA-SE magnifico predio com 2 salas, 4 quartos, ampla entrada para automovel e grande area. R. Raymundo Corrêa, 25, Copacabana. (F 28763) H

ALUGA-SE lindo bungalow, assobradado, na rua Garcia d'Avila, 75 (Ipanema), 6 quartos, 2 salas, boa garage, etc. Chaves na venda da esquina. Aluguel 570$000. (G 00424) H

ALUGA-SE a casa 802 da rua Barata Ribeiro, 6 q., por 750$000. Chaves na rua Xavier da Silveira, 00. (G 00398) H

ALUGA-SE o predio da rua Redemptor, 252 (Ipanema), com sala, quartos e garage; chaves no local. Trata-se na rua da Torre, das 15 ás 17 h. (F 29011) H

ALUGAM-SE uns apartamentos no Lido, luxuosos e com todo conforto, pequeno. Aluguel 400$ e gaz. Rua N. S. Copacabana, 112, terreo. (G 00441) H

ALUGA-SE perto do Lido e Avenida Atlantica luxuosa sala e dormitorio mobilados a cavalheiro distincto. (G 01324) H

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos por preços modicos. (G 01418) H

POSTO 4 — Alugam-se confortaveis quartos mobilados, optimas refeições para casaes e rapazes. Bolivar, 41 — Copacabana. (F 28689) H

SENHORA estrangeira procura quarto mobilado e sol de manhã, em casa de familia em Copacabana. Cartas para esta folha, á caixa 53. (G 284) H

GAVEA

ALUGA-SE casa moderna para pequena familia, á rua Visconde Carandahy, 43, Jardim Botanico. Tratar pelo tel. 6-0379. (G 00440) 35

GAVEA — Aluga-se a casa da rua Marquez de S. Vicente n. 455. As chaves estão, por obsequio, com o sr. Guimarães, no armazem do fim da rua. Tratar na rua Buenos Aires. (G 1388) 35

TIJUCA

ALUGA-SE A CONFORTAVEL CASA DA RUA JOSE' HYGINO 188, CASA 7. ALUGUEL 250$000. ESTA' ABERTO. (G 00308) K

ALUGA-SE por 350$000 uma casa á rua Homem de Mello, 84. Chaves á rua Conde de Bomfim, 711. (G 01387) K

ALUGA-SE casa com tres quartos, duas salas e todas as commodidades, quintal, etc. .... 375$000. Rua Carlos de Vasconcellos, 59, Tijuca. (G 00431) K

ALUGAM-SE casas. Tratar rua Conde Bomfim, 827. (G 00259) K

ALUGAM-SE casas assobradadas c/ tres quartos, 2 salas, cozinha c/ fogão a gaz, banheiro c/ aquecedor, despensa, á rua Gen. Roca, 86 A. (G 01482) K

ALUGA-SE uma casa á rua Euclydes da Cunha, 58; as chaves n. 48. (G 00267) K

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Visconde Figueiredo, 81. As chaves no armazem da r. Marquez Valença, 145 e trata-se Ouvidor, 59, loja. (49579) K

ALUGA-SE a casa n. I, da r. dos Araujos, 89, c/ 2 qs., 2 salas, coz. c/ fog. a gaz, banheiro, jardim e quintal; as chaves encontram-se por favor na casa n. II. (F 28736) K

ALUGA-SE predio de dois pavimentos com 4 quartos, garage, banheiro completo e da esquina, á rua Pareto n. 46. Preço 600$000. Trata-se á rua Campos Salles n. 30. (F 28757) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães, 10 (Fabrica), com seis quartos e garage; chaves no n. 14 da mesma rua; tratar, 47, Quitanda, 2º andar, sala 15; 13 ás 15 horas. (F 29012) K

EXCELLENTES salas mobiliadas, com optima pensão, para casaes de tratamento, aluga-se; rua Haddock Lobo n. 135. (F 25870) K

SALA e quartos, em casa de familia mineira, aluga-se a casal de tratamento ou moços distinctos. Rua do Mattoso n. 133. (G 1452) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01435) L

ALUGA-SE um bom quarto para casal sem filhos, com pensão, em casa de familia. R. S. Christovão, 35. (G 01486) L

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Leopoldina n. 60, com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01436) L

ALUGA-SE a casa 11 da avenida á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01437) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida, 49, com 3 quartos, 2 salas, etc. Está aberto das 10 ás 4 e trata-se á rua Sete Setbrº 48, sob., das 3 ás 5. (G 01406) 13

QUARTOS independentes — Alugam-se os ultimos da villa da rua do Mattoso n. 102. São encerados, têm agua corrente e a limpeza e independencia são absolutas. Chaves com o encarregado na casa XIX. Tratar á rua São Pedro, 9, 2º andar. (G 412) 13

VILLA IZABEL

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 230$000. Chaves no n. 69. (F 1353) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa com 2 q. e 2 s. Chaves na rua Barão de Mesquita, 791, c. I. (F 25323) N

ALUGA-SE o confortavel predio de dois pavimentos, proprio para familia de tratamento, á r. Senador Muniz Freire, 63; as chaves na r. Pereira Soares, 21. (F 28735) N

ALUGAM-SE modernas casas c/ 2 e 3 qs., 2 salas, coz., c/ fog. a gaz e pia de marmore, banheiro e quintal, á r. Pereira Soares; as chaves no n. 21; alug. de 240$ a 270$ (já incluidas as taxas). (F 28734) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares, 144, casas 1, 6 e 7, com dois quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc.; a .... 250$000. Chaves na casa 15. (G 01118) N

ALUGAM-SE 2 pequenas casas para familias de tratamento, sem crianças, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz e pequeno quintal. Tratar, 45, rua D. Maria, Aldeia Campista. (G 00399) N

ESTACIO

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto, servindo para duas familias, á Travessa Guedes, 47 e 49. (Machado Coelho). 27838) O

ALUGA-SE a casa da rua Julio do Carmo n. 486, 3 quartos, 2 salas, pintada de novo; as chaves estão no n. 487. Preço 320$000. Tel. 8-6329. (F 28579) O

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Frei Caneca n. 541 (Estacio). Trata-se no Hotel Avenida, appº 310 de 13 ás 17 horas. A venda póde ser effectuada metade á vista. (F 28719) O

SAUDE

ALUGA-SE por 280$ predio novo rua do Monte 60. Tratar Jornal do Commercio, sala 302-3º andar. (G 01179) Q

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua da Saúde n. 193. Trata-se á rua 1º de Março n. 49, 1º andar, Companhia Previdente. Tel. 4-2161. (G 01260) Q

CATUMBY

RUA ITAPIRÚ — Alugam-se nesta rua, excellentes casas, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias. Aluguel bem razoavel. Perto da cidade e logar saluberrimo. Chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (G 410) R

RUA ITAPIRÚ — Alugam-se duas grandes casas, tendo cada uma, 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, quarto de banho, 2 W. C. e demais dependencias. Logar muito salubre. Chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Aluguel e taxas 400$. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (G 411) R

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE uma bôa casa á rua Licinio Cardoso n. 235, casa IX; aluguel e taxas, 210$000; tres mezes em deposito ou fiador idoneo; ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. (G 00296) U

ALUGA-SE optimo predio novo, R. São Francisco Xavier, 953 A, á pequena familia de tratamento, 3 quartos; está aberto. (G 01490) U

ALUGA-SE optima casa, para pequena familia, á rua Castro Alves n. 28, Meyer. (F 25916) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto, para pequena familia, á rua Licinio Cardoso, 157. (F 27832) U

ALUGA-SE a casa 3 da avenida á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01434) U

ALUGAM-SE, no Meyer, as casas ns. I e II da Trav. Rio Grande, 84, c. sala, 2 q. e mais dependencias; aluguel 100$. (F 25893) U

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa, apalacetada, estylo moderno, á rua Frei Pinto n. 68, estação do Rocha, dispondo de seis quartos, tres salas, dois quartos de banho, quartos para empregados e mais dependencias, assim como varanda ao lado. Póde ser vista das 9 1/2 ás 11 1/2 da manhã, e das 2 ás 5 da tarde. Tratar á rua dos Ourives n. 30, Casa A's Quatro Nações, com sr. Ferreira. Telephone 3-4512. (G 00304) U

CASA — Moderna e confortavel, aluga-se uma a um casal de fino tratamento; á rua Carolina Santos, 85 — Meyer. (F 28761) U

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy, 197, 2º lado esquerdo; com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com Dr. Gomes. Quitanda n. 3-3º andar. (G 00404) W

APARTAMENTOS — Praia Gragoatá, 77. Todo conforto. Centro grande jardim. Bella vista. Bonde de 100 rs. (G 00369) W

ALUGA-SE em Icarahy, casa recentemente construida com 2 quartos, 2 salas, gaz, etc. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. (G 01372) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE em Petropolis, á rua 7 de Setembro, 374, excellente casa. Está aberta. Trata-se pelo telephone 5-2337, ou rua Visconde de Inhauma, 78. (G 00253) X

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 278.819, desta casa. (F 28642) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 28.271, da Caixa Economica. (G 276) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 242.008, desta casa. (F 25899) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa para familia numerosa ou pequena pensão; vendendo-se os moveis que a guarnecem; á rua Maia Lacerda, 57 (Estacio). (G 1339) 5

PASSA-SE uma boa pensão, com 6 quartos, todos bem alugados e com bom numero de marmitas. Rua São José, 35, 1º andar. (G 1489) 5

TRASPASSA-SE o longo contrato do predio da rua Sete de Setembro, 138, esquina da Travessa (Chapelaria Colosso), com installação de 1ª ordem; serve para qualquer negocio, para vêr e tratar na mesma, com o sr. Castro. (F 28745) 5

DIVERSOS

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Lobo & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Recebe sempre novidades. (F 25296) 3

ANTIEPILEPTICO DE LYON
cura epilepsia e nevroses e
LIMIMEROL cura rins e
— bexiga —
(G 01357) 3

BARBEIROS não comprem loção para negocio, sem indagar os preços das loções Palma. Qualquer perfume, sem augmento de preço. r. General Pedra, 88 e 88. (F 28692) 3

COFRES
Os afamados cofres "INTERNACIONAL" são garantidos contra fogo e roubo, aproveitem, a grande venda que estamos fazendo a preços baratissimos. Rua do Rosario, 143. (48698) 3

Dormitorio . . . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(47719) 3

GRANDE FABRICA
— DE —
FERRO ESMALTADO
Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades a preços mais baratos de qualquer outra Fabrica. : : :
Cardinale & Cia.
36 — RUA SENADOR EUZEBIO — 40
TEL. 4-3714 — RIO
(48659)

INGLEZ

Ensina-se a falar e a escrever correctamente este idioma por processo rapido e garantido. — Preços modicos. — Cartas á Caixa Postal 2.668. (46855) 3

MEDICO compra apparelho de diathermia, ultra-violeta e infra-vermelho. E aluga de um collega um consultorio para clinica de molestias de senhoras, horas diarias, á tarde. Carta neste jornal para D. X. (G 1487) 3

MOVEIS e materiaes usados vendem-se na rua Augusto Nunes n. 44-B, madeiras, caixas para agua, caixa automatica, vide vaso sanitario, banheira, tubo de 4, fogão a gaz de tres boccas. Vêr e tratar na mesma casa. (F 28720) 3

SANGUE-SUGAS — Applicam-se e vendem-se á rua Senador Euzebio, 81. (F 28735) 3

VETERINARIO — Trata todos os animaes domesticos, cavallos, etc. Chamados tel. 5-3571. Marcos. (G 1072) 3

MEDICOS

PROF. LUIZ MEDEIROS — Med. geral, pelle e syphilis. Uruguayana, 104. (G 346) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica no Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 01051) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6.

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(47133)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr: faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 29509) 6

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158-1º — Phone: 3-3351. (F 28295)

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 106, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (48129)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (47081) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 2-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (47051) 6

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2-3051. (F 28737) 6

DR. ALVES NEVES
Doenças da garganta, dos bronchios e pulmões. Asthma - Rheumatismo - Obesidade. R. 7 Set. 94, 2º. 2ªs, 4ªs 6ªs, 3 ás 5. (F 28762) 6

Gonofim cura radicalmente a Gonorrhéa
R. S. JOSE, 61
(F 28763) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 28738) 7

DENTISTAS — Vende-se grande stock de mercadorias com 10 % de desconto, á rua Gonçalves Dias, 29, Gentil Marcondes. (F 28257) 7

DENTISTAS auxiliares — Preciso de dois competentes. Rua Visconde de Itaúna n. 265. (F 28772) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á cor dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 194. (F 28738) 7

DENTES mal seguros, etc., ennegrecidos, separados, o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (F 28738) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (F 28738) 7

DR. SIMÕES DE OLIVEIRA
Av. Rio Branco, 151, 2º, 2—1217. (F 29125) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 3-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 1013) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo Dr. Rubem Silva, exame gratis: pagar no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. (G 01013) 7

GENESIO DE CASTRO
DENTISTA — Clinica Geral e Alta-Protese, Rua Alcindo Guanabara, 26-4º and. Tel. 2-6215. (G 00072) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela F. Madrid e Rio, partos e outros trabalhos consultas gratis, das 9 ás 17 horas. Avenida Gomes Freire n. 77. Tel. 2-3642. (F 28001) 8

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injec. das 9 ás 18 horas; r. São José, 34. Tel. 3-0700. Consulta gratis. (G 1417) 8

PROFESSORES

AULAS individuaes de Linguas e Mathematica, para exames, concursos, etc. Curso de oratoria. Prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24, 4º (elevador). (F 27982) 9

MONSIEUR SCHENKEL — Professor de corte formado em Paris ensina cortar vestidos, manteaux, tailleur, etc. Acceita confecção de obras finas. Rua Pereira da Silva n. 96, c. 3. 5-3837. (F 26748) Prof.

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica prepara alumnos para os exames gymnasiaes. Rua Pereira da Silva n. 118. Telephone 5-3490. (G 119) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 103) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 1326) 9

SE QUER futuro melhor, aproveite o tempo, aprendendo portuguez, arithmetica, etc., com o pratico professor particular da rua S. José, 34-2º. (F 28731) Prof.

PIANO, THEORIA E SOLFEJO — Ensina-se a preços modicos pelo programma do I. N. de Musica. Vae a domicilio, e trata-se á rua Itapirú n. 250. (G 1495) 9

INGLEZ
Ensina-se a falar e a escrever correctamente este idioma, por processo rapido e garantido. Prepara-se para exame
MR. HARRISON — R. Senador Dantas, 83. Tel. 2-7519. Segundas, Quartas, Sextas. (G 00279) 9

PROFESSOR
Engenheiro Civil, prepara para Escola Naval, Escola Militar, Collegio Militar e Pedro II. Avenida Atlantica numero 1058. (F 29010) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter em dezembro um diploma de Dactylographia, deve matricular-se já na Escola Underwood, com aulas diarias. Rua Carioca, 11 ou Praça Saens Pena, 29. (F 28766) 9

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (F 28767) Advog.

ADALBERTO CORRÊA
ADVOGADO
Escript.: Av. Rio Branco, 91
7º andar - sala 3
PHONE: 3-1561
(F 26776) Adv.

Automoveis de occasião

CHEVROLET — Ensina-se a dirigir com perfeição. Telephone 6-1702, com Francisco. (F 28301) 18

VENDE-SE um Studebaker-Big-six 7 logares, perfeito funccionamento e conservação, licenciado particular, ou troca-se por carro menor; preço 2:000$; rua Barão de Itapagipe n. 328. (G 304) 18

PACKARD
Vende-se um quasi novo, optimo negocio de occasião. Trata-se na Avenida 7 de Setembro, 112, Nictheroy. (G 00274) 18

DE SOTO
Vende-se, Sedan de 2 portas, em estado de novo. Tratar phone: 8-0550. (F 25874) 18

CHRYSLER 75 SPORT
Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar, Desembargador Isidro 36. Phone 8-0550. (F 25873) 18

LINCOLN — Ultimo modelo
7 logares, praticamente novo. Vêr com Castro. Invalidos, 123. Teleph. 2-1143. (F 25881) 18

BARATA PACKARD
Com pouco uso. Occasião. — Vende-se. Oswaldo, Hotel Riachuelo, ap. 210, de 10 1/2 ás 13 e de 17 ás 20 horas. (G 01380) 18

CHIROMANTES

MME. FATIMA
Chiromante
Acha-se nesta bella localidade Mme. Fatima, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos no Egypto, Jerusalém, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem sua residencia fixa. (Attenção) descobre factos os mais importantes da vida humana ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigilo. 321, rua General Camara, 321. (F 28755) 21

Mme. Betty; acha-se á disposição de seus clientes, á rua Barão Massambará 24. Telephone 14. Cidade Vassouras. (G 00489) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (G 00275) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se á rua do Rosario n. 150-1º — Corretor Araujo Lima. (F 24535) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(46892)

DINHEIRO
SOBRE
Promissorias ou Duplicatas
com avalistas negociantes
JUROS BANCARIO
MAXIMO SIGILO
SOLUÇÃO RAPIDA
Rua Buenos Aires, 30, sobr.
com o SR. J. B. LINHARES
(F 28730) 22

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um rico e superior, com pouco uso, pela metade do valor. Av. Gomes Freire, 57, sobrado. (G 448) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos: paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 28577) 24

Piano Allemão
Vende-se 1 de afamado fab. pela terça parte, urgente. Rua Cruz Lima numero 29, casa 12 (Flamengo). (F 29013) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos; paga-se bem. Tel. 2-8053. (F 25857) 24

Piano Allemão — 2:300$
Vende-se um luxuoso, completamente novo, peça de fino e apurado acabamento; custou 5:000$000 conforme recibo em seu poder — Urgente, por motivo de embarque. Praia do Flamengo n. 10. (G 01492) 24

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso, em cor de jacarandá, peça de alto valor, pela terça parte do valor. Urgente, r. Visc. Rio Branco, 62. (F 01492) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS de escrever — Remington, 12, Underwood — Royal e Remington portateis, e outras, perfeitas e garantidas, a preços modicos, á rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (F 28742) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc. etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com Fernandes. (F 28732) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI escola de côrte e chapéos, fundada em 1900. Acceita discipulas e as apromptа com 25 lições. Corta moldes. R. S. José 80. (F 25912) 30

COSTUREIRA corta e cose; trabalha por dias. Tel. 2-5426. (F 28768) 30

VESTIDOS, chapéos, costumes, manteaux, confeccionamos por qualquer figurino. Preços sem igual. Corta e prova desde 10$000. Vendemos vestidos promptos e chics desde 50$000. Chapéos modelos desde 15$000. Acceita reformas. Rua Ouvidor 121-1º. Mme. Noir. (G 463) 30

PENSÕES

BRASILUSO-PENSÃO, cozinha esmerada, aposentos confortaveis, á mesa e domicilio; rua Benjamin Constant, 98. Tel. 5-1430. (G 498) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000. (47824) 31

PENSÃO — Vende-se bem afreguezada e muito barato, por motivo que se explicará ao pretendente; faz-se negocio por qualquer preço, por ser urgente; rua Senhor dos Passos, 25-1º. Prolongamento. (F 28760) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Compra-se até 40 contos, á vista, em Copacabana ou Ipanema. Propostas, com preço, nesta redacção, em carta, para C. B. A. (G 1496) 1

CASA nas Laranjeiras — Vende-se á rua Alice, com 2 pav., 4 quartos, 2 salas e todo conforto. Preço 30 contos. Avenida Rio Branco, 117-1º, sala 106. Mr. Saver. (G 1463) 1

GRAJAHU' — Pessoa que se retira vende um bom terreno nesta rua por 8 contos. Tratar com Ridolfi, na rua Assembléa, 88, 2º and., sala 2. (G 430) 1

LEBLON — Vendo um terreno de 10 x 25, na Avenida Ataulpho de Paiva, por 15 contos. Tratar com Ridolfi, na rua Assembléa, 88, 2º andar, sala 2. (G 430) 1

IPANEMA — Vendo um terreno de 10 x 20, na rua Barão de Jaguaribe, por 13 contos. Tratar com Ridolfi, na rua da Assembléa, 88, 2º andar, sala 2. (G 430) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Leite de Abreu n. 21, Muda da Tijuca, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 9 de setembro de 1931, ás 4 1/2 horas da tarde. (G 1063) 1

PREDIOS E GRANDE TERRENO á Praça Sete de Março — Villa Isabel — Vendem-se os da rua Mendes Tavares ns. 19 e 23 e grande terreno entre estes predios, proprio para avenida ou qualquer fim industrial, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 15 de setembro de 1931, ás 4 1/2 horas da tarde. (G 417) 1

TERRENO — Vende-se de esquina em Anchieta, rua da Capella, com Irineu Machado, com 11 1/2 x 50, todo plantado a laranjeiras. Trata-se na rua Cardoso de Castro n. 110, Anchieta. (F 25892) 1

TERRENO — Vende-se de 25m,0 x 11m,40, na rua Barão de Mesquita canto de Commandant Pratt, proximo ao Collegio Militar; trata-se na rua Maria e Barros, 376. (G 1440) 1

VENDE-SE lindo bungalow, solido, assobradado, na rua Garcia d'Avila n. 75 (Ipanema), 6 quartos, 2 salas, boa garage, etc. Chaves na venda da esquina. Preço 72 contos, parte com algum prazo. (G 425) 1

VENDE-SE uma casa nova, com todo o conforto. Rua Dias da Cruz n. 270 — Meyer. (F 28707) 1

VENDEM-SE excellentes sitios em Campo Grande, desde 5:000$000. Rua do Ouvidor, 87 (loja). (48882) N 1

TERRENO — TIJUCA
Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor, 87. (48882) N 1

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno em Campo Grande, desde 1:000$000. Rua Ouvidor, 87 (loja). (48882) N 1

Predio á rua Theophilo Ottoni n. 39
Será vendido pelo Palladio, em leilão, na quinta-feira, 17 de setembro de 1931, ás 3 horas da tarde. (G 00418)

PREDIO LUXUOSO
Vende-se pequeno. Facilita-se parte do pagamento. Rua Farme Amoedo, 43, Ipanema. (G 01449)

CASAS COMMIGO
para vender tenho sempre em quasi todos os bairros bons, e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale. Candelaria, 36. — 3-1307. (G 01445)

CASA — TIJUCA
Tenho actualmente para vender uma boa casa na rua Andrade Neves. Nova, isolada, com bello terreno. E outras no mesmo bairro. Alexandre Dale — Candelaria n. 36. — 3-1307. (G 01443)

PALACETE — LEME
Vende-se ou aluga-se o da rua Gustavo Sampaio n. 208. Luxuoso, amplo, muitas salas, muitos quartos, banheiros, garage, emfim toda a commodidade. Informações Alexandre Dale — Candelaria, 36. (G 01447)

Copacabana — Ipanema
Compra-se um terreno, que tenha no minimo dez metros de frente. Informes para a caixa 26 neste jornal. (G 01148)

Icarahy (Nictheroy)
Vende-se optimo predio de concreto armado com 3 andares, no melhor local da praia, com 11 quartos e demais dependencias, centro de jardim, etc. — Informa-se pelo tel. 7—1175. (G 01174)

GAVEA
Terreno, particular vende 10 x 25, ao lado do 27, rua Frederico Eyer. Tratar telephone 2760. (G 01249)

CASAS — ICARAHY
Vendem-se duas juntas á rua Pereira Nunes, Praia das Flexas. Tratar com o proprietario. L. São Francisco, 38/40. (G 01280)

TERRENO
Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (42202)

Casas a prestações
Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42303)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e o dissolvente maximo acido urico. (G 00299)

COFRE PORTUGUEZ
Vende-se 1 pequeno, preço de occasião. Avenida Gomes Freire 10-A. (F 29014)

TIJUCA TENNIS CLUB
Baile de inauguração
Roga-se á pessoa que encontrou no baile de sabbado passado um annel, a que se dá grande estima, o favor de entregal-o na rua Marquez de Valença n. 73, 8-2194, que será bem gratificado.

ACTOS RELIGIOSOS

Rosa Corrêa Pinto
Alfredo Corrêa Pinto, Palmyra Sierra, Roland Sierra, senhora e filho, agradecem penhorados a todos aquelles que por diversos meios os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel da sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, ROSA CORRÊA PINTO, e convidam os seus amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam resar no Altar Mór da Egreja da Candelaria, hoje terça-feira, 8 do corrente, ás 8 3/4, hypothecando desde já os seus sinceros agradecimentos. (G 01485)

Rosa Corrêa Pinto
(7.º DIA)
A. Marques Barboza, senhora e filhos, em suffragio da alma de sua bôa e sempre lembrada amiga D. ROSA CORRÊA PINTO, mandam celebrar uma missa de setimo dia do seu passamento, na Egreja da Sagrada Familia, na Ilha do Governador, hoje, ás 8 horas. (G01491)

Henrique Sebastian Jouan
(SUB-OFFICIAL DA ARMADA — MISSA DE 7.º DIA)
Clotilde Souto Jouan e filhos, Angelica Jouan e seus filhos: Alice Jouan, Luciano Jouan, esposa e filhos e Antonio Pedroso Souto; esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhada, sobrinhos e sogro do inditoso e querido HENRIQUE SEBASTIAN JOUAN, tragicamente morto no desastre da Ponta do Galeão, convidam os seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam celebrar pelo descanso da sua alma, amanhã, 9, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já, confessam-se gratos por esse acto de piedade christã. (F 25919)

Francisca Morra Urti
(7.º DIA)
Francisco Urti, filhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistir á missa de 7.º dia por alma da mãe, sogra e tia, FRANCISCA MORRA URTI que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 9, ás 9 horas no altar-mór da egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), antecipando seus agradecimentos. (F 25918)

LUTO Syst. DAVID FERRO Tinge BOLSAS, LUVAS e CALÇADOS R. DA CARIOCA, 44, loja. — Tel. 2-0121. (48220)

LUTO COMPLETO
EM 24 HORAS
Manda-se a domicilio
Telephones: 3-3837 e 2-4786
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
(47741)

CARUBA'
O melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas São Pedro, 38 e S. José, 75 (49584)

COMPRA-SE PIANO
Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (F 28754)

Pensão Baranés
RUA VIEIRA FAZENDA, 61 (F 23775)

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito, Rua S. Pedro, 38 e São José, 75. (49586)

Só para cavalheiros
Aluga-se um bom commodo, com agua corrente, luz e telephone, á rua do Lavradio n. 62 A. (F 28746)

TIJUCA
Alugam-se superiores sobrados, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á Avenida Paulo de Frontin, n. 75. (F 25917)

ROYAL CORD
Vende-se 2 30 x 7, reforçados, em perfeito estado. Telephonar para Waldemar, 4—5063. (49583)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS
No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (47436)

JURUPITAN
Especifico de grande acção nas congestões de figado e ictericia. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. José, 75 e S. Pedro, 33. (49578)

---

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN - GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

contenção moral, que lhe havia sido concedida, percorreria, por dois mezes, até que se sentisse fatigado de ver a região, as provincias do sul chileno, que ainda não conhecia.

A guarda da casa ancestral dos Blanco recebeu-o emocionado, e familiarmente. Sabia, essa mulher, que era uma velha, o que é a dor dos amantes feridos pelo destino hostil. Dentro em si, ella conservava, depois de longos annos de celibato, o amargor não ainda dissipado do grande luto de sentimento, e fontes de piedade abriram-se logo em seu coração quando tinha noticia de desgosto soffrido por pessoa moça a quem a sociedade negava o direito á felicidade, erguendo-lhe sob os passos obstaculos em que o amor vinha arrebentar sua esperança. A circumstancia que lhe restituia o sobrinho era, de todas aquellas em que sua alma enternecida tinha tido occasião de gemer, a mais cruel e mais lastimavel. Acarinhou-o, assim, "o pequeno", como teria feito a mãe que elle não mais possuia. Ella lhe falou do milagre das venturas em que já não queremos crer, na hora dos infortunios mortaes, e que, contra toda verosimilhança, renascem das adversidades mais definitivas. Recordou-lhe que elle era moço, que o futuro muitas vezes, se mostra sabio e generoso medico, mas, que, se elle devia conservar-se fiel ao adoravel sonho tão bruscamente reduzido a fumaça, seu apego ao passado não podia tirar-lhe para sempre a esperança de reconstruir sua alegria, de crer na existencia, em suas promessas, naquillo que ella era capaz de lhe trazer em doces e fortes compensações.

Acceitando, respeitoso, a piedosa moral de tia Eloisa, Salvador, após a primeira refeição, foi para o quarto que lhe era reservado e onde nem sempre tinha repousado, nas suas passagens, desde a primeira infancia. Fechando-se á chave e, tenaz na esperança, elle imaginou o que voltava a ser esse quarto, quando o globo arrancado aos profanadores da morte conduzisse para ali a Dama de Crystal, a esposa eleita, a quem, morta, associaria sua vida de viuvo até ao ultimo instante de existencia. Durante alguns dias, recolhido ao primeiro andar, absorveu-se, durante as primeiras horas da tarde, na miragem desse futuro triste e venturoso, que a sua coragem e paciencia mudaram em realidade.

Decorrida a semana, seguiu para onde o chamava o dever e, sem aguardar a data da entrevista, juntou-se aos companheiros da Araucania na região do Copiapo, onde tinha a certeza de os encontrar.

Emquanto Sorda tornava a descer para a Argentina e Buenos Aires, afim de voltar a colher, á beira do abysmo, a honra dos Moraes, prestes a sossobrar sem remedio, elle, na montanha, se empenharia na luta, renovaria o duello e, pela sua e pela paz da morta, sairia vencedor.

—

Naquella manhã don Toro Aucaes Cuncho seguia por um estreito caminho da montanha em companhia do feiticeiro Payos Chiloté, quando, deante delle, assentadas numa rocha, divisou duas mulheres pobremente vestidas. Immoveis como estatuas, nem sequer voltaram o rosto quando os cavallos já estavam a tres passos. As desgraçadas deviam ter caminhado longamente a pé, visto como a poeira lhes embranquecia os miseros sapatos e a extremidade das saias esfarrapadas.

Em ambas, porém, o que mais impressionava era a cabeça cercada de pequenas faixas, como se dissimulassem sob ataduras alguma horrivel ferida.

Tanto quanto era possivel julgar, não pareciam muito edosas, mas a desventura dos annos, ainda mais que a fadiga do dia, as acabrunhava bastante para lhes dar o mais lastimavel aspecto. Ellas ergueram, afinal, os olhos para os dois homens que as observavam silenciosos e que, não ousando iniciar conversa, se consultavam com o olhar, como se não soubessem por que meios sufficientemente fraternaes pudessem abordar tão patente miseria.

Emfim, Payos Chiloté se decidiu a interrogar as estrangeiras:

— Pareceis extenuadas, mulheres. Para onde ides?

— Não sabemos. O logar nos é desconhecido — respondeu a de apparencia mais envelhecida. Vimos de longe, do sul. Minha irmã é muda. Nada receies por trazermos o rosto assim dissimulado. Foi depois de um incidente. Causamos horror depois das queimaduras recebidas num incendio. Repelem-nos em toda parte, assim que nos descobrimos, e temos que ir para adeante. Seria melhor morrer. Dom Toro desceu do cavallo. Pousou a larga mão sobre a espadua da que havia falado, e disse, dando á expressão toda a doçura de grande estima:

— Vosso nome? Sois Araucanianas. Falaes a nossa lingua...

— Sim, somos araucanianas. Nosso nome? Dolores e Theresa Molu-che.

Molu-che?! — exclamou o toqui — Bello nome. Sabeis que é o mesmo nome de nossa raça, ha seculos?

— Sabemos. Molu-che, no velho dialecto, significa "gente de guerra".

—Somos, hoje, gente de paz — observou o *toqui* — e não desejamos mais que a felicidade pacifica entre todos os homens. Mulheres, é grande o vosso soffrimento.

— Esperamos que termine breve. Padecemos desde a ilha de Chiloé, donde viemos por atalhos e caminhos.

Approximava-se a tropa dos companheiros araucanianos, vinda de algumas centenas de metros. Payos Chiloté pensava: "Estas mulheres são de minha terra. Chiloté? Chiloé?" Relanceava o olhar para o lado dos cavalleiros, depois fitava o rosto do chefe, que tambem meditava, sem descobrir ainda o sentido de sua visão.

Dolores e Theresa haviam retomado a attitude passiva. Dir-se-ia, ao vel-as de mãos cruzadas, que aguardavam um máo golpe do destino. O feiticeiro notava que Theresa, ao concertar as ataduras superpostas, tinha disposto um trapo oblongo para os olhos, que os tinha vivos e negros, emquanto que Dolores, mais desfigurada sem duvida, mantinha presa uma ligadura de gaze, bastante num alfinete, á altura dos cilios, transparente para permittir ver, e bastante opaca para impedir ser vista.

Dom Toro entendeu de se collocar, agora, atrás dos cavalleiros que acabavam de transpor o atalho, e, bruscamente, os votos de piedade superavam nelle os do raciocinio. Certo, havia uma missão a realizar, e logo no Copiapo. Era preciso cumprir a promessa da entrevista. Mas, podia um Araucaniano, encontrando e reconhecendo assim, na poeira do caminho, duas irmãs numa miseria tal, filhas da grande raça vencida, cruelmente ferida em sua carne, em sua alma, errante e sem esperança, deixal-as continuar a marchar após lhes ter dado a esmola de uma banal saudação? As molestias, o alcool envenenador da "colonia" desde remotas épocas, as guerras furiosas, o cruzamento com o sangue hespanhol, tudo havia contribuido, em quatro seculos, para arruinar, na terra do nascimento, os Araucanianos, supplantados pelos conquistadores europeus. Mascaradas assim para esconderem as chagas da vista dos viandantes, humildemente resignadas ao mais negro destino, acocoradas no rochedo e esperando, do que affrontara, outrora, Almagro e suas tropas, que enfrentara Valdivia, que, nas tribus, nas familias, nas cabanas, nas isoladas cabanas, á sombra das bellas arvores, não conheciam nem senhores nem escravos, e em que, pelo mais elevado criterio da egualdade existente no mundo, o pae não se concedia o direito de reprehender ou castigar o filho? apenas, a mais lenta das mortes, para, pela ultima vez, agradecer ao céo uma generosidade tão deshumanamente medida, não eram, essas desgraçadas, um perfeito symbolo do velho povo atormentado

Dom Toro, olhos fixos nessas mãos juntas, nessas roupas gastas, nessas coifas sob que se dissimulavam rostos mordidos pelo fogo, não podia deixar de ver o symbolo vivo de seus antepassados da Araucania, de sua descendencia decaida, dizimada, anniquilada, cujos heroes, tombados desde 1550, ainda olhavam, á noite, para os ultimos sobreviventes em um caminho de estrellas que tres vezes contornava a Via-lactea.

Recordações prodigiosas, revivendo, um instante, na linha de uma estrada da montanha, ao espectaculo de dois pungentes infortunios! Combates, cidades arrazadas, assalto de fortalezas hespanholas, raptos de armas, de gado, de cavallos, arremessos de cavalleiros araucanianos nos campos do invasor, tres gerações atiradas em lucta de cem annos, as datas gloriosas — 1641, 1655, a Hespanha reconhecendo, emfim, a independencia da Araucania, e, depois, a perfidia e a astucia infiltradas onde o ferro e a flamma não puderam triumphar: a antiga raça corroida pelo veneno castelhano, perdendo a pureza primitiva, soffrendo o ascendente da astucia, após haver affrontado e repellido a brutalidade dos fusis!... O sangue, orgulhoso de não ter tolerado nenhuma mistura, dia a dia mestiçado — os Picun-che do norte, os Pehenen-che, os Hanilli-che do sul, os Lubu-che —, gente das aguas ribeirinhas dos rios e dos lagos, — os Pull-che de leste, os guerreiros Molu-che, da lingua musical, fundidos, pouco a pouco, absorvidos; pastores de rebanhos, plantadores de grão, tratadores de cavallos, jardineiros em volta dos cortiços...

Sem aperceber-se de que elevava a voz, o velho toqui da Araucania tinha, dirigindo-se a seus companheiros, entrelaçado a historia dos tempos antiquissimos á

(Continúa)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Mainguetin—Carmo, 5 (esq. do S. José). 2-2659.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11. Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Douro Mendes — Assembléa n. 70 - (2-0935) - 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3800.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 á 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado: 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2596.
Dr. Aluizio Marques — Rins, figado e Des. alimentares. Pça. Floriano 31 a 39, 8º. Ed. Cine Gloria. T. Res.: 6-1400.
DR. RAUL PONTUAL — Vias digestivas, figado, obesidade, thyroide - 7 de Setembro 73, (7º) - das 2 1|2 ás 4. Tel. 4-4102 — Res.: 5-0261.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).
INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO
7 Setembro, 141, 8º (5 1|2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 20. 8º, 3 ás 8.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatistes, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 13 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 5 ás 7. Telph. 2-8500.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-2778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 53. (8-4387).
Dr. Mario Vaz de Mello — 7 de Setembro, 78. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1233).
DR. PAULO BOJUNGA, do H. São F. Assis, Rodg. Silva 30, 8º, 3 ás 4.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia, Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 8º. 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 8 1|2.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs. e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rollndo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs. 4ªs. e 6ªs. feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5 (8-0703).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 54, 3º, de 3 ás 5 (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 130, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2083, das 4 ás 6 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0145 e esc. 3-5733.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Advogados. Rua 7 de Setembro, 167, 1º andar. Tel. 2-4939.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3751. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

(49143)

VENTRE-SAN

Infallivel na Prisão de Ventre e Regulador do Apparelho digestivo. Dep. R. da Constituição, n. 30. — RIO. (G 1187)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços — Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (G 01180)

OLARIA

Vende-se uma fabrica de tijolos e telhas planas typo Francez, com boa materia prima e dando boa renda, como se demonstrará. Está situado proximo desta capital. Preço de occasião 185 contos. Rua S. Pedro n. 74, sobrado, com ANTONIO ARAUJO. (G 01195)

Nas grippes, resfriados e tosses em geral o XAROPE de

RHUM BROMADO

composto é o melhor remedio.
Dep. J. Alves da Cunha & Cia.
Rua D. Anna Nery, 224
Dep. V. SILVA & COMP.
Rua Assembléa, 34 — Rio.
Licença do D. N. S. P. n. 101 — 10-9-930
(48704)

SOCIO

Para commercio de artigo de consumo forçado, precisa-se com 70:000$000. — 30 % de porcentagem e retirada de 1:200$000 mensaes. Cartas a R. H. neste jornal. (G 00241)

PREDIOS

Alugam-se os da rua Sete de Setembro ns. 184 e 186, cada um com amplo armazem e sobrado proprio para moradia ou escriptorios. Tratar á rua Buenos Aires n. 172, Casa Breissan. (G 01243)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO Elixir de Nogueira Grande depurativo do sangue
(44007)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G 01152)

PÃO DE ASSUCAR

O melhor passeio do Rio
(47483)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos; á rua S. Bento n. 10, sobrado

Tem callos? Dôres nos joanetes?
Use CALLENO
DEP.:
V. Silva & Comp.
Rua Assembléa, 34 — Rio.
(48714)

COFRES

Superiores, Nacionaes e Estrangeiros, prensas e moveis de escriptorios, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preço para desoccupar logar. Rua dos Ourives, 101. Aproveitem. (G 00300)

SALA E QUARTO — LARANJEIRAS

Para casal sem filhos ou rapazes de trato, aluga-se em casa de familia estrangeira. Muito asseio, cozinha sã e variada. Laranjeiras, 72, 4º and. (F 01276)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion", que dá appetite e superalimenta. (G 00298)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda n. 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (49960)

CHA' MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro 38 e S. José, 75. (49581)

BRIM TUSSOR DE LINHO INGLEZ

Vende-se em córtes. — RUA DE S. BENTO n. 10, sobrado. (F28528)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462 — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. (G 01281)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" - A MAIS BARATEIRA DO BRASIL - O expoente maximo dos preços — minimos —

26$ — Finissima pellica envernizada preta, todo forrado, Luiz XV médio, ou alto.

32$ — Pellica envernizada preta ou pellica marron, Luiz XV, cubano médio.

35$ — Fina pellica marron ou pellica envernizada preta, Luiz XV, cubano, alto.

28$ — Fina pellica envernizada preta, todo forrado de pellica branca, Luiz XV cubano alto.

"GOLFINHO"
30$ — Em marron, solla commum.
33$ — Em branco e marron.

33$ — Pellica envernizada preta, ou pellica marron Luiz XV cubano alto.

PORTE — Sapatos, 2$000, Alpercatas, 1$500, em par. — CATALOGOS GRATIS — PEDIDOS a JULIO N. DE SOUZA & CIA. — AVENIDA PASSOS, 120 — Rio. — Telephone: 4-4424. (49731)

Grande Loteria á Vista

A Loteria Colonial da Dinamarca (por classes) cujo capital de premios é garantido pelo governo offerece novamente em 5 sorteios uma opportunidade extraordinaria de ganhar

21175 Premios á Vista

pagaveis immediatamente e sem desconto algum. Premio maior possivel

1000000

de Francos ouro — E.U.A. $ 200.000 dollares

Premios principaes

Frs. ouro	E. U. A. Dol.	Frs. ouro	E. U. A. Dol.
450.000	90.000	100.000	20.000
250.000	50 000	80.000	16.000
150.000	30.000	70.000	14.000

e mil outros premios importantes, repartidos em 5 sorteios. Cada mez effectua-se um sorteio
Como a lista official de premios do 1º sorteio é remettida pouco depois de verificado este, o pagamento para o 2º sorteio, devido a grande distancia, não poderá chegar em nosso poder a tempo, assim é que sómente podemos acceitar o pagamento dos 2 primeiros sorteios.
O custo dos sorteios são em Corôas dinamarquezas 54. — por um bilhete inteiro e Corôas dinamarquezas 27. — por meio bilhete. Incluidos todos os gastos, correio, listas, etc. fixamos o preço dos sorteios assim:

Bilhete inteiro	1|2 bilhete	1|4 bilhete
E. U. A. $ 10.—	$ 8.—	$ 4.—

Roga-se remetter os pedidos para o primeiro, grande sorteio de premios o mais breve possivel, devendo em todo o caso aqui estarem o mais tardar até o dia 9 de Novembro de 1931, pois o sorteio effectuar-se-á a 10 e 11 de Novembro. O total dos bilhetes, não excede 50.000 o que quer dizer que quasi cada um bilhete sáe premiado. As remessas podem ser feitas por meio de dinheiro brasileiro, cheques bancarios ou ordens, de pagamento por carta registada. Na execução dos pedidos sempre se incluirá o plano da Loteria, approvado pelo Governo. Os bilhetes originaes serão remettidos pela officina autorisada, logo depois de recebido o seu pedido e o pagamento.

JOHN DAVIS & C.º
Noerrevoldgade 90
Postbox 140
Copenhague K 124
Dinamarca
(48580)

RODA DA FORTUNA

Para Hoje:

7529 — 6841

4320 — 8713

VARIANDO

7088
INVERTIDO
Zangão

HOJE
675 Contos
Só no RIO LOTERICO
38 — Travessa Ouvidor — 38
(48083)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se alguns restantes no novo edificio da Sociedade Sul Rio Grandense, com completas installações, agua fria e gelada, á Avenida Rio Branco numero 183. Preço maximo 280$000. (G 01192)

Machinas de escrever

de todas as marcas. Alugam-se. RUA GENERAL CAMARA n. 92. (G 01173)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (47518)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74. — Rio. (48377)

ESCRIPTORIOS

150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

EDIFICIO TAQUARA

Praça 15 de Novembro n. 42

Nesse magnifico edificio, recentemente concluido e previlegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se lojas e quatro pavimentos. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Tratar com o administrador á rua Ouvidor, 90 — 4º andar. Phone 4-6065 — ramal, 25. (49269)

Malas para Viagens desde 12$000, só na fabrica. Rua São Pedro, 226, proximo á Av. Passos.
(F 23637)

HYPOTHECAS DE FAZENDAS DE CAFE'

Proprietario desejando 800 contos dá hypotheca de 3 fazendas de café. Tambem vende uma das fazendas. Têm 450 mil cafeeiros, 40 casas de colonos com 300 alqueires de terras tendo ainda 100 em mattas. No Estado do Rio. Prazo 6 annos, juros 11 °|°. Exige e dá referencia. Cartas a Rodrigues, Rua João Rodrigues, 46. São Francisco Xavier. (49532)

COPACABANA

Precisa-se tomar de aluguer uma casa em Copacabana, em rua distante do mar, casa de um só pavimento que contenha seis bons quartos e todas as demais commodidades necessarias a familia de tratamento. Offertas e condições para a rua Primeiro de Março n. 14, escriptorio de Granado & Cia. (49068)

BICYCLETTES

Em 10 prestações — Só Flying Wheel, e todos os accessorios. O maior stock no Brasil.
ALFREDO PAVAGEAU
63 — Rua da Constituição — 63
(49395)

GRANDE SORTEIO GRATUITO DE UM TERRENO EM IRAJA'

A empresa Junqueira & Cia. Ltd. distribuirá, gratuitamente, de 8 ás 12 horas, todos os dias, ás pessoas que visitarem a sua Villa Rangel, um bilhete numerado que dará direito ao sorteio gratuito do lote n. 39 com 10 x 30 a se realizar em 30 do corrente mez. Dirijam-se sem demora á Villa Rangel — Irajá, perto da estação de Irajá e do bonde electrico da linha Madureira-Irajá. Saltar na esq. da Estrada Monsenhor Felix e Quitungo, defronte á Pedreira da Prefeitura. Informações no escriptorio central á rua da Quitanda n. 113-1º. (G 01416)

ALFANDEGA, 134

Predio com 3 pavimentos. Aluga-se. Aberto das 8 ás 12 horas. (G 01360)

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

HOJE HOJE
25:000$000
Inteiro. 1$600 — Meio, $800

SEXTA-FEIRA
100:000$000
INTEIRO. 8$000 — DECIMO, $800

Pagamento, na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 499 — NICTHEROY — Em frente á Estação das Barcas. (49840)

FERIDAS

NOVAS E ANTIGAS
Tratamento rapido, radical, racional e scientifico com a
SANTOSINA
Preço 3$500, pelo Correio 4$500. Pedidos a Emilio Perestrello, rua Uruguayana 66. Rio. (44942)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno a saude. Preparação em tablettes do Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José n. 74. — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 127-A. — Meyer — Rio de Janeiro. (45378)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO.

"GOMACOLLA"

para escriptorios em geral

(Marca registrada)

Aceitam-se Agentes no Interior e Exterior com exclusividade. Um bom Agente pode ganhar muito dinheiro, por se tratar de producto necessario e de grande procura. Para envio imediato da Amostra queiram nos enviar 5$000. Os interessados podem se dirigir a A BOLA VERMELHA LTDA., Rua Riachuelo 21, Caixa Postal 3114, endereço telegrafico BOVER, Rio. (G 01313)

COLOMBO O pae de Colombo se esforçou muito para dar a seu filho a melhor educação

LEONARDO VINCI - aprendeu as primeiras lettras em casa paterna e muito depressa destacou-se entre os outros meninos por sua viva intelligencia

THOMAZ EDISON O prodigioso inventor que desde criança foi luctador e estudioso

A LEITURA e o ESTUDO

guiam a Juventude pelo verdadeiro caminho do Exito

Ha tres grandes caminhos para se alcançar a necessaria somma de conhecimentos: o Observação, a palavra e, melhor que qualquer dos outros verdadeiro caminho do exito, a leitura. Rarissimos homens ou mulheres se encontram hoje em dia, que, sem terem sido grandes amigos da leitura, hajam vencido completamente na vida. Fique V. S. certo de que, para seu filho ou sua filha triumphar na carreira escolhida, tornando-se figura de relevo na sciencia, na arte, na industria ou na finança, precisará, antes de mais nada, de se entregar assiduamente á leitura. Terá que adquirir o systema de conhecimentos que a Humanidade, desde seculos e seculos, tem reunido e estampado nos livros. Aquelles que vemos triumphar, já em creanças mostravam que iam ser figuras eminentes e consideradas. O amor á leitura, a dedicação ao estudo, a vontade de saber fizeram dessas creanças os homens e mulheres que hoje admiramos. Para que, porém, tal milagre se operasse, foi preciso que os paes apoiassem convicta e amplamente a tendencia dos filhos, proporcionando-lhes todos os elementos capazes de os estimular, despertar-lhes interesse e curiosidade — e embora para isso tivessem que luctar com maiores ou menores difficuldades. Actualmente, têm os paes um educador ideal, de valor extraordinario, que comporta todos os requisitos, satisfaz todas as exigencias e está ao alcance de todas as bolsas: O "THESOURO DA JUVENTUDE".

"O Thesouro da Juventude"

O "THESOURO DA JUVENTUDE" é a obra maravilhosa que, em nossos dias, como nenhuma outra desperta nas mentes juvenis a ansia de saber e abre ante os olhos de creanças e adolescentes o horizonte dos conhecimentos humanos. A propriedade e a selecção das materias contidas no THESOURO preparam o espirito dos meninos ou das moças para todos os ramos de actividade, auxiliando as suas tendencias naturaes e progressivamente as apurando. Assim o conjuncto de ensinamentos do THESOURO, dentro do seu plano pratico e utilitario, attinge esta finalidade: educar o intellecto; disciplinar o gosto das leituras sérias moraes e instructivas; e despertar e cultivar a inclinação. Esta obra inegualavel cria no lar um ambiente de cultura cheio de ensinamentos proveitosos e leva ao espirito dos paes a convicção de que, adquirindo o "THESOURO DA JUVENTUDE", fizeram o melhor emprego de dinheiro da sua vida, pois assentaram as bases do futuro de seus filhos e abriram-lhe talvez a senda da celebridade, tal como fizeram os paes de Colombo, de Leonardo da Vinci e de Edison.

18 tomos 5.904 paginas 6.000 illustrações

14 grandes secções de conhecimento. A Historia da Terra. A Natureza. A Nossa Vida. O Novo Mundo. O Velho Mundo. Cousas que Devemos Saber. Homens e Mulheres Celebres. Os Contos. As Bellas Acções. Livros Famosos. Os Porquês. Cousas que Podemos Fazer. Poesia. Licções Attrahentes.

Importante

Uma nova remessa do "THESOURO" acaba de chegar, já está á venda, podendo ser adquirida seja a dinheiro ou seja com

20$

de entrada e umas poucas prestações mensaes de 30$.

W. M. Jackson Inc.
Representantes no Brasil — A. C. Newman
RIO DE JANEIRO
RUA THEOPHILO OTTONI, 117
Caixa Postal, 300
SÃO PAULO — R. B. de Paranapiacaba n. 5. sob.
PORTO ALEGRE — R. dos Andradas, 1305

Visite a nossa Exposição

RUA THEOPHILO OTTONI N. 117, 2º andar, venha examinar pessoalmente o "Thesouro da Juventude" em cada um dos seus volumes. Traga seu filho que poderá tambem ser juiz no caso.

Se não póde visitar-nos

Queira enviar o coupon abaixo, pedindo as condições detalhadas ou diga-nos pelo telephone que lhe mandemos um empregado com todas as informações e explicações necessarias.

CÓRTE E REMETTA HOJE MESMO

W. M. Jackson Inc. — Editores.
Caixa Postal, 300. ..Rio de Janeiro.
Peço enviar-me gratis o Opusculo do "Thesouro da Juventude"
NOME ....
PROFISSÃO ....
Nº. ....
CIDADE e ESTADO ....
C. M. 8-9-31.
(45592)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas
LAGRIMAS DE AMOR: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

Um film que venceu porque é grandioso! Porque é emocionante! Porque é verdadeiro!

NO CAMINHO DOS VIKINGS — visões da Suecia — no "Tapete Magico" da FOX FILM

Fox Movietone Airplan News N. 34

POLO NORTE. — O dirigivel "Graf Zeppelin" explora as regiões do Polo Norte e amarra perto do quebra-gelo "Malyguine". — BERLIM — O "Graf Zeppelin" regressa de sua viagem ás regiões polares. FRANÇA — A visita do Sultão de Marrocos a Paris. ALLEMANHA — O formidavel desastre do rapido Basel-Berlim. INGLATERRA — A celebre regata annual em Cowes.

ODEON

Complemento: 2,00 — 4,20 — 6,15 — 8,05 — 8,40 e 10,40 AMOR POR ONDAS CURTAS: 2,48 — 5,05 — 7,00 — 9,10 e 10,55
PALCO: 4,00 — 8,20 e 10,20

O GRANDE SUCCESSO DA ESTRÉA — HONTEM — SERA' SUPERADO AINDA HOJE!

METROTONE NEWS N. 82 — novidades sonoras mundiaes
ISSO E' PECCADO (comedia)

NO PALCO

YOLA e PAUL

famosos bailarinos do "Follies Bergéres" — de Paris

GRANDIOSA MISE-EN-SCENE

Bailados classicos e acrobaticos.

PROGRAMMA

1) Introducção 2 — Valsa de apresentação — 3) Dansa brutal (uma visão do bas-fond de Paris) — 4) Tango de salão — 5) no templo de Buddha — creação de YOLA e PAUL como apresentaram na revista do "Follies, Bergéres".

GLORIA

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8 e 10 horas
O VINGADOR: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

Um lindo programma: — Um punhado de emoções

DENTISTA — desenho sonoro

METROTONE NEWS N. 83

ALGERS — Commemorando o primeiro seculo da Legião Estrangeira. TOKIO — Como trabalham os operarios japonezes. PARIS — A abertura da Exposição Colonial de Paris. — Concerto publico pelos musicos de Eisenach, Thuringia. — Paris rende homenagem a Joanna d'Arc. — Grande corrida no Prado de Kentucky.

PATHÉ PALACIO

HOJE — VINDE VER O RETUMBANTE DESPERTAR DA NOVA ESTRELLA DA FOX FILM — HOJE

CORPO E ALMA

E o mais perfeito dos galãs

CHARLES FARRELL

Fox Jornal Mov. Airplane News n. 3 x 33

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-4-6-8 e 10 hs. PARAMOUNT JORNAL,99 — QUEM A BEIJARÁ, desenho sonoro — PLAGIO MUSICAL, canto HANDEL, Orchestra e

Uma super-producção sonóra da Urania.

A SEGUIR:

TABU

Um idyllio que tem a doçura e a tristeza de um ultimo beijo de amor.

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — PARAMOUNT JORNAL,100 — PROBLEMA ESCOLAR, desenho

AVENTURAS DE TOM SAWYER

Uma comedia de gente pequenina, para falar ao coração de gente grande.

com JACKIE COOGAN e MITZI GREEN

um film tirado da famosa novela de Mark Twain

THEATRO LYRICO

Emp. A. SONSCHEIN

HOJE — HOJE

ás 20 e 20 horas - 2 sessões

Super-collossal successo de

PIOLIN,

Tom Bill e sua companhia de "ESPECTACULOS PARA RIR"

Grandioso acto variado

Cortinas ultra comicas, pela gosada dupla Piolin — Tom Bill. Successo de The Thurners, Malena de Toledo, Prof. Benedito Chaves, Mario Sorriso etc.

PIOLIN NO TRIBUNAL

2 quadros de extraordinario successo comico, com Piolin — Tom Bill e toda a companhia

— RIR!... RIR!... RIR!...

Preços populares: Poltronas, 5$200 — Galerias, 2$100

Quinta-feira: Extraordinaria vesperal escolar, dedicada aos alumnos das nossas escolas, que pagarão sómente meia entrada. Distribuição de brindes á petizada! (F 25915)

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello n. 11
Teleph. 8-5011

HOJE — A's 20 horas em em ponto — HOJE

Festa dos queridos artistas R. Pantojo e Moacir Brandão

Atraente áto de variedades. Unica representação da "rainha" das burletas

AMOR DE FAR-WEST

DIA 15 — Grande luta de box entre "Crespo x Spinelli Santi" e outras lutas de capoeiragem, romana e de jiu-jitsu. (F 28752)

CINEMA NACIONAL

R. V. Patria — Tel. 6-0072

HOJE E AMANHÃ

O MELHOR DA VIDA

Paramount, com NANCY CARROL

Prohibida de Amar

Universal, com LUPE VELEZ

Quinta-feira — TARAKANOVA. (F 28720)

POPULAR — Hoje

RAMON NOVARRO em BEN HUR
Falada e cantada.

LE'O MALONEY em SANGUE SELVAGEM

O FANTASMA DO OESTE
Falada e synchronisada.

Amanhã: Romance do Rio Grande — Missão de Vingança

MASCOTTE — Hoje

300 DIAS NO INFERNO
Synchronisada.

NÃO VA' NA ONDA
Classicos não esquecidos

5ª feira: Madame Satan com Reginald Denny

PRIMOR — Hoje

GLORIA SWANSON em QUE VIUVA
Falada, cantada e synchronisada.

RUDY VALEE e MARIE DRESSLER em AMOROSO ERRANTE
Synchronisada.

D. JUAN DA ROÇA

5ª feira: Sob os Mares — No Rancho Fundo

PARIS — Hoje

JANINE GUISE em Veneza de Meus Amores
Cantada e falada em francez.

WARNER BAXTER em ARIZONA KID
Falada e synchronisada.

VALENTIA A VALER

5ª feira: Anjos do Inferno, Um Gury das Arabias

Ha lagrimas e risos neste film que está empolgando toda a cidade!

Uma historia de amor, humana, verdadeira, extraordinaria!

A consagração de varios artistas:

HELEN TWELVETREES — PHILLIPS HOLMES — RICARDO CORTEZ — MARJORIE RAMBEAU

Breve no palco: ANTONET AND BEBY Os reis do Riso. Os famosos clowns do "MEDRANO DE PARIS"

Complementos: "Naufragos do deserto" — desenho animado e "Ai que azar" — comedia.

O SEU HOMEM

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — HOJE NO ELDORADO

ASSYRIO

HOJE e todas os dias — das 17 ás 19 e das 23 horas em deante

Grill Room

Direcção artistica do aristocratico e elegante

MAX DARLYS

Selecto programma inteiramente familiar no qual tomarão parte:

THEDA DIAMANT

incomparavel linda e extraordinaria bailarina classica que empolga a assistencia

DORA AND RAY

bailarinos typicos cubanos e mexicanos e

MARTHA DE CASTILLO

— bailarina hespanhola cheia de graça e de arte. Duas Orchestras e Jazz sob a direcção do Maestro Moacyr Leal (Zunga)

TODOS AO ASSYRIO

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Concessionaria Silvio Piergili
Temporada Lirica Oficial de 1931

Sexta-feira, 11 — A's 21 horas — Sexta-feira, 11

SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA

Adriana Lecouvreur

Opera em quatro actos de Francesco Cilea. Com os seguintes interpretes: GIUSEPPINA COBELLI, AMALIA BERTOLA, GALLIANO MASINI, J. BROWNLEE, SALVATORE BACCALONI, F. SANTORO, G. FAINI, A. MAGNOLI. Solistas dos Grandes bailados: MARIA OLENEWA, CHINITA ULIMAN e CARLETTO THIEBEN. MAESTRO CONCERTADOR E DIRECTOR DE ORCHESTRA: FERRUCCIO CALUSIO

Preços: Camarotes de 1.ª, 400$000 — Camarotes de 2.ª, 150$000 — Poltronas: 85$000 — Balcões A e B, 60$000 — Outras filas, 45$000 — Galerias B, 25$000 — Outras filas, 20$000, (sello excluido).

JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIREÇÃO Jayme Costa.

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

A CRITICA, UNANIMEMENTE, CONSAGRA UM ESPECTACULO; GLORIFICA UM AUTOR, E CONFIRMA O MERITO DE JAYME COSTA E SEUS COMEDIANTES.

BERENICE

A peça de ROBERTO GOMES que tem levado ao teatro o maior e o melhor publico.

Musica moderna, nos intervallos, pela ORCHESTRA TYPICA FERNANDEZ

Bilhetes á venda desde ás 10 horas, a preços populares

TEMPORADA OFICIAL

Limousine Marmon

Vende-se. Preço baratissimo. Trata-se até 10 horas da manhã, com Renato. Telephone 8—0538. (G 01475)

1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora; acceita-se encommendas e concertos; tinge-se em preto, azul e mais côres; mudou da rua Sete de Setembro n. 136, para o n. 143. — Officina: Praça Tiradentes n. 33. (G 01467)

PADARIA

Vende-se uma armação, balcões, machina registradora, escrevaninha, e mais pertences para montagem de um balcão de padaria ou deposito de pão. — Rua 24 de Maio numero 133. (G 00386)

CASA NO LEME

Aluga-se a de n. 57 da rua Belfort Roxo, com 5 quartos, 2 salas, etc. — Informações na mesma. (G 00393)

GUARDA-LIVROS

Profissional habilitado acceita escriptas avulsas. Dá referencias. — Telephone 2—1544. (G 01340)

CASA NO CENTRO

Aluga-se uma casa na rua Senador Dantas n. 95, sobrado; chaves no n. 93, sobrado; aluguel 450$000. (G 01337)

ASPIRADORES

Vendem-se alguns novos, a 230$000 cada um, para liquidar. Valor actual 1:200$000. — CASA DALE — RUA GENERAL CAMARA, 92. (G 01332)

REFORMAS

e construcções de predios, demarcação de terras, á vista e a prazo. Tratar com o engº. Moraes, rua Ourives, 52, 1º. (G 01356)

SENADO, 312

Alugam-se confortaveis apartamentos exclusivamente a familias. Informações no local. (G 01359)

OURO

quem melhor paga sem duvida é a CASA ROBERTO, Avenida Rio Branco, 127, (em frente ao "Jornal do Brasil")

Não se illudam com promessas exageradas de outros annunciantes. Nós lhe pagaremos o OURO pelo seu justo valor.

CASA ROBERTO

a maior compradora de ouro — do Brasil —
AV. RIO BRANCO, 127 (G 01462)

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Roxo, safra de 1931, encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115. Telephone 3—2830. (F 28212)

A. RAVACHE

Privilegios e estudos para privilegios. RUA OURIVES n. 95, sobrado. Caixa 1845. (F 22998)

Piano — Allemão

Vende-se quasi novo e sem uso, preço de occasião. — AVENIDA GOMES FREIRE numero 10 A. (F 27997)

e BEN LYON em

CADEIA DO AMOR

Film falado e cantado, com legendas em portuguez.

E mais

A ESCALADA NOCTURNA

em Sessões "para todos"
MATINE'E e SOIRE'E — 2$000

HOJE No PARISIENSE

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobiliada, recentemente construida, para pequena familia de tratamento. Trata-se á rua Santos Dumont n. 46 A. (G 01317)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, por preços minimos. Telephone 4-2987. (F 28765)

BOTAFOGO

Aluga-se a casa numero 279, á rua S. Clemente. Tratar no numero 279-A. (F 28750)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704
RUA S. JOSE', 43. (F 28682)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 4-5166 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 25911)

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — O primeiro film, todo dialogado em portuguez, do applaudido e conhecido artista brasileiro

Leopoldo FRÓES em Minha Noite de Nupcias

Com BEATRIZ COSTA e ESTEVAM AMARANTE

NO PALCO — 8,40 e 8,45 novas representações d

"AMORES & MODAS"

3 actos chistosos de MAURO DE ALMEIDA

SEGUNDA-FEIRA

O mais dramatico e intensivo dos films de aviação

«Corpo e Alma»

Producção Fox-Movietone, com:

ELISSA LANDI

A mulher seductora que fala e canta cinco idiomas differentes.

ENGENHEIROS E ELECTRICISTAS

Vendem-se dois telephones de campanha, Ericsson, novos, com urgencia, metade do custo. Rua Bomfim n. 182 - São Christovão. (F 28740)

Appartamento na Urca

Sala, dois quartos, banheiro, cosinha e telephone, 350$000. Passa-se um resto de contrato de 6 mezes, podendo renoval-o. Tratar Edificio Odeon 1018, com dr. Ribeiro. 2—2615. (F 28789)

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

5ª feira — Em matinée e soirée 1ªs exhibições, do film do genero "só para adultos", que esteve 56 semanas de exhibição consecutiva, no ForsterTheatre de New-York e 43, no Neuspielhans, de Berlim

PUDOR E VOLUPIA

o film que maravilhou o mundo!

Rigorosamente improprio para senhoras e prohibido para menores e senhoritas.

THEATRO PHENIX

(O Templo da arte realista)

HOJE — Matinée — ás 2,30 — 3,45 e 5 horas
Soirée — ás 7,30 — 8,45 e 10 horas
UNICA EXHIBIÇÃO DE

VIRGENS PERVERSAS

Extraordinario film do genero "Só para adultos". Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas e improprio para senhoras!

5ª feira — o film dos films do genero "só para adultos"..

PUDOR E VOLUPIA

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE — Ultimo dia — HOJE

Ultimas representações da engraçadissima comedia

"Um Beijo na Face"

AMANHÃ — PREMIÉRE

da peça "O Outro Homem"

de OSWALDO PAIXÃO

O autor, que vinha soffrendo insidiosa campanha derrotista de maus elementos do Theatro Nacional, acaba de receber verdadeira consagração em memoravel assembléa de artistas que approvou a seguinte moção:
"A classe theatral brasileira, considera inexistente qualquer espirito de ofensa e menoscabo no livro "CARTAS CONTEMPORANEAS", do sr. Oswaldo Paixão, por ter ficado provado que o referido livro nada mais é que uma magnifica obra de critica social em varias de suas modalidades."

Negocio Vantajoso — Moças e Rapazes

Precisa-se activos e bem relacionados, para negocio limpo e facil acceitação, commissão 50 %, tambem serve para funccionarios em repartições; tratar com o sr. Oliveira, rua Archias Cordeiro n. 157, sobrado; para o interior as informações serão prestadas, enviando sellos para resposta. Não se attende pelo telephone. (49203)

Armazens no centro

Alugam-se alguns nas melhores condições. Ver e tratar á rua São Pedro numero 9, 2º andar (G 00113)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Não comprem sem primeiro visitar o grande stock existente á rua Gen. Polidoro, 130 — Fone 6-0470, constante de: Studebaker, Cadillac, Buick, Lincoln, Packard, Hudson, Essex, Réo, Auburn, Stutz, Durant e outros carros. Tudo a preços modicos. Não percam tempo. (43303)